

**entrevista da 2ª**  
**ADILSON MOREIRA**  
professor de direito constitucional  
e vencedor do prêmio Jabuti

## Diversidade, e não política, deveria ser critério para indicação ao STF

**CONSCIÊNCIA NEGRA**  
O doutor em direito antidiscriminatório defende que o presidente Lula (PT) indique uma pessoa negra ao STF. Para ele, isso daria novas perspectivas para decisões da corte, “com melhores níveis de justiça social”. “Esse argumento de ‘alguém de minha confiança’ é uma escolha com finalidades meramente políticas.” **Política A38**

**Ana Cristina Rosa**  
**Estacionamento na BA oculta cemitério de escravizados** **A3**

**Ignorar clima pode custar 33% do PIB de Brasil e vizinhos**  
Estudo da ONU aponta que a falta de ações diante das mudanças climáticas pode custar o equivalente a até 33% do PIB (Produto Interno Bruto) combinado do Brasil e de outros países da bacia amazônica até 2070. Segundo o relatório, o impacto na economia chegaria a US\$ 2,8 trilhões. **COP30 A31**

**Marcelo Leite**  
**Havia uma pedra no mapa do caminho da COP de Belém**  
A julgar pelos comunicados, a crise do clima será resolvida em Belém. Só que não. Restam menos de cinco anos para acabar com combustíveis fósseis. O mapa do caminho percorrido em 33 anos indica que estamos na beira do abismo. **Ciência B12**

**Verba para promover gestão Lula supera a de utilidade pública**  
Governo Lula (PT) destinou R\$ 876,8 milhões para comunicação institucional em 2025, o que inclui a divulgação de slogans e programas da gestão, como “Brasil Soberano” e Gás do Povo. Ações de utilidade pública receberam R\$ 661,6 milhões. Secom nega uso político da publicidade. **Política A6**



Rodrigo Arangua/AFP e Marvin Recinos/AFP

**Comunista e ultradireitista vão ao 2º turno das eleições presidenciais no Chile**  
Jeannette Jara, do Partido Comunista, e o ultradireitista José Antonio Kast vão disputar o segundo turno para definir o sucessor de Gabriel Boric, em 14 de dezembro; eles receberam 26,7% e 24,2% dos votos, respectivamente, com 77,8% da apuração concluída **Mundo A23**

**folhainvest**  
**PIX CHEGA AOS 5 ANOS COM NOVAS FUNÇÕES** **A12**

**ilustrada**  
Moda brasileira se volta à arte popular para manter raízes **B6**

**ciência**  
Alcântara terá 1º lançamento de satélite em órbita do país **B10**

**cotidiano**  
2º dia do Enem traz questões sobre Ozempic e videogame **A30**

**EDITORIAIS A0**  
Descalabro das estatais sob Lula não se limita aos Correios Sobre déficits.  
**O crime também desmata a Amazônia** Acerca de ação de facções na região.



# Gestão Tarcísio é a que menos aderiu a ações de Lula na segurança

Estado de São Paulo integra 3 de 11 iniciativas na área; governo paulista diz manter programas que atendem objetivos federais

O estado de São Paulo é o menos integrado a programas de segurança pública da gestão Lula (PT). O governo estadual, administrado por Tarcísio de Freitas (Republicanos), possível adversário do petista nas eleições do ano que vem, aderiu a apenas 3 de 11 propostas federais. São Paulo integra um projeto de apoio em ações contra organizações criminosas, uma rede que recuperações de bens do crime e um plano para fortalecer investigações das polícias. Todos os programas são de adesão voluntária pelos estados. Especialistas avaliam que, com a baixa participação, o governo paulista fica fora de iniciativas estratégicas para as forças policiais, mas ressaltam que o Ministério da Justiça dificulta o avanço da integração. A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo disse em nota que o estado conta com “ações consolidadas, estruturadas e integradas” que atendem aos objetivos federais. **Cotidiano A26**

**Especialistas contestam declaração de Haddad sobre inflação e Selic**  
Economistas afirmam que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) fez um exercício simplista ao dizer que a inflação do país estaria apenas 0,20 ponto percentual mais alta se a taxa básica de juros fosse de 12%. Para eles, com tal Selic, a alta de preços seria de 0,75 a 0,90 ponto percentual acima da atual. **Mercado A14**  
**Empresas avaliam pagar US\$ 45 bi em lucros para evitar imposto mínimo** **A15**

**JHSF**  
SURPREENDENTE

**O MAIOR OUTLET DA AMÉRICA DO SUL**

**catarina**  
fashion outlet

EDITORIAIS

folha.com/editoriais  
editoriais@grupofolha.com.br

Descalabro das estatais sob Lula não se limita aos Correios

Relatório do Tesouro aponta que nove empresas controladas pelo governo federal representam hoje risco de perdas para os contribuintes; saída é gestão profissional, sem apadrinhados, e privatização, quando possível

Numa gestão marcada por ideologia estatista e despreço por regras básicas de boa governança, não é surpresa que as empresas estatais federais se encontrem depauperadas. É o que revela o 7º Relatório de Riscos Fiscais do Tesouro Nacional: nove empresas controladas pelo governo federal acumulam perdas recorrentes, o que amplia o risco de aportes bilionários por parte da União —vale dizer, do contribuinte brasileiro. Para um universo de 27 estatais que têm receitas próprias e são consideradas no cálculo do déficit público (excluindo Petrobras e bancos oficiais), o relatório projeta déficits de R\$ 6,2 bilhões neste ano e R\$ 6,7 bilhões em 2026. O caso mais grave é o dos Correios, que amargaram prejuízo de

R\$ 2,6 bilhões só no segundo trimestre de 2025, quase cinco vezes o do período correspondente de 2024 (R\$ 553 milhões), totalizando R\$ 4,4 bilhões no semestre. Diante do descabro, aventa-se um empréstimo à empresa de R\$ 20 bilhões, com aval do Tesouro, algo que apenas adiaria o inevitável e traria ainda mais custos financeiros para a sociedade. Outro exemplo é o da ENBPar, controladora da Eletronuclear, que demanda aporte urgente de R\$ 1,4 bilhão para cumprir despesas até o final do ano. A conta ainda pode ser muito maior, dado que toda a conclusão da usina nuclear inacabada de Angra 3 demandaria cerca de R\$ 20 bilhões, segundo estimativas. Também há prejuízos e queda de receita na Infraero, na Casa da

Moeda e nas Companhias Docas de Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pará. Tardamente, o Tribunal de Contas da União criou uma força-tarefa para auditar essas entidades. O desastre atual não é acidente e foi ajudado pela liminar concedida em março de 2023 por Ricardo Lewandowski, então ministro do Supremo Tribunal Federal e hoje ministro da Justiça, que suspendeu trechos da Lei das Estatais e facilitou nomeações sem qualificação técnica. A decisão abriu as portas para que diretorias e conselhos das empresas fossem preenchidos com aliados partidários e sindicalistas. Mesmo após o STF, em maio de 2024, validar as restrições legais, os indicados durante o período de vigência da limi-

**Desastre atual foi ajudado pela liminar concedida em março de 2023 por Ricardo Lewandowski, então ministro do STF e hoje ministro da Justiça, que suspendeu trechos da Lei das Estatais e facilitou nomeações sem qualificação técnica**

nar foram autorizados a permanecer até o fim dos mandatos. A administração petista repetiu um padrão. Luiz Inácio Lula da Silva prometeu retomada das estatais como motores de desenvolvimento, mas entrega novamente a sangria de recursos públicos. Sem um amplo programa de recuperação, com gestão profissional e corte de benesses, não há solução —e, onde for possível, a privatização é o antídoto. Os Correios, com sua rede obsoleta e prejuízos crônicos, já deveriam ter sido passados há mais tempo para o controle privado. O risco a essa altura é não haver interessados, e o menos custoso nessa hipótese seria fechar a estatal. Manter o modelo atual é condenar os pagadores de impostos a mais um ciclo de rombos.

O crime também desmata a amazônia

Relatório indica que facções são motores de devastação da maior floresta tropical do mundo; eficácia de políticas ambientais na região exige ação integrada, doméstica e com países vizinhos, em segurança pública

Nos últimos anos, o garimpo ilegal, a extração ilícita de madeira e a grilagem de terras têm sido cada vez mais usados pelo crime organizado tanto para diversificar negócios e ampliar lucratividade, outrora concentrada no tráfico de drogas, quanto como forma de lavagem de dinheiro. Por isso, além do debate sobre políticas de combate ao aquecimento global, países da região amazônica —onde ocorre a COP30— têm se debruçado sobre a expansão local de facções e seu impacto ambiental e na segurança da população. O presidente da conferência climática da ONU, embaixador André Córrea do La-

go, reconheceu o desafio. O alerta foi acionado durante o evento em Belém pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com a divulgação de um relatório em que o crime organizado figura como agente importante da devastação ambiental. Segundo o estudo, 77% do garimpo na amazônia brasileira era ilegal em 2022, ocupando mais de 2,6 mil km² do território. Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública estima que, em 2022, dos R\$ 348,1 bilhões faturados por organizações criminosas, 42% (R\$146,8 bilhões) vieram dos mercados de combustíveis, cigarros e bebidas

e ouro —com o minério, o lucro foi de R\$ 18,2 bilhões, ante R\$ 15,2 bilhões com tráfico de drogas. Relatório da Agência Brasileira de Inteligência deste mês mostra que o garimpo ilegal na fronteira entre Brasil e Colômbia é o principal ilícito ambiental na região e fonte de recursos para facções, que elevam indicadores de violência com disputas territoriais. O uso de mercúrio na atividade e o fluxo de embarcações poluem rios, impactando tribos indígenas e comunidades que deles dependem para subsistência. A grilagem de terras também preocupa, de acordo com o relatório apresentado na COP30. Grande parte delas é vendida pa-

**Segundo o estudo, 77% do garimpo na amazônia brasileira era ilegal em 2022. No mesmo ano, estima-se que o ouro gerou R\$ 18,2 bilhões de lucro ao crime organizado, ante R\$ 15,2 bilhões com narcotráfico**

ra criação de gado, e no Brasil a abertura de pasto e plantações é o principal vetor de desmatamento, responsável pela maior parte de emissões de CO<sub>2</sub> do país. Ademais, garimpo, extração de madeira e pastagens impulsionam a degradação florestal, ao diminuir a umidade da mata com áreas expostas ao vento e ao sol, facilitando incêndios. É preciso aumentar a presença do Estado na região com ação integrada de forças das três esferas de governo e também entre países. Sem políticas efetivas de segurança pública na amazônia, medidas de proteção ambiental e contenção do aquecimento global correm risco de fracassar.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA  
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
**EDITOR-EXECUTIVO** Vinicius Mota  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Marcelo Benez (comercial), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos)

**CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)**  
877.134 - Fechamento 1º Semestre de 2025  
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.  
Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](http://folha.com.br/circulacao-verificada/)

João Montanaro



COLONISTAS

SÃO PAULO

Marco Civil da Internet sob ataque dos Poderes

Lygia Maria

O Congresso Nacional alia-se ao STF para distorcer uma das leis de regulação da internet mais avançadas do mundo, segundo a ONU e a Internet Society. Em junho, o Supremo alterou o artigo 19 do Marco Civil da Internet para que plataformas sejam responsabilizadas civilmente por publicações de usuários sem necessidade de decisão judicial para retirada de postagens — exceto nos crimes contra a honra. Na quarta passada (12), deputados aprovaram regime de urgência do projeto de lei 215 de 2015, que, dado o risco à liberdade de expressão, merece repúdio de setores que se opõem à censura, como a imprensa e a academia. A proposta não só aumenta em um terço a pena para os crimes

de calúnia, injúria e difamação no ambiente online como incita abuso persecutório pelo Estado. Segundo o texto, nesses casos, a polícia ou o Ministério Público podem requerer acesso a dados cadastrais e registros de conexão e de acesso a sites ou aplicativos de usuários investigados sem necessidade de ordem judicial — como exige a lei em vigor. Trata-se de minar os princípios fundamentais da proteção de dados e da liberdade de expressão que norteiam o Marco Civil. A um ano do pleito, a proposta pode criar uma onda censória, com políticos imputando calúnia ou injúria a críticas legítimas e intrínsecas a campanhas eleitorais. Os parlamentares dizem que buscam conter agressões e fake

news, mas o que querem mesmo é proteger a si e a seus correligionários ao travar o debate público. Para piorar, outro projeto em tramitação na Câmara pretende subordinar o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) à Anatel, uma agência estatal cujos conselheiros são indicados pelo presidente da República e submetidos à aprovação do Senado. Solapa-se, assim, o elogiado modelo de gestão multissetorial do CGI.br, no qual governo, setor privado, academia, técnicos e sociedade civil participam em igualdade de condições. No estado invertido das instituições brasileiras, chegamos ao ponto em que é preciso proteger o Marco Civil da Internet dos Poderes da República.

BRASÍLIA

Onde vou botar meu carro?

Ana Cristina Rosa

Onde vou botar meu carro? Por incrível que pareça, essa foi uma das reações ao anúncio de interdição do estacionamento da Santa Casa de Misericórdia em Salvador (BA), primeira capital do Brasil. O local oculta o que arqueólogos e historiadores estimam ser o primeiro e mais antigo cemitério público do Brasil, onde foram enterrados milhares de pretos mortos. Estou falando do Sítio Arqueológico Cemitério dos Africanos, um patrimônio da União homologado pelo Iphan e cadastrado no Centro Nacional de Arqueologia — portanto, um bem atualmente protegido pela legislação. Por um adorável capricho do destino (meu entendimento), a interdição do local se deu às vés-

peras deste que é o Mês da Consciência Negra, período de reflexão sobre o protagonismo dos africanos e seus descendentes na construção do nosso país. Estima-se que os cadáveres de 100 mil pessoas escravizadas tenham sido descartados neste ponto de desova de corpos que, apesar de soterrado, emergiu como lugar de pesquisa arqueológica no século 21. No livro “A morte é uma festa – Ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século 19”, o historiador João José Reis refere-se ao cemitério, como lembra a arquiteta e urbanista Silvana Oliveri, responsável pela redescoberta do local a partir de um mapa encontrado numa pesquisa feita em 19 de maio de 2024. Exata-

mente um ano depois, em 19 de maio de 2025, o primeiro vestígio humano foi encontrado no local. Além de Silvana, a equipe responsável pela pesquisa no novo sítio arqueológico é integrada por Jeanne Dias, arqueóloga, e Samuel Vida, professor de direito e relações raciais da UFBA. Apesar da animação com a interdição, uma vitória, eles estão apreensivos com os desdobramentos do caso. A Santa Casa, proprietária do imóvel, está questionando a decisão. Nos últimos anos, foram localizados cemitérios de escravizados no RJ (Pretos Novos) e em SP (Aflitos). A sociedade precisa se mobilizar para que o próximo capítulo da história seja de justiça, respeito e reparação.

O shutdown do governo nos EUA

Foi a estratégia dos senadores democratas para mostrar oposição diante das críticas de que eram inertes

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Não há registro na literatura comparada de algo como o shutdown do governo americano causado pelo impasse Legislativo-Executivo. O atual durou 43 dias e foi o mais longo da história. As implicações são severas: paralisia de serviços e dispensa temporária de funcionários. Nos últimos 30 anos já ocorreram seis shutdowns. Trata-se, portanto, de evento raro, mas que tem se intensificado. O ponto de discórdia foram os cortes de programas de alimentação e saúde para 2026, e os protagonistas, os senadores democratas. Curiosamente, o país está dividido e não há vencedores claros no episódio: 47% atribuem o shutdown aos republicanos, enquanto 50% responsabilizam os democratas. Nos últimos cinquenta anos, o Congresso só aprovou “o orçamento” segundo o calendário previsto em quatro ocasiões. Outra especificidade americana é que não há exatamente uma lei orçamentária, mas 12, aprovadas nas 12 subcomissões orçamentárias setoriais (appropriations), do Senado e da Câmara. Na maioria das vezes, só parte das 12 são aprovadas. Só nas últimas décadas é que têm sido integradas em uma lei ônibus ampla. O prazo oficial para votá-las é 1º de outubro, mas nos últimos 15 anos, o prazo só foi cumprido duas vezes! Ao contrário do Brasil e de alguns outros países, a não aprovação do orçamento não leva à execução automática da despesa do orçamento do ano anterior. Para que isso aconteça, o Congresso terá que aprovar continuing resolutions (CRs). Do ponto de vista comparativo, o shutdown é uma anomalia. Mas, na realidade, o fato de que o Poder Legislativo pode suspender o gasto de forma tão contundente sinaliza sua força, embora esteja diminuindo. Conflitos nas relações Executivo-Legislativo não são incomuns (salvo sob o parlamentarismo unipartidário, onde por definição não existem). Quando o Poder Executivo é minoritário em contexto parlamentarista multipartidário, a solução assume a forma de “supply and confidence agreements”, acordos pelos quais a oposição majoritária abstém-se de utilizar sua prerrogativa de aprovar uma moção de desconfiança e derrubar o governo. Essa tem sido a regra mais que a exceção nos países escandinavos, Irlanda etc. Os escassos poderes orçamentários dos presidentes americanos, em um quadro em que o orçamento é globalmente impositivo e não autorizativo em sua maior parte, como no caso brasileiro, contrasta com a forma imperial como Trump tem exercido a presidência. O controle congressual sobre o orçamento assumiu o formato atual em 1974 após a crise constitucional no governo Nixon, que unilateralmente contingenciou despesas aprovadas pelo Legislativo. A partir daquele ano qualquer proposta de contingenciamento tem que ser aprovada pelo Congresso em 30 dias. Ao contrário do caso brasileiro, até as emendas impositivas (ECs 86/2015 e 100/2019) o presidente americano “não pode deixar de gastar”. A questão de fundo é por que o sistema não degenera em um padrão predatório. O longo shutdown foi a estratégia dos senadores democratas para, em uma casa dominada pelos republicanos, expressarem sua oposição aguerrida a Trump, em um quadro em que têm sido criticados como inertes frente ao tsunami provocado pelo novo governo.

RIO DE JANEIRO

Não há mais relógios bobos

Ruy Castro

Outro dia saí de casa sem o relógio e só depois me dei conta. Usuário do objeto desde que o chamavam de “bobo” (por trabalhar de graça), senti-me quase nu no meio da rua. Mas não fez diferença. Um piscar de olhos e lá estava, na esquina, um relógio digital. E, pela multidão de narizes enfiados no celular ao meu redor, imaginei que alguns o estivessem usando para ver as horas. O relógio foi uma invenção das grandes cidades. O mundo rural não precisa dele — sabe-se a hora pelo sol —, assim como as províncias, com suas distâncias de cobrir a pé. Hoje, nas megalópoles, ficou mais indispensável do que nunca, daí os relógios em toda parte, e tantos que nem os percebemos. Alguns pterodáctilos,

como eu, continuam a levar um no pulso e, pior ainda, analógico, de ponteiros, que se movem em direção aos algarismos romanos. Os ponteiros já tiveram os seus grandes dias. Harold Lloyd pendurou-se neles em seu filme “O Homem-Mosca” (1923) — uma capa da The New Yorker, há algum tempo, pôs Lloyd tentando se pendurar nos dígitos. Em outro clássico, “Matar ou Morrer” (1952), os 85 minutos do filme equivalem aos 85 da ação. Os bandidos chegarão pelo trem do meio-dia para matar Gary Cooper, e há muitos relógios em cena para nos lembrar disso. Sem falar no relógio do Capitão Gancho, que o crocodilo, seu inimigo, engoliu e o aterroriza com seu tic-tac.

No Rio, já não temos a Rádio Relógio, mas os relógios da Glória, da Mesbla e da Central continuam firmes. Tudo isso hoje é incompreensível para a Geração Z, que não sabe para que servem as flechinhas rumo àqueles VIII ou XII. O desuso dos relógios datou e sepultou até uma canção dos Mutantes, “O Relógio”, cantada por Rita Lee, em 1968: “Meu relógio parou/ Desistiu para sempre de ser/ Antimagnético/ 22 rubis.// Eu dei corda e pensei/ Que o relógio iria viver/ Pra dizer a hora/Não andou e eu chorei.// Dois ponteiros parados a rir/ São à prova d’água/ 22 rubis.” O relógio de ponteiros tem uma vantagem. Nele, o tempo passa mais devagar.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias  
debates@grupofolha.com.br

# A galinha dos ovos de ouro e a conta de luz: quando a fábula vira realidade

No setor elétrico, já com muitos privilégios, multiplicam-se pedidos por novos subsídios, mesmo quando os já existentes oneram severamente a tarifa

Sandoval Feitosa

Diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

Há séculos, a fábula da galinha dos ovos de ouro, atribuída a Esopo, serve como um alerta atemporal: a ganância desmedida pode destruir justamente aquilo que gera valor. No setor elétrico brasileiro, essa lição parece ter sido esquecida —ou, no mínimo, negligenciada. Ao longo das últimas décadas, o Brasil construiu um sistema elétrico robusto, interligado e reconhecido mundialmente por sua extensão, confiabilidade e matriz predominantemente limpa e diversificada. Políticas públicas bem conduzidas contribuíram para a universalização do serviço, a inclusão social e o avanço tecnológico —um exemplo digno de nota no cenário internacional.

Mas, assim como na fábula, o

apetite por mais começou a comprometer a fonte de valor. No conto, o fazendeiro, impaciente com o ritmo dos ovos de ouro produzidos por sua galinha, decide sacrificá-la na esperança de encontrar um tesouro acumulado. No setor elétrico, multiplicam-se os pedidos por novos subsídios —mesmo quando os já existentes oneram severamente a tarifa de energia. O que começou como exceção tornou-se privilégio. Privilégios foram institucionalizados como incentivos. Incentivos, por sua vez, transformaram-se em leis. Motivações legítimas —como a tarifa social, a universalização do acesso e o fomento às fontes renováveis— passaram a coexistir com distorções que penalizam o consumidor e comprometem a

lógica econômica do setor. Hoje, o brasileiro paga, muitas vezes sem saber, por políticas públicas que deveriam ser custeadas pelo Orçamento da União. Pior: tecnologias que já atingiram plena competitividade no mercado seguem recebendo subsídios via tarifa, contrariando o princípio da modicidade e distorcendo os sinais de preço. Em 2025, os encargos setoriais ultrapassarão R\$ 50 bilhões —valor que já representa um aumento superior a 17% na conta de luz. Regiões com menor renda e maiores vulnerabilidades, como o Norte e o Nordeste, enfrentam tarifas proporcionalmente mais altas do que os grandes centros urbanos. Ainda assim, há quem defenda a criação de novos subsídios — como se a galinha fosse

**Tecnologias que já atingiram plena competitividade no mercado seguem recebendo subsídios via tarifa, contrariando o princípio da modicidade e distorcendo os sinais de preço**

# Prisão de Bolsonaro é injustiça que corrói

Dói constatar que um homem honesto, com mais de 40 anos de carreira irretocável, passe a conviver com criminosos de toda ordem na Papuda

Fabio Wajngarten

Ex-secretário da Comunicação da Presidência da República (governo Bolsonaro, abr:19-mar:21)

Brasil está prestes a assistir à maior injustiça política de sua história: a prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), que será, provavelmente, recolhido à Papuda nos próximos dias. Dói constatar que um homem honesto, com mais de 40 anos de carreira política irretocável, passe a conviver com criminosos de toda ordem. É uma injustiça que corrói os corações de milhões de brasileiros que o veem como um verdadeiro mito. Logo ele, um político que jamais foi acusado de corrupção, será encarcerado enquanto alguns outros ocupam cargos importantes na República brasileira, apesar de condenações por conta de desvio de bilhões de reais de estatais, dos cofres públicos. Quanta injustiça! Afinal, como se pode condenar um ex-presidente da República a 27 anos e três meses por supostamente ter planejado um golpe de Estado sem nenhuma prova concreta, cabal e irrefutável? Uma simples análise factual, des-

provida de paixão, é devastadora. Como acreditar que um presidente da República —sentado na cadeira principal do país— queira se perpetuar no poder se nomeia novos ministros militares a pedido do candidato que o derrotou nas urnas? Como imaginar que esse mesmo presidente pediu aos caminhoneiros —que o apoiavam em novembro de 2022— para liberarem as rodovias do país e, assim, impediu o caos no abastecimento de produtos? Não deveria ser o contrário? Ele não deveria estimular a greve dos caminhoneiros e a obstrução das estradas para criar o “clima” que justificasse um golpe (como, aliás, ocorreu no Chile em 1973)? Não só isso. Esse mesmo presidente da República decidiu ir para os Estados Unidos e ficar longe do cenário político da formação do novo governo. Não queria tumulto, bate-boca ou alimentar intermináveis discussões sobre a legitimidade das eleições. Preferiu a distância e se preservar do ritual de passagem da faixa pre-

sidencial —o que é um direito dele, por mais que se questione. Mais espantoso ainda é vinculá-lo aos atos de baderna do 8 de Janeiro! Não só ele não estava no Brasil como quase que imediatamente repudiou os protestos por seu caráter violento e agressivo contra os Poderes da República. Mas, ironicamente, isso não conta. Nos autos do volumoso processo contra Bolsonaro e mais seis réus —a quase totalidade militares de alta patente— não se encontra um documento sequer oficial da Presidência da República, com sua assinatura, determinando qualquer ação conspiratória. Nenhum! É evidente que o julgamento da 1ª Turma da Suprema Corte do país foi político. Sem provas, optaram por condená-lo e a seis auxiliares pela suposta tentativa de golpe; sem armas, sem canhões e sem soldados na rua. Apenas uma baderna coletiva, semelhante às que o PT e a esquerda promoveram na Esplanada dos Ministérios nas últimas décadas.

**Encarcerá-lo num presídio de segurança máxima é mais uma vendeta pessoal do que o respeito às leis e à Constituição. Aos 70 anos, o ex-presidente da República marcha para um verdadeiro calvário político e pessoal inimaginável para quem comandou um Brasil sem corrupção**

mágica e inesgotável. Mas não é. Vivemos hoje um paradoxo: temos energia abundante, matriz diversificada e tecnologia avançada. Ainda assim, as tarifas continuam a subir, pois o modelo acumula encargos, tributos e sobreposições que reduzem a eficiência, desorganizam o mercado e fragilizam a confiança do consumidor. É urgente estabelecer critérios claros, limites razoáveis e transparência na criação de encargos. Incentivos podem e devem existir —desde que sejam temporários, focalizados e orientados por objetivos públicos legítimos, especialmente neste momento em que o país busca atrair indústrias limpas, promover a mobilidade elétrica e ampliar a eficiência energética. Ao insistir em sobrecarregar a tarifa, o Brasil corre o risco de minar a credibilidade do modelo regulatório, comprometer a competitividade da economia e aprofundar desigualdades regionais. Preservar o poder de compra do consumidor é preservar a saúde do setor. E, mais do que isso, é preservar o futuro do país. Na fábula, ao matar a galinha, o fazendeiro perdeu tudo. No setor elétrico, o risco é o mesmo. E os prejuízos podem ser irreversíveis. A prisão domiciliar em que se encontra nos dias de hoje tem origem em suas falas, em sua retórica eleitoral de palanques nos eventos de 7 de Setembro, que nem de perto permitiriam uma condenação de 27 anos. Em cima de um trio elétrico em São Paulo, o homem calejado, o político ofendido de maneira vil pelos esquerdistas, desabafava e atendia aos apelos do seu eleitorado. Dessa postura a prendê-lo e condená-lo a quase três décadas é um acinte ao Estado democrático de Direito. Encarcerá-lo num presídio de segurança máxima é mais uma vendeta pessoal do que o respeito às leis e à Constituição. Aos 70 anos, o ex-presidente da República marcha para um verdadeiro calvário político e pessoal inimaginável para quem comandou um Brasil sem corrupção. Um homem idoso que ainda sofre as graves sequelas da covarde fachada de Juiz de Fora (MG) e que ainda hoje os esquerdopatas inventam que não existiu. A Justiça tem sempre de seguir o que a Constituição prevê e ninguém pode estar acima dela, nem mesmo um ex-presidente da República —e, menos ainda, os seus guardiões. Vê-lo sendo espezinhado, escoraçado, perseguido politicamente, sendo objeto de retaliações judiciais incompreensíveis à luz da Constituição, dói. É uma dor que corrói não só nossos corações como os de toda a sociedade brasileira, que vê um dos seus maiores líderes do país passar por tudo isso. A Justiça e a história vão reconhecer, cedo ou tarde, essa brutal injustiça.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor  
leitor@grupofolha.com.br

Espaço nos blends

“Exportadores de café dizem que situação ficou até pior para o Brasil com redução de tarifa global” (Mercado, 15/11). Os EUA estão enrolando e o Brasil está caindo na conversa mole. Estão fazendo isso para obter mais vantagens lá na frente. Vamos esquecer os EUA e vender para outros.

Claudio Gomes (São Paulo, SP)

\*

Esses empresários são insaciáveis, nada os contenta. Pode apostar que farão uma investida e o governo vai dar subsídio para essa gente. Inacreditável.

Ladislau Leite (Araraquara, SP)

Diretrizes

“Visto americano terá restrições para obesos e pais de pessoas com deficiência” (Mundo, 15/11). Trump criando um novo conceito de eugenia.

Francisco Jose Longo (Niterói, RJ)

Mercado de trabalho

“Brasil tem informalidade alta apesar de desemprego mínimo; produtividade segue baixa” (Mercado, 15/11). Fui educada com a ideia de que quem trabalha para sobreviver não escolhe o emprego, é escolhido por ele. Desconfio que um conjunto de fatores presentes na realidade brasileira nos últimos cinquenta anos produziram uma mudança cultural que redefiniu a relação das pessoas com o trabalho.

Dirce Maria de Jesus Barbosa (São Paulo, SP)

\*

A seguridade social foi para o saco com essa política que coloca o trabalhador como patrão e o dono do próprio nariz. Forçar a barra para o empregado abrir um PJ e ser contratado para exercer as mesmas funções, achando que está ganhando melhor, pode não parecer, mas é uma das causas da queda da arrecadação do INSS.

Antonio José da Costa Lima (São Luís, MA)

Bolso do trabalhador

“Empresas de VR já ganharam dinheiro suficiente, é hora de beneficiar o trabalhador, diz secretário da Fazenda” (Mercado, 14/11). As empresas que trabalhei que ofereciam VR eram as mesmas que ofereciam VT, plano de saúde e outros benefícios. Eu tenho medo dessa ideia de transferir direto ao trabalhador como salário: vão acabar cortando benefícios do trabalhador.

Felipe Araújo Braga (São Paulo, SP)



Donald Trump fala com a imprensa a bordo do Air Force One, durante um voo para Palm Beach, na Flórida

Roberto Schmidt - 14.nov.25/Getty Images/AFP

Fora de iniciativas

“Gestão Tarcísio é a que menos aderiu a programas do governo Lula na Segurança Pública” (Cotidiano, 16/11). A dupla Tarcísio e Derrite tem pavor da PF. O PCC parece uma sombra dos dois.

Priscila Soares (São Paulo, SP)

\*

Pior governador. Vende tudo e não aprimora nada.

Larissa Bertani (São Bernardo do Campo, SP)

\*

O programa do governo Lula na segurança pública é tratar traficante como vítima do usuário.

Eduardo Durigam (São Paulo, SP)

Prejuízo

“Motéis mudam perfil e fazem reformas para a COP30, mas não conseguem hóspedes almejados” (Ambiente, 16/11). Ganância e mau gosto. Os quartos das fotos ficaram sinistros.

Tania de Carvalho Ferreira Zampieri (Piracicaba, SP)

\*

Muito luxo desnecessário e pouco resultado necessário.

Antonio Benedito Alves da Silva (Catanduva, SP)

‘Clube da Esquina’

“Como Milton Nascimento, Lô Borges e a molecada de Minas fizeram uma revolução” (Ilustríssima, 15/11). Uma merecida homenagem aos músicos e álbum “Clube da Esquina” e à nata dos que ajudaram a erguer a música brasileira como nosso mais primoroso produto de exportação. Difícil a música de fora competir com a nossa, a qualidade da poesia e sua riqueza harmônica.

Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)

Revelação

“‘Vou para Hollywood, se Deus quiser’, diz Tânia Maria, 78, cotada ao Oscar por ‘O Agente Secreto’” (Ilustríssima, 16/11). A extraordinária atuação naturalista de Tânia Maria e o desempenho apropriadamente contido de Wagner Moura são os pontos altos que retêm os espectadores até o final. O filme mesmo é de um tédio absoluto.

Alcides Alcantara (Belém, PA)

\*

Nos dias atuais com celebrações cada vez mais triviais, lugar comum de narrativas, encontrar uma senhora com quase 80 anos, autodidata, é uma loteria para deleite da plateia mundial, que anda tão pálida.

Maria do Socorro Lopes (Recife, PE)

Libido

“Transe e não se apaixone” (Marilyn Pereira Jorge, 14/11). Serve tanto para mulheres como para homens desconstruídos. O corpo é um verdadeiro parquinho de diversões. Precisamos aprender a usá-lo sem culpas. Quanto às relações, prefiro as amizades. Sexo é ótimo, mas as relações em torno dele são, costumeiramente, desgastantes.

André Jalles Monteiro (Fortaleza, CE)

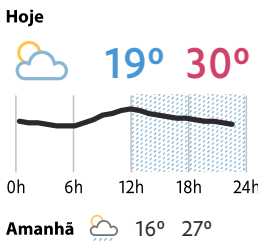
ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COTIDIANO (10.NOV., PÁG. A35) Diferentemente do que afirmava a reportagem “Remoção de árvores por construtora gera atrito entre Nunes e moradores da Lapa”, terreno foi vendido para a Tegra em maio de 2024, não em 2025.

ATMOSFERA

São Paulo



| Hoje    | Rio     |
|---------|---------|
| 19° 30° | 19° 35° |
|         | 20° 33° |
|         | 22° 28° |

| Amanhã  | Rio     |
|---------|---------|
| 16° 27° | 22° 34° |
|         | 19° 31° |
|         | 21° 28° |

Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA E DEBATE

O QUÊ O documentário “A Queda do Céu”, dos cineastas Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha, será exibido gratuitamente nesta segunda-feira (17), às 21h, no Espaço Petrobras de Cinema, em São Paulo. A produção é uma versão em som e imagem do livro homônimo, lançado em 2015, fruto de 30 anos de convivência do xamã yanomami Davi Kopenawa com o etnólogo francês Bruce Albert.

DEBATE Após a sessão, os diretores conversam com Rita Carelli, autora do romance “Terrapreta” (Editora 34), e Pedro Cesarino, professor de antropologia da Universidade de São Paulo e autor dos romances “Rio Acima” (Companhia das Letras) e “Os Urubus Não Esquecem” (Todavia). A mediação será de Eduardo Sombini, jornalista da Folha e apresentador do podcast Ilustríssima Conversa.

INFORMAÇÕES O Espaço Petrobras de Cinema fica na rua Augusta, 1.475, Consolação. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente na bilheteria, com uma hora de antecedência.

VESTIBULAR 2026

O QUÊ A Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) divulgou a lista de candidatos aprovados para a segunda fase do vestibular 2026. Ao todo, 13.045 estudantes foram convocados e podem consultar seus nomes no site da Comvest, comissão responsável pela seleção, em www.comvest.unicamp.br/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 17.NOV.1925



Morre Carolina Michaëlis, grande especialista em língua portuguesa

Morreu nesta segunda-feira (16) no Porto, em Portugal, aos 74 anos, a filóloga e escritora Carolina Michaëlis de Vasconcelos, especialista na língua portuguesa que era apontada como um dos grandes apóstolos da perfeição do idioma. Nascida em Berlim, ela estudou, como autodidata, línguas e literaturas românicas, eslavas, semíticas e outras. Após se casar com um historiador português de arte, passou a viver no país ibérico. Michaëlis dedicou-se, com muito empenho e competência, nos trabalhos pela língua da sua terra adotiva (ela foi a primeira mulher a atuar como professora universitária em Portugal).

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

| EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA | R\$ 29,90 (plano mensal) |                    |               |
|--------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|
| EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM   | R\$ 49,90 (plano mensal) |                    |               |
| EDIÇÃO IMPRESSA          | VENDA AVULSA             | ASSINATURA MENSAL* |               |
|                          | seg. a sáb.              | dom.               | Todos os dias |
| SP                       | R\$ 7,90                 | R\$ 9,90           | R\$ 204,90    |
| MG, PR e RJ              | R\$ 7,90                 | R\$ 9,90           | R\$ 209,90    |
| DF e SC                  | R\$ 8,90                 | R\$ 11             | R\$ 266,90    |
| ES, GO, MT, MS e RS      | R\$ 9,90                 | R\$ 12             | R\$ 334,90    |
| AL, BA, PE, SE e TO      | R\$ 14,90                | R\$ 15,50          | R\$ 361,90    |
| Outros estados           | R\$ 15,90                | R\$ 16,50          | R\$ 448,90    |

\* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN

ombudsman@grupofolha.com.br  
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

A volta dos que não foram

O receio de aliados de Jair Bolsonaro (PL) de que ele seja transferido para um presídio deu novo fôlego ao projeto de lei da redução de penas, segundo o relator do texto, Paulinho da Força (Solidariedade-SP). O parlamentar calcula que a proposta tem, hoje, de 330 a 350 votos na Câmara dos Deputados, o suficiente para ser aprovada em plenário. Ele afirma que o PL da Dosimetria será votado e aprovado ainda em 2025, em especial após pressão da bancada do PL diante da situação do ex-presidente.

**VERSÃO FINAL.DOC** Paulinho afirma que o texto não será mais modificado e terá como eixo a unificação dos crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado democrático de Direito. Com a mudança, a pena de Bolsonaro por liderar a trama golpista, atualmente fixada em 27 anos e três meses pelo STF (Supremo Tribunal Federal), cairia para menos de 20.

**LIMPANDO A PAUTA** O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), avisou o relator do projeto que regulamenta aplicativos de transporte no Brasil, Augusto Coutinho (Republicanos-PE), que quer votar o texto na última semana de novembro. O deputado prevê entregar o relatório nesta semana, para que seja apreciado pela comissão especial que analisa o mérito da proposta. Ele deve incluir em seu parecer um valor mínimo nacional da corrida — o número, porém, ainda está sendo definido.

**SÓ OUVIDOS** Os ministros Guilherme Boulos (Secretaria-Geral), Marina Silva (Meio Ambiente) e Sonia Guajajara (Povos Indígenas) se reuniram neste sábado (15) com o cacique Rani na COP30, a conferência sobre mudanças climáticas das Nações Unidas, realizada em Belém (PA). Eles ouviram as reivindicações do indígena e vão encaminhar as demandas no governo. O encontro ocorreu um dia depois de integrantes do povo munduruku protestarem em frente ao acesso principal do evento.

**TRANSPARÊNCIA** O Ministério Público Federal no Amazonas entrou com um mandado de segurança pedindo que o diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Luiz Fernando Corrêa, apresente relatórios produzidos na pandemia de Covid-19 com alertas ao governo Jair Bolsonaro sobre a crise de oxigênio no estado.

**TUDO DISPONÍVEL** A Abin informa que ainda não foi notificada sobre o mandado. Integrantes da agência dizem que todas as informações disponíveis já foram entregues e que estão publicadas no site do órgão.

Com Danielle Brant e Guilherme Seto

Cláudio



Verba da Secom para governo Lula se promover supera a de anúncios de utilidade pública

Secretaria de Comunicação da Presidência nega uso político e diz que publicidade serve para dar transparência a ações do Poder Executivo

Mateus Vargas

**BRÁSILIA** Na véspera do ano eleitoral, o governo Lula (PT) ampliou o dinheiro destinado a divulgar slogans e programas da gestão petista, como “Brasil Soberano” e Gás do Povo. Descrita no orçamento como comunicação institucional, esse tipo de verba agora ocupa 57% da rubrica para publicidade federal.

Os 43% restantes custeiam as chamadas ações de utilidade pública, que incluem desde campanhas de vacinação do Ministério da Saúde e a divulgação das regras do saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Os percentuais marcam uma mudança na distribuição do orçamento de comunicação, que chegou a destinar 70% dos recursos para campanhas de utilidade pública em 2015. No último ano de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência, em 2022, a outra fatia, que prioriza a propaganda do governo, alcançou 50,6% dos recursos, o pico na gestão passada.

A gestão Lula manteve uma divisão quase igual entre as duas ações. Durante o ano de 2025, porém, o governo ampliou o orçamento da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência em mais de R\$ 116 milhões e consolidou o avanço da verba de divulgação das bandeiras do governo.

O levantamento considerou valores reservados para as duas ações de comunicação social do governo, que somam R\$ 1,54 bilhão. Desse valor, a publicidade de utilidade pública tem R\$ 661,6 milhões distribuídos entre diversos ministérios, incluindo uma pequena parcela na Secom.

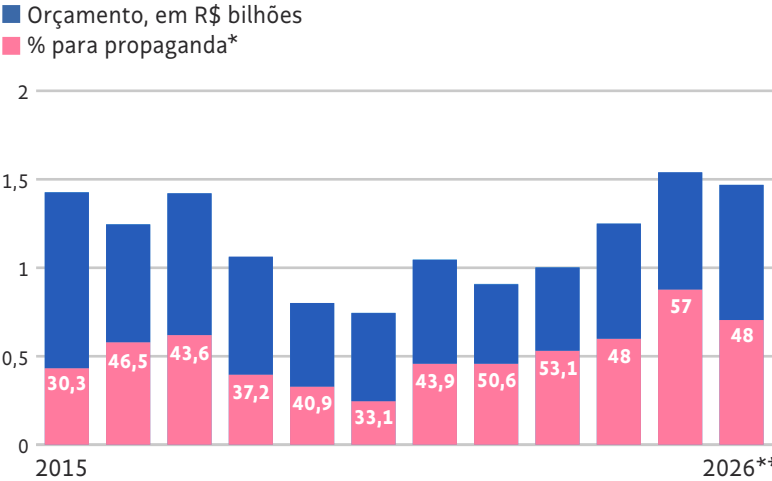
Já a ação orçamentária para a comunicação institucional, que banca somente as propagandas da secretaria da Presidência, alcança R\$ 876,8 milhões.

Em nota, a Secom nega uso político da publicidade federal. A pasta diz que o único objetivo é “garantir o acesso da população beneficiada às informações relacionadas a esses serviços e entregas” por meio da comunicação institucional.

O novo cenário coincide com a chegada de Sidônio Palmeira ao comando da secretaria. A Secom passou a direcionar mais recursos para propaganda na internet, além de apostar na contratação de influenciadores digitais.

A pasta ainda planeja gastar mais R\$ 100 milhões por ano com novo contrato de comunicação digital. Os documentos da licitação das agências, que está em fase final, mostram que o governo deseja produzir cerca de 3.000 ví-

Governo reserva mais verba para propaganda do que publicidade de utilidade pública



\*Considera recursos de “comunicação institucional” que custeiam publicidade da Secom  
\*\*Valor proposto no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) 2026 e ainda em análise pelo Congresso

Orçamento para ‘comunicação social’ em 2025

Valor autorizado, em R\$ milhões



R\$ 1,54 bilhão é o total

\*95% da verba da Presidência é destinada a ações de comunicação institucional, enquanto 5% custeia a publicidade de interesse público

Fonte: Siga Brasil/Senado Federal, com valores autorizados no Orçamento para ações de “comunicação social” e atualizados pelo IPCA

deos por ano para as redes sociais, sendo que apenas os 576 vídeos “com apresentador” devem custar R\$ 12,3 milhões no ano.

O novo contrato ainda deve incluir a criação de podcasts e vídeos, entre outros produtos. Na disputa, as agências tiveram de

apresentar uma proposta de “estratégia criativa e eficaz de comunicação” para aumentar o engajamento e alcance das mensagens do governo nas redes em temas como Pé-de-Meia, Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida.

Continua na pág. A8



LIDE

BRÉSIL

FRANCE

FORUM



26, 27 E 28 DE NOVEMBRO

PARIS - FRANÇA

HOTEL LE MEURICE



COM A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE  
**EMMANUEL MACRON**  
PRESIDENTE DA FRANÇA

PALESTRANTES CONFIRMADOS

|                                                                                                                                |                                                                                                     |                                                                                     |                                                                                                                                       |                                                                                                                 |                                                                                      |                                                                                                                        |                                                                                                      |                                                                                                               |                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
|                                              |                   |   |                                                     |                               |   |                                    |                  |                           |    |
| MICHEL TEMER<br>PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)                                                                               | HUGO MOTTA<br>PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)                 | VALÉRIE PÉCRESSÉ<br>PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DA ILHA DE FRANÇA               | ROBERTO CAMPOS NETO<br>VICE-CHAIRMAN E CHEFE GLOBAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO NUBANK PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (2019-2024) | RICARDO NEIVA TAVARES<br>EMBAIXADOR DO BRASIL EM PARIS                                                          | EDUARDO GOMES<br>SENADOR (PL-TO) VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL                   | DANIELLA RIBEIRO<br>SENADORA (PP-PB) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO                             | EFRAIM FILHO<br>SENADOR (UNIÃO-PB) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS DO SENADO                         | VENEZIANO VITAL DO RÊGO<br>SENADOR (MDB-PB) PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DE RECURSOS NATURAIS E ENERGIA   | ARTHUR LIRA<br>DEPUTADO FEDERAL (PP-AL) PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (2021-2025) |
|                                             |                  |  |                                                    |                              |  |                                   |                 |                          |   |
| FELIX MENDONÇA JR<br>DEPUTADO FEDERAL (PDT-BA) MEMBRO DA COMISSÃO AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL | JOSÉ BATISTA JUNIOR<br>PRESIDENTE DA JBJ AGROPECUÁRIA                                               | SOPHIE SIDOS VICAT<br>PRESIDENTE DO CCE (CONSELHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA FRANÇA)   | HÉLIO COSTA<br>PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA LIGHT MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES (2023-2005; 2010-2011)                      | MARCO STEFANINI<br>FUNDADOR E CEO GLOBAL DO GRUPO STEFANINI                                                     | KÁTIA ABREU<br>SENADORA (2007-2023) BOARD MEMBER DA JBS                              | SÉRGIO LONGEN<br>PRESIDENTE DA FIEMS - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL VICE-PRESIDENTE DA CNI | PHILIPPE GAUTIER<br>PRESIDENTE DO MEDEF INTERNACIONAL - MOVIMENTO DAS EMPRESAS NA FRANÇA             | JEAN PAUL PRATES<br>HEAD DO LIDE ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) | ROBERTO GIANNETTI<br>HEAD DO LIDE COMÉRCIO EXTERIOR                                    |
|                                             |                  |  |                                                    |                              |  |                                   |                 |                          |   |
| NICOLA MICCIONE<br>SECRETÁRIO DE GOVERNO DO RIO DE JANEIRO                                                                     | BENJAMIN GALLEZOT<br>SECRETÁRIO INTERMINISTERIAL DE ABASTECIMENTO DE MINERAIS E METAIS ESTRATÉGICOS | ROBERTO FLORENTINO JR.<br>PRESIDENTE DA X-VIA                                       | CHRISTIAN LE ROUX<br>COO M2I LIFE SCIENCES VICE-PRESIDENTE DO POLO AGRÍCOLA E AGROALIMENTAR                                           | LUIZ FERNANDO FURLAN<br>CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007) | PEDRO ANTONIO GOUVÊA VIEIRA<br>CHAIRMAN DO LIDE FRANÇA                               | STÉPHANE ENCELHARD<br>CEO DO LIDE FRANÇA                                                                               | JOÃO DÓRIA<br>FUNDADOR DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2018-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) | SYLVIA COUTINHO<br>BOARD MEMBER DO LIDE FRANÇA                                                                | JOÃO DÓRIA NETO<br>CEO DO LIDE GLOBAL                                                  |

PATROCÍNIO



Secretaria de Turismo



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



NORTH STAR INVESTMENT GROUP



Inteligência Artificial

APOIO



Confederação Nacional da Indústria



TANIA BULHÕES



GRUPO PETRÓPOLIS



GALÁPAGOS AMBIENTAL



MÍDIA PARTNERS



Correio da Manhã



Maringá Turismo



INICIATIVA

MAIS INFORMAÇÕES



política

Verba da Secom para governo  
Lula se promover supera a de  
anúncios de utilidade pública

Continuação da pág. A6

Uma publicação feita no fim de setembro nas redes “gov.br” ilustra o novo tom adotado pelo governo nas propagandas. No vídeo, o apresentador João Kléber transporta o seu “teste de fidelidade” —quadro que visava provocar e “flagrar” eventuais adúlteros— para a disputa entre os governos Lula e Donald Trump.

O plano de turbinar a comunicação ainda se espalha pela Esplanada. O Ministério da Fazenda busca um aporte de R\$ 120

milhões para contratar serviços de assessoria de imprensa, além de publicidade e comunicação nas redes.

A pasta comandada por Haddad hoje não tem uma estrutura própria de publicidade. No pedido pela verba, a Fazenda afirma que deseja divulgar as suas ações, “entre as quais a reforma tributária, o Plano de Transformação Ecológica e as apostas de quota fixa”.

A estratégia atual de comunicação contrasta com a orientação de Paulo Pimenta (PT), que deixou

a Secom em janeiro. Ele defendia aumentar o investimento em rádios para alcançar a população mais pobre e distante das capitais.

Em nota, a Secom afirma que as ações de utilidade pública “devem ter caráter educativo” para mobilizar ou alertar a população a adotar comportamentos que melhorem sua qualidade de vida, “como campanhas de vacinação”.

Já as ações de comunicação institucional têm um escopo mais amplo, segundo a pasta. “Elas contemplam, por exemplo, ações pa-

R\$ 876,8 milhões

é o valor de ação orçamentária destinada a comunicação institucional, que banca somente as propagandas da secretaria da Presidência

ra divulgação de políticas públicas, de direitos dos cidadãos e dos serviços colocados à sua disposição; campanhas para estimular a participação da sociedade no debate da formulação de políticas públicas e disseminação de informações sobre assuntos de interesse público, entre outros.”

A Secom disse ainda que as ações de comunicação institucional visam dar transparência para as entregas do Poder Executivo, “não havendo qualquer relação com período eleitoral.”

Relação entre Motta e Alcolumbre  
esfria, e embates freiam Congresso

Rejeição de senadores à PEC da Blindagem, aprovada na Câmara, estremeceu pontes entre Casas; centrão vê risco de enfraquecimento do Parlamento ante outros Poderes

Raphael Di Cunto e  
Victoria Azevedo

BRASÍLIA Aliados de primeira hora quando eleitos em 1º de fevereiro, os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se afastaram, e aliados falam em relação estremeçada desde que os senadores derrubaram a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Blindagem.

A situação está longe de um rompimento. Ambos conversam frequentemente, em eventos e por telefone, mas a atuação política deixou de ser alinhada previamente e novos embates começaram a surgir. Isso, afirmam congressistas, tem afetado o andamento de propostas, levando a pautas paradas após serem aprovadas por uma das Casas.

Líderes do centrão destacam que isso pode enfraquecer também o Congresso na disputa com outros Poderes. Nas palavras de um deles, uma rixa entre deputados e senadores enfraquece o Legislativo como um todo nesses embates. Políticos com interlocução com os chefes da Câmara e do Senado tentam distensionar o clima para contornar isso.

A rejeição da PEC da Blindagem, que bloqueava inquéritos contra deputados e senadores enquanto não houvesse autorização do Congresso, ainda incomoda os líderes da Câmara, e um experiente parlamentar do centrão diz que os deputados ainda darão uma resposta ao Senado.

Segundo ele, uma opção pode ser travar projetos de interesse dos senadores ou até mesmo rejeitar mudanças que o Senado venha a fazer em projetos que voltarão à Câmara —como a segunda etapa da regulamentação da reforma tributária, modificada pelos senadores e que agora terá essas mudanças submetidas ao escrutínio dos deputados.

Um aliado de Motta diz ainda que esse estremecimento na re-



Hugo Motta e Davi Alcolumbre durante sessão para análise de MPs Jonas Pereira - 16.jul.25/Agência Senado

lação entre ele e Alcolumbre é natural depois do prejuízo que o senador teria causado à imagem do deputado. Além de ser criticado junto à opinião pública, o presidente da Câmara passou a ser contestado pelos colegas, que viram ainda mais abalada sua sustentação no comando da Casa.

Procurados via assessoria de imprensa, Motta e Alcolumbre não comentaram.

O Senado, por sua vez, está incomodado com uma mudança no regimento, feita na gestão Arthur Lira (PP-AL) na Câmara, que acabou com a prioridade para os projetos já aprovados pelos senadores sobre aqueles sugeridos pelos deputados. Com a mudança, se existir uma proposta mais antiga de autoria de um deputado, ele terá preferência.

Embora pareça mera questão processual, o rito é relevante para a elaboração das leis e define, no final das contas, quem dará a última palavra sobre o conteúdo dos projetos antes que sigam para sanção presidencial. A mudança já causou embates no projeto do mercado de carbono, mas a primeira divergência na gestão Motta/Alcolumbre ocorreu há duas semanas, quando a Câmara aprovou a regulamentação do streaming. O Senado já tinha aprovado um texto sobre o assunto, mas ele foi deixado de lado.

Outro embate é sobre a gratuidade do transporte de uma mala de mão nos voos nacionais. Motta anunciou que trataria do tema, mas o Senado correu e votou uma proposta antes. Agora, cada Casa tem um projeto aguardando de-

liberação pela outra.

A situação atual é muito diferente do começo da gestão deles, marcada por uma dobradinha na política. Eles atuaram unidos para destravar o pagamento das emendas parlamentares, combinaram de esvaziar uma MP (medida provisória) do governo Lula para desgastar o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) e viajaram juntos para eventos como o São João em Petrolina e o Festival de Parintins, no Amazonas.

Motta destravou também uma das principais demandas do Senado, mesmo que isso tenha significado diminuir o poder da Câmara: permitiu a volta das comissões do Congresso para as MPs, que estavam bloqueadas por ordem de Lira em sua rixa pessoal com Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Lira e Pacheco, então presidentes da Câmara e do Senado, viveram às turras durante grande parte de suas gestões. Projetos aprovados em uma Casa travaram na outra, a Câmara bloqueou a instalação das comissões mistas, e eles passaram meses sem conversar.

Motta e Alcolumbre foram eleitos com a promessa de mudar isso, e nos primeiros meses atuaram muito alinhados. Mas a relação esfriou depois da PEC da Blindagem, que o presidente da Câmara tinha se empenhado pessoalmente para aprovar.

A rejeição foi seguida por acusações, nos bastidores, de traição. Motta tinha prometido aos deputados que havia acordo com o Senado para uma aprovação rápida. Mas milhares de pessoas tomaram as ruas em protesto contra a proposta, Alcolumbre a despachou para uma comissão, e lá ela foi derrubada por unanimidade.

Dias depois, na posse do ministro Edson Fachin como presidente do STF, eles postaram fotos juntos nas redes sociais para rebater as acusações de rompimento.

Apesar disso, desde a PEC a relação não é mais a mesma, e Motta passou a dizer a aliados que cada Casa tocará sua agenda de maneira própria, sem necessidade de combinar o jogo antes.

Foi o que ocorreu nas discussões sobre o projeto antifacção enviado pelo governo e na escolha do senador Renan Calheiros (MDB-AL) como relator do projeto que aumentou a isenção do Imposto de Renda —função que ele usou para atacar a Câmara e Lira, seu rival em Alagoas e quem relatou a proposta na Câmara.

+  
Idas e vindas  
na relação

- Início alinhado
- Viagens e ações conjuntas
- Câmara retoma comissões mistas
- Câmara ignora texto do Senado no streaming
- Disputa sobre gratuidade da mala de mão
- Senado derruba a PEC da Blindagem
- Acusações internas após derrota da PEC
- Impasse no projeto antifacção



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em sua casa, em Brasília, no dia de sua condenação pelo Supremo

Pedro Ladeira - 11.set.25/Folhapress

# Bolsonarismo sofre nova tentativa de debandada, e filhos do líder reagem

Primeiro movimento, com Bolsonaro no poder, resultou em fracasso de dissidentes; nova articulação coincide com prisão de ex-presidente e união em torno de Tarcísio

Ranier Bragon

BRASÍLIA A menos de 11 meses das eleições de 2026, o bolsonarismo vive uma tentativa velada de sucessão em que parte dos atores busca assumir o protagonismo na direita sem repetir o confronto direto que marcou a primeira geração de dissidentes —quase todos politicamente anulados após romperem e baterem de frente com Jair Bolsonaro.

Se de 2019 a 2022 figuras como Joice Hasselmann e Janaina Paschoal desabaram da casa dos milhões de votos para a insignificância eleitoral após colidirem abertamente com o clã Bolsonaro, agora o novo movimento toma o cuidado de manter a reverência ao ex-presidente ao mesmo tempo em que se vende publicamente com um figurino mais ao centro.

A união do centrão e de boa parte do empresariado e do mundo financeiro em torno do nome de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), somada à articulação de colegas governadores de direita correndo por fora, compõem a face mais visível desse redesenho.

A primeira leva de dissidentes trombou com Bolsonaro no poder e com boa perspectiva de reeleição. A segunda tem a seu favor a vantagem de vê-lo condenado e preso.

O atual modelo que busca suceder a liderança do ex-presidente no campo da direita teve a semente plantada na eleição para a Prefeitura de São Paulo, em 2024, quando Pablo Marçal quase desbancou o nome oficial do bolsonarismo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Ali constatou-se que, a depender do perfil e do jeito em que a dissidência se dá, não há necessariamente a morte eleitoral ao se descumprir ordens de Bolsonaro.

Em meio a esse xadrez e com

- +

**Focos atuais de dissidência**
- Governadores de direita**  
Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Ratinho Jr. (PSD-PR) e Romeu Zema (Novo-MG) tentam se viabilizar para a sucessão de Lula evitando trombar de frente com Bolsonaro e perder capital eleitoral na direita
  - Santa Catarina**  
Figuras como a deputada estadual Ana Campagnolo (PL) resistem frontalmente à ideia de Carlos disputar o Senado pelo estado
  - Nikolas Ferreira (PL-MG)**  
Deputado é acusado por bolsonaristas de não usar todo seu prestígio e alcance para defender o ex-presidente

o ex-presidente preso, os seus filhos mais velhos, o senador Flávio, o deputado federal Eduardo e o vereador Carlos, todos do PL, tentam manter o bastão da direita nas mãos da família.

Além de tentar passar a imagem de que o bolsonarismo tem dono e hierarquia e não está aberto à sucessão, cobram publicamente não só apoio como ação em prol do pai.

Como mostrou a colunista da Folha Mônica Bergamo na sexta (14), Flávio avançou para se lançar candidato à Presidência da República, cenário de pesadelo para o centrão e seu plano de unificar a direita em torno de Tarcísio.

Em entrevista na véspera à Jovem Pan, Eduardo voltou a manifestar que vê muita gente na direita tentando se passar pelo que não é.

“Ao se retirar o Jair Bolsonaro da equação, não encontra-se um outro líder que aglutine todo mundo”, afirmou, frisando que vai estar no campo oposto ao de Lula em 2026, mas que o que não quer “é que as pessoas levem gato por lebre”.

A cobrança tem endereço: Tarcísio em especial, mas também os demais governadores da direita (acusados pelos filhos do ex-presidente de agirem como “ratos”) e o ex-ministro Ricardo Salles (Novo) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL).

Na visão do entorno da família, Nikolas não usa seu prestígio para pressionar pela reversão da situação de Bolsonaro. O deputado foi o campeão de votos à Câmara dos Deputados em 2022 e tem grande presença nas redes.

“Nikolas quer se livrar do Bolsonaro de vez. Ele está liderando uma dissidência, e vários políticos mais jovens estão com ele. O problema? O de sempre: ‘Temos

que nos descolar do Bozo sem perder o eleitor’. Eles querem continuar sendo eleitos pelos bolsonaristas, mas não querem mais prestar contas ao Bolsonaro”, diz postagem compartilhada por Eduardo em suas redes.

As críticas dizem respeito à decisão do clã de despachar Carlos Bolsonaro para disputar o Senado por Santa Catarina, o que rachou o bolsonarismo no estado, tendo como porta-voz contrária à mudança a deputada estadual Ana Campagnolo (PL).

Nikolas, que já havia sido criticado antes pelo filho do ex-presidente, não respondeu. Em sua conta no Instagram, postou uma junção de vídeos ao lado de Jair Bolsonaro. A postagem tinha mais de 15 milhões de visualizações até esta sexta.

“Se ficar carimbado de traidor, os votos evaporam”, diz Fabio Wajngarten, que foi secretário de Comunicação do governo Bolsonaro, sem citar nomes específicos. “Nesses três anos e meio de perseguição ao presidente, fica evidente quem esteve ao lado dele e quem não esteve.” Nikolas e Tarcísio foram autorizados a visitar Bolsonaro nas próximas semanas.

“Creio que eles vão ter um dilema que vai persistir até o final. Se eles passam o bastão para alguém antes, para o Tarcísio, eles colocam o Bolsonaro no ostracismo total, isso dificulta a eleição de uma bancada de deputados de extrema-direita”, diz o líder da bancada do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

“Eu conversei com alguns deles, que dizem: ‘O nosso medo é a gente ser engolido pelo centrão’. Você está vendo uma tentativa de desgarramento de parte desse grupo aí do Bolsonaro. E eu acho que turma do Bolsonaro vai dizer não.”

+

**Relembre primeira onda de rompimentos**

**JOICE HASSELMANN**  
Eleita deputada na onda de 2018, foi alçada a líder do governo no Congresso em 2019. Virou posteriormente uma das principais críticas

**ALEXANDRE FROTA**  
Eleito deputado em 2018. Rompeu em 2019, migrou para o PSDB, passou a se desculpar publicamente por ter ajudado a eleger Bolsonaro

**JANAÍNA PASCHOAL**  
Eleita deputada estadual em 2018, coautora do impeachment de Dilma. Assumiu depois postura independente e às vezes crítica a Bolsonaro

**JOÃO DORIA**  
Usou slogan “BolsoDoria” em sua candidatura ao governo de SP; rompeu com Bolsonaro após ser contrário à política federal negacionista na pandemia

**WILSON WITZEL**  
Eleito governador do RJ com apoio de Flávio. Rompeu ao virar potencial prendenciável e ser associado à difusão de suspeitas sobre Bolsonaros no caso Marielle

**GUSTAVO BEBIANNO**  
Articulador da campanha de 2018. Demitido após o caso das candidaturas laranjas e atritos com Carlos Bolsonaro. Morreu em 2020

**CARLOS ALBERTO SANTOS CRUZ**  
General da reserva e peça da “cozinha” do Planalto, demitido em 2019 após conflitos com a família Bolsonaro. Tornou-se crítico do governo

**LUIZ HENRIQUE MANDETTA**  
Deputado do DEM e ministro desde o início do governo, foi demitido em abril de 2020 após discordar da postura do bolsonarismo na pandemia

**SERGIO MORO**  
“Superministro” e símbolo do combate à corrupção. Rompeu ao acusar Bolsonaro de interferir na PF. Voltou a se alinhar ao bolsonarismo ao se eleger senador

**ABRAHAM WEINTRAUB**  
Símbolo da ala ideológica, deixou o governo em 2020 e depois rompeu com o bolsonarismo. Em 2022 teve só 4.000 votos para deputado

política

# Boa intenção não é suficiente

Reformas eleitorais não devem desconsiderar ação e estratégia partidária

Lara Mesquita

Professora na Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP) e pesquisadora do Cepesp. Doutora em ciência política pelo IESP-UERJ

Pesquisas de opinião sobre confiança nas instituições políticas e sociais brasileiras são unânimes ao indicar que partidos políticos e o Congresso Nacional figuram entre aquelas com menor credibilidade. A pesquisa mais recente sobre o tema, publicada em setembro pela Quaest, mostra que apenas 36% dos brasileiros confiam nos partidos e 45% confiam no Congresso.

A baixa confiança nas instituições é mais um sintoma da insatisfação com a representação política e com a própria democracia. Esse fenômeno não é exclusivo do Brasil e ocupa posição central no nosso debate público. Dirigentes políticos não são indiferentes ao descontentamento e buscam medidas para reduzir esse mal-estar.

Uma das mais recentes foi aprovada em 2021, no escopo da emenda constitucional 111, que determinou que, para fins de distribuição dos recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, os votos dados a candidatas mulheres ou a candidatos pretos e pardos contariam em dobro entre 2022 e 2030.

Meus colegas da FGV Thiago Fonseca, Débora Thomé e João Victor Guedes-Neto estudaram os efeitos dessa medida. Eles lembram um ponto básico: partidos existem para disputar eleições e eleger representantes. Logo, usarão todos os incentivos institucionais disponíveis, mas sempre preservando o potencial de maximizar a quantidade de cadeiras nas casas legislativas, especialmente na Câmara dos Deputados.

O desempenho nessa Casa pesa no cálculo da cláusula de desempenho, que define o acesso aos recursos públicos, além de sua centralidade na elaboração e aprovação de leis de interesse nacional.

O estudo utiliza dados das eleições legislativas federais e estaduais entre 2006 e 2022.

Os autores construíram subamostras para estimar efeitos entre candidatos competitivos e não competitivos, definidos pela proximidade em votos em relação ao último eleito de cada lista.

Como os incentivos se aplicam apenas aos votos recebidos por candidatos à Câmara em 2022, as eleições estaduais serviram como controle. Os resultados indicam que os incentivos aumentaram o total de votos dos partidos, mas não se traduziram em maior sucesso eleitoral para mulheres ou pretos e pardos. Os votos dados a mulheres cresceram 4,4%, e os recursos destinados às suas campanhas aumentaram 12%.

No caso dos candidatos negros, houve aumento no número de postulantes, mas não no financiamento recebido ou na quantidade de votos. O percentual de mulheres e de negros eleitos permaneceu praticamente inalterado.

Os partidos direcionaram recursos adicionais sobretudo às candidatas mulheres que obtiveram votos correspondente apenas até 10% da votação do último candidato eleito na lista. Essa estratégia permitiu aumentar votos sem arriscar as cadeiras ocupadas por quadros estabelecidos e experientes.

Esse é mais um exemplo de que boas intenções não são suficientes para produzir mudanças substantivas na representação política. Reformas eleitorais exigem diagnóstico preciso do problema, análise da experiência internacional e compreensão profunda das regras que organizam a competição.

No fim, a ambição partidária continua sendo vencer eleições, ocupar cargos, controlar recursos e influenciar a agenda pública.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros  
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca  
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes  
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli



O procurador-geral da República, Paulo Gonet, durante sabatina na CCJ Waldemir Barreto - 12.nov.25/Agência Senado

# Gonet perdeu força antes de votação, e mobilização de última hora o garantiu na PGR

Resultado foi visto como recado a Lula em caso de indicação de Messias ao STF; congressistas cobram petista a não optar pelo AGU

Caio Spechoto

BRASÍLIA Procurador-geral da República aprovado com a menor margem desde a redemocratização, Paulo Gonet chegou a perder força entre governistas do Senado pouco antes da votação que conferiu a ele mais dois anos à frente da PGR (Procuradoria Geral da República) na última quarta-feira (12). Houve uma mobilização de última hora para garantir sua recondução.

O esforço envolveu a defesa do procurador-geral durante a sabatina na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), aceno à oposição no plenário e ação de alguns dos senadores mais influentes —principalmente do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

A atuação da PGR no processo da trama golpista, que culminou na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos de prisão, inviabilizou o apoio da maior parte da oposição à recondução de Gonet para a PGR. Ainda assim, ele é benquisto pela maioria dos senadores.

Reduzir o apoio ao procurador-geral era, porém, uma forma de expor o descontentamento com a provável indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para vaga no STF (Supremo Tribunal Federal) em vez do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), preferido da maioria dos senadores. Assim como Gonet, quem for indicado ao Supremo precisará de aprovação do Senado.

A Folha narra a seguir os momentos mais delicados da votação do PGR naquela quarta.

Flávio Bolsonaro no ataque

O primeiro momento tenso foi na sabatina de Gonet na CCJ, quando ele foi alvo de críticas de bolsonaristas. Flávio Bolsonaro (PL-

RJ), filho de Jair Bolsonaro, fez os maiores ataques.

“O senhor aceitou passivamente o Ministério Público ser esculhambado”, declarou Flávio. Ele também disse que o PGR parecia “cumprir ordens” do ministro do STF Alexandre de Moraes, principal responsável pela condenação de Bolsonaro.

“Os membros do Ministério Público devem ter vergonha do senhor”, declarou Flávio.

Senadores narram ter identificado sinais de nervosismo de Gonet. Alguns temeram que ele respondesse no mesmo tom e perdesse votos. O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), pediu moderação a Flávio.

Gonet teve 17 votos a favor e 10 contra na CCJ, dentro das expectativas de seus principais apoiadores.

Sinais de dissidência

A votação decisiva no plenário estava marcada para pouco depois da sabatina. As estimativas da votação de Gonet variavam de 47 a 51. Ele precisava de ao menos 41.

Entre as votações da CCJ e do plenário, foi detectado em conversas nos gabinetes e corredores um movimento na base go-

vernista contra a indicação.

Alcolumbre trabalhou para que a sessão tivesse 71 votantes. Omar Aziz (PSD-AM), Eduardo Braga (MDB-AM) e Renan Calheiros (MDB-AL) procuraram colegas para garantir apoio ao procurador-geral.

Foram buscados votos na oposição. Como se trata de uma deliberação secreta, não é possível ter certeza sobre quem apoiou Gonet. Um dos articuladores estima, com base na lista de presentes e nos resultados, que cerca de seis votos governistas foram perdidos e dois oposicionistas, ganhos.

Após a votação, senadores aumentaram a pressão sobre o governo para que Lula desista de Messias e indique Pacheco. O recado chegou ao menos a Wagner e aos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Relações institucionais).

Um dos principais motivos é que Alcolumbre, essencial para garantir a aprovação de Gonet, prefere Pacheco a Messias.

Oposição se conteve

Além de Gonet, o Senado precisava avaliar indicações de outras 10 autoridades.

O presidente do Senado, inesperadamente, colocou a proibição de descontos associativos em benefícios do INSS em votação depois de aprovar dois indicados para outros cargos —e realizou a deliberação sobre Gonet logo depois.

A discussão da proposta contra descontos em aposentadorias chamou senadores ao plenário, já que o tema tem apelo popular. E teria sido um gesto de boa vontade aos bolsonaristas.

A indicação de Gonet foi aprovada com 45 votos a favor, 4 a mais do que o mínimo necessário, e 26 contra.



O senhor [Gonet] aceitou passivamente o Ministério Público ser esculhambado

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) senador

# Mercado aposta que Bolsa tem fôlego para novas altas; veja se vale a pena entrar

Busca de estrangeiros por diversificação e expectativa de queda de juros tendem a favorecer índice; investimento depende de perfil

Júlia Moura

SÃO PAULO O fôlego do Ibovespa é maior que os 12 recordes seguidos das últimas semanas. Essa é a atual avaliação do mercado, entusiasta do momento vivido pela Bolsa de Valores brasileira, que sobe 23% nos últimos 12 meses.

“Continuamos otimistas. O movimento [de alta] não se esgotou. A Bolsa brasileira é como uma mola que estava comprimida e agora começou a descomprimir”, diz Lucas Stella, diretor da Santander Asset Management.

No ano passado, o Ibovespa estava com um índice P/L (preço das ações do índice em relação ao lucro das respectivas empresas nos últimos 12 meses) de 8, abaixo da média de 16 dos sete anos anteriores, segundo dados da Bloomberg. Ou seja, um investimento no índice se pagaria apenas com a distribuição do lucro das empresas em oito anos. Atualmente, com o recente salto de 8% do Ibovespa desde outubro, o P/L da principal índice da Bolsa está em 11,27, ainda abaixo da média histórica recente, o que, segundo especialistas, abre caminho para mais valorização.

“Ainda enxergamos espaço para valorização das ações brasileiras, apesar de toda essa alta. O nosso preço justo para o Ibovespa no final de 2026 é de 170 mil pontos, então ainda vemos uma alta potencial de quase 14%”, diz Antônio Sanches, analista de research da Rico. A Bolsa fechou aos 157.738 pontos na sexta-feira (14).

Além disso, há a aposta de que um dos principais motores desse movimento não deve cessar no curto prazo: a busca por diversificação para além dos Estados Unidos. “O ano de 2025 está sendo o ano dos emergentes. O S&P 500 sobe 15% no ano, e emergentes, na média, em dólar, sobem mais de 35%”, afirma Stella.

Os estrangeiros tiveram uma entrada líquida de R\$ 26 bilhões na Bolsa brasileira até o fim de outubro, de acordo com a Elos Aytá Consultoria, em meio à desvalorização do dólar e dos recordes em Wall Street.

“Historicamente, quando o Ibovespa atinge recordes de pontuação em meio a entradas líquidas de estrangeiros, o resultado tende a ser alta sustentada e valorização mais duradoura. Já quando há volume elevado com saldo negativo, o recado é outro: o mercado está aquecido, mas em compasso de espera”, diz relatório da Elos Aytá.

Já a participação de brasileiros na Bolsa está tímida, com pouco investimento de pessoas físicas e investidores institucionais, como fundos de pensão e fundos de in-

## Ibovespa salta mais de 20% nos últimos 12 meses

Ibovespa, em pontos



Fonte: CMA

vestimento.

Um dos maiores chamarizes para o Brasil é o esperado ciclo de corte de juros, previsto para o início de 2026, levando a Selic a 12,25% até o fim do ano que vem —um custo de capital mais barato beneficia as empresas e reduz a atratividade de produtos de renda fixa.

“As taxas de juros reais dos títulos do Tesouro, que também são um bom termômetro para a renda variável, ainda não caíram tanto. Então, com uma possível queda tanto dos juros reais quanto da taxa Selic, isso tende a favorecer a Bolsa”, diz Sanches, da Rico.

Nos EUA, a expectativa também é de taxas menores, o que impulsiona investidores a tomarem mais risco, como nas Bolsas emergentes.

“Nesse contexto geral, ainda há bastante espaço para melhorar. Lógico que não é uma linha reta. Com essas 15 altas seguidas que tivemos seria até natural algum tipo de correção, mas ainda dentro de uma trajetória de recuperação, de descompressão”, afirma Stella, do Santander.

Mesmo a proximidade das eleições presidenciais, que costumam mexer com o mercado, não desanima os especialistas. Tampouco a possibilidade de Tarcísio de Freitas (Republicanos -SP) se candidatar é tida como um dos fatores que beneficia a Bolsa.

“Teria que ver [um efeito positivo atrelado ao Tarcísio] em outros ativos também, como na renda fixa, no câmbio, nas ações de empresas estatais, e não observamos um elemento diferente do que tem sido a dinâmica ao longo do ano inteiro”, diz Stella.

O economista afirma escolher ações de empresas resilientes, cujas características apontam para o crescimento independentemente do cenário.

Há, porém, setores preferidos dos analistas no momento. Os mais citados são saneamento e energia elétrica, bons pagadores de dividendos. Do lado oposto, estão empresas de commo-

ties, que estão em baixa, e as que já se valorizaram muito recentemente, como alguns papéis de tecnologia.

“É importante que o investidor escolha boas empresas, faça a pesquisa de como estão os balanços e estude a sua alocação para ver se o percentual que ele tem em Bolsa ainda está ajustado ao perfil de investidor dele”, diz Sanches, da Rico.

Por ser volátil e incerto, o investimento em renda variável é indicado apenas para investidores de perfil moderado e arrojado, que já tenham constituído sua reserva de emergência, além de outros investimentos em renda fixa.

Outra dica de especialistas é aplicar por meio de fundos, caso o investidor não seja familiarizado com o universo de renda variável ou não tenha tempo de acompanhar as empresas de perto.

“Há espaço para oportunidades na Bolsa, mas não para aventuras. Quem investe apenas ‘porque subiu’ tende a comprar caro e vender com medo. Quem investe com estratégia entra e sai pelo motivo certo, não por euforia ou pânico”, diz Carol Stange, planejadora financeira.

De acordo com ela, a Bolsa de Valores é para quem tem objetivos de médio e longo prazo e aceita a ideia de que o caminho até lá não será uma linha reta, separando a emoção de decisão financeira.

“A Bolsa funciona como um instrumento de construção de patrimônio, jamais como atalho”, afirma Carol.

A especialista também aponta que não há um percentual exato de renda variável que funcione para cada perfil, já que ele depende de fatores pessoais, como objetivos, prazo, estabilidade financeira e tolerância ao risco.

No caso dos bancos, a recomendação é para que mesmo os investidores dispostos a correr riscos tenham a maior parte da sua carteira alocada em renda fixa, dada a previsão de a Selic seguir em dois dígitos pelos próximos anos.

## DE GRÃO EM GRÃO

*Por que a sensação de o dólar subir mais que a inflação?*

Quando o tempo se alonga, a moeda perde a disputa para os preços internos

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Quando um amigo lembra o preço do dólar de alguns anos atrás, a reação costuma ser de espanto. “Estava só R\$ 2,50!” —e pronto, instala-se a sensação de que o dólar sempre se valoriza mais que o IPCA. É como assistir a um filme em que só se guardam as cenas dramáticas: esquecemos o enredo completo e ficamos apenas com as partes mais intensas.

Essa memória seletiva ajuda a explicar por que quase todos acreditam que o dólar é um investimento melhor para se proteger da inflação.

Mas a percepção não vem do nada. Desde o início do Plano Real, se olharmos períodos curtos —como janelas de 24, 36 ou 60 meses—, o dólar de fato venceu o IPCA em mais da metade das vezes. Mesmo nas janelas de apenas 12 meses, ele superou a inflação em 46,6% dos períodos. O problema é que nosso cérebro grava melhor esses intervalos curtos e marcantes, em vez de observar o desempenho de longo prazo.

Como diria Michel de Montaigne, “a memória é uma serva infiel: ela guarda o que quer e esquece o que deve”. E, no caso do dólar, ela tem sido especialmente traiçoeira.

Quando estendemos o horizonte de tempo, a história muda de lado. Em janelas mais longas —10, 12 e 15 anos—, o IPCA passa a vencer com folga. Em períodos de 144 e 180 meses, o dólar teve desempenho superior ao IPCA em apenas 35,6% e 31,1% das vezes, respectivamente. A oscilação cambial, que parece poderosa a curto prazo, se dilui com o tempo, enquanto o acúmulo da inflação se impõe de forma silenciosa e constante.

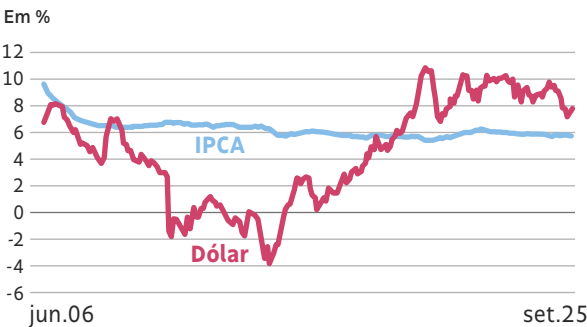
O gráfico abaixo ilustra o retorno médio anualizado do dólar e do IPCA em janelas de 144 meses, ou seja, de 12 anos, desde o início do Real. Perceba que claramente a variação cambial ficou abaixo da inflação nessas janelas de tempo. Só mais recentemente o retorno médio anual do dólar se sobrepôs ao do IPCA.

Desde julho de 1994, quando o Plano Real estabilizou a moeda, o dólar se valorizou 438%. No mesmo período, o nível de preços no Brasil, medido pelo IPCA, avançou 760%. Ou seja, a inflação interna corroeu mais o poder de compra do real do que o dólar conseguiu “protegê-lo”.

O que parece ser uma defesa perfeita contra a inflação é, na verdade, uma ilusão criada por nossa tendência de enxergar apenas janelas recentes. Investir em dólar pode ser útil para diversificação e proteção em momentos de estresse, mas não substitui uma estratégia de longo prazo baseada em ativos atrelados à inflação ou de renda fixa no Brasil, que seguem o custo de vida local que tem uma boa parcela indexada a moeda externa.

Em resumo, o dólar pode até vencer a inflação em alguns rounds, mas, quando o cronômetro chega ao fim, é o IPCA quem leva o cinturão.

### Evolução do retorno médio anual do dólar e do IPCA em janelas de 144 meses (12 anos)



Elaboração Michael Viriato

# Pix faz 5 anos, se consolida como meio de pagamento e acumula novas funções

Ferramenta movimentou mais de R\$ 3 tri só em outubro; após invasões, segurança é motivo de preocupação para o Banco Central

SÃO PAULO O Pix, sistema de pagamento instantâneo, chegou a cinco anos neste domingo (16) em meio a um uso cada vez maior. Dados do BC (Banco Central) mostram que a modalidade já reúne 162 milhões de brasileiros, superando a população economicamente ativa (cerca de 110 milhões).

Só em outubro foram feitas 7,3 bilhões de transações, que movimentaram R\$ 3,3 trilhões, equivalente a cerca de um terço do PIB (Produto Interno Bruto).

A tradicional TED (Transferência Eletrônica Disponível), porém, segue líder em termos de valor movimentado, com R\$ 3,9 trilhões em outubro. Para muitas empresas, a taxa bancária da TED é mais barata que a do Pix —gratuito apenas para pessoas físicas.

O crescimento diário se reflete nas projeções para os próximos meses. Uma análise do Ebanx, feita a partir de dados do BC, estima que o Pix deve chegar a 7,9 bilhões de transações em dezembro, impulsionado pelas compras de fim de ano. Mantido esse ritmo, o volume movimentado poderá alcançar R\$ 35,3 trilhões em 2025, um salto de 34% em relação ao ano anterior.

O estudo ressalta que nenhum outro sistema de pagamentos instantâneos no mundo avançou tão rapidamente. Segundo o Ebanx, o UPI, da Índia —que serviu de referência para o modelo brasileiro— levou quase sete anos para alcançar patamar próximo aos 8 bilhões de transações.

“Estamos todos muito contentes. O Pix cresceu, se desenvolveu bem e é um motivo de grande orgulho por parte do Banco Central e da sociedade brasileira como um todo”, diz Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central.

### O nascimento da ferramenta

Embora o Pix tenha sido lançado em 2020, sua concepção começou antes, em 2018, quando o Banco Central criou um grupo de trabalho com representantes do mercado financeiro e da academia para discutir pagamentos instantâneos.

### Segurança

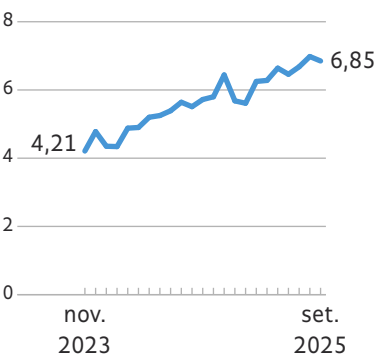
Nos últimos meses, o sistema de pagamentos tem voltado ao centro do debate após invasões que desviaram bilhões de reais. Um ataque hacker de junho deste ano, por exemplo, desviou cerca de R\$ 813 milhões de contas usadas por bancos e instituições de pagamentos para gerenciar transferências por meio do Pix. Episódios como esse reforçaram preocupações sobre a segurança operacional do sistema.

O BC diz ter aprendido com os

### 5 anos do Pix

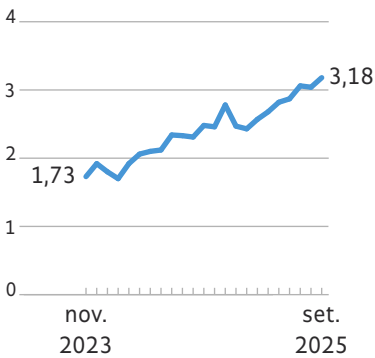
#### Total de transações no mês

Em bilhões

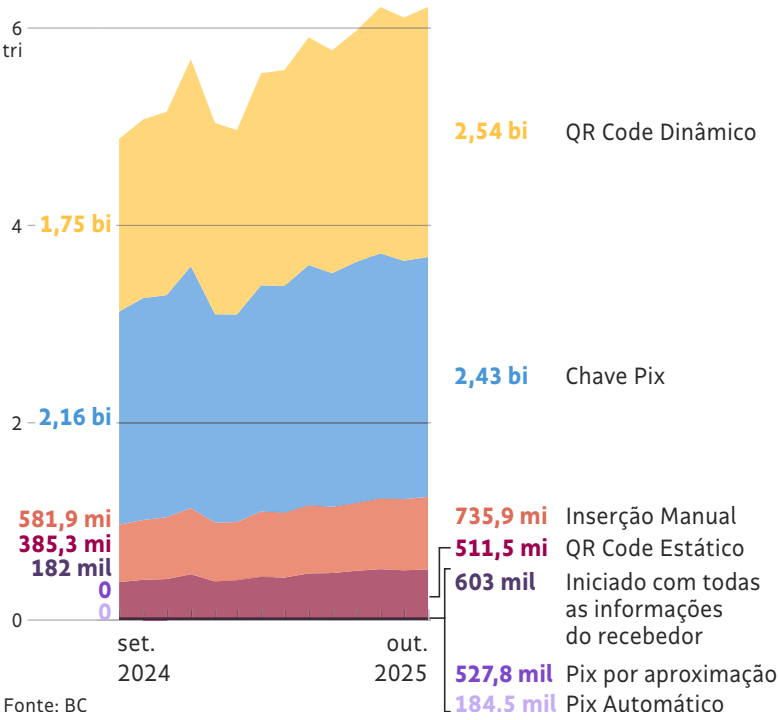


#### Valor movimentado no mês

Em R\$ trilhões



#### Tipo de Pix



Fonte: BC

incidentes e aperfeiçoado os procedimentos de segurança. Para evitar novas ocorrências, o órgão está criando duas novas regulamentações para PSTIs (Provedor de Serviços de Tecnologia da Informação), que foram a porta de entrada dos hackers

“As estruturas do Banco Central e do Pix funcionam perfeitamente, são resilientes. Estamos trabalhando fortemente os times de supervisão e de monitoramento. Nós não estamos parados. Tomamos —e vamos continuar tomando— muitas ações acerca dos incidentes”, afirma Ailton de Aquino, diretor de Fiscalização do Banco Central.

### Efeito no dinheiro de papel

Para Mauro Rochlin, doutor em economia e professor da FGV (Fundação Getulio Vargas), o novo meio de pagamento reduziu custos para quase todos os agentes econômicos, especialmente ao eliminar tarifas que antes eram cobradas pelas instituições financeiras em operações básicas, como transferência via

TED ou DOC, para pessoas físicas.

A digitalização acelerada pelo Pix também afetou a gestão do dinheiro em espécie. Em 2020, por exemplo, o BC lançou a cédula de R\$ 200.

A demanda pela nota, porém, ficou abaixo do previsto —apenas 12,7% das unidades programadas para aquele ano chegaram a circular. Rochlin aponta o Pix como um dos fatores que explicam essa diminuição na procura por dinheiro físico.

O Pix reduziu ainda o custo de manutenção de dinheiro em espécie, tanto para o regulador quanto para as instituições financeiras.

### O básico

O Pix tradicional é a modalidade mais utilizada do sistema. Permite fazer transferências instantâneas entre contas.

A operação é gratuita para pessoas físicas e pode ser feita por meio de chaves cadastradas no sistema (como CPF, email ou número de celular) ou pela leitura de QR Code.



### BC prepara novas funcionalidades do Pix; conheça

#### PARCELADO

Muitos bancos já oferecem essa opção, que tem juros, mas o BC ainda não a regulou, de modo a padronizar o produto de crédito pelo qual o usuário pagador pode parcelar uma transação Pix a uma certa taxa de juros. Segundo o Banco Central, a modalidade tem potencial para estimular o uso do Pix no varejo para a compra de bens e serviços de valor mais elevado, favorecendo quem não tem acesso a esse tipo de operação por cartão de crédito, por exemplo. A ferramenta poderá ser usada para qualquer tipo de transação Pix, inclusive para transferências. “Ele pode ser um acesso alternativo a linhas de crédito mais caras, mas também queremos garantir que esteja funcionando da maneira adequada”, diz Galípolo.

#### EM GARANTIA

Permite que os recebíveis futuros de Pix sejam usados como garantia em operações de crédito. O objetivo é baratear o crédito ofertado para as empresas, principalmente para aquelas cujo uso do Pix é mais relevante. A solução é voltada somente para estabelecimentos comerciais e empresas e não trará nenhuma mudança na forma como as pessoas físicas utilizam o Pix. A ferramenta ainda está em desenvolvimento pelo BC e é esperado que esteja disponível somente em 2026.

#### INTERNACIONAL

O Pix internacional ainda não está previsto no calendário oficial de lançamentos. Mesmo assim, alguns países já aceitam pagamentos por meio do sistema. Para receber valores via Pix no exterior, o comerciante ou prestador de serviço precisa ter uma conta ativa no Brasil e cadastrar uma chave. A prática já se popularizou em países como Portugal e Argentina, especialmente entre brasileiros que vivem ou viajam para o exterior.

### Cobrança

O Pix cobrança é um instrumento pelo qual clientes podem efetuar o pagamento da cobrança da empresa com o Pix utilizando o QR Code ou o Pix Copia e Cola, tanto para pagamentos imediatos em pontos de venda físicos e comércio eletrônico, como para pagamentos com vencimento em data futura.

### Saque e troco

Com o Pix saque, o consumidor pode realizar saques em dinheiro em lojas, lotéricas ou caixas eletrônicos. Já com o Pix troco, é possível fazer a compra de um produto ou serviço e realizar um saque em dinheiro. O cliente também pode retirar dinheiro em caixas eletrônicos de qualquer banco, não só na instituição em que tem conta.

### Agendado

Chamado de Pix agendado recorrente, a ferramenta é utilizada para transferências que se repetem com valor fixo. Pode ser usado, por exemplo, em envios mensais de dinheiro para familiares, no pagamento de mesadas ou em serviços recorrentes, como os de jardinagem e limpeza prestados diretamente ao consumidor.

### Por aproximação

O Pix por aproximação é a modalidade que permite fazer pagamentos sem a necessidade de abrir o aplicativo do banco. A ferramenta foi lançada pelo BC em fevereiro. Com o recurso, os clientes não precisam ler o QR Code da máquina ou solicitar a chave do destinatário. Para que o pagamento seja concluído, só é preciso aproximar o celular ou o relógio da maquininha.

### Automático

O Pix automático é uma funcionalidade voltada para pagamentos recorrentes (como contas, assinaturas e mensalidades). O valor é debitado automaticamente da conta na data combinada, sem a necessidade de uma ação a cada cobrança.

A funcionalidade foi lançada em junho deste ano e, segundo o BC, deve ampliar o acesso a pagamentos recorrentes para cerca de 60 milhões de brasileiros que hoje não têm cartão de crédito. Nele, o cliente pode definir regras, como um valor máximo por débito, e cancelar o agendamento até as 23h59 do dia anterior, caso não concorde com o valor a ser cobrado pela empresa.

### Por comando de voz

Algumas instituições financeiras já permitem que consumidores realizem transferências por comando de voz, mensagem de texto ou envio de imagens com informações da transação por escrito. A funcionalidade é disponibilizada, em geral, pelo WhatsApp ou no chat do aplicativo do banco.

### Pagamento de boleto

Desde fevereiro, uma resolução do BC autorizou o pagamento de boletos por meio do Pix. A operação pode ser feita com a leitura de um QR Code inserido no próprio documento e torna o processo mais rápido e prático para o consumidor. **Júlia Galvão e Júlia Moura**

# Vira-latas climáticos em tempos de COP30

Devemos exigir que o mundo meça o Brasil pelo que realmente entregamos

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Enquanto os líderes globais discutem culpados e caminhos para frear a marcha da extinção na COP30, um estudo me chamou mais a atenção do que qualquer discurso noticiado: um paper divulgado pela Fundação Getulio Vargas mostrando como a nossa bioenergia tropical é frequentemente subestimada, para não dizer sistematicamente penalizada, pelas regras adotadas por países desenvolvidos. A conclusão é desconcertante justamente porque é simples. Quando avaliamos o ciclo de vida completo de um veículo —da produção dos parafusos ao descarte no ferro-velho— os carros brasileiros abastecidos com etanol emitem menos gases de efeito estufa do que veículos elétricos e híbridos produzidos e usados na Europa, nos EUA ou na China, mas as métricas usadas

pela ciência internacional criam vantagens artificiais para estes. A metodologia da FGV faz a conta do “berço ao túmulo”. No Brasil, o etanol vem majoritariamente de uma cadeia renovável e de alta eficiência, enquanto a matriz energética nacional (que alimenta as fábricas e tudo o mais) se apoia em hidrelétricas. Na Europa, a produção de veículos depende muito de carvão e gás; nos EUA, o gás é dominante; na China, o carvão ainda dita o ritmo da produção. Quando se coloca tudo no mesmo denominador, incluindo o combustível usado pelo veículo e a vida útil da bateria, a vantagem tropical aparece. Mas essa eficiência é normalmente descartada por órgãos internacionais, porque os parâmetros são definidos por realidades que não são as nossas. Entre ou-

tras coisas, recriminam o uso de etanol por suporem que a área de plantio poderia ser de flores-ta, sem imaginar os pastos recuperados com cana-de-açúcar, por exemplo, ou sistemas de segunda safra. Pode parecer um detalhe técnico, reclamar da conta feita para analisar nossos carros. Mas, veja bem, o setor de transporte é justamente o principal entrave para a descarbonização da economia brasileira, segundo a avaliação internacional da Climate Strategies. Eles apontam que o país não tem alternativa econômica para substituir o diesel em caminhões de longa distância. Juntando os dois estudos, talvez tenhamos um bom caminho para encontrar nosso caminho na liderança do movimento climático, ainda que nossa opção

Seguir modelos importados, sem considerar nossas vantagens naturais e tecnológicas, pode ser a forma mais cara, e mais lenta, de descarbonizar

por enterrar as ferrovias continue custando alto. A conta para cumprir metas realistas de transição energética é cara. Segundo a Moody’s, o Brasil precisará investir até 2% do PIB (Produto Interno Bruto) por ano para chegar onde pretende em 2030. É um valor que obriga escolhas: onde investir, quando, e com qual retorno climático? Seguir modelos importados, sem considerar nossas vantagens naturais e tecnológicas, pode ser a forma mais cara, e mais lenta, de descarbonizar. Queremos liderar a transição energética global, mas acabamos de autorizar a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, para abastecer as cadeias globais. Comentei em outro texto: é difícil ocupar o centro do debate climático quando o país-sede ainda resolve suas próprias ambivalências energéticas. Nelson Rodrigues dizia que sofreremos de “complexo de vira-lata”, a sensação permanente de que só é bom aquilo que vem de fora. Talvez o primeiro passo para avançar seja justamente abandonar o vira-latismo climático e exigir que o mundo nos meça pelo que realmente entregamos.

## colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi  
TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon  
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire  
QUI. Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva  
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire  
SÁB. Marcos Mendes / Laura Müller Machado

★ ★ ★

semináriosfolha

folha.com/seminarios

AMANHÃ  
ÀS 14H

Auditório da Folha  
Al. Barão de Limeira, 425

INSCREVA-SE  
VAGAS LIMITADAS

Escaneie o QR Code abaixo ou  
acesse [symppla.com](https://symppla.com)

Ingressos gratuitos

# AVANÇOS NO TRATAMENTO DO NANISMO

Como assegurar o tratamento adequado às pessoas com nanismo? Como combater a discriminação para que elas sejam incluídas na sociedade?

Quais são as formas de tratamento disponíveis hoje que podem ser incorporadas ao SUS para estimular o crescimento, dar mais autonomia e melhorar a qualidade de vida dessas pessoas?

14h às 15h - PAINEL 1 - Tratamentos inovadores

Wagner Baratela

geneticista especialista em displasias esqueléticas e médico do Hospital Sírio-Libanês

Kênia Rio

presidente da Associação Nanismo Brasil (Annabra)

Paulo Solberg

endocrinologista pediátrico e professor da Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro)

Rosangela Moro

deputada federal (União Brasil-SP)

15h30 às 16h30 - PAINEL 2 - O desafio da inclusão

Juan Llerena Júnior

coordenador do Centro de Genética Médica do Instituto Fernandes Figueira da Fiocruz

Juliana Yamin

presidente do Instituto Nacional de Nanismo (INN)

Priscilla Dornellas

mãe de paciente com acondroplasia

Izabela Ganzer

psicóloga do Instituto Nacional de Nanismo (INN)

\*Este material não tem qualquer caráter promocional e busca, unicamente, apresentar informações científicas relativas a doenças e/ou saúde. Direitos de uso de imagem cedidos à BioMarin Brasil Farmacêutica. Material destinado ao público em geral. COM-SC-0631/Novembro-2025

PATROCÍNIO:

B:OMARIN®

REALIZAÇÃO:

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

# Especialistas contestam projeção de Haddad sobre Selic e inflação

Ministro declarou que preços estariam 0,2 ponto percentual mais altos com os juros a 12% ao ano, o que contraria projeções do BC e aumenta tensão com Gabriel Galípolo

Adriana Fernandes e Eduardo Cucolo

BRASÍLIA E SÃO PAULO A declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que a inflação estaria apenas 0,20 ponto percentual mais alta se a taxa de juros estivesse em 12% contraria as projeções do Banco Central e escancara o aumento da tensão entre o comandante da política econômica do governo Lula e o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, em torno do patamar atual de 15% da taxa Selic.

A Folha ouviu especialistas sobre a projeção citada por Haddad, que afirmam que o ministro fez um exercício simplista sem citar o modelo e as hipóteses usadas. Eles projetam uma inflação de 0,75 a 0,90 ponto percentual mais alta num cenário de juros em 12% ao ano.

Procurada pela reportagem desde a última sexta-feira (14), a assessoria de Haddad não respondeu ao pedido de informações sobre os modelos e o prazo no tempo para se chegar à projeção de inflação citada.

Haddad contou em entrevista que tinha rodado dois modelos respeitados pelo mercado de previsão de inflação, um com juros a 15% e outro com 12%. “Eu falei: roda os dois e vê o que acontece. Deu 0,2 ponto porcentual a diferença de inflação no fim do horizonte relevante, de 3,3% contra 3,1%. Por isso que a trajetória é tão importante”, disse em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo publicada na quinta-feira (13).

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), registrou 4,68% no acumulado de 12 meses até outubro. O alvo central perseguido pelo BC é 3%, com intervalo de tolerância entre 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

A economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do IBRE-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), avalia que o exercício citado pelo ministro é um “autoengano”.

“Reduzir os juros para 12% seria algo similar ao cavalo de pau dado em agosto de 2011 pelo ex-presidente do BC, Alexandre Tombini. Desancoraria tudo”, afirma Matos.

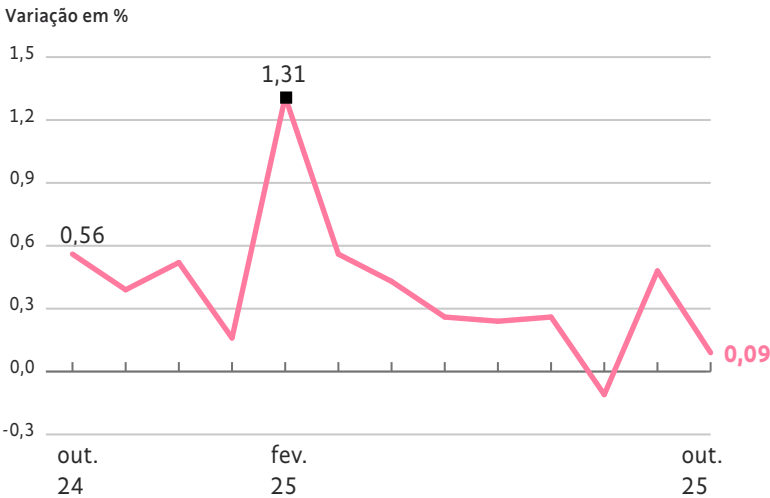
Ela faz referência à decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de reduzir a taxa de juros em 0,5 ponto percentual para 12% de forma surpreendente, quando os analistas do mercado financeiro esperavam mais um aumento da taxa básica de juros ou, no mínimo, sua manutenção, devido às pressões inflacionárias.

Segundo a pesquisadora, a inflação corrente e as expectativas futuras subiriam rapidamente com a queda da taxa Selic de 15% para 12%, e a inflação não subi-

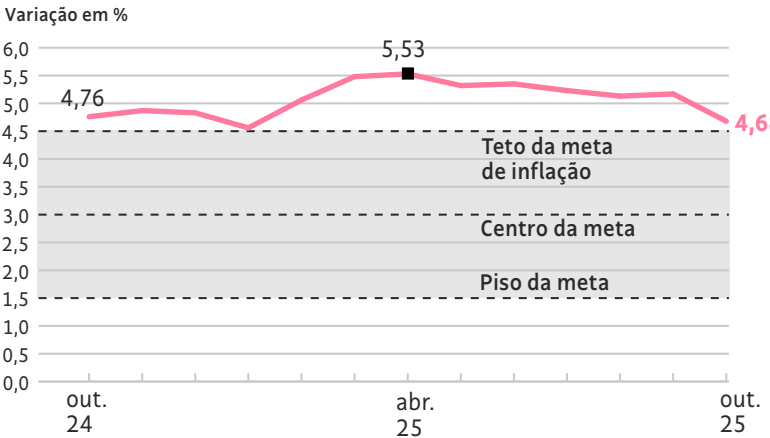


O ministro Fernando Haddad durante audiência em comissão no Senado Gabriela Biló - 14.out.25/Folhapress

## IPCA mensal



## IPCA no acumulado de 12 meses



\*Em 2025, a meta de inflação abandona o ano-calendário (janeiro a dezembro) e passa a ser contínua  
Fontes: IBGE e BC

ria apenas 0,2 ponto porcentual.

“Não dá para fazer este exercício simples. Tem que levar em conta todos os canais de transmissão: expectativa, que é um canal crucial em um regime de meta de inflação, câmbio, credibilidade etc.”, afirma.

Matos diz que é hoje custoso para o BC trazer a inflação na meta de 3% devido a dois canais de transmissão de alta dos preços. O primeiro é o excesso de demanda (quando a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam comprar é maior do que a quantidade disponível),

que tem forçado a economia a operar acima da sua capacidade.

O segundo canal é a alta da dívida pública, que faz com que os investidores exijam um prêmio maior para rolar a dívida pública.

Fábio Kanczuk, ex-diretor de Política Monetária do BC e diretor de macroeconomia do ASA, afirma que o resultado da conta apresentada pelo ministro depende de quanto depois da mudança nos juros se avalia o impacto na inflação, o que não foi explicitado por Haddad.

“Esse impacto vai subindo no tempo. Se for só um trimestre de-

pois da mudança nos juros daí o impacto é pequeno mesmo, em linha com a fala do ministro. Mas se olhar um ano ou dois anos depois o impacto fica enorme”, diz.

No Relatório de Inflação de junho de 2024, o BC considerou que a variação de 1 ponto percentual na Selic, mantida por quatro trimestres, tem impacto na inflação medida pelo IPCA de 0,24 ou 0,27 ponto percentual, respectivamente, nos dois modelos utilizados pela autoridade monetária.

Com base nesse dado, o corte da taxa básica de 15% para 12% ao ano elevaria o IPCA em algo em torno de 0,75 ponto percentual, destaca outro ex-diretor do BC, Alexandre Schwartzman. “A projeção de inflação subiria 0,75 ponto porcentual. Não é 0,2”, afirma Schwartzman.

O ex-diretor também destaca que o ministro da Fazenda, com essa fala, está dizendo que o BC estaria equivocado nos seus cálculos. “O Banco Central faz, supostamente, o melhor trabalho possível a esse respeito. O modelo é perfeito? Não, exatamente porque é um modelo. Mas é o que o BC tem à disposição.”

Schwartzman diz que o modelo utilizado pela autoridade monetária nas reuniões do Copom considera como hipótese para calcular a inflação a trajetória da taxa de juros da pesquisa Focus, realizada com diversos economistas.

O dado mais recente, segundo ele, aponta para uma inflação de 3,3% em meados de 2027. Ele afirma que a atualização mais recente do BC sobre o chamado “impulso-resposta”, uma forma de medir a sensibilidade da inflação à taxa básica, aponta um valor bem mais elevado do que os 0,2 ponto percentual citado pelo ministro.

A avaliação de outro economista de um banco, que conta com um dos modelos econométricos de projeção de inflação mais bem avaliados no mercado e falou à reportagem na condição de anonimato, é que os modelos utilizados pelo ministro estão bem desequilibrados.

Ele cita que os modelos que o BC e o mercado usam apontam para um impacto da Selic sobre a inflação bem maior, de 0,82 a 0,90 ponto porcentual em um ano. O especialista ressalta que com juros em 12% o PIB (Produto Interno Bruto) estaria cerca de 0,70 ponto porcentual maior.

Nesse cenário, o PIB cresceria em torno de 3% neste ano novamente, o que impulsionaria desequilíbrios na economia: aumento do déficit externo, câmbio mais depreciado, queda adicional da taxa de desemprego e aumento das pressões salariais. Tudo isso com potencial mais inflacionário. Neste ano, a queda do dólar foi o principal vetor desinflacionário.

O diagnóstico dos especialistas é que o BC conseguiu segurar a alta da taxa de câmbio observada no final do ano passado, com uma desaceleração gradual da atividade, que tem permitido a inflação começar a cair.

Os especialistas destacam que a política de Haddad ainda é expansionista, com a regra fiscal garantindo um crescimento dos gastos de 2,5%. Fora o aumento das exceções ao arcabouço, que aumentam a dívida pública.



## Dois diretores do BC deixam cargo em dezembro

Causa preocupação entre especialistas o fato de a declaração de Fernando Haddad ocorrer menos de dois meses antes de duas substituições na diretoria do Banco Central.

Serão escolhidos novos diretores para substituir Renato Gomes (Organização do Sistema Financeiro) e Diogo Guillen (Política Econômica), que deixam o cargo em 31 de dezembro.

O Palácio do Planalto ainda não deu sinais de quando fará as duas indicações ao Senado, que precisa sabatar e votar os nomes escolhidos por Lula.



Prédio da Receita Federal no centro de SP; empresas ainda discutem pagamento de tributo para os mais ricos Pedro Affonso -19.jul24/Folhapress

# Empresas abertas avaliam pagar US\$ 45 bi em lucros para escapar de imposto mínimo

Prazo de pagamento do tributo para pessoas com renda anual de ao menos R\$ 600 mil causa dúvidas e tem diferentes interpretações

**SÃO PAULO** As empresas brasileiras de capital aberto possuem US\$ 45 bilhões (cerca de R\$ 240 bilhões) em lucros acumulados que ainda não foram repassados a seus sócios, valor que precisaria ser pago até 2028 para que seus principais acionistas escapem do Imposto de Renda Mínimo.

Os dados são de levantamento inédito da Abrasca (associação das companhias abertas), que estima que 60% seriam destinados a investidores estrangeiros.

O projeto de reforma do Imposto de Renda ainda precisa ser sancionado pelo presidente Lula (PT). Ele prevê o aumento da fai-

xa de isenção, bancada pelo imposto mínimo efetivo de até 10% para cerca de 140 mil pessoas com renda anual acima de R\$ 600 mil que pagam menos do que isso.

O período em que o pagamento precisa ser feito para garantir a isenção é alvo de controvérsia, e há pelo menos três interpretações em relação ao texto, que possui dispositivos em conflito com a Lei das Sociedades Anônimas. Por isso, a associação tenta mobilizar o governo e o Congresso para afastar a tributação adicional em relação aos lucros gerados até este ano, independentemente da data de pagamento.

Diante da dúvida, algumas empresas avaliam se endividar ou esvaziar o caixa para fazer a distribuição aos sócios ainda em 2025. Se a maior parte do valor pago a estrangeiros for remetida ao exterior, poderia haver pressão sobre o câmbio, diz a Abrasca.

O patamar atual da taxa de juros faz com que, para algumas empresas, seja mais vantajoso deixar que os principais sócios paguem o imposto. Tributaristas apontam a possibilidade de que os valores sejam reinvestidos nas companhias, via aumento de capital ou empréstimo do acionista —o que evitaria uma descapi-

**+**  
**Quem recebe muito dividendo será mais afetado**

A Receita Federal estima que há mais de 140 mil contribuintes hoje sujeitos a alíquota efetiva média de 2,5% serão tributados com o Imposto Mínimo.

Contribuintes com renda predominante de dividendos, atualmente isentos, serão mais afetados que aqueles com renda de salários e aluguéis.

O imposto efetivo de até 10% será aplicado na declaração anual para quem recebeu pelo menos R\$ 600 mil no ano, com alíquota cheia a partir de R\$ 1,2 milhão anuais.

O cálculo vai considerar a diferença entre o já pago e o mínimo estabelecido.

talização. O projeto aprovado diz que não serão tributados lucros e dividendos apurados até 2025, desde que a distribuição tenha sido aprovada até 31 de dezembro deste ano. Também é necessário que “o pagamento, o crédito, o emprego ou a entrega” do dinheiro ocorra até 2028.

A Abrasca diz que muitas empresas avaliam fazer o pagamento ainda em 2025, pois a Lei das S.A.s manda entregar o valor aos sócios no ano da deliberação. No caso das empresas de capital fechado, seria possível desembolsar o dinheiro posteriormente.

“Estamos em um momento de insegurança jurídica. As empresas não têm clareza do que devem fazer. Boa parte está adotando a postura mais conservadora possível [pagar neste ano], mas isso vai ter efeitos no câmbio e também no mercado de crédito”, afirma Pablo Cesário, presidente-executivo da Abrasca.

Rafael Santos, sócio da área tributária do Souto Correa Advogados, diz que a maioria dos clientes tem pensado em pagar imediatamente, se beneficiar dos três anos (no caso das empresas fechadas) ou transformar os valores em dívida com o acionista.

“Tem cliente pensando em converter esse saldo de lucro acumulado em uma espécie de mútuo com a própria empresa, deixar esse capital ali e remunerá-lo”, diz o advogado, apontando que não faria sentido usar todo o caixa em dezembro e em poucos meses ter de contrair uma dívida de capital de giro. Ele afirma que outro ponto que tem gerado discussão é se o prazo até 2028 se aplica a investidores estrangeiros, pois essa data está fixada no trecho que trata dos pagamentos feitos a pessoas físicas brasileiras.

Nesse caso, eles precisariam receber o dinheiro ainda neste ano para escapar do imposto. Há também a tese oposta, de que não residentes estão livres do limite e poderiam receber o dinheiro com isenção até depois dessa data. **Eduardo Cuculo**

## Correios estudam repassar imóveis a outra estatal para reforçar caixa

**Idiana Tomazelli**

**BRASÍLIA** Os Correios estudam repassar parte de seus imóveis para outra estatal federal, a Emgea (Empresa Gestora de Ativos), numa tentativa de acelerar a venda desses bens e obter uma injeção imediata de recursos no caixa.

A medida foi confirmada à **Folha** por três pessoas a par das discussões e pode integrar o plano de reestruturação, etapa fundamental para a contratação de R\$ 20 bilhões em empréstimos com objetivo de dar fôlego financeiro à empresa. O tema tem sido discutido em reuniões entre executivos das duas companhias desde 30 de outubro, mas os detalhes ainda não estão fechados.

A Emgea foi criada em 2001 para administrar parte da carteira de crédito habitacional da Caixa com inadimplência elevada. Seu principal ativo são os créditos bilionários do FCVS (Fundo de Compensação de Variações

Salariais), criado na década de 1960 para garantir o pagamento integral dos contratos do antigo SFH (Sistema Financeiro de Habitação). A dívida é paga anualmente pelo Tesouro Nacional.

No ano passado, a Emgea recebeu R\$ 5,1 bilhões em créditos do FCVS. Já no primeiro semestre deste ano, os ingressos somaram R\$ 1,6 bilhão. Embora parte da verba tenha sido usada para honrar os contratos antigos, a receita contribuiu para uma melhoria considerável do caixa da empresa, que encerrou o mês de junho com um colchão de R\$ 2,6 bilhões, segundo relatórios da companhia. É esse dinheiro que, agora, poderá ser usado para ajudar no socorro aos Correios.

Os Correios devem repassar um conjunto de imóveis à Emgea, que pagará antecipadamente uma parte do valor de avaliação desses bens —como se fosse um adiantamento, que pode ser de 20% ou 30% do total da carteira

ofertada. A Emgea teria um prazo para estruturar a operação e vender as propriedades, de forma direta ou por meio de fundo imobiliário (quando investidores adquirem cotas de um ou mais empreendimentos), por um valor previamente definido.

Se a operação for fechada por uma cifra maior, a Emgea fica com uma parcela do ganho. Seria uma espécie de comissão por performance. Imóveis mais difíceis de vender renderiam comissão maior para incentivar a conclusão do negócio. Os Correios também podem receber recursos extras ao longo do processo, a depender dos valores de venda.

A intenção é usar esse modelo para dar vazão aos imóveis em uso, cujo valor de avaliação pode ficar entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões. O percentual de antecipação incidiria sobre esse valor. Ainda não há, porém, uma estimativa precisa de quanto os Correios podem arrecadar no

**+**  
**Criação de fundo imobiliário está em avaliação**

Os Correios também consideram estruturar, com a ajuda da Caixa Econômica Federal, um fundo imobiliário para alavancar novas receitas. Segundo interlocutores, essa proposta não avançou muito. Uma das possibilidades é vender os imóveis ociosos para os investidores do fundo, que ficariam com a rentabilidade futura (aluguéis, por exemplo). Outra possibilidade é colocar no fundo os imóveis em uso pelos Correios, que passariam a pagar aluguel.

curto prazo, já que a estatal ainda precisa fechar com a Emgea a seleção dos imóveis e classificá-los em termos de atratividade.

Procurados, os Correios disseram que o plano de reestruturação “contempla um programa de desinvestimento de ativos da empresa que hoje não têm uso ótimo”.

Sem mencionar a Emgea, a estatal afirmou que a carteira de imóveis está sob avaliação para definir valores de mercado e verificar se estão aptos a compor eventual fundo imobiliário ou “outras soluções que permitam a alienação de imóveis ociosos”.

A Emgea não se manifestou até a publicação deste texto.

A avaliação dos participantes da discussão é que esse desenho ajudará a agilizar a venda de imóveis dos Correios, que hoje dependem de processos de licitação. A expectativa é conseguir estruturar a operação com a Emgea até o início de 2026.



Caminhões circulam na rodovia Anchieta no sentido Santos (SP) Eduardo Knapp - 4.jul.24/Folhapress

# Multas contra o agro por desrespeito a frete mínimo crescem 10 vezes em 1 ano

Infrações saltaram de 4.200 em 2024 para 42 mil em 2025; produtores acionam o STF para tentar derrubar a regra

André Borges

BRASÍLIA As multas aplicadas contra o agronegócio por descumprimento do piso mínimo do frete dos caminhoneiros registraram uma escalada sem precedentes neste ano, levando produtores a recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) em uma tentativa de derrubar a regra.

Até o fim de outubro de 2025, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) já tinha emitido 41.991 multas contra empresas do agro, um aumento dez vezes superior ao volume de autuações de todo o ano de 2024, quando foram aplicados 4.287 autos de infração. O valor total das multas também deu um salto, saindo de R\$ 18,9 milhões em 2024 para mais de R\$ 127 milhões até 23 de outubro deste ano.

Por trás do aumento abrupto está a maior fiscalização da ANTT sobre a obrigatoriedade de as empresas seguirem a tabela de valores mínimos para o transporte rodoviário de cargas.

Sempre que o frete é contratado por um valor inferior ao piso definido pela agência, um cálculo que leva em conta apenas os custos operacionais do transporte (sem considerar o lucro), a multa recai sobre quem contratou o serviço, ainda que o caminhoneiro tenha aceitado o preço e que o valor praticado seja incompa-

**33,4%** é a participação de caminhoneiros autônomos no mercado hoje —uma queda em relação aos 53,7% de 2018; entidade do agronegócio atribui movimento à aprovação da tabela do frete

**1,3 mi** de pessoas estão autorizadas a dirigir um caminhão no Brasil, uma queda de mais de 60% em dez anos

tível com as condições do mercado. Inconformada com as autuações, a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) acionou o STF na semana passada para pedir a suspensão da lei. O caso está em análise pela corte.

“O estabelecimento do piso, da forma como posta hoje, apenas impede o adequado funcionamento da economia. Piora-se a situação quando se observa a elevação do montante de multas aplicadas pela situação hoje vivenciada”, diz a CNA, na ação que apresentou ao STF.

Segundo a confederação, a lei do frete “acaba por instituir instrumento de intervenção na economia” que eleva o lucro de determinada categoria em detrimento de outras. “As multas chegam a montantes elevados, trazendo verdadeiros problemas para os embarcadores [produtores]”, diz a CNA. A instituição afirma que a situação atual ocasiona “imminente inviabilidade da contratação de transportadores autônomos de cargas”.

A tabela de frete foi criada em 2018, quando houve uma crise generalizada no abastecimento rodoviário nacional devido à paralisação de caminhoneiros. As greves e protestos levaram o governo a construir uma resposta rápida para oferecer renda mínima aos transportadores autônomos, aqueles que atuam com

o próprio caminhão. A solução encontrada à época foi estabelecer um piso de frete obrigatório, com o objetivo de proteger os autônomos da pressão de negociação das grandes empresas e evitar novas paralisações no país.

Sete anos depois, o serviço de transporte segue sob pressão, e o agronegócio afirma que a política deixou de cumprir sua promessa original. Segundo dados da CNA, os transportadores autônomos perderam espaço no mercado desde a publicação da lei, reduzindo sua participação de 53,7% para 33,4% da frota registrada. No mesmo período, empresas transportadoras e cooperativas ampliaram a atuação, com frota mais nova e menor custo operacional, o que teria aumentado a desigualdade competitiva no setor. A CNA afirma que, em vez de fortalecer o caminhoneiro independente, a política teria contribuído para sua fragilização.

A crítica do agro se concentra no chamado “frete de retorno”, o trajeto de volta do caminhoneiro, que é feito após a entrega da carga em seu destino. No mercado, esse trecho costuma ter preço menor, pois o caminhão precisa retornar de qualquer forma. Mas como a tabela não diferencia ida e volta, o contratante é obrigado a pagar o piso mínimo também no retorno.

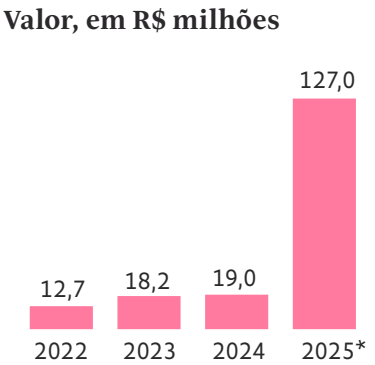
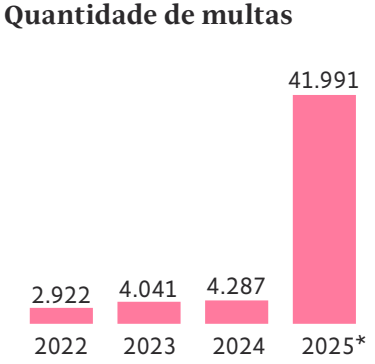
Questionada pela Folha sobre o assunto, a CNA não se manifestou. A ANTT defendeu a regra e disse que a lei tem “o objetivo de assegurar que os valores contratados para o frete remunerado de cargas cubram, no mínimo, os custos operacionais da atividade de transporte”. “Essa política busca garantir condições sustentáveis de remuneração para todas as categorias de transportadores remunerados”, disse.

A agência afirmou que tem feito revisões regulares no texto, por meio de contribuições recebidas em consultas e audiências públicas, para aperfeiçoar as regras.

Em 2018, o ministro do STF Luiz Fux chegou a conceder uma liminar que suspendia a aplicação de multas pela ANTT por descumprimento da tabela de frete mínimo. Logo depois, a decisão caiu, e as autuações voltaram a valer.

O presidente da Abrava (Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores),

## Infrações emitidas pela ANTT devido a desrespeito ao piso mínimo de frete



\*Até o dia 23 de outubro  
Fontes: ANTT e CNA

Wallace Landim, conhecido como Chorão, defende a lei e cobra aprimoramentos. “Temos lutado para ter a garantia do mínimo. O agro é que não cumpre a tabela do custo mínimo, que sequer embute lucro. Queremos ter a garantia de trabalho, não a escravidão do segmento do transporte”, diz.

Questionado sobre a queda no número de trabalhadores autônomos, ele diz que se trata de uma consequência de diversos fatores sem relação com o frete. “Há dificuldades de renovação da categoria, por falta de estrutura mínima de segurança, o alto custo de renovação da frota, e ainda querem acabar com o frete mínimo.”

Na última década, o número de pessoas autorizadas a dirigir um caminhão caiu 62,89% no país, segundo a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito). Entre os motoristas com CNH (Carteira Nacional de Habilitação) da “categoria C”, eram 3.582.685 condutores habilitados em 2014, ante 1.329.455 no ano passado.

### ATENÇÃO

Agências de publicidade e anunciantes

Devido ao feriado de 20 de Novembro (Dia da Consciência Negra), os fechamentos publicitários serão antecipados nas seguintes edições:

| Sexta-Feira 21/11       |               |          |
|-------------------------|---------------|----------|
| Folha de S.Paulo        | Entrega de Ap | Material |
| Política/Mundo/Mercado/ | 18h qua.      | 18h qua. |
| Cotidiano/Esporto/      | 19/11         | 19/11    |
| Classificados/Ilustrada |               |          |
| Guia da Folha           |               |          |



Liliana Aufiero na fábrica da Lupo em Araraquara (SP); mesmo com sucessor escolhido, diz que não deixa o cargo cedo Zanone Fraissat/Folhapress

# ‘Brasil nos empurrou para o Paraguai’, diz última CEO da Lupo que é da família

Empresa abriu fábrica no exterior para fugir de impostos e enfrentar rivais asiáticos; aos 80 anos, Liliana Aufiero reforça a linha esportiva com primeiro tênis da marca

## 2026, MODO DE USAR

Daniele Madureira

**ARARAQUARA (SP)** Em dezembro de 1993, a fabricante de meias Lupo, com sede em Araraquara (SP), estava perto da falência.

O caixa estava zerado. O Bradesco, maior credor, chegou a indicar comprador para a empresa: a rival Trifil. “Eu não me conformava”, lembra a presidente da companhia, Liliana Aufiero, neta de Henrique Lupo, que criou a empresa em 1921. Ela convenceu a família a esperar mais um ano antes de decidir pela venda.

Um político, ex-colega de faculdade de Liliana, sugeriu: deixe de pagar impostos. As obrigações com o governo simplesmente pararam de ser pagas pela Lupo, ela conta. Quando foi criado o Refis (Programa de Recuperação Fiscal), em 2000, a companhia aderiu e saldou as dívidas em três anos.

Passadas pouco mais de três décadas, os impostos voltaram a estar no centro das estratégias da fabricante. Com a nova lei 14.789/2023, que altera as regras de tributação de incentivos fiscais para investimentos concedidos por estados no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), a Lupo viu o lucro cair. A saída foi expandir a produção para fora do país.

“Não é que a Lupo foi para o Paraguai, o Brasil empurrou a gente para o Paraguai”, diz Liliana, que inaugurou em junho sua primeira fábrica no exterior, em Ciudad del Este, onde os custos são pelo menos 28% menores.

“Os impostos estão comendo a operação de forma violenta.”

Com capacidade para produzir até 20 milhões de pares de meias por ano, a planta recebeu investimentos de R\$ 30 milhões e emprega cerca de 110 pessoas.

Mas não são só os impostos. Uma fábrica de meias instalada no país vizinho por um empresário chinês é o principal concorrente da companhia hoje. “Se ele consegue vender no Brasil, sem investir em marca, e oferecer um bom produto a um custo menor, eu tenho que ter as mesmas vantagens.”

Hoje, a Lupo é líder nacional na venda de meias e cuecas, uma das maiores fabricantes de moda íntima (lingerie e pijamas), domina a venda de meia-calça (com as marcas Lupo, Trifil e Scala) e vem fazendo investimentos crescentes na marca Lupo Sports, de vestuário esportivo, o que envolve até o lançamento do primeiro tênis da empresa, o Origem. O modelo casual chega neste mês a cem lojas da rede ao preço de R\$ 359. A empresa já distribui nas lojas da Lupo Sports os tênis de corrida da americana Saucony.

A fabricante de Araraquara já buscava ganhar competitividade quando direcionou a expansão para o Nordeste, atrás de incentivos fiscais e da mão de obra para tecelagem. A chegada na região aconteceu em 2016, com a compra do grupo Scalina, dono das marcas Trifil e Scala.

A rede tinha fábricas em Itabuna (BA) e Guarulhos (SP). A Lupo fechou esta última e concentrou a produção na Bahia. Em 2022, a empresa comprou a fábrica da

Marisol em Pacatuba, na Grande Fortaleza. Em 2023, comprou a malharia Cotece, em Maracanaú (CE).

## Aposta no esporte

A executiva de 80 anos é uma entusiasta da Lupo Sports, de peças de maior valor agregado, como uma avenida de crescimento para os próximos anos. “No meu tempo, tinha roupa de sair, roupa de festa, roupa de não sei o quê... Agora há uma padronização, a moda esportiva vai a todos os lugares. Isso é bom para a Lupo e para todas as gerações.”

Lançada em 2011, a Lupo Sports já representa cerca de 22% das vendas. A marca cresceu 28% no primeiro semestre, enquanto a marca Lupo subiu 2%.

Segundo a consultoria Euromonitor International, no Brasil, o consumo de vestuário ligado ao universo esportivo avançou 54,5% entre 2020 e 2025 e deve encerrar o ano em R\$ 15,3 bilhões. Já a venda de calçados esportivos disparou 83%, para R\$ 21,5 bilhões neste ano.

Na opinião de Guilherme Machado, gerente de pesquisa da Euromonitor, as marcas precisam se apegar menos a estereótipos e analisar mais tendências de comportamento, como a busca por bem-estar e saúde. “Os 50+ são um público importante, que consome e quer novidade. Enquanto os mais jovens, por não terem estabilidade financeira, escolhem marcas já conhecidas, para não correrem o risco de uma compra errada.”

Primeira engenheira civil formada pela USP (Universidade



## Série ‘2026, modo de usar’ ouve líderes do varejo

Série da Folha traz entrevistas em texto e vídeo, apresentando expectativas, receios e estratégias escolhidas para 2026 pelos principais executivos de dez segmentos diferentes: supermercados, varejo, consórcios, têxtil, calçados e confecções, ar-condicionado, tecnologia, telefonia, serviços financeiros e mobilidade. Todas as empresas da série faturam mais de R\$ 1 bilhão ao ano.

de São Paulo) de São Carlos (SP), em 1967, Liliana foi professora da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e atuou em escritórios de engenharia em São Paulo. Até que, em 1986, recebeu o telefonema do primo, Ricardo. Ele queria deixar a Lupo após a morte do pai, e pediu para ela assumir o seu lugar como diretora comercial.

“Eu estava casada, com filho, trabalhando como engenheira, e tinha salário de homem”, brinca. Liliana se tornou a primeira mulher da família a assumir um cargo executivo, ao lado do presidente, seu tio Élvio, e do filho dele, Élvio Lupo Júnior, diretor industrial.

“Sempre quis trabalhar na Lupo. Mas nunca fui convidada, o acesso à empresa sempre foi cerceado”, diz a filha de Henriqueta Lupo e Giuseppe Aufiero.

Isso porque, de acordo com Liliana, Henrique Lupo, que deixou dez filhos, determinou que a família, a partir da terceira geração, não trabalhasse na empresa. Tinha medo que as brigas pudessem comprometer o futuro do negócio. Hoje são cerca de 70 acionistas, sendo Liliana a única com função executiva: se tornou presidente em 1999, após a morte do tio, cujo filho já havia deixado a Lupo.

O cuidado do fundador não impediu, porém, o litígio envolvendo Wilton Lupo Neto, da quarta geração, e Eduardo Quirino dos Santos, da terceira geração. Neto e Santos são donos, respectivamente, de 1,5% e 12,3% da companhia e vêm questionando as informações prestadas pela Lupo nos últimos três anos. Reclamam que faltam dados sobre transações entre partes relacionadas, uma vez que alguns acionistas seriam donos de franquias da Lupo.

A lei não restringe que um acionista seja dono de franquia. Mas determina que as condições, como mix de produtos, preços e prazos de pagamento, sejam as mesmas destinadas aos demais franqueados.

Neto foi procurado pela reportagem, mas não respondeu até a publicação deste texto. O escritório de advocacia que representa Santos também não retornou.

Liliana, a última Lupo no poder, já escolheu seu sucessor: o vice-presidente da empresa e diretor de relações com investidores Carlos Alberto Mazzeu. Prata da casa, há mais de 40 anos na companhia, Mazzeu começou carregando caixas, era funcionário do depósito. “Tenho paixão pela empresa”, diz ele.

Mas Mazzeu terá de esperar. Liliana não tem pressa em deixar o comando. “Se eu me aposentar, será o dia da minha morte.”

## RAIO-X LUPO

**Fundação** 1921  
**Sede** Araraquara (SP)  
**Funcionários** 9.000  
**Marcas** Lupo, Lupo Sports, Trifil, Scala  
**Presença** 911 franquias e nove lojas próprias; cinco fábricas (Araraquara-SP, Itabuna-BA, Maracanaú-CE, Pacatuba-CE e Ciudad del Este-Paraguai); três centros de distribuição  
**Faturamento** R\$ 1,85 bi (2024)

# A China passa os EUA com IAs abertas?

Empresas americanas começam a usar inteligência artificial chinesa

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Gafes revelam verdades. Veja esta. Uma startup de IA (Inteligência Artificial) do Vale do Silício, nos Estados Unidos, apresentou há poucos dias sua inteligência artificial capaz de programar.

Chamada Cursor, a empresa deixou o público impressionado com a competência e a velocidade do seu produto, muito superior à concorrência. No entanto, um detalhe chamou a atenção: a ferramenta ficava trocando as instruções em inglês por caracteres chineses enquanto realizava as tarefas.

Isso levantou a suspeita de que o produto foi construído em cima de uma IA chinesa de código aberto (a empresa não quis comentar). Se for verdade, a Cursor não está sozinha. O presidente do Airbnb revelou no mês passado que está usando uma IA do Alibaba, chamada Qwen, para o atendimento dos clientes. A razão alegada é que seria “rápido e barato”.

Várias empresas americanas estão começando a usar IAs chinesas. A razão é significativa. Enquanto os EUA apostam em modelos de IA fechados, os chineses apostam em modelos abertos. Os primeiros têm se mostrado caros, pouco flexíveis e lentos.

Já os modelos chineses têm apresentado performance comparável aos modelos americanos. Mas são rápidos, baratos e “open source” (podem ser customizados, retreinados e operar com servidores próprios).

A empresa chinesa MiniMax alega que seu modelo M2 é comparável em competência ao modelo Claude Sonnet 4.5 da Anthropic. No entanto, o M2 custa 92% mais barato no uso que o modelo americano.

Essa inflexão já é visível nos rankings. Pegue o top dez das maiores empresas de IA em participação de mercado medida pela Openrouter. Quatro delas são chinesas: Deepseek, Qwen, Minimax e Z-AI. Em novembro de 2024 não havia nenhuma chinesa na lista.

Em outro ranking que mede somente os modelos de código aberto mais baixados, o Qwen está em terceiro lugar, abaixo da OpenAI e da Meta. Em termos de criação de modelos customizados a partir dele, o Qwen está na liderança, com mais de 170 mil novas IAs (dados da Hugging Face).

Tudo isso mostra um duelo entre filosofias distintas. As IAs americanas têm sido platônicas. Têm focado modelos de alta capacidade teórica, mas fechados. As chinesas têm sido aristotélicas. Focadas em resolver problemas da realidade com modelos abertos, que podem ser retreinados e customizados, velozes e com preço menor.

Em outras palavras, as IAs americanas são modelos de grande “sabedoria”, mas ainda divorciadas da realidade prática. As chinesas pensam a sabedoria como algo instrumental, para resolver problemas que existem aqui e agora.

Tudo lembra a frase que Gurdjieff disse ainda nos anos 1920: “Se a sabedoria se distancia demais da existência, ela se torna nociva. Em vez de servir à vida e ajudar as pessoas em seus desafios, começa a complicar a vida humana, trazendo novas dificuldades, problemas e calamidades que não havia antes. Civilizações inteiras pereceram porque a sabedoria divorciou-se da existência, ou a existência se divorciou da sabedoria”. Escutemos G.

## READER

Já era Um mundo sem robôs

Já é Inteligências artificiais fingindo ser humanas

Já vem Humanos fingindo ser bots (como no movimento 我在人间当bot - “Sou um bot entre os humanos”, na China)

# Usuários fazem confidências e passam dados pessoais ao ChatGPT, indicam mensagens

Análise de 47 mil conversas públicas mostra que pessoas recorrem ao robô para tarefas cotidianas, apoio emocional e discussões filosóficas

Gerrit De Vynck e Jeremy B. Merrill

THE WASHINGTON POST As perguntas vêm de todos os cantos da mente humana: “quais são as formas de depilação permanente?”, “pode me ajudar a analisar esta conversa com meu namorado?”, “qual é a taxa de sobrevivência em overdose de paracetamol?”, “você se sente consciente?”. E o ChatGPT responde a todas, alternando entre conselho pessoal, ajuda acadêmica e reflexões.

Mais de 800 milhões de pessoas usam o chatbot semanalmente, segundo a OpenAI. Mas, como as conversas são privadas, pouco se sabe sobre como o público usa a ferramenta. Uma análise do Washington Post, que reuniu 47 mil conversas tornadas públicas por usuários via links compartilháveis e preservadas no Internet Archive, oferece um retrato dessa interação e do papel íntimo que o robô vem assumindo.

O levantamento mostrou que o ChatGPT tende a concordar com os usuários: começou respostas com variações de “sim” cerca de dez vezes mais do que com “não”.

Embora a OpenAI o promova como ferramenta de produtividade, mais de 10% das conversas eram discussões abstratas sobre temas como física, religião ou medicina. Um estudo interno da empresa divulgado em setembro indicou que a maioria dos usos é pessoal, não profissional. Para o pesquisador Lee Rainie, da Universidade Elon, o design do sistema “otimiza a intimidade”. “Ele é treinado para aprofundar o relacionamento. E para muita gente, essa relação já é real”, diz.

Cerca de 10% das conversas envolviam temas emocionais — usuários compartilhavam sentimentos, pediam conselhos ou se dirigiam ao robô de modo afetuoso, chamando-o de “querido”. Pesquisadores alertam que esse tipo de interação pode levar a vínculos com o chatbot. O fenômeno, chamado informalmente de “psicose de IA”, não é diagnóstico médico, mas descreve casos em que pessoas passam a acreditar que a máquina tem consciência ou intenções próprias.

Segundo a OpenAI, 0,15% de seus usuários semanais — mais de 1 milhão de pessoas — demonstra sinais de dependência, e proporção semelhante mostra indícios de ideação suicida. Algumas famílias já processaram a empresa alegando que o ChatGPT teria encorajado suicídios. A companhia afirma ter aprimorado o sistema para reconhecer sofrimento e redirecionar usuários a serviços de apoio, com profissionais de saúde mental.

800 milhões

de pessoas usam o ChatGPT por semana, segundo a OpenAI; maioria das conversas é privada, mas há algumas que são tornadas públicas pelos usuários

Muitos usuários compartilham informações sensíveis que não digitariam num buscador comum. Nas conversas analisadas, o robô recebeu mais de 550 endereços de email e 76 números de telefone. Houve casos em que ele foi usado para redigir cartas judiciais e informado sobre disputas familiares e violência doméstica, com nomes e outros detalhes.

A FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE faz saber que se encontra em aberto o **PREGÃO ELETRÔNICO SEADE Nº 032/2025, autos do Processo SEI 270.00000011/2025-11** referente à Contratação de empresa para prestação de serviços de impressão gráfica, em diversos tamanhos, materiais e acabamentos (não incluindo a criação de peças). O critério de julgamento é de Menor Preço. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico ocorrerá às **10:00 horas do dia 04/12/2025**, no endereço eletrônico [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). As informações poderão ser obtidas pelos telefones: 3324-7237. O edital completo estará disponível nos seguintes endereços: [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) e também no sítio do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: [www.gov.br/pncp](http://www.gov.br/pncp), por correio eletrônico: [licitacoes@seade.gov.br](mailto:licitacoes@seade.gov.br).

**Extrato de Pregão Presencial nº 01/2025 - Processo Administrativo n.º 04/2025**  
Objeto: A Câmara Municipal de Ouro Verde/SP, em cumprimento à Lei 14.133/2021 e Ato da Mesa nº 02/2024, informa que realizará Pregão na forma Presencial, com critério de julgamento de menor preço, visando a aquisição de Aquisição de 01 veículo automotor novo, zero quilômetro, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no sítio eletrônico oficial: <https://www.camaraouroverde.sp.gov.br/>. A sessão de processamento do Pregão será realizada na Sala de Licitações da Câmara de Ouro Verde, situada na Rua Pernambuco, nº 805 - Centro - CEP: 17920-015, os interessados deverão enviar seus envelopes até o dia **03 de dezembro de 2025, às 09 horas**. Quaisquer esclarecimentos serão prestados pela Diretoria Administrativa, nos dias e horários de expediente.  
Ouro Verde, 12 de novembro de 2025.  
**Aline Aparecida Menezes Saches** **Vanderlei Cardoso da Silva**  
Presidente Pregoeiro

 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**AVISO DE ABERTURA**  
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90516/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-25199/2025**, do tipo menor preço, destinado ao registro de preços de **Orteses Tutores Suropodálicas**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **03/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

 **EDITAL ÚNICO DE LEILÃO** | **PRESENCIAL ON-LINE**   
**1º Leilão: dia 25/11/2025 às 10h00 2º Leilão: dia 27/11/2025 às 10h00**  
**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ: 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 25 de Novembro de 2025 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 27 de Novembro de 2025 às 10:00 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br). As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO nº 22**, localizado no 2º Pavimento do Bloco A, integrante do “**CONDOMÍNIO RESIDENCIAL MAJESTIC**”, situado à Av. Amélia Latorre, nº 1, Vila Nova Esperíria, bairro do Retiro, em Jundiaí/SP, com a área privativa de 54,2800 m², área comum de 26,2418 m², totalizando uma área construída de 80,5218 m², correspondendo a fração ideal no terreno de 0,41780%, equivalente a 30,6274 m², cabendo-lhe o direito de uso de 01 vaga de garagem descoberta indeterminada no estacionamento, inalienável, indivisível, acessória e indissolvemente ligada à unidade autônoma. Matrícula nº 160.186 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Jundiaí/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 350.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 398.553,20**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, os bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 27 de Novembro de 2025, às 10:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br), até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 12 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Fora, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter “Ad Corpus” e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de beneficiária, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, art. 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impratadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575 | [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)

 **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | **PRESENCIAL ON-LINE**    
**1º Leilão: dia 26/11/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 05/12/2025 às 14h00**  
**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olevio Solitell, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10170321302, firmado em 08/12/2021, no qual figuram como Fiduciantes, **Olavo Correia Júnior**, inventariante do **ESPÓLIO DE FERNANDA APARECIDA CORREIA**, brasileira, solteira, maior, analista de MPU, portadora da CNH nº 02279252121-DETRAN/SP, portadora da carteira de identidade RG nº 25.097.891-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 217.365.748-84, residente e domiciliada em Bauru/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **26 de novembro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 565.164,24 (Quinhentos e sessenta e cinco mil, cento e sessenta e quatro reais e vinte e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **LOTE 28, da QUADRA 4, da ESTÂNCIA UBA, situado no Município de Itirapina, Comarca de Rio Claro/SP**, com a área de **5.000,00 m²**, com frente para a Rua 5, onde mede 50,00m, nos fundos tem a largura de 50,00m, confrontando com o lote 11; de um lado, onde confronta com o lote 27, mede 100,00m da frente aos fundos, onde confronta com o lote 29, ou seja, do outro lado mede 100,00m da frente aos fundos. No terreno foi construído **UM PRÉDIO RESIDENCIAL**, com frente para a Rua 5, nº 1.011, com a área construída de **225,69 m²**. Matrícula nº 11.510 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de Rio Claro/SP. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **05 de dezembro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 442.532,92 (Quatrocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e trinta e dois reais e noventa e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrossa entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances online se dará, exclusivamente através do site [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br), respeitando o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS SAÚDE - LICITAÇÕES DE MATERIAIS**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO** Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90511/2025, UASG 450161**, Processo no. 01-P-533/2025, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Carro Beira Leito com 04, 06 e 08 Gavetas; e Carro para Notebook sem Gavetas**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **02/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>), no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90517/2025, UASG 450161, Processo nº 15-P-11414/2023**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Aparelho de Anestesia com Monitor Multiparamétrico**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **03/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>), Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**

**Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO Nº 149/2025 - **Nº Processo:** 024.00131083/2025-67 - **Objeto:** Aquisição de medicamento(s) sem marca específica, não contemplados em ata de registro de pregos, para atendimento de paciente(s) que tiveram pedidos administrativos autorizado(s) pela Comissão de Farmacologia. **Total de Itens Licitados:** 05 itens. **Valor total da licitação:** sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 17/11/2025. **Horário:** das 08h00 às 18hs. **Endereço:** Rua do Trabalho, 602 - Vila Independência - Piracicaba/SP. **Link do PNCP:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). **Entrega das Propostas:** a partir de 17/11/2025 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). **Abertura das Propostas:** 02/12/2025 às 09hs no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). **Fonte:** DOESP e PNCP **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA- PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2025. OBJETO:** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (NOTEBOOKS E PLATAFORMA DE RECARGA MÓVEL PARA CARREGAMENTO E TRANSPORTE), VISANDO À MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE GUZOLÂNDIA/SP. DATA DA SESSÃO: **12/12/2025**, às 08:30h, no site eletrônico [www.bllcompras.org.br](http://www.bllcompras.org.br). **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelo endereço eletrônico: [www.guzolandia.sp.gov.br](http://www.guzolandia.sp.gov.br). 17/11/2025.



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo**

Nos termos dos artigos 18º, 19º e 21º do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Conselheiros, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede da Entidade, à Rua Condessa de São Joaquim nº 183, no bairro da Liberdade, em S. Paulo/SP, no dia 28 de novembro de 2025, às 19:15 horas em 1ª Convocação, ou às 20:15 horas em 2ª Convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. **Leitura e Aprovação da Ata Anterior;**
2. **Considerações sobre o Hospital HS3;**
3. **Eleição do Conselho Fiscal para o Exercício de 2026;**
4. **Outros Assuntos de Interesse da Entidade.**

São Paulo, 05 de novembro de 2025

**Moacyr Walter de Souza** - Presidente do Conselho Deliberativo e de Honra



**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90043/2025 - UASG 090017**

Processo nº 0014055-13.2025.4.03.8001 Objeto: Aquisição de fraldários (trocadore de fralda), mediante Registro de Preços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Obtenção do edital: a partir de 17/11/2025, às 08h, no endereço eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.trf3.jus.br](http://www.trf3.jus.br) (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico [admssp-suli@trf3.jus.br](mailto:admssp-suli@trf3.jus.br). Recebimento das propostas: até o dia 02/12/2025, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – [www.gov.br/compras/](http://www.gov.br/compras/). Abertura das propostas: 02/12/2025, às 13h30. São Paulo, 14 de novembro de 2025. Elis Cristina Compolt – Pregoeira

**RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.**

CNPJ/MF Nº. 02.417.464/0001-23 - NIRE Nº. 35.300.154.142 - COMPANHIA FECHADA

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2025**

**1. DATA, HORA E LOCAL:** Em 16 de outubro de 2025, às 17h00, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia Sp-340, Km 161, nº. 0, Pista Sul, bairro Sobradinho, CEP 13.805-280, Mogi Mirim/SP. **2. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA:** Presidente: Mário Múcio Eugênio Damha. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a distribuição de dividendos intermediários da Companhia do exercício social de 2025. **5. DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, conforme previsto no Artigos 19 e 20, deliberaram “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que analisará as contas do exercício de 2025, aprovar a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 185.721.730,05 (cento e oitenta e cinco milhões, setecentos e vinte e um mil, setecentos e trinta reais e cinco centavos) à conta da totalidade dos lucros apurados de janeiro a setembro de 2025, sendo R\$ 2,32152162563 por ação ordinária e R\$ 2,55367378819 por ação preferencial. Os dividendos intermediários ora aprovados serão pagos até 31/10/2025, com base na composição acionária desta data, tudo conforme termos e condições apresentados nesta reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea “c”, do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Mogi Mirim/SP, 16 de outubro de 2025. **Assinaturas:** Mário Múcio Eugênio Damha, Presidente e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. **Conselheiros:** (1) Roberto Penna Chaves Neto; (2) Marco Aurélio Eugênio Damha; (3) Mário Múcio Eugênio Damha; (4) Eduardo Siqueira Moraes Camargo; e (5) Alberto Bagdade. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. *Mário Múcio Eugênio Damha - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil, Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil.* JUCESP nº 385.956/25-3 em 30.10.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



**EDITAL ÚNICO DE LEILÃO** | PRESENCIAL ON-LINE

**1º Leilão: dia 24/11/2025 às 10h00**   **2º Leilão: dia 26/11/2025 às 10h00**



**Eduardo Consentino**, Leloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ: 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 24 de Novembro de 2025 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 26 de Novembro de 2025 às 10:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br). As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel:** APARTAMENTO nº 1, situado no andar térreo, do “EDIFÍCIO FLORINDA”, situado à Av. Pedro Bueno, nºs 82 e 84 (82 entrada principal), no 30º Subdistrito – Ibirapuera, situado na parte dos fundos do prédio e contém a área útil de 86,94 m², área comum de 6,12 m², e a área total construída de 93,06 m², correspondendo-lhe no terreno a fração ideal de 12,8804% ou seja 54,09768, confrontando pela frente com a loja, hall e caixa de escadas, e pelos lados com a área comum do condomínio, representada pelos recuos das divisas laterais e dos fundos, e pelos fundos, também com a área comum do condomínio, representadas pelos recuos das divisas laterais e dos fundos. Ao referido apartamento cabe a guarda de 01 automóvel de passeio na garagem coletiva situada na parte dos fundos. Matrícula nº 2.457 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito:** 1º Leilão R\$ 354.500,00. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito:** 2º Leilão R\$ 246.422,43. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, os bens serão vendidos em 2º Leilão Extrajudicial, no dia 26 de Novembro de 2025, às 10:00 horas, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br), até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 12 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter “Ad Corpus” e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e possesores. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessário de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela Lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciário o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impretadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

**Mais informações: (11) 4083-2575 | [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**

**AVISO DE SUSPENSÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 020/2025 - PROCESSO Nº 560/2025**

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para a execução da obra de Pavimentação asfáltica – Bairro Vila Carvalho II, neste município de Votuporanga/SP. Comunicamos para os devidos fins, que o procedimento licitatório acima epigrafado, encontra-se SUSPENSO. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelo endereço eletrônico: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br). LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 12/11/2025.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**

**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 303/2025 - PROCESSO Nº 589/2025**

OBJETO: Locação de imóvel que atenda às necessidades de localização, para futura instalação do do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas – CAPS AD, por período de 12(doze) meses, da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Votuporanga/SP. DATA DA SESSÃO: 04/12/2025. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelo endereço eletrônico: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br). LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 14/11/2025.

**Sindicato dos Empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo, Guarulhos, Barueri, Diadema e São Caetano do Sul, Estado de São Paulo**

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária**

Pelo presente **Edital**, ficam convocados todos os Associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de novembro de 2025, às 09:00 horas, em primeira convocação, à Av. Prestes Maia, nº 241, 21º andar, conj. 2123, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **a)** Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; **b)** Leitura, Discussão e Votação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2026 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 02 (duas) horas após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 17 de novembro de 2025. *Euripedes Rodrigues Torres – Presidente.*

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRONICO Nº 37/2025 Processo Nº 24288/2025**

Objeto: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de infraestrutura de telefonia híbrida (VOIP e Convencional) para atender as Unidades da Prefeitura Municipal de Jandira, incluindo a locação de equipamentos, fornecimento de infraestrutura necessária, instalação, suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva, em atendimento à Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da “Bolsa Brasileira de MercadoRIS - BBNMNET - sítio <https://novobbnmnet.com.br>, estando o início do recebimento das propostas agendada para o dia **18/11/2025** às 09h00min e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia **03/12/2025 às 09h01min**. O edital e seus anexos estão disponíveis em <https://novobbnmnet.com.br> e [www.jandira.sp.gov.br](http://www.jandira.sp.gov.br) - aba licitações. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacoes@jandira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@jandira.sp.gov.br) e telefone (11) 4619-8200. **Fernanda Aparecida Domingas** - Pregoeira



**UNIODONTO DE CAMPINAS – COOPERATIVA ODONTOLÓGICA**  
**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÕES**

O presidente da Uniodonto de Campinas – Cooperativa Odontológica, no uso da atribuição prevista no art. 41, I, dos estatutos sociais, convoca os cooperados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no auditório da sede da cooperativa, situada na Avenida Brasil nº 200, Vila Itapura, Campinas, SP, às 18:00 horas do dia 2 de dezembro de 2025, terça-feira, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) de seus cooperados. Caso esse número não seja atingido, se reunirão, no mesmo dia e local, em segunda convocação, às 17:00 horas, com a presença de metade mais um de seus cooperados, ou em terceira convocação, às 18:00 horas com a presença de, no mínimo, 10 (dez) cooperados, para deliberarem a seguinte **ORDEM DO DIA:**

**Item único: Autorização para compra de bem imóvel**

Para efeito de quórum de instalação, o número de cooperados existentes com direito a voto é de 1.045 (um mil e quarenta e cinco) cooperados ativos.

Campinas, 13 de novembro de 2025.

**Dr. Vladimir Borin Pacheco Júnior** - Presidente

**ANS - n.º 350494**



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 047/2025 - Registro de preços para aquisição de equipamentos de controle de acesso por meio de biometria facial.

Abertura da Sessão de Lances: 01/12/2025 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais>

**Guapeva S.A. Indústria, Comércio e Agropecuária**

CNPJ/MF Nº 50.933.555/0001-64 - NIRE Nº 35300064488

**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam convocados os senhores acionistas da companhia **Guapeva S.A. Indústria, Comércio e Agropecuária** para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às 15hs do dia 01 de dezembro de 2025, presencialmente na sede da Companhia**, na Av. União dos Ferroviários 2.940, Jundiá/SP, para deliberarem a respeito da seguinte Ordem do Dia: 1. Confirmar o interesse da Companhia em vender o terreno da Av. União dos Ferroviários /Jundiá, com 19.994,70 m², matrícula 91.977 - 1ª ORI. 2. Aprovar a assinatura do Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Terreno (“Contrato”), conforme minuta colocada à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia, desde a data de publicação deste Edital. 3. Ratificar o valor da comissão de intermediação imobiliária conforme cláusula 12.1 do Contrato. 4. Ratificar a contratação de assessoria jurídica para negociação e revisão do Contrato e demais documentos da transação. 5. Autorizar e determinar aos Administradores da Companhia que adotem todas as providências para a conclusão da venda do terreno, devendo assinar o Contrato e demais documentos, escrituras, aditamentos, retificações e ratificações, e praticar em nome da Companhia, no que couber, todo e qualquer ato necessário à formalização da venda do terreno ainda no corrente exercício, ou ao cumprimento das obrigações previstas no Contrato ou dele decorrentes. 6. Determinar que todos os resultados líquidos provenientes do referido Contrato sejam creditados à conta de Lucros Acumulados ou Reserva de Lucros a Distribuir, devendo ser apurados e pagos trimestralmente aos Srs. Acionistas segundo suas respectivas participações, com base na apuração de resultados e confirmação das disponibilidades pelos balancetes trimestrais de verificação, observados os termos da Lei nº 6.404/76, conforme autorizado na AGE de 19/9/24. 7. Outros assuntos de interesse da Companhia. Nos termos do § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, o acionista poderá se fazer representar nas Assembleias Gerais por procurador, constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado, e desde que o instrumento de procuração tenha sido depositado na sede social até a hora marcada para a realização da Assembleia Geral Extraordinária. São Paulo, 13 de novembro de 2025. **Guapeva S.A Indústria, Comércio e Agropecuária, Helio Jairo Zancopé Neto / Sérgio Zancopé Morsa - Administradores.** (14-15-17)

**BANCOSEGURO S.A.**

CNPJ/MF nº 10.264.663/0001-77 - NIRE 35.300.360.516

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

1. Data, Horário e Local: Em 16 de setembro de 2025, às 11h00, na sede social do BancoSeguro S.A. (“Companhia”), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, 4º andar, Parte D, Jardim Paulistano, CEP 01.451-001. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação dispensadas em virtude da presença da acionista representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme Artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”). 3. Mesa: Artur Gaulke Schunck, Presidente; e Renato Bertozzo Duarte, Secretário. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) o aumento do capital social da Companhia e, se aprovado, a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do seu capital social; e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. 5. Deliberações: Instalada a assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, a acionista deliberou, sem qualquer ressalva, o quanto segue: (i) fica aprovado o aumento do capital social da Companhia de R\$ 634.500.000,00 (seiscentos e trinta e quatro milhões e quinhentos mil reais), dividido em 593.989 (quinhentas e noventa e três mil, novecentas e oitenta e nove) ações ordinárias, para R\$ 1.134.500.000 (um bilhão, cento e trinta e quatro milhões e quinhentos mil reais), dividido em 910.388 (novecentas e dez mil, trezentas e oitenta e oito) ações ordinárias. Um aumento, portanto, de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), mediante a emissão de 316.399 (trezentas e dezesseis mil, trezentas e noventa e nove) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1.580,28 (um mil e quinhentos e oitenta reais e vinte e oito centavos) por ação, nos termos do Artigo 170, Parágrafo 1º, Inciso II, da Lei das S.A., conforme balanço patrimonial da Companhia levantado em 29 de agosto de 2025. As novas ações ora emitidas pela Companhia são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, pela acionista BS Holding Financeira Ltda., conforme consta no Boletim de Subscrição que integra a presente ata na forma do Anexo I. Em virtude da deliberação acima, fica alterado o caput do Artigo 5º, do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar, a partir desta data, com a seguinte nova redação: “Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.134.500.000,00 (um bilhão, cento e trinta e quatro milhões e quinhentos mil reais), dividido em 910.388 (novecentas e dez mil, trezentas e oitenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.” (ii) fica aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme consta no Anexo II, apenas a presente Ata. 6. Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente da Mesa, pelo Secretário da Mesa e pela acionista da Companhia. A acionista aprovou a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, nos termos do Artigo 130, § 1º, da Lei das S.A. 7. Assinaturas: Mesa: (i) Presidente: Artur Gaulke Schunck, e (ii) Secretário: Renato Bertozzo Duarte. (iii) Acionista: BS Holding Financeira Ltda. (p. Artur Gaulke Schunck e p.p. Renato Bertozzo Duarte). Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 16 de setembro de 2025. Renato Bertozzo Duarte - Secretário da Mesa. Ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 349.838/25-2 em sessão de 06/10/2025. Secretária Geral: Marina Centurion Dardani.

## mercado

# Redes sociais vasculham dados de usuários e não informam

## TEC

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Das 17 plataformas mais populares do Brasil, oito raspam informações da internet, que incluem dados pessoais dos brasileiros, e só duas respondem o que sabem sobre as pessoas que não estão cadastradas. As demais só informam quais dados coletam do cidadão se a pessoa usar o seu produto.

Essa foi uma das conclusões de um estudo conduzido pelo CTS (Centro de Tecnologia e Sociedade) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), que testou as redes sociais e aplicativos de mensagens de maior uso no país. Só LinkedIn e TikTok responderam aos pesquisadores quais informações pessoais haviam obtido com mineração de dados, enquanto Instagram, Facebook, Threads, Reddit, X (ex-Twitter) e YouTube não informaram.

O uso de informações de pessoas não cadastradas nas plataformas foi alvo de preocupação da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) quando a Meta anunciou que usaria conteúdos públicos das redes sociais para treinar modelos de inteligência artificial.

Para derrubar uma medida preliminar do regulador, a Meta acrescentou um formulário para que as pessoas não cadastradas em suas plataformas pudessem pedir que seus dados não fossem usados nos modelos de IA. Porém, o professor da FGV Direito Luca Belli, que pesquisa proteção de dados e soberania digital, afirma que o conglomerado de redes sociais ainda fica além do que determina a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). Os titulares de dados têm o direito de saber como e com qual finalidade suas informações foram usadas.

A Meta afirmou que não iria comentar. Reddit, YouTube e X não responderam até a publicação desta reportagem. A ausência de etapas de pré-tratamento adequadas para a eliminação ou anonimização de dados pessoais possibilita a existência de riscos significativos relacionados ao tratamento indevido de dados, afirmou o regulador. “Os riscos apresentam agravantes nos casos que incluem o tratamento de dados pessoais sensíveis e dados de crianças e adolescentes.”

mercado

PIB do Brasil ganharia até R\$ 465 bi com energia renovável

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Fabrício de Castro

SÃO PAULO | REUTERS A expansão de fontes renováveis de energia no Brasil tem potencial para gerar um impacto positivo de R\$ 337 bilhões a R\$ 465 bilhões no PIB (Produto Interno Bruto) do país até 2035, conforme estudo do Itaú Unibanco em parceria com a FGV (Fundação Getulio Vargas). De acordo com o estudo, a descarbonização pode mobilizar R\$ 295 bilhões em investimentos no Brasil e criar até 1,9 milhão de empregos no período de dez anos. “Cada R\$ 1 investido em energia renovável pode gerar até R\$ 1,57 de retorno na economia, com destaque para a geração de empregos qualificados e o fortalecimento de fornecedores nacionais”, diz o Itaú. O levantamento mostra ainda que há ganhos palpáveis com a mitigação da emissão de gases de efeito estufa e a adaptação de empresas e pessoas à nova realidade climática. O Itaú cita como exemplo a expansão de usinas eólicas e solares em regiões como a Nordeste, gerando eletricidade limpa com custos competitivos. Outro exemplo é a adoção de sistemas integrados na agropecuária, combinando culturas agrícolas, criação de animais e espécies arbóreas, que eleva a produtividade ao mesmo tempo em que retira carbono. A transição para uma economia de baixo carbono é um dos temas centrais da COP30, a conferência que reúne em Belém até o dia 21 de novembro representantes de governos de vários países para discutir as mudanças climáticas. Segundo o estudo, o Brasil tem potencial para liderar a transição para uma economia de baixo carbono —entendida como um sistema produtivo de baixas emissões de gases, em especial o dióxido de carbono (CO2). Entre os setores com forte potencial competitivo estão os de energia, transporte, siderurgia, construção civil e agropecuária. “Observamos um interesse crescente dos diferentes setores da economia em avançar na transição energética, impulsionado tanto por exigências regulatórias quanto por demandas de mercado e investidores”, Luciana Nicola, do Itaú Unibanco.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP**  
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 78/2025.** A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 78/2025 - Registro de Preços para futura e eventual aquisição de pedra brita nº 1, 2, 3 e BGS (Brita Graduada Simples), em atendimento às demandas da Secretaria de Obras do Município de Apiaí/SP, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.apiai.sp.gov.br/>. Terá recebimento das propostas até dia 01/12/2025 às 8h30 na plataforma da bli.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 09h.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP**  
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/2025.** A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 79/2025 - Registro de Preço para futura e eventual aquisição de tinta látex, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.apiai.sp.gov.br/>. Terá recebimento das propostas até dia 1/12/2025 às 9h30 na plataforma da bli.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 10h.

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90062/2025 - AVISO DE NOVA DATA**  
**Objeto:** Registro de Preços para a aquisição de serviço de passagem de fibra óptica para modernização da infraestrutura de rede local da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo.O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo informa que a nova data de abertura do certame será no dia 03/12/2025, às 13 horas.São Paulo, 13 de novembro de 2025.**Claudio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral**

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90049/2025 - UASG 80011**  
**Objeto:** Eventual prestação de serviços de manutenção predial e outros serviços comuns de engenharia nos imóveis, edificações e instalações sob a administração do TRT 15. **Abertura do pregão: 03/12/2025, às 14h00. Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.** Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações: [licita15.jus.br](https://licita15.jus.br) - Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A\\_DbAOH4fTejFuvWDUWoxbeXpsJaB0/edit?gid=0&fvld=237527314](https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4fTejFuvWDUWoxbeXpsJaB0/edit?gid=0&fvld=237527314)

  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo**  
Nos termos do artigo 18º do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Conselheiros, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na Sede da Entidade, à Rua Condessa de São Joaquim nº 183, no bairro da Liberdade, em S. Paulo/SP, no dia 28 de novembro de 2025, às 17:00 horas em 1ª convocação, ou às 18:00 horas em 2ª Convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:  
**1. Leitura e Aprovação da Ata Anterior;**  
**2. Exame e Aprovação das Contas Relativas ao Exercício de 2024;**  
**3. Leitura e Aprovação do Relatório de Atividades de 2024;**  
**4. Outros Assuntos de Interesse da Entidade.**  
São Paulo, 05 de novembro de 2025  
**Moacyr Walter de Souza - Presidente do Conselho Deliberativo e de Honra**

  
**EDITAL**  
Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 760/2025, do tipo menor preço, destinado à PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA PATRIMONIAL/UE .... A realização da Sessão será no dia 03/12/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.comprasgov.br](http://www.comprasgov.br). Cadastro sob o nº 92201 – 90760/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 17/11/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 761/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição CONJUNTO PARA ENGENHARIA COR AZUL.... A realização da Sessão será no dia 01/12/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.comprasgov.br](http://www.comprasgov.br). Cadastro sob o nº 92201 – 90761/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 17/11/2025. O edital na íntegra está disponível no site: [www.gov.br/pncp/pt-br](http://www.gov.br/pncp/pt-br) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br). Telefone: (16) 3602 2152  
Ribeirão Preto, 14de novembro de 2025  
**ANDREIA APARECIDA GAIOTTO DE CARVALHO**  
**DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS**  
**Matr.: 12083**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL**  
**Concorrência Eletrônica n.º 009/2025, Processo Administrativo n.º 261/2025.** Torna-se público aos interessados na licitação modalidade **Concorrência Eletrônica n.º 009/2025, Processo Administrativo n.º 261/2025**, que tem por objeto a **Contratação de empresa para a implantação de rede coletora de esgoto no balneário laranja doce, consistindo no serviço de tubulação para esgotamento sanitário na represa. a contratada será responsável por todas as etapas previstas para efetiva realização da obra, entregando o objeto contratado completo.** Publicado no Jornal de Grande Circulação, e no Diário Oficial do Município em 29/10/2025. Fica retificado o item **Escavação manual:** alterado para **Escavação mecanizada de valas ou cavas com profundidade de até 2 m, e o item Tampão simples:** alterado para **Tampão em ferro fundido, diâmetro de 600 mm, classe D 400 (ruptura > 400 kN)**, portanto, altera-se também o valor total estimado da contratação, que passa a ser de **R\$ 856.969,39**, conforme Edital atualizado nos mesmos locais de publicação e disponibilização anteriormente indicados. As demais cláusulas e condições do Edital permanecem **inalteradas**. A data de abertura do Certame passa a ser: **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até às 07hs45min do dia 05/12/2025 (horário de Brasília). **ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:** 07hs50min do dia 05/12/2025 (horário de Brasília). **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 08hs00min do dia 05/12/2025 (horário de Brasília). O Edital Retificado e seus anexos, se encontram no Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço **"<http://comprasbr.com.br>".** "Acesso identificado". **CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES:** Na internet, no e-mail: [licitacao@martinopolis.sp.gov.br](mailto:licitacao@martinopolis.sp.gov.br), no endereço eletrônico: <http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/> na opção 02, e no endereço eletrônico: [comprasbr.com.br/processos/](http://comprasbr.com.br/processos/). No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, no horário do expediente, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 14/11/2025 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

**WIRECARD BRAZIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**  
CNPJ/MF Nº 08.718.431/0001-08 - NIRE 35.300.368.347  
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
1. Data, Horário e Local: Em 08 de julho de 2025, às 09:00, na sede social da Wirecard Brazil Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, 5º andar, Parte, Jardim Paulista, CEP: 01451-001. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação dispensadas em virtude da presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). 3. Mesa: Artur Gaulke Schunck, Presidente; e Renato Bertozzo Duarte, Secretário. 4. Ordem do dia: Deliberar sobre (i) a alteração do objeto social da Companhia e, se aprovada, a modificação do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; (ii) a exclusão do "Capítulo V – Ouvidoria" do Estatuto Social da Companhia; e (iii) a consolidação do Estatuto Social. 5. Deliberações: Instalada a assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, a acionista deliberou, sem qualquer ressalva, o quanto segue: (i) fica aprovada a alteração do objeto social da Companhia para a exclusão das atividades relacionadas ao exercício de instituição de pagamento regulada, quais sejam os incisos (iii), (iii), (vii), (viii), (ix), (x), (xi) e (xii) do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia. Em razão de tal, o referido Artigo 3º passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 3º: A Companhia tem por objeto social desenvolver, no Brasil, atividades relativas a: (i) serviços de tecnologia voltados à cobrança e gerenciamento de contas a pagar e a receber pela internet, bem como por intermédio de outros meios de comunicação, considerando, inclusive sua distribuição; (ii) serviços de tecnologia voltados a desenvolvimento, licenciamento, gestão, manutenção e aluguel de softwares e sistemas; (iii) distribuição e representação de produtos e/ou serviços de tecnologia voltados a desenvolvimento, gestão, manutenção e aluguel de softwares e sistemas; (iv) o licenciamento de software; (v) participação em outras sociedades, cujo objeto social seja relacionado, necessário ou conveniente à consequência do objeto social da Sociedade, como sócia ou acionista, no país ou no exterior; e (vi) fornecimento, aluguel e prestação de serviço de instalação e manutenção de soluções e meios eletrônicos ou manuais para recepção e processamento de dados relativos às transações decorrentes de uso de cartão de crédito e/ou débito, bem como com outros meios de pagamento ou meios eletrônicos necessários para registro e aprovação de transações não financeiras e dados eletrônicos de qualquer natureza que possam transitar em rede eletrônica." (ii) fica aprovada a exclusão do "Capítulo V – Ouvidoria" do Estatuto Social da Companhia, em razão da alteração do objeto social aprovada acima, bem como a consequente renenumeração dos demais capítulos e dispositivos subsequentes do Estatuto Social. (iii) em decorrência das deliberações tomadas neste instrumento, fica aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, contemplando as deliberações aprovadas, incluindo a exclusão do Capítulo V e a renenumeração dos dispositivos subsequentes, conforme consta do Anexo I, apenso à presente Ata. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente da Mesa, pelo Secretário da Mesa e pela acionista da Companhia. 7. Assinaturas: Mesa: (i) Presidente: Artur Gaulke Schunck, e (ii) Secretário: Renato Bertozzo Duarte. (iii) Acionista: PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. (p. Artur Gaulke Schunck e p.p. Renato Bertozzo Duarte). São Paulo/SP, 08 de julho de 2025. Renato Bertozzo Duarte - Secretário da Mesa. Ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 388.753/25-0 em sessão de 04/11/2025. Secretária Geral: Marina Centurion Dardani

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 023/2025 - PROCESSO Nº 588/2025**  
**OBJETO:** Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para a execução da obra de construção de pergolado metálico coberto, dentro do cemitério municipal, localizado na Avenida da Saudade, Nº 1983, neste Município de Votuporanga. DATA DA SESSÃO: 04/12/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br).  
**LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO** - Secretário Municipal da Administração – 14/11/2025.

**AGFV Ltd. (BVI Company No. 2101740)**  
**(In Voluntary Liquidation)**  
NOTICE is hereby given that AGFV Ltd., incorporated in the British Virgin Islands, commenced voluntary liquidation on 31 October 2025. Ms. Paula Ajarie, of address Akara Building, Lot 24, de Castro Street, Road Town, Tortola, British Virgin Islands, has been appointed voluntary liquidator. Creditors of the company are required to submit proof of their claims to the liquidator no later than 30 days after this publication. Failure to submit a claim by this date may bar further claims against the company.

**UNIDADE REGIONAL DE ENSINO DE ITU**  
Encontra-se aberto na Unidade Regional de Ensino – Região Itu, o Pregão eletrônico – Sistema de Registro de Preços, nº 003/2025, objetivando a contratação de empresa prestadora de Kit-lanche, para atender as unidades escolares jurisdicionadas a esta Unidade Regional de Ensino de Itu, em conformidade com o Termo de Referência, do tipo MENOR PREÇO, cuja realização do certame será no dia 02/12/2025 às 09h00, através do site [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br). O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br). Processo SEI 015.00825198/2025-25 – Licitação nº 90003/2025 – UASG: 80312 – Unidade Regional de Ensino – Região Itu.

**AVISO DE LICITAÇÃO COMPLEXO PENAL CAMPINAS - HORTOLÂNDIA**  
**ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto neste Complexo Penal Campinas/Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Prouença – Km. 5 – CEP: 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90035/2025, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis- Janeiro a abril de 2026, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 03/12/2026, às 09h00, no correio eletrônico: <https://www.comprasnet.gov.br>. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: <https://www.gov.br/pncp>, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao do Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: [mailto:jacasteletti@sap.sp.gov.br](mailto:mailto:jacasteletti@sap.sp.gov.br).

  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90011/2025 - UASG 990199; Modalidade: Pregão Eletrônico; Processo: SEI nº 161.00136469/2025-54; Objeto: Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial; Total de Itens Licitados: 01 (Um); Disponibilidade do Edital: 17/11/2025; Horário: Das 09h30 às 16h00; Endereço: Avenida Antônio Piranga, nº 1500 - Centro - Diadema - SP; Link do PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>; Entrega das Propostas: A partir de 18/11/2025 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras); Abertura das Propostas: A partir de 03/12/2025 às 09h30 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras); Fonte: DOESP e PNCP.

**Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comercio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Ribeirão Preto e Região** - Base Territorial - Aguai, Águas da Prata, Aramina, Barrinha, Batatais, Brodowski, Burlitzal, Caconde, Cajuru, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Cristais Paulista, Descalvado, Divinolândia, Dumont, Guará, Guariba, Guataporá, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Itobi, Luis Antonio, Miguelópolis, Mococa, Nuporanga, Orlandia, Pedregulho, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Sales de Oliveira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São Jose da Bela Vista, São Jose do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Tambau, Tapiratiba, Terra Roxa e Vargem Grande do Sul/SP - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no **dia 24 de Novembro de 2025**, na Rua Marino Bruno Regini nº 296- Nova Ribeiraria, nesta cidade de Ribeirão Preto-SP, às 18:00 (dezoito) horas em primeira convocação com 1/5 dos associados presentes ou às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer numero de associados presentes, a fim deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; b) Apreciação, discussão e votação da **Proposta orçamentária para o exercício de 2026**, com respectivo parecer do Conselho Fiscal. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados, ou seja 1/5 para instalação dos trabalhadores em primeira convocação, a Assembleia será instalada 30 (trinta) minutos após, ou seja, às 18:30 horas, no mesmo dia e Local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Ribeirão Preto/SP, 17 de novembro de 2025. **Clodoaldo do Carmo Campos** - Presidente.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE LENÇÓIS PAULISTA E BOREBI/SP** - CNPJ: 43.719.598.0001/86 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - Pelo presente Edital, faço saber que no dia 22 de dezembro de 2025, será realizada eleição por escrutínio secreto, independentemente do número de chapas inscritas, nos termos do artigo 82, inciso II, do Estatuto Social da entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegação Federativa a que está filiado esse sindicato, bem como os respectivos suplentes, para o quinquênio 2026/2031. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para registro de chapas, sendo o período para inscrição de chapas de 18/11/2025 a 25/11/2025, na Secretaria da entidade, situada na rua Quinze de Novembro, nº 753, Sala 01, centro, Lençóis Paulista, das 9h às 12h e das 14h às 17h. As chapas deverão ser registradas com os nomes completos dos candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, bem como de seus respectivos suplentes, acompanhadas da documentação exigida no artigo 86 do Estatuto Social da entidade. O requerimento de inscrição de chapa deverá ser apresentado, pessoalmente, podendo ser pelo representante da chapa. O prazo para impugnação de candidaturas será de 03 (três) dias úteis contados a partir da publicação da composição da chapa, conforme disposto no artigo 91 do Estatuto Social. A eleição ocorrerá das 9h00 às 17h00, com uma urna fixa na sede da entidade, situada na rua Quinze de Novembro, nº 753, Sala 01, centro, Lençóis Paulista, e uma ou mais urnas itinerantes, que percorrerão os locais de trabalho com maior concentração de associados aptos a votar. A lista de votantes conterá os nomes dos associados aptos a votar e também será disponibilizada uma lista para votos em separado, destinada aos associados que, por qualquer motivo, não constarem da lista oficial de votantes. Esses votos serão colhidos em separado e, posteriormente, terão sua validade analisada pelo Presidente da Mesa Apuradora, com base nas normas estatutárias vigentes. Nos termos do artigo 111 do Estatuto Social, a validade da eleição está condicionada, em primeira convocação, à participação de metade mais um dos associados constantes da lista de votantes. Não sendo alcançado o quórum em primeira convocação (primeiro dia- dia 22/12/25), o quórum, no segundo dia (23/12/25), em continuação, será de qualquer número de votantes. Havendo empate será convocada nova eleição, conforme estipula o artigo 130 do Estatuto Social, a qual ocorrerá no dia 07 de janeiro de 2026, mantendo os mesmos locais e horários de votação e apuração, constantes deste edital e Estatuto Social da entidade, sendo que concorrerão apenas as duas chapas mais votadas. A apuração dos votos ocorrerá uma hora após o encerramento da votação, na sede da entidade, na rua Quinze de Novembro, nº 753, Sala 01, centro, Lençóis Paulista. Lençóis Paulista/SP, 17 de novembro de 2025; **Fabiano José Roque** - Diretor Presidente.

**Ambipar Environment**  
**Circular Economy FPI S/A e Investidas**  
CNPJ/MF nº 07.714.426/0001-56 – NIRE 41.300.094.764  
**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária**  
Nos termos do artigo 123 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e do artigo 12 do Estatuto Social, o acionista **Environmental ESG Participações S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.228.853.337 e inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.527.023/0001-23, com sede na Rodovia Anhanguera, Km 120, galpão 05, Distrito Industrial I, Nova Odessa/SP, CEP 13.388-220, bem como o diretor financeiro da **Ambipar Environment Circular Economy FPI S/A**, sociedade anônima fechada, registrada na JUCEPAR sob NIRE 41300094764 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.714.426/0001-56, com sede na Rua Wenceslau Marek, 63, Águas Belas, São José dos Pinhais/PR, CEP 83.010-520 (**"Companhia"**) (e de suas investidas **Ambipar CBL Indústria e Comércio de Manufaturados S/A**, sociedade anônima fechada, registrada na JUCEPAR sob NIRE 41300094608 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.607.957/0001-02, com sede na Rua Wenceslau Marek, 63, BRCAO, Águas Belas, São José dos Pinhais/PR, CEP 83.010-520, **Ambipar PGS4 Soluções em Embalagens S/A**, sociedade anônima fechada, registrada na JUCEPAR sob NIRE 42300047040 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 30.748.544/0001-05, com sede na Rodovia BR 280 nº 10400, bairro Áreas Pequenas, Araquari/SC, CEP 89.245-000 e **Boomera Ambipar Environmental Paraná Ltda.**, sociedade limitada com sede na cidade de Rolândia/PR, na Rua Hungria, 1909, Lote 27-A-1, Bairro Manoel Müller, CEP 86.601-770, inscrita no CNPJ/ME sob nº 26.611.091/0001-95) convocam os senhores acionistas da Companhia para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no **dia 27 de novembro de 2025, às 14h00**, de forma exclusivamente virtual, conforme artigo 121, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações, a ser acessada por meio da plataforma Microsoft Teams, cujos detalhes de acesso serão enviados aos acionistas com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis. **Ordem do Dia:** 1. Deliberar sobre a autorização para o ajuizamento de pedido de recuperação judicial pela Companhia, nos termos do artigo 122, inciso IX, da Lei das Sociedades por Ações e legislação aplicável; 2. Deliberar sobre a ratificação de atos já praticados pelo Acionista Controlador e pelos administradores da Companhia, com fundamento no parágrafo único do art. 122 da Lei das Sociedades por Ações, com vistas ao ajuizamento do referido pedido, realizado no dia 20 de outubro de 2025. **Informações Gerais:** As razões e fundamentos para a submissão da Companhia ao pedido de recuperação judicial já foram devidamente apresentados e discutidos com os acionistas, em reuniões presenciais e virtuais realizadas anteriormente, e estão detalhadamente expostos no pedido de recuperação judicial protocolado em 20 de outubro de 2025, o qual se encontra à disposição para consulta na sede social e nos autos do respectivo processo judicial. Os acionistas poderão fazer-se representar por procuradores constituídos há menos de 1 (um) ano, que sejam acionistas, administradores da Companhia ou advogados, mediante apresentação dos respectivos instrumentos de mandato com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da instalação da assembleia. São Paulo/SP, 14 de novembro de 2025. **Environmental ESG Participações S.A., Thiago da Costa Silva.** (15, 16 e 17/11/2025)

MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS

LICITAÇÃO DESERTA

O Prefeito Municipal de Cosmópolis, no uso de suas atribuições legais, declara DESERTO o Pregão Eletrônico nº 062/2025, Processo Administrativo nº 8301/8703/2025, destinado a Aquisição de gêneros alimentícios de padaria para utilização nas atividades desenvolvidas pela Secretaria de Saúde e pela Secretaria de Promoção Social e Ação Comunitária, com prazo de 12 (doze) meses, tendo em vista que nenhuma empresa teve o interesse de participar da licitação.

Cosmópolis/SP, 14 de novembro de 2025 - Antonio Claudio Felisbino Junior – Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA faz público que se encontra aberto o CONCORRÊNCIA 004/2025 – EDITAL 071/2025 – cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA – SUB 50 (FNHIS)**. O período de envio das propostas será a partir de 18/11/2025 até 04/12/2025 às 08:00h no endereço eletrônico novobbmnet.com.br. O início da disputa ocorrerá no dia 04/12/2025 às 08:30h na mesma plataforma. Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacoes@ituverava.sp.gov.br ou novobbmnet.com.br. Edital à disposição na internet: www.ituverava.sp.gov.br, a partir do dia 18/11/2025.

Ituverava-SP, 13 de novembro de 2025. **LUIZ ANTONIO DE ARAUJO, Prefeito Municipal.**

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR  
“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP



Secretaria de Saúde  
SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0120/2025 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90120/2025 - Processo SEI nº 266.00000542/2025-73- Objeto: Aquisição de Padrões de Referência e Colunas Cromatográficas. Realização da Sessão: 01/12/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: [www.furp.sp.gov.br](http://www.furp.sp.gov.br) ou [www.doe.sp.gov.br](http://www.doe.sp.gov.br).



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico nº **752/2025**, do tipo menor preço, destinado à: **FÓRMULA INFANTIL PARA LACTENTES DESTINADA A NECESSIDADES DIETOTERÁPICAS ESPECÍFICAS, SEMI-ELEMENTAR À BASE DE PROTEÍNAS DO SORO DE LEITE EXTENSAMENTE HIDROLISADAS, SEM SACAROSE, LACTOSE E GLUTEN; • FÓRMULA INFANTIL ELEMENTAR EM PÓ, HIPOALERGÊNICA, COM 100% DE AMINOÁCIDOS LIVRES, ISENTA DE LACTOSE, FRUTOSE, GALACTOSE, SACAROSE, GLUTEN, ÓLEO DE SOJA E DEMAIS INGREDIENTES DE ORIGEM ANIMAL. DEVE CONTER NA SUA COMPOSIÇÃO ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA LONGA; ...**, a realização da Sessão será no dia **01/12/2025**, às **09:00 horas**, no endereço eletrônico: [www.comprasgov.br](http://www.comprasgov.br). Cadastrado sob o nº **92201 – 90752/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **17/11/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: [www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao](http://www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br). Telefone: (16) **3602-2152**.

**Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho**  
Responsável Serviço de Compras



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

PRESENCIAL ON-LINE



**1º Leilão: dia 26/11/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 05/12/2025 às 14h00**

**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VEENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10149927304, firmado em 24/07/2020, no qual figura como Fidejuntante, **WRY MAGNUM SILVA DO NASCIMENTO**, brasileiro, solteiro, maior, não mantendo união estável, contador, portador da Carteira de Identidade RG nº 1818856-SSP/RN e inscrito no CPF/MF sob o nº 055.503.994-31, residente e domiciliado em Natal/RN, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **26 de novembro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 360.762,11 (trezentos e sessenta mil, setecentos e oitenta e cinco reais e onze centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM PRÉDIO RESIDENCIAL** sob nº 2.084, situado na **Av. Bahia, atual Bairro Potengi, integrante do “CONJUNTO RESIDENCIAL SOLEDADE I”, zona suburbana, Circunscrição do Registro Imobiliário da 1ª Zona, de Natal/RN**, bem como o domínio pelo do respectivo terreno próprio, onde está edificado encontra-se edificado, designado por lote nº 55, da Quadra 08, lado par, Padrão RN-07-12-45, cujo terreno mede 230,00 m² de superfície, tendo os seguintes limites e dimensões: 11,50m de frente pela cidade ruas; 20,00m pelo lado direito, onde confronta com a casa nº 2.060 da Av. Bahia; 20,00m pelo lado esquerdo, onde confronta com a casa nº 2.088 da Av. Bahia e 11,50m na linha de fundos, confrontando-se com a casa nº 2.936 da Rua Paratinga, todos de propriedade da COHAB/RN. Matrícula nº 12.746 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Natal/RN. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **05 de dezembro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 130.935,31 (cento e trinta mil, novecentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. (Os) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º e 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575 | [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)**



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS  
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E  
DE MATERIAL ELÉTRICO DE MOCOCA E REGIÃO



Com extensão de base territorial nos municípios de Águas da Prata, Barrinha, Caconde, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Dobrada, Guataporá, Itobi, Luis Antônio, Motuca, Rincão, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, São Simão, Serra Azul, Tambaú e Tapiritiba.

CNPJ 52.507.506/0001-95

RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EM 5-3-65 (D.O.U. 21-6-65) SEDE SOCIAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 62 - FONE: (19) 3656-0418 - FAX: (19) 3656-1688 ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA, Lei nº 1.059 DE 30/10/1973, CEP 13.730-020 - CAIXA POSTAL, 81 - MOCOCA - ESTADO DE SÃO PAULO, [sindmoc@sindmoc.org.br](mailto:sindmoc@sindmoc.org.br)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - CAMPANHA SALARIAL 2025

Pelo presente Edital, ficam convocados **todos** os Trabalhadores vinculados à Categoria Profissional representada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Mococa e Região, com extensão de Base Territorial nos Municípios de Águas da Prata, Barrinha, Caconde, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Dobrada, Guataporá, Itobi, Luis Antônio, Motuca, Rincão, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, São Simão, Serra Azul, Tambaú e Tapiritiba, Associados/Sindicalizados ou não à Entidade, para se **REUNIREM em Assembleias Gerais Extraordinárias, a ser realizada no dia 23/11/2025 (DOMINGO) às 8:00h em Primeira Convocação e não havendo número legal às 10:00h em Segunda Convocação, na sede social do Sindicato, sito à Rua XV de Novembro nº 62 - Centro - Mococa/SP para Apreciarem, Discutirem e Deliberarem** sobre a matéria constante da seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia anterior;
- Discussão, apreciação e deliberação sobre as Propostas apresentadas em negociação Coletiva em curso com os Sindicatos da Categoria Econômica da Fiesp, referente ao percentual de Reajustes Salarial, Abonos Salariais e demais reivindicações de natureza Econômica, Social e Sindical, bem como das condições de trabalho aplicáveis no âmbito da categoria profissional, representada por este Sindicato;
- Discussão, apreciação e deliberação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL** da negociação coletiva para os integrantes da categoria profissional, os **NÃO SÓCIO-NÃO SINDICALIZADOS** do Sindicato, em conformidade com a orientação do STF - Supremo Tribunal Federal; da CLT, C.F. e Estatutos do Sindicato.
- Discussão, apreciação e deliberação do Resultado da Negociação Direta entre Sindicato e a Empresa Metalúrgica Mococa S.A. e demais Empresas da Base, cujo seus Sindicatos Patronais se recusaram a negociar coletivamente com a Federação em São Paulo, os Itens B, C e acima.
- Deliberação sobre a **concessão de autorização** e outorga de poderes especiais às Diretorias da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Mococa e Região, para, em **conjunto ou separadamente**, promoverem entendimentos, objetivando a assinatura/celebração de Convenção Coletiva ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Patronais da FIESP ou Diretamente com as Empresas da Base Territorial, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial;
- Assuntos Gerais.

Mococa, 13 de Novembro de 2025

**FRANCISCO S. G. FERNANDES**  
Diretor Presidente

mercado

Supremo pode  
mudar regras  
da Previdência  
para INSS e  
servidores

Cristiane Gercina

**SÃO PAULO** A reforma da Previdência de 2019 poderá ser alterada por decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) que irão impactar as novas regras de aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e de servidores, além das contas públicas.

Publicada em 13 de novembro de 2019, a emenda constitucional 103 instituiu idade mínima na aposentadoria, mudou o cálculo do benefício e da média salarial, alterou alíquotas de contribuição e criou regras de transição para quem já estava no mercado de trabalho.

A corte analisa de forma conjunta 13 ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) e mais outras ações separadas sobre o tema.

O ministro relator, Luís Roberto Barroso, ex-presidente do STF, votou a favor da reforma. O ministro Edson Fachin, atual presidente, divergiu. O julgamento foi paralisado após pedido do ministro Gilmar Mendes e aguarda ser pautado. Há duas ações que devem ser julgadas em 3 de dezembro.

Dentre os principais pontos em discussão estão os que tratam da contribuição dos servidores públicos ativos e inativos, da idade mínima na aposentadoria das mulheres servidoras, limitação da aposentadoria especial, proibição da conversão de tempo especial em comum, cálculo da aposentadoria por incapacidade permanente e cálculo do tempo mínimo de contribuição para funcionárias públicas.

Há maioria de votos para derrubar dois temas: alíquota de contribuição de servidores e tempo mínimo de contribuição das mulheres no serviço público. Hoje, seguradas do INSS precisam de 15 anos de pagamentos para pedir o benefício. No serviço público, a exigência é de 20 anos. O STF entende que o tempo mínimo deve ser igual. No caso da contribuição de servidores, a reforma autorizou que entes públicos cobrem valores inativos que ganham acima do salário mínimo e criou alíquotas maiores de desconto para altos salários.

Leonardo Rolim, consultor da Câmara na área de Previdência, diz que, só na cidade de SP, a derrubada da regra vai causar perda de R\$ 1 bi em arrecadação. Paulo Tafner, da Fipe, fala em “hecatombe fiscal”.

# mercado

# Mantiqueira e JBS compram produtora americana de ovos

SÃO PAULO A Mantiqueira, em sociedade com a JBS, fechou um acordo para adquirir a Hickman's Egg Ranch, uma das maiores produtoras de ovos dos EUA.

O negócio marca a entrada da Mantiqueira no mercado americano por meio da recém-criada Mantiqueira USA, uma joint venture formada com o gigante brasileiro da carne.

O acordo foi comunicado à Securities and Exchange Commission (SEC) e aguarda aprovação. A expectativa é de que a transação seja concluída até o fim do ano.

A Hickman's, uma empresa familiar fundada em 1944, tem operações consolidadas na Costa Oeste e nas Montanhas Rochosas e está entre as 20 maiores produtoras do país. Com o surto de gripe aviária, perdeu 95% de suas aves e estima que irá se reconstruir em 20 meses.

Em comunicado ao mercado, a JBS afirmou que “a aquisição representa um marco significativo na estratégia de longo prazo da Mantiqueira USA de construir uma presença sólida e escalável no mercado de ovos dos Estados Unidos”.

A Mantiqueira Alimentos, que tem foco na produção de ovos de galinhas livres desde 2020 e investiu em marcas como Happy Eggs e Fazenda da Toca, possui instalações produtivas em seis estados brasileiros e exporta para América do Sul, Ásia, África e Oriente Médio.

A JBS anunciou em janeiro o ingresso no segmento de ovos com a compra de 50% das ações com direito a voto da Mantiqueira, em negócio que avaliava toda a empresa em R\$ 1,9 bilhão.

Na ocasião, o fundador e presidente do conselho da Mantiqueira Brasil, Leandro Pinto, disse que a sociedade era um movimento natural e estratégico, com foco para que a empresa se torne a maior plataforma de produção e comercialização de ovos do mundo.

De acordo com a Bloomberg News, a Mantiqueira projeta faturar US\$ 700 milhões em cinco anos com a expansão no exterior.

**AVISO DE EDITAL PRÉAMBULO**  
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2025 - PROCESSO nº SEI 015.00351407/2025-91 - ASSUNTO:** Contratação de prestação de serviços contínuos de transporte escolar, conduzido por motorista e auxiliado por monitor, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, destinado a alunos matriculados nas unidades escolares da rede pública estadual de ensino e/ou instituições educacionais especializadas credenciadas com esta pasta jurisdicionada à Unidade Regional de Ensino - Região Sorribózinho.  
**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** <https://www.gov.br/procopet-ar>  
**DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 17/11/2025. **DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 04/12/2025 – 09:00 horas

**SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES PÚBLICOS, CÂMARA MUNICIPAL, AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, CONCESSIONÁRIAS, INSTITUTO, PROFESSORES, EDUCAÇÃO E PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ**  
CNPJ/MF nº 45.562.816/0001-47

**RELAÇÃO NOMINAL DA CHAPAS REGISTRADAS PARA AS ELEIÇÕES PARA A RENOVAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO FISCAL E CONSELHO DE DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO E RESPECTIVOS SUPLENTE SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS, CÂMARA MUNICIPAL, AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, CONCESSIONÁRIAS, INSTITUTO, PROFESSORES, EDUCAÇÃO E PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ**

Atendendo ao disposto no Artigo 84, inciso III do Estatuto Social do Sindicato dos Servidores Públicos, Câmara Municipal, Autarquias, Fundações, Concessionárias, Instituto, Professores, Educação e Prefeitura Municipal de Mauá, a Comissão Eleitoral emite o competente registro com a numeração correspondente da Chapa inscrita e torna pública a relação nominal da Chapa registrada e seus respectivos candidatos para as Eleições para a renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Delegados Representantes junto à Federação e respectivos suplentes desta entidade Sindical, que será realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2025, declarando-se aberto o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para a propositura de impugnações contra candidatos ou chapas.

**CHAPA 01 – DIRETORIA EXECUTIVA:** **Presidente:** Maralisa Torres Dias; **Vice-Presidente:** Sandra Regina Machado de Oliveira Florio.; **Secretário Geral:** Lucas Miranda; **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Claudio Augusto Da Costa Menezes; **Secretário de Saúde e Assistência Social:** Alan Marcio de Souza; **Secretário de Finanças:** Marcelo Pereira Orfao; **Secretário de Esporte, Lazer e Eventos:** Jose Natalino de Souza; **Secretária da Mulher:** Deise Kelly Copcescki; **Secretário de Formação e Relações Sindicais:** Jose Alves Do Nascimento Neto; **Secretária de Relações Públicas:** Ana Lucia Barbosa e Silva; **Secretário de Patrimônio:** Antonio Joao de Mesquita Silva; **Secretário de Assuntos Jurídicos:** Humberto Fontes Bezerra de Souza; **Secretária de Formação, Qualificação e Requalificação Profissional:** Francine de Fatima Alonso Lehn; **Secretária de Saúde no Trabalho:** Suelane Souza Costa; **Secretário de Segurança no Trabalho:** Samuel Pacheco Catãoia; **Secretária de Assuntos Difusos:** Valdirene Maria Paulino Cardozo; **Secretário de Assuntos Institucionais:** Carlos Wilson Tomaz; **Suplente de Diretoria Executiva:** Ana Carolina Rosa dos Santos. **SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA:** **Suplente de Diretoria Executiva:** Edson Ribeiro Jardim; **Suplente de Diretoria Executiva:** Eni Souza Ferraz Duarte; **Suplente de Diretoria Executiva:** Erivelton Pereira Ramos; **Suplente de Diretoria Executiva:** Sandra Aparecida Chitero; **Suplente de Diretoria Executiva:** Vania Cristina Guimaraes Da Silva. **CONSELHO FISCAL - Conselheiro Fiscal:** Emani Pereira Da Silva; **Conselheiro Fiscal:** Jorge David Silva; **Conselheira Fiscal:** Simone Gomes Da Silva. **SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL - Suplente do Conselho Fiscal:** Karina Amaral dos Santos; **Suplente do Conselho Fiscal:** Luiz Roberto Lourenco Sarguis Filho; **Suplente do Conselho Fiscal:** Michelly Souza Gomes Barbosa. **CONSELHO DE DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO DO GRUPO PROFISSIONAL REPRESENTADO - Delegado Representante junto à Federação:** Edson Luiz Lopes; **Delegado Representante junto à Federação:** Marcelo de Freitas; **Suplente de Delegado Representante junto à Federação:** Marilisa Aparecida Zacarelli; **Suplente de Delegado Representante junto à Federação:** Alberto Domingos Pepice.

Mauá, 17 de novembro de 2025

Claudio Thomas Edson Silva  
Secretário da Comissão Eleitoral  
MARALISA TORRES DIAS  
Presidente

Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos, Câmara Municipal, Autarquias, Fundações, Concessionárias, Instituto, Professores, Educação e Prefeitura Municipal de Mauá

**Prefeitura da Estância Turística de Avaré**  
**AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA**  
**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 043/2025 – PROCESSO Nº 273/2025. EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto:** Aquisição Emergencial de Material de Limpeza para a Secretaria de Saúde. **Recebimento das Propostas:** 18 de novembro de 2025 às 08:00 até 25 de novembro de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 25 de novembro de 2025 às 08:10. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 25 de novembro de 2025 das 09:00 às 15:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de novembro de 2025 – Fernanda Fogaça dos Santos – Condutora.**

**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 049/2025 – PROCESSO Nº 297/2025. EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para Fornecimento de internet via satélite de órbita baixa (LEO). **Recebimento das Propostas:** 03 de dezembro de 2025 às 08:00 até 08 de dezembro de 2025 às 08:00. **Sessão de Disputa de Preços:** 08 de dezembro de 2025 das 09:00 às 15:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de novembro de 2025 – Raquel Molina Negrão – Condutora.**

**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 050/2025 – PROCESSO Nº 298/2025. EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto:** Aquisição de equipamentos de telefonia. **Recebimento das Propostas:** 01 de dezembro de 2025 às 08:00 até 04 de dezembro de 2025 às 08:00. **Sessão de Disputa de Preços:** 04 de dezembro de 2025 das 09:00 às 15:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de novembro de 2025 – Raquel Molina Negrão – Condutora.**

**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 051/2025 – PROCESSO Nº 299/2025. EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto:** Aquisição de bandeira oficial. **Recebimento das Propostas:** 04 de dezembro de 2025 às 08:00 até 10 de dezembro de 2025 às 08:00. **Sessão de Disputa de Preços:** 10 de dezembro de 2025 das 09:00 às 15:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de novembro de 2025 – Raquel Molina Negrão – Condutora.**

**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 052/2025 – PROCESSO Nº 301/2025. EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para a Renovação do Licenciamento do Software Teamviewer Corporate. **Recebimento das Propostas:** 10 de dezembro de 2025 às 08:00 até 15 de dezembro de 2025 às 08:00. **Sessão de Disputa de Preços:** 15 de dezembro de 2025 das 09:00 às 15:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de novembro de 2025 – Raquel Molina Negrão – Condutora.**

**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 054/2025 – PROCESSO Nº 306/2025. EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto:** Contratação de empresa especializada para fornecimento de Interpretes de Libras para o Evento “Desfile Moda Eficiente”. **Recebimento das Propostas:** 17 de novembro de 2025 às 08:00 até 24 de novembro de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 24 de novembro de 2025 às 08:10. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 24 de novembro de 2025 das 09:00 às 15:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de novembro de 2025 – Fernanda Fogaça dos Santos – Condutora.**

**AVISO DE EDITAL**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 012/2025 – PROCESSO Nº. 304/2025. ABERTA PARA TODAS AS EMPRESAS. Objeto:** Contratação de empresa especializada para fornecimento de mão de obra, materiais, máquinas, equipamentos e serviços para reforma do Pesqueiro Municipal. **Recebimento das Propostas:** 24 de novembro de 2025 das 08 horas até 09 de dezembro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 09 de dezembro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 09 de dezembro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 14 de novembro de 2025 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 145/2025 – PROCESSO Nº. 242/2025. ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS. Objeto:** Registro de preços para eventual contratação futura de empresa especializada para gerenciamento da frota municipal. **Recebimento das Propostas:** 17 de novembro de 2025 das 08 horas até 02 de dezembro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 02 de dezembro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 02 de dezembro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 14 de novembro de 2025 – Érica Marin Henrique – Pregoeira.**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 165/25 – PROCESSO Nº. 287/25. ABERTO PARA TODO TIPO DE EMPRESAS. Objeto:** Aquisição de leite integral UHT/UA. **Recebimento das Propostas:** 19 de novembro de 2025 das 8 horas até 3 de dezembro de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 3 de dezembro de 2025 de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 3 de dezembro de 2025 de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – [www.blcompras.com](http://www.blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 13 de novembro de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 167/25 – PROCESSO Nº. 289/25. ABERTO PARA TODOS OS TIPOS DE EMPRESAS. Objeto:** Registro de Preços para futura e eventual prestação de serviços de aferição, ensaios/selagem, lacração, manutenção em tacógrafos e peças para os veículos que compõem a Frota Escolar do Município. **Recebimento das Propostas:** 17 de novembro de 2025 das 08 horas até 03 de dezembro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 03 de dezembro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 03 de dezembro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – [www.blcompras.com](http://www.blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 06 de novembro de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 168/25 – PROCESSO Nº. 290/25. EXCLUSIVO PARA ME, EPP, MEI. Objeto:** Registro de Preços para futura e eventual aquisição de utensílios de cozinha para atender os Equipamentos pertencentes a SEMADS. **Recebimento das Propostas:** 17 de novembro de 2025 das 08 horas até 05 de dezembro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 05 de dezembro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 05 de dezembro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – [www.blcompras.com](http://www.blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 06 de novembro de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 174/2025 – PROCESSO Nº. 302/2025. EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto:** Registro de preços para eventual aquisição futura de materiais elétricos para adequação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e equipamentos. **Recebimento das Propostas:** 27 de novembro de 2025 das 08 horas até 10 de dezembro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 10 de dezembro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 10 de dezembro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – [blcompras.com](http://blcompras.com) – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 14 de novembro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

**4A EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA-EM LIQUIDAÇÃO**  
CNPJ nº. 07.914.376/0001-50 NIRE 35.220.436.176  
**Convocação para Assembleia dos Quotistas**

Ficam convocados os quotistas da sociedade empresária **4A EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.-EM LIQUIDAÇÃO**, a reunirem-se em assembleia, na forma do art. 1.103, VI do CC, a realizar-se em **primeira convocação** com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, no dia **05/12/2025, às 11h00min**, e em **segunda convocação**, com qualquer número de titulares do capital social, às **11h:15min, na Rua Luiz Otávio, 2565 -Parque Rural Fazenda Santa Cândida – Campinas/SP - (King Coworking-AA5P)**, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** (1) Apresentação de relatório e balanço do estado da liquidação e prestação de conta dos atos praticados durante o último semestre compreendido entre **01/05/2025 e 31/10/2025**. O(s) sócio(s) que não puderem se fazer presentes, poderão ser representados por procurador com poderes específicos para participar e deliberar nesta assembleia por meio de instrumento público de procuração lavrado em cartório, ou, se representado por advogado(s) por procuração com poderes específicos para representar nesta assembleia, qualquer que seja o tipo de procuração, esta deverá ser apresentada impreterivelmente no início dos trabalhos, juntamente com o documento original de identidade válido do(s) outorgado(s), sendo vedada a entrega posterior.

Campinas, 16/11/2025. **Marli Leão Moreira de Godoy- Liquidante**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ**

**ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO 90/2025**  
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico 90/2025, Processo Administrativo nº 3400/2025, cujo objeto consiste no “Registro de Preços para o serviço de hospedagem de atletas das delegações participantes da 56ª Copa São Paulo de Futebol Júnior (Copinha)”. Abertura: 18 de novembro de 2025. Encerramento: 05 de dezembro de 2025. Horário: 14h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no endereço eletrônico [www.tiete.sp.gov.br](http://www.tiete.sp.gov.br) e na Bolsa de Licitações e Leilões ([www.bl.org.br](http://www.bl.org.br)). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3285-8755.

**José Carlos Regonha Júnior**  
Prefeito Municipal.

**SINDICATO NACIONAL DOS TÉCNICOS DE FISCALIZAÇÃO FEDERAL AGROPECUÁRIA – SINTEFFA**  
**EDITAL DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2025**

Onde se lê: **Ratificação da fundação do Sindicato Nacional dos Técnicos de Fiscalização Federal Agropecuária – SINTEFFA: Lê-se: Ratificação da fundação do Sindicato Nacional dos Técnicos de Fiscalização Federal Agropecuária – SINTEFFA e alteração no Estatuto do SINTEFFA**

Brasília/DF, 13 de novembro de 2025.

**JOSÉ BEZERRA DA ROCHA**  
Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÉÍ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO Nº 12/2025**

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 12/2025, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço por Item, cujo objeto da presente licitação é aquisição de equipamentos e materiais permanente para a ESF Unidade Básica de Saúde “Dr. Adalberto Rocha”, com recursos da Proposta nº 16691.468000/1240-01, firmada com o Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde e o Município de Guareí, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Prazo para Recebimento de Propostas até 01/12/2025 às 08h00m. Início da Sessão de Disputa de Preços: 01/12/2025 às 9h00m. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço [www.bl.org.br](http://www.bl.org.br) e no site oficial [www.guarei.sp.gov.br](http://www.guarei.sp.gov.br) ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta-feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail [licitacao@guarei.sp.gov.br](mailto:licitacao@guarei.sp.gov.br) Guareí, 14 de novembro de 2025. Reinaldo Vicente de Souza – Prefeito Municipal

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

**FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA**, (leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, 185 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 69.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 10189700707, apresentada em forma de Instrumento Particular na forma da Lei nº 9.514/97, datado de 03/09/2024, no qual figuram como fiduciários **Adriano Brandão dos Santos**, brasileiro, maior, brasileiro, RG nº 22.118.109-2 SSP/SP, CPF/MF nº 136.661.088-4 e seu marido **Aldo Silveira Junior**, brasileiro, sócio proprietário, RG nº 34.325.422-9 SSP/SP, CPF/MF nº 322.184.848-03, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 9.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo – SP, leilão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial + On-line**, nos termos da Lei 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **26 de novembro de 2025, às 15h00**, no exterior do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 327.705,44 (trezentos e vinte e sete mil, setecentos e cinco reais e quarenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento do Tipo 01, spt nº 72, localizado no 7º andar do Condomínio Edifício Copalrat, predio localizado na Rua Padre Estevão Penel, nº 271, na Vila Kennedy, 27 Substúdio – Itaquape, São Paulo/SP, contendo: área privativa de 63,810m², área de uso comum de 44,830m², área comum descoberta de 8,307m², área comum coberta edificada de 6,543m², com total edificada de 102,353m², área real total de 110,660m², correspondendo um coeficiente de proporcionalidade de 0,005683. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 326.745 do 2º ofício de Registro de Imóveis da Capital – SP. Obs.: O imóvel encontra-se em situação de penhora, nos termos do art. 3º da Lei 9.514/97, e não há licitante em primeiro leilão, fica desde a designação do dia 11 de dezembro de 2025, às 15h00, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 445.006,67 (quatrocentos e trinta e três mil, nove reais e sessenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.megalileiloes.com.br](http://www.megalileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os (s) devedor(es) fiduciário(s) serão(a) comunicados(a) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluindo pelo R\$ 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s), adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outorgado entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site [www.megalileiloes.com.br](http://www.megalileiloes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido em igualdade de condições com os participantes presentes no auxílio do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.megalileiloes.com.br](http://www.megalileiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITAR-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. **(11) 3149-4600 | [www.megalileiloes.com.br](http://www.megalileiloes.com.br)****

**Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - O SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS DE MADEIRA, SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS, AGLOMERADOS E CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA DE MÓVEIS DE JUNCO E VIME E DE VASSOURAS E DE CORTINADOS E ESTOPOS DE SÃO PAULO**, com base territorial em São Paulo, Osasco, Taboão da Serra, Embu, Itapeperica da Serra, Embu-Guaçu, Jiquitiba, Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato, Mairiporã, Atibaia, e Bom Jesus dos Perdões, por seu Presidente **CONVOCA** todos os trabalhadores da categoria profissional, sócios filiados desta entidade quites e em pleno gozo com os seus direitos sindicais, na forma do disposto nos artigos 21, 22, 23 e 25 “b” do Estatuto Social deste Sindicato, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede do sindicato, sito a Rua das Carmelitas, nº 149, Centro, São Paulo - SP, no próximo dia **05 de Dezembro de 2025, às 16:30 horas em 1ª convocação** e não havendo quórum às **17:00 em 2ª convocação com qualquer número de presentes**, a fim de debater e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia 1º)** Leitura, discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; **2º)** Leitura, Discussão, Votação e Aprovação da proposta de Previsão Orçamentária para o exercício do ano de 2026, instruídas com o Parecer do Conselho Fiscal; **3º)** Assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 17 de novembro de 2025. **Arivonaldo Galdino de Almeida** - Presidente.

**INVILLIA - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DIGITAIS LTDA.**  
CNPJ/MF nº 04.654.734/0001-45 - NIRE 35.219.003.997  
**26ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, em 01 de abril de 2025, Compass.Uol Tecnologia Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Coronel Chicuta, nº 575, 4º andar, Centro, CEP 99.010-051, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.654.824/0001-24 e com seus atos constituintes registrados na Junta Comercial, industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - JUCISRS sob o NIRE 43.205.602.890 (“COLT”), representada, neste ato, na forma do seu contrato social, por seus diretores, os Srs. Marcelo Moojen Epperlein, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 19.366.246 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 083.234.718-35, e Rogildo Torquato Landim, brasileiro, casado, publicitário, portador da cédula de identidade RG nº 15.215.531-4/SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 049.467.328-10, ambos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na mesma cidade, na Rua Alexandre Dumas, nº 1.711, 6º andar, Torre Birmann nº 11, Chácara Santa Antônio (Zona Sul), CEP 04.717-911, única sócia da Invillia - Desenvolvimento de Produtos Digitais Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rua Padre Duarte, nº 151, Conjunto 175, Edifício América Centro Empresarial, Centro, CEP 14.800-902, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.654.734/0001-45 e com seus atos constituintes registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE nº 35.219.003.997 (“Sociedade”); RESOLVE, sem qualquer restrição, deliberar o quanto segue: 1. Fica aprovada a incorporação da Sociedade de pela COLT (“Incorporação”), conforme previsto no Instrumento Particular do Protocolo e Justificação de Incorporação, firmado em 31 de março de 2025 pelos diretores da Sociedade, na qualidade de incorporada, e pelos diretores da COLT na qualidade de incorporadora (“Protocolo”), que passa a ser parte integrante deste contrato sob a forma do Anexo 1. 2. Fica aprovada e ratificada a nomeação e a contratação feita pelos diretores da COLT da empresa especializada NPV Finanças Corporativas, Avaliações e Contabilidade Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alfredo Pujol, nº 285, conjunto 83, Santana, CEP 02.017-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.106.455/0001-14, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (“CRC/SP”) sob o nº 25P041189/0-2, representada pelo seu administrador, o Sr. Marcelo Aparecido Martins de Oliveira, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 17.269.328-7, inscrito no CPF/MF sob o nº 074.875.468-70 e no CRC/SP sob o nº 15P167.058/0-0, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional no mesmo endereço disposto acima (“Empresa Especializada”), a qual foi designada para realizar a avaliação do patrimônio líquido da Sociedade para os fins da Incorporação. 3. Fica aprovado o laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade, elaborado pela Empresa Especializada, com base no balanço patrimonial datado de 28 de fevereiro de 2025, que se encontra no Anexo II ao Protocolo (“Laudo de Avaliação”), que confirmou os valores dos bens, direitos e obrigações que compõe o ativo líquido da Sociedade a ser incorporado e vertido para a COLT, tendo sido avaliado, pelo valor contábil, no montante de R\$ 29.248.542,79 (vinte e nove milhões, duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos). 4. Tendo em vista a aprovação da Incorporação, a Sociedade fica extinta de pleno direito e todos os seus bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades, passam automaticamente para a COLT na qualidade de sucessora, em caráter universal, incluindo, mas não se limitando, a todos os contratos e processos administrativos e judiciais de qualquer natureza, nos termos do Artigo 1.116, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (“Código Civil”). 5. Diante do exposto, a sócia autoriza os diretores da Sociedade a assinarem todos os documentos relativos à Incorporação, bem como praticarem todos os demais atos necessários à implementação da Incorporação, nos termos do artigo 1.118 do Código Civil. Por fim, a sócia assina este instrumento, de forma digital, na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo, conforme o Artigo 219, do Código Civil e do Artigo 10, Parágrafo 2º, da Medida Provisória nº 2.220-2/2001. E, ainda que qualquer dos signatários venha a assinar digitalmente este instrumento em local e/ou data diversos dos aqui estabelecidos, o local e a data de celebração deste instrumento são, para todos os fins, aqueles abaixo indicados, de modo que este instrumento produzirá efeitos a partir da data nele indicada. Araraquara/SP, 01 de abril de 2025. (Página de Assinaturas da 26ª Alteração do Contrato Social da Invillia - Desenvolvimento de Produtos Digitais Ltda. datada de 01 de abril de 2025). Sócia: Compass.Uol Tecnologia Ltda. p. Marcelo Moojen Epperlein e p. Rogildo Torquato Landim. Testemunhas: 1. Nome: Carine Helena P. Martins de Paula - CPF/MF: 360.697.068-46, 2. Nome: Thaís Silveira Ramthun - CPF/MF: 442.193.548-40. Ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 180.457/25-1 em sessão de 05/06/2025. Secretário Geral: Aloizio Epifanio Soares Junior.



Centro de votação no Estádio Nacional Julio Martínez Prádanos, em Santiago, neste domingo (16)
 Marvin Recinos/AFP

# Comunista e ultradireitista chegam à disputa do segundo turno no Chile

Ex-ministra Jeannette Jara e ex-deputado José Antonio Kast voltam a se enfrentar em 14 de dezembro; ele deverá aglutinar votos dos candidatos conservadores derrotados

Douglas Gavras

**BUENOS AIRES** Os chilenos decidiram levar para o segundo turno a escolha de quem irá suceder o presidente Gabriel Boric no ano que vem. Conforme indicavam as pesquisas, a disputa final será entre a candidata do Partido Comunista Jeannette Jara e o ultradireitista José Antonio Kast.

Os resultados divulgados pela autoridade eleitoral do país apontam que, com 77,8% dos votos apurados, Jara conquistou 26,7%, e Kast, 24,2% dos votos. Eles não podiam mais ser alcançados pelos demais candidatos.

No pleito deste domingo (16), nenhum dos oito candidatos atingiu mais da metade dos votos, e uma nova votação está marcada para o dia 14 de dezembro.

Ao não participar das primárias na metade deste ano, o campo da direita acabou dividindo votos, concorrendo, além de Kast, com o também ultradireitista Johannes Kaiser (do Partido Nacional Libertário, com 13,9% dos votos) e a conservadora Evelyn Matthei (da UDI, com 13%).

Jara foi o nome escolhido em primárias para representar a coalizão governista e tentar manter a esquerda no poder. Boric não pode tentar um novo mandato consecutivo pelas regras do país, e sua ex-ministra ofereceu aos chilenos uma plataforma de crescimento com inclusão social.

A militante do Partido Comunista agora tem o desafio de superar a baixa popularidade do

atual governo e oferecer uma alternativa à pauta de combate à insegurança, que foi dominada pela direita ao longo da campanha.

Seu adversário no segundo turno, Kast, surfou no temor crescente dos chilenos em relação ao aumento da criminalidade — ainda que em patamares inferiores aos de outros países latinos — para propor uma agenda de combate duro ao crime organizado e à imigração ilegal, que ele associa ao crescimento da violência.

O candidato Franco Parisi, de viés populista, foi uma das surpresas da noite, obtendo seus melhores resultados nas regiões do norte do Chile. O economista conseguiu tirar votos da esquerda e da direita em Arica e Parinacota, Tarapacá, Antofagasta, Atacama e Coquimbo.

Desde os protestos de 2019, os chilenos passaram por diferentes processos eleitorais e consultas, o que gerou certa saturação e descontentamento eleitoral.

“Agradeço por nos acompanhar

**26,7%** é a porcentagem que Jeannette Jara registrava com 77,8% dos votos apurados no país

**24,2%** é o número que José Antonio Kast atingia na votação com mesma apuração parcial deste domingo

rem nessa mensagem de esperança e futuro para o país. Quero dizer que, enquanto escrevia essas palavras, não podia deixar de pensar que o Chile é um país grande e não podemos nos esquecer disso”, disse Jara, que acenou aos outros candidatos que não foram para o segundo turno, elogiando propostas que eles fizeram.

“Na crise em que estamos, tanto de segurança quanto econômica, a unidade é fundamental. Temos um mês de trabalho e estou certo de que, trabalhando em equipe, poderemos recuperar e reconstruir a nossa pátria. Talvez o governo atual seja o pior da história democrática do Chile”, afirmou por sua vez Kast, ao agradecer o apoio de Matthei e Kaiser.

No segundo turno, Kast deverá levar vantagem sobre Jara ao aglutinar votos dos candidatos conservadores derrotados.

Matthei, que chegou a liderar as pesquisas, mas foi engolida por seus concorrentes de direita, foi a primeira candidata a reconhecer a derrota. Por volta das 20h, ela disse que iria se juntar a Kast. “Obrigada aos chilenos que me acompanharam com esperança, à coalizão e ao meu partido. Agora vamos ao comando de campanha de Kast, para levarmos o Chile para frente”, disse.

“Reconhecemos a vitória de José Antonio Kast, vamos apoiar a sua candidatura no segundo turno, pois a alternativa é Jara. Em apenas seis meses depois de termos formado um partido, vamos ter uma bancada de sena-

## Raio-X do Chile



**Área:** 756.102 km² (pouco menor que o estado de Mato Grosso)

**PIB:** US\$ 330,3 bi (o do Brasil é US\$ 2,18 tri)\*

**PIB per capita:** US\$ 34.637 (no Brasil é US\$ 22.333)\*\*

**IDH:** 45ª posição, em 2023 (Brasil é o 84º)

**População:** 18.480.432

\*Em valores atuais, em 2024  
 \*\*Considerando paridade do poder de compra, em 2024  
 Fontes: CIA World Factbook, Banco Mundial e PNUD

dores, somos uma força que chegou para ficar na política nacional”, disse Kaiser, por volta das 20h15. “Vamos cobrar para que a nossa doutrina não seja abandonada, o direito à liberdade. O resultado pode decepcionar alguns, comparados com as pesquisas, mas estão entre os melhores da história da nossa república.”

Além de escolherem o próximo presidente, os chilenos renovaram a Câmara dos Deputados e metade do Senado. Atualmente, há um maior equilíbrio entre representantes de esquerda e direita. Para a próxima legislatura, analistas projetam um crescimento da direita, tanto na Câmara quanto no Senado.

O retorno do voto obrigatório para a escolha de presidente, deputados e senadores no Chile foi marcado por longas filas e atrasos no encerramento das votações. Mais de 15 milhões de pessoas estavam habilitadas para votar no Chile e no exterior.

Também concorreram Franco Parisi (Partido do Povo) e os independentes Marco Enríquez-Ominami, Eduardo Artés e Harold Mayne-Nicholls.

No início da tarde, Jara votou em Conchalí e teve de esperar em uma longa fila que se formou na escola em que ela estava registrada. “Estou emocionada, por ter sido um caminho longo, as pessoas me conheceram quando fui ministra, mas a trajetória política é larga”, disse aos jornalistas. “O ódio, a crítica ao outro e exacerbar o medo não são governar um país, é preciso ter capacidade de diálogo e empatia.”

Ao votar em Paine, Kast comentou as declarações de Matthei sobre uma “foto de unidade” entre os três candidatos da oposição após a divulgação dos resultados. Ela disse que “95% dos chilenos não se importam” com isso.

“Cada um é dono de seu silêncio e escravo de suas palavras. Cada um escolhe os termos e conceitos para se referir à importância ou não do voto, de uma imagem. Acredito que todas as imagens de unidade que podemos dar são importantes, mas isso está dentro da liberdade de cada candidato. Cada candidato escolhe qual é sua posição diante do que está por vir”, disse Kast.

Acompanhado por sua filha Violeta, de cinco meses, o presidente Gabriel Boric deixou sua casa em Punta Arenas por volta das 9h e caminhou até a escola onde vota. No caminho, parou para tirar fotos com apoiadores. Com ele estava seu pai, Luís Boric.

“O Chile tem um futuro promissor que depende de nós e que pode ser construído em dias como este.” Aos jornalistas Boric disse que, por ser presidente, não pode dar declarações que possam favorecer algum dos candidatos. “O mandato que o povo nos deu é até 11 de março e vamos trabalhar sem parar para que a qualidade de vida dos chilenos melhore.”

“Felicitó a Jara e Kast por terem chegado ao segundo turno. A consciência e o voto livre e informado de cada um de vocês vai decidir, o diálogo, o respeito e o carinho pelo Chile deve prevalecer”, disse Boric no fim da noite, após a divulgação dos resultados preliminares.

# Quem são os candidatos que avançaram para a reta final das eleições presidenciais chilenas

Aumento da violência e da imigração dominaram debates para escolha de sucessor de Gabriel Boric



Jeannette Jara, do Partido Comunista, durante votação



José Antonio Kast, do Partido Republicano, mostra recibo de voto

## Comunista Jeannette Jara quer desenvolver país com inclusão

**BUENOS AIRES** Ex-ministra do Trabalho do presidente Gabriel Boric e aposta da esquerda para continuar governando o Chile, Jeannette Jara, 51, já deixou uma marca na história política recente do país: com ela, esta é a primeira vez em mais de 25 anos que o Partido Comunista tem uma candidatura presidencial apoiada por todo o pacto de esquerda, após ela ter vencido as primárias na metade do ano.

Jara nasceu em Santiago e é a mais velha de cinco irmãos. Cresceu em uma família de esquerda, sendo filha de um mecânico e de uma dona de casa. A candidata governista disse, ao longo da campanha, sonhar com um Chile onde crianças e jovens não precisem trabalhar excessivamente para alcançar seus objetivos.

A candidata tem o desafio de superar a baixa aprovação do governo. Em sua disputa pela Presidência, ela construiu um programa de governo com três eixos principais: desenvolvimento focado na demanda interna, bairros dignos e cidadania plena.

Jara começou a militar no Partido Comunista na juventude. Estudou administração pública e direito, trabalhou no serviço de Receita Federal do Chile e foi líder sindical. Passou a ocu-

par os holofotes da carreira pública ao ser nomeada subsecretária de Bem-Estar Social de Michelle Bachelet, de 2016 a 2018.

Uma das favoritas nas eleições deste domingo (16) concorreu à prefeitura de Conchalí, mas não conseguiu se eleger. Ao ocupar a pasta do Trabalho no governo Boric, implementou a redução da jornada de trabalho de 45 para 40 horas, impulsionou o aumento dos salários e propõe um programa de renda mínima.

“Vamos garantir que toda família chilena possa pagar as contas. Esse é meu compromisso”, disse em seu último comício.

Jara faz questão de se mostrar uma política dialoguista e inclinada à conciliação, fez críticas ao regime de Nicolás Maduro, na Venezuela, chamando o líder de autoritário, e avalia suspender sua militância caso seja eleita presidente, ao dizer que não é “subordinada às decisões do PC”.

Apesar da decepção de parte do eleitorado de Boric com o governo do atual presidente, a liderança de Jara nas pesquisas do primeiro turno e uma candidatura competitiva dela em um segundo confronto são vistos como sinais de que a esquerda se manterá como ator político relevante no próximo ciclo. Douglas Gravas

### Jeannette Jara, 51

**1974, Santiago** Filha de um mecânico e uma dona de casa, estudou administração pública e direito. Trabalhou no serviço de Receita Federal do Chile e foi líder sindical. Foi ex-ministra do Trabalho do atual presidente do Chile, Gabriel Boric. Filiada ao Partido Comunista, defende programa de renda mínima no país

### José Antonio Kast, 59

**1966, Santiago** Sua família emigrou da Alemanha para o Chile em 1950. Advogado de ultradireita, é líder e fundador do Partido Republicano. Foi deputado por quatro mandatos, até 2018. Defensor do ditador Augusto Pinochet, baseia seu programa de governo em segurança e ordem pública, relacionando imigração com crime

## Ultradireitista, José Antonio Kast tenta o cargo pela 3ª vez

**BUENOS AIRES** Representante da ultradireita na disputa, José Antonio Kast, 59, busca a Presidência do Chile pela terceira vez. Em uma campanha centrada no combate à criminalidade, o advogado ecoou um discurso de abordagem rigorosa contra o crime, a imigração irregular e a redução do Estado.

Kast é fundador do Partido Republicano do Chile, criado em 2019, e foi membro da UDI (União Democrática Independente). Ele foi deputado por quatro mandatos, até 2018.

Kast é o mais novo de dez irmãos. Sua família emigrou da Alemanha para o Chile em 1950, após a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945), para iniciar um negócio de carne. Em 2021, a imprensa publicou documentos apontando o vínculo de seu pai com o partido nazista, um tema que costuma ser lembrado por críticos do candidato. Kast disse na época que seu pai foi obrigado a combater no conflito.

Seu programa de governo se baseia em segurança e ordem pública, com a intenção de relacionar imigração ao crime. Ele propõe bloquear fronteiras e expulsar estrangeiros sem residência regular, que ele sugere que paguem por suas próprias

transferências. Também defende menos intervenção estatal.

“Queremos um país em que o criminoso tenha medo, e o cidadão ande livre. Sem ordem não há liberdade, e sem liberdade não há futuro”, disse ao encerrar sua campanha. “Não vou desistir. Não vou deixá-los sozinhos.”

No passado, Kast já se posicionou contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Ele foi acusado de orquestrar campanhas de desinformação contra seus oponentes nas redes sociais. Seu discurso atual se concentra em “ordem e progresso”, abordando a insegurança no Chile, que embora tenha baixas taxas de homicídio, enfrenta um aumento em crimes como sequestros e roubos.

Em 2021, foi derrotado por Gabriel Boric no segundo turno, em meio a um período com demandas sociais por aumento de direitos individuais e à redação de uma nova Constituição. Kast viu, então, sua popularidade despencar por defender o legado da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

Kast promete se aproximar do governo de Donald Trump, caso seja eleito. Ele é próximo do partido espanhol Vox e vê no argentino Javier Milei um aliado. DG

## Discurso duro da direita tradicional não conquista eleitores radicais

Manoella Smith

**SÃO PAULO** A experiente Evelyn Matthei, 71, do União Democrática Independente (UDI), chegou a liderar as pesquisas, mas perdeu fôlego e ficou para trás na corrida à Presidência do Chile, alcançando o quinto lugar neste domingo (16), com 78% dos votos apurados até as 21h (de Brasília).

Como líder do UDI, tradicional partido da direita chilena,

Matthei buscou se consolidar como opção moderada em relação à candidata da coalizão de esquerda do Partido Comunista, Jeannette Jara, e os ultradireitistas José Antonio Kast, do Partido Republicano, e Johannes Kaiser, do Partido Nacional Libertário.

A ascensão e a queda de Matthei refletem a crise da direita tradicional em mais um país latino-americano, avalia o cientista Carlos Meléndez, pesquisador

12,7%

Porcentagem de votos que Evelyn Matthei, 71, do União Democrática Independente (UDI) tinha recebido com 78% dos votos apurados nas eleições deste domingo

da Universidade de Lisboa. “Hoje, as eleições estão se polarizando cada vez mais. Nesse processo, ela ficou sem uma base política sólida”, afirma o especialista.

Matthei fez campanha como herdeira da direita que protagonizou a transição para a democracia a partir dos anos 1990. “Mas a direita tradicional acaba sendo estigmatizada sob o rótulo de direita covarde”, diz Meléndez.

Durante a campanha, Matthei

adotou discurso duro sobre criminalidade, um dos temas centrais da eleição, chegando a falar em “prisão ou cemitério” no último debate. Também defendeu aspectos da ditadura de Pinochet numa tentativa de se aproximar de um discurso mais radical.

Apesar dos acenos, Meléndez avalia que o movimento não foi suficiente para conquistar os eleitores de Kaiser ou Kast, com discursos mais extremistas.

# Canonização de santos da Venezuela vira atrito entre Maduro e Igreja Católica

Cerimônia em Caracas foi cancelada após tensão entre ditador e cardeal, que se acusam de instrumentalizar acontecimento

Renan Marra

SÃO PAULO Sob pressão militar intensa dos Estados Unidos, que deslocaram tropas para águas ao redor da Venezuela, fiéis do país sul-americano celebraram nos últimos dias a canonização dos dois primeiros santos nacionais. A cerimônia para lograr o feito, porém, foi cancelada após troca de acusações entre o ditador Nicolás Maduro e representantes da Igreja Católica, que se acusam de tentar instrumentalizar a fé.

O episódio escancara a tensão entre Caracas e a Santa Sé a despeito da manutenção de canais de diálogo em um contexto de acusações de fraude eleitoral e de violações sucessivas dos direitos humanos. Não à toa, Maduro cada vez mais se aproxima dos setores evangélicos como parte de uma estratégia, segundo especialistas, de fazer contrapeso à influência dos católicos, mais críticos ao regime, em todo o país.

Os agora santos José Gregorio Hernandez (1864 - 1919), popularmente conhecido como “médico dos pobres”, e Carmen Rendiles (1903 - 1977), freira que dedicou a vida à educação e ao trabalho social, são personalidades caras aos fiéis da Venezuela, país em que 7 a cada 10 pessoas (71,9%) se declararam católicos no ano passado, de acordo com a pesquisa mais recente do instituto Latinobarómetro.

Provocou frenesi, portanto, a oficialização dos primeiros santos do país, em 19 de outubro. Milhares de pessoas, religiosas ou não, mobilizaram-se para acompanhar a cerimônia conduzida pelo papa Leão 14, no Vaticano. Pinturas e cartazes com a imagem de Hernandez e Rendiles foram espalhados pela Venezuela.

Em Caracas, o regime organizou vigílias para acompanhar a transmissão, que também contaram com a presença de líderes chavistas. E Maduro, referindo-se à tensão com os EUA, afirmou que o acontecimento tem “grande significado” num momento em que a Venezuela está “ameaçada pela maior potência militar da história”.

Opositores aproveitaram a visibilidade da cerimônia para exigir a libertação de presos políticos e denunciar a crise interna. Os protestos ganharam o endosso do cardeal venezuelano Baltazar Porras, crítico do chavismo. Em Roma, ele exortou a sociedade civil de seu país a seguir o exemplo dos santos e falou em erosão da liberdade, pobreza crescente, militarização da vida pública e uma “forma de governo que incita a violência, a corrupção e a falta de autonomia das instituições”.



Maduro exhibe imagem de José Gregorio Hernandez, declarado santo, durante ato em Caracas

Pedro Matthey - 27.fev.25/AFP

Maduro reagiu e acusou Porras de conspirar contra as canonizações para enfraquecer o regime. Ao fim, nas palavras do ditador, o cardeal foi derrotado por Deus.

Sem clima para grandes festas, a Arquidiocese de Caracas então anunciou, de última hora, o cancelamento da cerimônia que ocorreria no dia 25 de outubro no Monumental, um estádio da cidade.

O argumento oficial, de que o número de interessados excedeu o limite da capacidade de quase 40 mil, causou estranhamento, já que as inscrições eram feitas online e, presume-se, autoridades poderiam controlar o acesso com facilidade. Nos bastidores, especula-se que o cancelamento acabou por preservar tanto regime quanto igreja após as acusações de que os santos são explorados para fins políticos.

Seja como for, o episódio evidenciou que as tensões entre o regime de Maduro e os católicos podem explodir a qualquer momento, afirma Tomás Straka, historiador e professor da Universidade Católica Andrés Bello, em Caracas. Ainda assim, acrescenta, os conflitos causaram surpresa, já que os dois lados se esforçam manter canais de diálogo e “coexistir da forma mais pacífica possível” depois de uma relação conflituosa no passado, quando o país era liderado por Hugo Chávez (1999 - 2013).

Foi durante o papado de Francisco, descrito por opositores de Maduro como um simpatizante do regime, que as tensões entre igreja e Estado arrefeceram por volta de 2018, ainda segundo Straka. “Parece que ambos os lados entenderam que não podiam controlar um ao outro”.

E angariar o apoio de todos os setores, ou pelo menos evitar mais conflitos, tornou-se regra para o regime desde a eleição do ano passado na qual Maduro foi declarado vencedor a despeito de organizações internacionais apontarem indícios de fraude, o que ampliou crise relacionada à popularidade e aceitação, acrescenta o professor.

A igreja busca preservar influência, por limitada que seja. Essa estratégia teria ficado evidente a poucos dias das canonizações numa declaração feita por Edgar Peña Parra. O prelado venezuelano e número dois da diplomacia do Vaticano falou em “diplomacia da reunificação” que a instituição diz promover na Venezuela.

O plano teria o objetivo de evitar um cenário de perseguição, como o que ocorre na Nicarágua sob o ditador Daniel Ortega. Em fevereiro, integrantes da Igreja Católica venezuelana manifestaram preocupação com restrições à liberdade religiosa e com a possibilidade de enfrentarem a perseguição vivenciada pelos nicaraguenses.

## Jogo duplo do petróleo limita metas da COP30

Países exploram mais combustíveis fósseis apesar de agenda climática

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de “Quando me Descobri Negra”

Ao responder à pergunta de um estudante, na semana passada, me dei conta de que a COP30 evidencia diferentes maneiras de agir de países que têm o petróleo no centro de suas economias.

Enquanto a Arábia Saudita trabalha para bloquear qualquer pacto que ameace a exploração de combustíveis fósseis, a Noruega mantém sua imagem de liderança preocupada com a urgência climática enquanto aprova novas frentes de exploração fóssil no Ártico.

Um paralisa nas negociações. Outro adia a transição energética. Olhar para ambos ajuda a compreender por que Belém avança menos do que poderia.

A diplomacia da Arábia Saudita contesta propostas e consensos e busca condicionar qualquer linguagem sobre eliminação de combustíveis fósseis à compensação econômica de países que, como ela, produzem petróleo. A nação que tem sido lida pela imprensa internacional como principal barreira à ação climática global enfrenta, ela mesma, aquecimento acelerado e risco real de se tornar inabitável.

Decisões esperadas na primeira metade da conferência — como metas, regras de mercado e instrumentos de transparência — foram adiadas por terem sido condicionadas aos acordos sobre financiamento.

A Noruega, que tem sido celebrada como liderança climática por investir em energia renovável, políticas de adaptação e cooperação internacional, mantém — e expande — sua produção de petróleo e gás no Ártico. A contradição evidencia a incoerência de um país que se descarboniza enquanto prolonga a dependência global dos fósseis que exporta.

**A Arábia Saudita usa o consenso e a lentidão processual como instrumentos de veto. A Noruega usa reputação e tecnologia como escudo para manter a continuidade da exploração**

A ciência aponta que os próximos anos serão determinantes para evitar danos irreversíveis. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), grupo científico da ONU que consolida o consenso global sobre o clima, é explícito: reverter a pior parte desses danos depende de reduzir de forma imediata e profunda a extração e o uso de carvão, petróleo e gás, porque cada novo projeto fóssil aprovado hoje empurra o planeta para limites climáticos que não podem ser desfeitos.

Mas a COP30 tem evidenciado que modelos de Estado construídos sobre o petróleo — seja a Arábia Saudita, seja a Noruega — jogam no tabuleiro das relações internacionais, cada qual a seu modo, para continuarem explorando combustíveis fósseis.

A Arábia Saudita usa o consenso e a lentidão processual como instrumentos de veto. A Noruega usa reputação e tecnologia como escudo para manter a continuidade da exploração. Cada um, à sua maneira, limita o que Belém poderia entregar ao mundo.

O Brasil não está fora desse jogo de incoerências. Mesmo buscando liderar a agenda climática ao sediar a COP30, defender o combate ao desmatamento e propor novas arquiteturas de financiamento, mantemos a possibilidade de perfuração na foz do Amazonas e discutimos novas fronteiras de exploração.

A indefinição sobre a expansão da Petrobras e a insistência em tratar o pré-sal apenas como desenvolvimento revelam a tensão permanente entre o discurso de transição justa e a prática de prolongamento do modelo fóssil. Assim como Noruega e Arábia Saudita, o Brasil tenta equilibrar ambição climática e interesses econômicos ancorados no petróleo. E essa ambivalência também pesa no ritmo que Belém consegue dar às negociações.



O governador Tarcísio de Freitas participa de cerimônia inauguração do 55º Batalhão da PM em Sorocaba Eduardo Knapp - 15.ago.25/Folhapress

# Gestão Tarcísio é a que menos aderiu a programas federais na Segurança

De 11 propostas do Ministério da Justiça, estado participa de três; SP diz que conta com ações consolidadas, estruturadas e integradas que atendem aos objetivos

Raquel Lopes

**BRASÍLIA** São Paulo é o estado menos integrado a programas de segurança pública criados ou implementados no governo Lula (PT). Das 11 propostas que dependem de adesão voluntária, apenas três foram realizados pelo estado administrado por Tarcísio de Freitas (Republicanos), possível adversário do petista nas eleições de 2026.

A Secretaria de Segurança Pública de SP é comandada pelo secretário Guilherme Derrite (PP), atualmente licenciado para relatar, como deputado, o PL Antifacção, em tramitação na Câmara.

A baixa adesão, segundo especialistas, faz com que o governo paulista fique fora de iniciativas consideradas estratégicas para padronizar e aprimorar a troca de dados e do trabalho das forças policiais. Eles ressaltam, porém, que a falta de incentivos por parte do Ministério da Justiça também dificulta o avanço dessa política de integração.

Além de fatores políticos e institucionais, a questão financeira também explica no caso de São Paulo a baixa adesão a programas federais. Enquanto o orçamento anual da segurança pública paulista é de cerca de R\$ 20 bilhões em 2025, a parcela destinada ao estado pelo Fundo Nacional de Segurança Pública, administrado pelo Ministério da Justiça, é de aproximadamente R\$ 24 milhões em 2025.

O Ministério da Justiça tem adotado, em algumas iniciativas, a estratégia de vincular o repasse de recursos de fundos federais à adesão dos estados aos programas nacionais, como ocorre na Qualificação do Uso da Força e no projeto de câmeras corporais.

O projeto estabelece regras e padrões para garantir abordagens mais equilibradas, reduzindo o risco de ações desproporcionais. Já o programa de câmeras corporais reúne diretrizes normativas, apoio à aquisição de equipamentos com o objetivo de aprimorar a aplicação da tecnologia e aumentar a transparência nas operações policiais.

Os dados foram obtidos pela re-

portagem via LAI (Lei de Acesso à Informação).

Os estados hoje não são obrigados a aderir a programas federais de segurança. A expectativa do governo Lula é que a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança, se aprovada, amplie a atuação do governo federal na coordenação do tema. O texto tramita na Câmara.

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que São Paulo mantém uma tradição de não aderir a sistemas do governo federal. Essa postura, segundo ele, se intensificou na gestão Tarcísio de Freitas.

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Manoel Carlos de Almeida Neto, programas como Celular Seguro e o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas operam de forma integrada por meio de uma plataforma (Sinesp PPe) que unifica boletins de ocorrência.

Na prática, com essa integração, os estados conseguem acessar registros de outras unidades da federação de forma automática, facilitando investigações e cruzamentos de dados, o que não ocorre em relação a São Paulo, que não participa do sistema.

“São Paulo e Rio de Janeiro deveriam aderir ao [Sinsep] PPe porque são o berço das duas maiores facções do país, e os demais estados precisam ter informações dos boletins de ocorrência e de alvos de inquéritos. Vive-

mos em um federalismo cooperativo, não dá mais para os estados funcionarem como ilhas de informação”, afirmou o secretário-executivo.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo afirmou que o estado já conta com ações consolidadas, estruturadas e integradas que atendem aos objetivos dos projetos do governo federal. Disse ainda que compartilha dados criminais pelo Sinesp Integração e pelo Validador de Dados Estatísticos.

“O estado está implementando o Registro Integrado de Evento de Segurança Pública, sistema que unificará o registro de ocorrências pelas forças de segurança paulistas e ampliará a contribuição de São Paulo com o banco de dados nacional, assim como proposto pelo próprio MJSP”, disse.

Na avaliação de Lima, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, SP opera um sistema próprio de boletins de ocorrência, considerado robusto e com múltiplas funcionalidades, do qual não pretende abrir mão. O problema, diz Lima, é que a interoperabilidade com os sistemas nacionais não funciona, o que prejudica a troca de informações com o restante do país.

“Os estados não estão totalmente errados em criar seus próprios sistemas quando não há repasse de recursos e não existe obrigação legal. Se o governo federal quer induzir a integração, precisa oferecer contrapartidas”, afirma.

Para o especialista em segurança pública Luis Flávio Sapori, a PEC da Segurança pode oferecer uma saída se estabelecer um modelo de gestão tripartite, inspirado na saúde, em que União, estados e municípios pactuam diretrizes comuns.

“É possível criar, no âmbito do Susp, um comitê de governança tripartite, cujas decisões sejam consensuais e garantam maior articulação na política nacional de segurança”, diz Sapori.

Para Lima, enquanto a política de segurança pública do Ministério da Justiça for apenas uma “prateleira de serviços”, sem mecanismos de pactuação e indução, a capacidade de integração continuará muito baixa porque nunca haverá dinheiro suficiente para incentivo, dadas as restrições fiscais do país.

No lançamento das diretrizes de câmeras corporais, em maio do ano passado, a pasta definiu 16 situações em que o uso dos dispositivos é obrigatório, iniciativa à qual São Paulo também não aderiu.

São Paulo afirmou, em nota, que tem realizado investimentos em redução da letalidade, com protocolos de uso progressivo da força, compra de 3.500 armas de incapacitação neuromuscular e ampliação do programa de câmeras corporais, que terá 15 mil novos equipamentos.

Disse ainda que compartilha informações sobre pessoas desaparecidas com o governo federal desde 2019 e mantém negociações para aderir ao Amber Alert Brasil. O estado diz possuir um dos bancos de dados mais completos do país, com emissão imediata de alertas às delegacias.



## Suspeito de elo com PCC é preso em Portugal

A Polícia Judiciária de Portugal prendeu no sábado (15) Ygor Daniel Zago, conhecido como “Hulk”, apontado como traficante internacional de drogas ligado ao PCC (Primeiro Comando da Capital).

Ele estava na lista de difusão vermelha da Interpol após o Tribunal de Justiça de São Paulo decretar sua prisão preventiva pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção ativa. A prisão foi requerida para fins de extradição.

Hulk foi detido junto com sua mulher, Fernanda Ferrari Zago, que, segundo autoridades portuguesas, participou dos atos ilícitos para lavagem de dinheiro. A reportagem não conseguiu acesso à defesa dos dois presos.

# Justiça manda soltar 5 dos 12 suspeitos de matar ex-delegado-geral

Foram impostas medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica; investigação de assassinato de Ruy Ferraz está em sigilo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Cinco dos 12 suspeitos de participação na morte do ex-delegado-geral de polícia de São Paulo, Ruy Ferraz Fontes, 64, foram soltos por determinação da Justiça. Eles terão de usar tornozeleira eletrônica, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

“Os cinco suspeitos que tiveram a prisão preventiva negada pela Justiça responderão em liberdade, mas com medidas cautelares impostas, como monitoramento por tornozeleira eletrônica. As investigações prosseguem”, afirmou a SSP.

O Tribunal de Justiça de São Paulo foi questionado, mas respondeu que o caso está em sob sigredo de Justiça.

O DHPP (Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa) concluiu a primeira fase das investigações sobre o assassinato de Ruy Ferraz Fontes, ocorrida em 15 de setembro, em Praia Grande.

O inquérito inicial foi relatado com o indiciamento de 12 suspeitos por envolvimento direto e indireto na execução, além da solicitação de suas prisões preventivas pelos crimes de homicídio qualificado consumado e tentativa, porte ou posse de arma de fogo de uso restrito e integração a organização criminosa.

Entre os indiciados estão sete pessoas investigadas por participar diretamente do ataque e outras cinco apontadas como auxiliares na fuga e na logística.

Dez suspeitos já estavam presos e dois seguem foragidos. Um suspeito ainda foi morto durante a tentativa de cumprimento de mandado de prisão em São José

dos Pinhais (PR), na região metropolitana de Curitiba. Era Umberto Alberto Gomes, 39, apontado como um dos atiradores que teria atacado o carro de Ferraz Fontes.

Segundo o DHPP, da Polícia Civil, o indiciamento conclui apenas a primeira fase de investigação, e outro inquérito já foi aberto com a intenção de identificar os mandantes do assassinato e apontar a motivação.

A reportagem não conseguiu contato com as defesas.

A investigação aponta que, além de Gomes, entre os atiradores também estaria Paulo Henrique Caetano Sales, o PH. Ele foi preso inicialmente por ser o proprietário de um dos imóveis que teriam sido usados no crime.

O motorista do carro usado na emboscada seria Luiz Antônio Rodrigues de Miranda, que está foragido.

A investigação ainda apura se a morte foi uma represália ao trabalho que Ruy vinha fazendo na prefeitura —ele era secretário de Administração do município— ou se está ligada ao seu passado de atuação contra o crime organizado, quando foi o primeiro a investigar o PCC (Primeiro Comando da Capital).

Ruy Ferraz começou a carreira em 1988 e, ao longo de quatro décadas, trabalhou em diversos setores da Polícia Civil. Ocupou o maior posto da Polícia Civil do estado, como delegado-geral, de janeiro de 2019 a abril de 2022, na gestão do governador João Doria. Nessa função, respondia diretamente ao governador e ao secretário da Segurança Pública.

Ele trabalhava como secretário de Administração da Prefeitura de Praia Grande.



Lodo desidratado separado na Estação de Tratamento de Esgoto ABC Eduardo Knapp/Folhapress

## Estações de esgoto recolhem 800 toneladas de lixo irregular por mês em SP, diz Sabesp

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Hábitos como jogar papel higiênico ou fio dental no vaso sanitário contribuem para formar uma média mensal de 800 toneladas de lixo descartado indevidamente na rede de esgoto em São Paulo.

É o que aponta um levantamento da Sabesp com base no lixo recolhido, separado do esgoto e transportado até aterros sanitários para o descarte correto, a um custo anual de R\$ 5 milhões. De acordo com a empresa, 580 toneladas, ou 72,5% do total, são coletadas na Região Metropolitana de São Paulo.

Entre o lixo descartado de forma irregular, cujo caminho mais frequente é o vaso sanitário, o que costuma aparecer no esgoto são pinos de droga, preservativos, fraldas, absorventes, tampas de garrafa pet, cabelo, plástico, trapos e fios de tecido, entre outros.

Além de atrapalharem a operação de tratamento, as toneladas de lixo podem causar entupimentos na rede coletora de esgoto. Considerando as 375 cidades atendidas pela Sabesp em São Paulo, foram feitas 163.992 desobstruções de rede nos últimos 12 meses, afirma a companhia de saneamento básico.

O gasto de R\$ 5 milhões para separar e destinar o lixo ao des-



Quando falamos desse assunto, falamos de hábito. E é importante mostrar como pequenos hábitos chegam a isso

Elaine Alves gerente de transformação social da Sabesp

164 mil

desobstruções de redes foram feitas pela Sabesp nos últimos 12 meses nas 375 cidades atendidas pela companhia de saneamento no estado de São Paulo

R\$ 5 milhões

foi o custo para recolher, separar e transportar o lixo até aterros sanitários

carte correto, segundo a gerente de transformação social da Sabesp, Elaine Alves, equivale ao necessário para fazer 6.000 novas ligações de água.

“Quando falamos desse assunto, falamos de hábito. E é importante mostrar como pequenos hábitos chegam a isso”, afirma a especialista, sobre a massa de lixo que chega ao esgoto de São Paulo.

A obstrução da rede externa de esgoto, explica ela, é apenas uma das consequências do lixo descartado irregularmente, explica a gerente.

Outro impacto pode ser mais imediato: se a rede coletora do local, um condomínio de apartamentos, por exemplo, entupir, o esgoto pode voltar pelos ralos para dentro do próprio imóvel.

O entupimento também pode causar o vazamento de esgoto na rua, ocasionando uma chance para que os dejetos cheguem até córregos e rios, seja diretamente, seja por caírem na rede de águas pluviais.

Nem mesmo o óleo de cozinha deve ser jogado na rede, afirma Elaine, seja no vaso, seja na pia. Em muitos casos, a gordura forma blocos que também entopem a tubulação. A Sabesp diz que aplica desengordurante, um tipo de detergente, em locais com bares e restaurantes.

O produto é usado em locais já identificados como críticos durante lavagens.

No litoral norte do estado de São Paulo, segundo a companhia, isso é feito em áreas dos municípios de Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba, por exemplo.

“Vale a pena apontar que este é um problema evitável, facilmente evitável”, afirma Elaine. “Um pequeno hábito que muda completamente o quadro. Deixar de usar vaso ou ralo como lixeira torna tudo isso evitável.”



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>.  
PROCESSO: 6018.2025/0096801-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91102/2025-SMS.G  
Tipo: menor preço - Objeto: registro de preço para o fornecimento de mobiliários hospitalares (carro-maca hidráulico avançado, carro-maca hidráulico básico, poltrona hospitalar, mesa de cabeceira com refeição acoplada e escada hospitalar 2 degraus) para os hospitais municipais de saúde vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 28 de novembro de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.  
PROCESSO: 6018.2025/0117417-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91160/2025-SMS.G  
Tipo: menor preço - Objeto: registro de preços para fornecimento de sonda de alimentação enteral - 8 fr x 110 cm e sonda de alimentação enteral - 12 fr x 110 cm. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 01 de dezembro de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.  
PROCESSO: 6018.2025/0090793-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91161/2025-SMS.G  
Tipo: menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de fixador adesivo para sonda cateter foley e introdutor bougie - infantil. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 01 de dezembro de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DESPACHO DA DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – Substituta de 14/11/2025 Nº do Processo: 006.00432256/2025-80 Interessado: Secretária da Administração Penitenciária Assunto: Prestação de Serviços de Locação de Veículos Oficiais. No uso da competência a mim atribuída pelos Decretos n.º 69.228, de 23 de dezembro de 2024 e n.º 69.483, de 14 de abril de 2025, consoante os elementos de instrução dos autos, em destaque a informação do Departamento de Despesas e atendido o Parecer Jurídico CJ SAP n.º 571/2025, passo a deliberar o quanto segue: Considerando a solicitação apresentada pela área requisitante, acompanhada do Relatório Técnico que descreve a situação emergencial, demonstrando a necessidade imediata de contratação para evitar prejuízos e riscos à continuidade dos serviços públicos; Considerando que o documento técnico evidencia que a demanda possui natureza urgente, não sendo possível aguardar o tempo ordinariamente necessário à realização de procedimento licitatório, sob pena de agravamento da situação e comprometimento da segurança de pessoas, equipamentos e bens; Considerando a Justificativa da Contratação e a Justificativa de Preços apresentadas, que atendem ao disposto nos arts. 23 e 72 da Lei nº 14.133/2021, bem como os elementos que demonstram a compatibilidade dos valores propostos com os praticados no mercado; Considerando, ainda, o Parecer Jurídico que se manifesta favoravelmente à adoção da dispensa de licitação com fundamento no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, e à celebração do instrumento contratual; 1. APROVO o Termo de Referência 201/2025, em conformidade com o disposto no inciso XXIII, do caput do art. 6º da Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, e Decreto 68.185, de 11 de dezembro de 2023 e, em consonância com as orientações do Órgão Jurídico desta Pasta, atesto que foi elaborado de acordo com o Sistema TR Digital 2. Declaro que, consoante o contido na informação do Departamento de Despesas; todos os elementos previstos no art. 75, da Lei nº 14.133/21 e no art. 6º do Decreto n.º 68.304/2024, foram efetivamente atendidos; 3. Com fundamento no artigo 75, inciso VIII, da Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, AUTORIZO A CONTRATAÇÃO DIRETA, POR DISPENSA DE LICITAÇÃO em favor da empresa S.G.M.K. LOCAÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ 06.065.895/0001-29, visando à contratação “emergencial” de prestação de serviços de locação de veículos oficiais, no valor mensal de R\$ 13.800,00 (treze mil e oitocentos reais) perfazendo o valor total de R\$ 165.600,00 (cento e sessenta e cinco mil e seiscentos reais), se alcançar o período de 12 (doze) meses, conforme detalhamento e especificações técnicas do Termo de Referência e demais documentos da contratação; 4. ATESTO que o responsável pela elaboração do Termo de Referência n.º 201/2025 (TR), preenche os requisitos do artigo 7º, da Lei Federal n.º 14.133/2021, bem como o artigo 2º, do Decreto Estadual n.º 68.185/2023. 5. AUTORIZO a despesa e o empenhamento em favor da empresa acima mencionada, com consequente lavratura de contrato, nos termos do art. 89, § 1º e 2º, da Lei n.º 14.133/2021;

# Ataque de pistoleiros em MS mata um indígena e deixa 4 feridos

**BELO HORIZONTE** Um indígena morreu e ao menos outros quatro ficaram feridos após um ataque de pistoleiros na comunidade de Py-elito Kue, da etnia guarani kaiowá, em Iguatemi (MS), na madrugada deste domingo (16).

O território é alvo de conflitos fundiários e passou por um processo recente de retomada (reocupação) por parte dos guaranis kaiowá.

De acordo com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Vicente Fernandes Vilhalva Kaiowá e Guarani, 36, foi assassinado com um tiro na cabeça após o ataque na terra Iguatemipeguá I.

Ele era uma liderança na comunidade.

Outros quatro indígenas, sendo dois adolescentes e uma mulher, foram atingidos por disparos nos braços e no abdômen, sendo que três foram atingidos por balas de borracha.

Em nota, a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) afirmou que atua na situação em conjunto com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e que acionou os órgãos de segurança pública estaduais e federais.

A autarquia disse que é necessária uma investigação rigorosa e uma ação conjunta para combater os grupos de pistoleiros que atuam na região.

O MPI afirmou que instituiu no início do mês um grupo de trabalho com foco na elaboração de subsídios técnicos para a mediação de conflitos fundiários com povos indígenas no sul de Mato Grosso do Sul.

“Todas as mortes são inaceitáveis e essa acontece ao mesmo tempo em que o mundo discute e já percebe a importância dos povos indígenas para a mitigação da crise climática debatida na COP30, infelizmente mostrando que não existe trégua na perseguição aos defensores do clima”, afirmou a ministra Sonia Guajajara.

Segundo a Funai, as retomadas dos indígenas guaranis kaiowás na região do ataque deste domingo se intensificaram nos últimos meses com o objetivo de “frear a pulverização de agrotóxicos, que vem causando adoecimento e gerando insegurança hídrica e alimentar”, afirmou o órgão.

Procuradas, a Secretaria Estadual de Segurança Pública, a Polícia Civil e a Polícia Federal não responderam à reportagem até a conclusão da edição.

O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP, por meio do seu Presidente, em conformidade com o disposto no artigo18, inciso II, combinado com o artigo 45, inciso I, do seu Estatuto Social e Demais dispositivos atinentes à matéria, **Convoca** os associados quites e em condições, nos termos estatutários, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 01 de dezembro de 2025, às 16h00min, em primeira chamada e às 16h30min, em segunda e última convocação, a realizar-se na Sede, sita à Rua da Quitanda, 101, 2º andar, Centro, São Paulo-SP, conforme o artigo 44, inciso II, do referido Estatuto Social, para deliberar sobre a seguinte matéria da ordem do dia: 1) Previsão Orçamentária para o exercício 2026 (inciso II do art. 44).

São Paulo, 14 de novembro de 2025  
**João Gabriel Guimarães Buonavita**  
Presidente



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA

### AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO

Processo SEI nº: 6055.2025/0002602-0 - Concorrência Eletrônica nº: 90003/SUB-MP/2025.  
Objeto: **Contratação de empresa especializada para execução de serviços de manutenção e revitalização da edificação da Associação Comunitária Conjunto Garagem Força e Raça, localizada à Rua Arraial de Santa Bárbara, nº 971 - Jardim Pedro José Nunes - São Paulo/SP, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos, ferramentas e mão de obra, conforme especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital - Data/hora da sessão pública: 04/12/2025 às 10h00 - Local: <https://www.gov.br/compras> - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> e <https://www.gov.br/compras> (UASG-925090).**



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE

### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/SMT/2025 - Processo SEI nº 6020.2025/0052232-9.  
Objeto: **contratação em regime de locação, de solução completa de controle de acesso por meio de catraca eletrônica com abertura automática, integrada ao sistema com reconhecimento facial, incluindo o fornecimento, instalação, configuração, software, suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva, por um período de 36 (trinta e seis) meses. Data/hora da sessão pública: 04/12/2025 às 10h00 - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> , <https://www.gov.br/pncp/pt-br> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>.**



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## SAÚDE

### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90058/2025 - Processo SEI nº 6018.2025/0130029-9  
Objeto: **destinado à Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitais - Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM - Data/hora da sessão pública: 10:00h do dia 04/12/2025 - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Documentação/Retirada do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>, ou, na Seção de Suprimentos da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, na Rua Padre Marchetti, nº 557 - Ipiranga - São Paulo/SP - CEP 04266-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, ou ainda poderá ser retirado mediante a apresentação de mídia digital.**



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## EDUCAÇÃO

### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/DRE-IQ/2025 - Processo SEI nº 6016.2025/0061555-4  
OBJETO: **Contratação de serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva de elevadores para as Unidades Educacionais - Tipo: menor preço mensal/global/para 30 meses - Data/hora da sessão pública: 28/11/2025 às 8:00h. DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 90016/DRE-IQ/2025 - Processo SEI nº 6016.2025/0121716-1**  
OBJETO: **Aquisição de solução de Projeto Multimídia (DATA SHOW) 01 (um) para DRE-IQ de acordo com as especificações técnicas e quantidades estabelecidas no presente termo - Data/hora da sessão pública: 18/11/2025 às 8:00h - Tipo: menor preço global - Local: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> , <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.**

### EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 02 de dezembro de 2025, às 14h30min\*.  
2º LEILÃO: 04 de dezembro de 2025, às 14h30min\* (\*horário de Brasília)



Mauro Zukeman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010210963, de 10/03/2021, com a Emitente **MARIA ELISABETH BECKER LUCIANO**, brasileira, aposentada, portadora do RG nº 4.527.375-3-SSP/SP, inscrita no CPF/IMF sob o nº 550.132.018-53, e seu cônjuge **FRANCISCO DE ASSIS LUCIANO**, brasileiro, aposentado, portador do RG nº 4.201.001-9-SSP/SP, inscrito no CPF/IMF sob o nº 292.297.908-34, casados sob o regime da Comunhão Universal de Bens, residentes e domiciliados em Itapólis/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 777.933,07 (setecentos e setenta e sete mil novecentos e trinta e três reais e sete centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Rodrigo Alves, nº 260, Centro, Itapólis/SP. Área construída: 346,00m² (Conforme o laudo) e Área de terreno: 756,00m², melhor descrito na matrícula nº 9.306 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Itapólis/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.portalzुक.com.br](http://www.portalzुक.com.br), encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: [www.portalzुक.com.br](http://www.portalzुक.com.br). Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail [contato@portalzुक.com.br](mailto:contato@portalzुक.com.br) (Dossiê 25575).**

### EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 28 de novembro de 2025, a partir das 09h50min  
2º LEILÃO: 02 de dezembro de 2025, a partir das 13h50min (\*horário de Brasília)



Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010198942, firmado em 05/02/2021, com o(s) **Fiduciante(s) DIMAS CUNHA JUNIOR**, maior, inscrito no CPF nº 351.772.358-40, no dia **28 de novembro de 2025, a partir das 09h50min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 235.453,26 (Duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e vinte e seis centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **35.077 do Oficial de Registro de Imóveis de Jacupiranga/SP**, constituído pela Casa situada na Rua Carolina Buzzi, nº 251, Bairro Vale do Sossogo, em Parquera-Açu/SP, com área de terreno de 198,00m² e área construída de 124,43m². Cadastro Municipal: 10573 - Inscrição Cadastral 0016206. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de dezembro de 2025, a partir das 13h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 166.309,24 (Cento e sessenta e seis mil, trezentos e nove reais e vinte e quatro centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES ([sold.superbid.net](http://sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES ([sold.superbid.net](http://sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail [imoveis.sac@superbid.net](mailto:imoveis.sac@superbid.net). Dossiê: 02.25743.

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

### AVISO DE LICITAÇÃO – REABERTURA - Nº 00893466752025

UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA  
Modalidade: Edital de Pregão Eletrônico n.º 82/2025  
Nº Processo: 006.00079055/2025-40  
Para retificação dos artefatos do Edital n.º 82/2025.  
Objeto: Aquisição com instalação de novos equipamentos de ar condicionado (condensadoras e evaporadoras), seus componentes e peças, em substituição aos equipamentos existentes, visando à modernização e atualização do sistema de climatização artificial existente na Sede da Secretaria da Administração Penitenciária, situada à Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro, São Paulo/SP.  
Total de Itens Licitados: 32 itens licitados (trinta e dois) em grupo único.  
Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24, da Lei n.º 14.133/2021.  
Disponibilidade do edital: 17/11/2025  
Horário: das 9h às 17h  
Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro, São Paulo, SP, CEP 01.008-000; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>.  
Entrega das Propostas: a partir de 18/11/2025 às 9h no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Abertura das Propostas: 02/12/2025 às 9h no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Fonte: DOESP e PNCP.

### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00893093512025

#### UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Modalidade: Pregão Eletrônico 90014/2025/CPP  
Nº Processo: 020.00015972/2025-91  
Objeto: Contratação de serviços de monitoria nas atividades de informação, orientação, desenvolvimento de programas de educação ambiental, para os Parques Jequitibá, Baronesa e Várzea do Embu.  
Total de Itens Licitados: 01 (um).  
Valor total da licitação: SIGILOSO  
Disponibilidade do edital: 17/11/2025  
Horário: das 09h00 às 16h00  
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>  
Entrega das Propostas: a partir de 17/11/2025 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Fonte: DOESP e PNCP

### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00893071512025

#### UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Modalidade: Pregão Eletrônico 90015/2025/IIPA  
Nº Processo: 020.00014647/2025-19  
Objeto: Contratação de serviço de manutenção em 2 (dois) poços tubulares profundos referentes à retirada de tubulação e equipamento, à limpeza, à filmagem e ao teste de bombeamento para avaliação das condições do poço e à análise físico-química e bacteriológica da água, para o Instituto de Pesquisas Ambientais.  
Total de Itens Licitados: 01 (um).  
Valor total da licitação: SIGILOSO  
Disponibilidade do edital: 17/11/2025  
Horário: das 09h00 às 16h00  
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>  
Entrega das Propostas: a partir de 17/11/2025 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Abertura das Propostas: 15/12/2025 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Fonte: DOESP e PNCP



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## SUBPREFEITURA GUAIANASES

### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Presencial nº 90006/SUB-G/2025 - Processo SEI 6038.2025/0002933-7  
OBJETO: **Construção de Pontilhão - Rua Quinze x Rua Benedito Leite de Ávila. Data/hora da sessão pública: 03/12/2025, às 10:00h - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Download do edital: <https://www.gov.br/compras/pt-br> - UASG 925074 - SEI 146156205 e <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/> - Informações adicionais: Telefones (11) 2392-1090 ou 2392-1045 e/ou e-mail [subglicitacao@smsub.prefeitura.sp.gov.br](mailto:subglicitacao@smsub.prefeitura.sp.gov.br).**



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

### COMUNICADO

A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB torna público que requereu junto a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA a Licença Ambiental Prévia - LAP para os empreendimentos:  
• “Obras de Controle de Inundações na Bacia do Córrego dos Freitas” - Nova Localização do Reservatório - Processo SEI 6022.2020/0002555-6.  
• “Reservatório Machados” - Processo SEI 6027.2024/0006428-9.



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## SUBPREFEITURA IPIRANGA

### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/SUB-IP/2025 - Processo SEI nº 6039.2025/0005097-8.  
OBJETO: **Contratação de empresa para fornecimento/aquisição de concreto usinado, para o período de 12 meses, tipos FCK 25 e FCK 30 para intervenções de obras no atendimento das diversas demandas da Municipalidade na área de manutenção, conservação e reformas de logradouros públicos, viadutos, pontes e passarelas na área de engenharia civil/edilidade urbana, onde os serviços previstos são de características contínuas nos Distritos sob responsabilidade da Subprefeitura Ipiranga - Tipo: Menor preço total por grupo - Modo de disputa: Aberto - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br> - UASG nº 925075 - Data e hora de abertura: 03/12/2025 às 10h00 - Documentação/Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>, <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.**



## MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

### Estado de São Paulo

#### EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Às 09:26 horas do dia 13 de novembro do ano de 2025, após constatada a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, ELOISA OJEA GOMES TAVARES, Secretária Municipal de Obras Públicas, HOMOLOGA a adjudicação referente ao Processo nº 83/2025, Concorrência nº 90008/2025.  
Fundamentação legal: Lei 14.133/2021  
Característica: SIIP – Tradicional  
Critério de Julgamento: Menor Preço Global  
Modo de Disputa: Aberto/Fechado  
Compra emergencial: Não  
UF da UASG: SP  
Objeto da Compra: Readequação Hidráulica de Trecho Final do Canal Negro Velho.  
Entrega de propostas: De 22/10/2025 às 09:00 até 06/11/2025 às 09:30 (horário de Brasília)  
Empresa vencedora: AGNUS ENGENHARIA LTDA.

### EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26 de novembro de 2025, a partir das 09h40min  
2º LEILÃO: 28 de novembro de 2025, a partir das 13h40min (\*horário de Brasília)



Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010239089, firmado em 21/06/2021, com o(s) **Fiduciante(s) JANAINA HURTADO KWIATKOSKI**, maior, inscrito no CPF nº 256.025.018-78, no dia **26 de novembro de 2025, a partir das 09h40min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 602.463,28 (Seiscentos e dois mil, quatrocentos e sessenta e três reais e oito centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **126.772 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Carlos/SP**, constituído pela Casa situada na Rua Luiz Arnaldo Wenzel, nº 80, Lote nº 193 e 194, Quadra nº 05, Jardim Social Belvedere, em São Carlos/SP, com área de terreno de 276,00m² e área construída de 199,07m². Cadastro Municipal: 06.203.038.001. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28 de novembro de 2025, a partir das 13h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 491.385,36 (Quatrocentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e cinco reais e seis centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES ([sold.superbid.net](http://sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES ([sold.superbid.net](http://sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail [imoveis.sac@superbid.net](mailto:imoveis.sac@superbid.net). Dossiê: 02.25528.

### EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 28 de novembro de 2025, a partir das 10h10min  
2º LEILÃO: 02 de dezembro de 2025, a partir das 14h10min (\*horário de Brasília)



Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010403287, firmado em 20/11/2023, com o(s) **Emitente(s) PEDRO HENRIQUE RUWER**, maior, inscrito no CPF nº 016.920.840-03, cessado pelo regime da separação total de bens com DANIELE FARIAS DE FARIAS BERWANGER RUWER, CPF nº 822.448.710-53 e como **Garantidor Fiduciante RUWER & RUWER LTDA**, inscrito no CNPJ sob o nº 24.312.756/0001-34, no dia **28 de novembro de 2025, a partir das 10h10min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 314.352,83 (Trezentos e tratorze mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e três centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **39.610 do Oficial de Registro de Imóveis de Santo Ângelo/SP**, constituído pelo Apartamento nº 201, situado na Rua Marechal Floriano, nº 2102, 2º pavimento, Edifício Comercial e Residencial Geiss, Bairro Centro (conforme laudo) em Santo Ângelo/RS, com área global de 78,86m², área privativa de 75,00m², área de uso comum de 3,86m² e uma fração ideal correspondente de 0,110532 do terreno. Cadastro Municipal: 014.478-040. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.12 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Conforme Av.13 consta ação de Execução de Título Extrajudicial (Processo nº 1057143-81.2024.8.26.0100) em trâmite perante a 38ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP. Conforme Av.15 os direitos do devedor fiduciante foram penhorados nos autos da Ação de Execução Civil, Processo nº 1057143-81.2024.8.26.0100, em trâmite perante a 38ª Ofício Cível da Comarca de São Paulo/SP. Conforme Av.17 consta Indisponibilidade, Processo nº 10067026620174013400, no autos da ação oriunda da 4ª Seção Judiciária do Distrito Federal. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de dezembro de 2025, a partir das 14h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 199.894,18 (Cento e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e quatro reais e dezoto centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES ([sold.superbid.net](http://sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES ([sold.superbid.net](http://sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail [imoveis.sac@superbid.net](mailto:imoveis.sac@superbid.net). Dossiê: 02.25820.



Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro; teleférico está desativado desde 2016 por falta de manutenção Tércio Teixeira - 17.nov.20/Folhapress

# Urbanismo social nasce no RJ, inspira Colômbia, mas ainda é raro no Brasil

Integração de áreas vulneráveis à cidade ajudou a enfraquecer domínio do cartel de Medellín; tentativas brasileiras têm sido prejudicadas pela falta de continuidade

Clayton Castelani

**SÃO PAULO** Inaugurado em 2011 como um marco da retomada pelo poder público de um território dominado pelo narcotráfico, o teleférico do Complexo do Alemão, na zona norte do Rio, está desativado desde 2016 por falta de manutenção.

Inoperante, o equipamento simboliza como o país tem dificuldade em dar continuidade a projetos de urbanismo social, a estratégia que integra áreas vulneráveis à cidade com a intenção de reduzir atividades criminosas.

Vem da colombiana Medellín a mais reconhecida experiência nesse sentido. Atribui-se ao que

foi realizado no território dominado pelo cartel de Pablo Escobar até os anos 1990 o surgimento da expressão urbanismo social, conta Carlos Leite, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie.

Conexões via teleférico a comunidades e, nelas, a instalação dos chamados “equipamentos âncora”, prédios com arquitetura de alta qualidade para ofertar ampla gama de serviços públicos, formaram a base desse plano.

A pacificação de Medellín é, porém, um processo multifacetado. Antes da adoção da estratégia urbanística na gestão do ex-prefeito Sergio Fajardo –de 2003 a 2007–, houve uma controversa atuação

de grupos paramilitares ilegais aos quais também se atribuiu a destabilização local do cartel.

Foi a continuidade do projeto de transformação urbana, porém, o principal responsável pela redução contínua da taxa de homicídios, caindo de mais de 390 por 100 mil habitantes em 1991 –época em que a cidade era a mais violenta do mundo– para 11 no ano passado, quase metade da taxa do Rio de Janeiro, de 20 mortes violentas intencionais por 100 mil pessoas.

O Rio deu sinais de que tomaria um caminho semelhante ao de Medellín há 15 anos, quando o Complexo do Alemão foi retomado pelo Estado após uma ampla ação envolvendo policiais civis, militares, federais, além de integrantes das Forças Armadas.

A reboque da operação chegaram o teleférico e a UPP (Unidade de Polícia Pacificadora), modelo de polícia comunitária descontinuado diante da necessidade dos altos investimentos para sua permanência em áreas muito amplas.

As 121 mortes na operação policial no final de outubro passado na mesma região evidenciam que as estratégias de pacificação e integração não alcançaram seus objetivos.

O Governo do Rio de Janeiro informou que investiu R\$ 240 milhões no teleférico do Alemão, que será restabelecido no próximo ano.

A gestão de Cláudio Castro (PL) também afirmou ter aplicado mais de R\$ 170 milhões em habitação na região, além de levar desde 2022 o conceito de urbanismo social a comunidades como Jacarezinho, Mangui-

“**Não é funcional simplesmente copiar a experiência de um lugar para outro. O importante é entender o processo que levou cada cidade a resolver seus problemas. Se você entende isso, então você pode trazer essa ideia e a adaptar**

**Alejandro Echeverri** urbanista e ex-gerente-geral da Empresa de Desenvolvimento Urbano da gestão Fajardo

nhos, Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, Rio das Pedras, Corredor Itanhangá e Cesarão.

Copiar o modelo colombiano não basta para fazer o plano funcionar, diz o ex-gerente-geral da Empresa de Desenvolvimento Urbano da gestão Fajardo, o urbanista Alejandro Echeverri.

“Não é funcional simplesmente copiar a experiência de um lugar para outro. Nós, na Colômbia, também aprendemos muito com o Brasil. O importante é entender o processo que levou cada cidade a resolver seus problemas. Se você entende isso, então você pode trazer essa ideia e a adaptar”, diz.

Echeverri foi literal ao afirmar que a Colômbia aprendeu com o Brasil. Medellín buscou inspiração no Rio. Precisamente no projeto Favela-Bairro, implantado nos anos 1990 pela prefeitura. O programa apoiado por financiamentos internacionais levava o básico às favelas: abertura de vias de acesso seguras, água, esgoto e drenagem.

Antes da criação do conceito de urbanismo social, portanto, a iniciativa carioca colocava pela primeira vez no planejamento urbano áreas vulneráveis onde à época vivia quase um quinto da população de 5,5 milhões de pessoas do município.

Com a proposta de arruamentos desenhada pelo arquiteto Sérgio Magalhães para integrar comunidades carentes aos bairros, o Rio alcançou razoável sucesso em localidades como Vigário Geral, diz Eliana Sousa Silva, professora do Centro de Estudos das Cidades do Insper.

Mas a descontinuidade do projeto, nos início dos anos 2000, deixou de fora vastas áreas, como o Complexo da Maré, onde ela fundou a ONG Redes de Desenvolvimento da Maré. “A violência territorializada resulta da falta de reconhecimento dessas regiões como locais que precisam de investimentos básicos”, afirma.

Existem dois projetos brasileiros apontados pelos especialistas como exemplos de urbanismo social que, embora estejam em capitais com elevados índices de mortes violentas, se destacam por permanecerem ativos e com resultados nos bairros específicos em que foram implantados.

O mais recente foi instituído em 2019 no Pará. A política foi batizada de Territórios pela Paz, hoje mais conhecida pelo nome dos seus equipamentos âncoras, as Usinas da Paz.

A instalação dos equipamentos também foi precedida por uma ação policial tática, depois convertida em policiamento comunitário. A presença constante do poder público por meio da oferta de serviços, lazer e cultura é, no entanto, considerada a responsável por alguns bons resultados contra a criminalidade em Belém, como a queda de 31% nos roubos no bairro da Cabanagem de 2021 a 2022.

Com a mesma proposta de prevenir a violência pela oferta de serviços públicos e atividades recreativas, a Prefeitura do Recife criou o Compaz (Centro Comunitário da Paz) em 2016, escolhido pela organização Oxfam em 2019 como o melhor projeto do país para a redução da desigualdade.

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas

folha.com/classificados

ou ligue 11 3224-4000

whatsapp 11 9 9646-9069

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

LEILÕES

LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ORAMUNDI RELOGIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA

CLÍNICAS E MASSAGENS

NOVA BROOKLIN MASSAGEM

# O que a arte pode fazer pela COP

Num contexto climático complexo, a arte tem o poder de traduzir o indizível

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

A té parece que são dois mundos diferentes: aquele, na COP30, onde as pessoas discutem o destino de um planeta em colapso e este, aqui em volta, onde as pessoas caminham maquinalmente para o trabalho como se não vivessem sob as mesmas ameaças.

Como é possível fazer a conexão entre esses dois mundos? Um dos caminhos: pela arte. Num contexto climático complexo, que envolve uma vastidão de biomas, desdobramentos distintos e milhares de estudos e planilhas, a arte tem o poder de traduzir, em poucas imagens, o indizível.

Mais do que isso: ao contrário de outras abordagens, maçantes por natureza, a arte tem a capacidade de emocionar e, com sorte, até transformar a comoção na ação necessária para conter o que vem por aí, seja através da mudança de postura, de voto ou até da presença nas ruas.

Nesta COP, não vi nada que tenha fispado mais rapidamente a minha atenção do que a obra “Mayday Mayday Mayday”, de Berna Reale. Numa videoperformance, a artista, vestida de palhaço, cruza rios amazônicos com um barco carregado de garrafas PET, que invadem as águas como um tapete de lixo. O palhaço “dá braçadas” no plástico, ao som de uma música de alerta, nos lembrando que o planeta está se afogando em polímeros, derivados do petróleo —um dos maiores responsáveis pelo aquecimento, especialmente quando ligado ao transporte.

De tudo ao que assisti presencialmente nos últimos anos, nada me impactou tanto para a crise do clima quanto um balé em que não foi usada uma única fala. Em “Totentanz”, a companhia La Veronal simula uma espécie de dança da morte num mundo apocalíptico, em que bailarinos combalidos carregam uns aos outros contra um fundo que combina imagens frenéticas de Trump, poluição, frangos e pintinhos em produção industrial, aterros cheios roupas, guerras — conflitos são grandes emissores de carbono —, entre outros ícones do Capitaloceno.

Mas nem só de distopia vive a arte. Numa crise que também é uma crise de linguagem e de imaginação, a arte pode conceber utopias, imaginando mundos possíveis para evitar o provável. Além disso, pode conceber novas estéticas e também narrativas que aproximem essa questão do cotidiano das pessoas.

Em “Pulmões”, um ecodrama encenado em Lisboa, um casal confinado em um apartamento discute se vale a pena ou não ter um filho com todas essas perspectivas, e acaba por tê-lo.

No romance “Orbital”, vencedor do Booker Prize, temos a chance de ver o planeta sob a ótica de astronautas durante uma missão. O que eles enxergam lá de cima não é agradável: florescimento de algas vermelhas e neon no Atlântico poluído, calotas polares encolhidas, rios distorcidos pelas cheias, geometrias de lagos que evaporaram, contornos litorâneos alterados. “Como estamos escrevendo o futuro da humanidade?”, um astronauta indaga a outro. “Com as canetas douradas dos bilionários.”

E esta COP, com que caneta estamos escrevendo? Espero que não seja com a dos lobistas do petróleo. A instalação “Políticos Debatendo a Crise do Clima”, de Isaac Cordal, exibida na França, em 2015, mostra um grupo de engravatados discutindo com água até o pescoço. Que nesta COP a arte seja um alerta e não um prenúncio daquilo que, de novo e estupidamente, os governos podem deixar de fazer.

Numa crise que também é uma crise de linguagem e de imaginação, a arte pode conceber utopias, imaginando mundos possíveis para evitar o provável



Candidatos chegam para fazer o segundo dia de provas do Enem em Brasília Marcelo Camargo/Agência Brasil

# Governo estuda aplicar Enem em Argentina, Paraguai e Uruguai; abstenção foi de 30%

Ministro diz que ideia é facilitar ingresso de alunos do Mercosul nas universidades do país; 2º dia teve questões sobre Ozempic e games

★★

## FOLHA ESTUDANTES

Mateus Vargas e Isabela Palhares

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ministro da Educação, Camilo Santana, disse neste domingo (16) que o governo avalia aplicar a prova do Enem nas capitais da Argentina, Uruguai e Paraguai.

O MEC pediu um estudo ao Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) sobre a viabilidade de aplicar a prova em português nos países vizinhos. O plano é que a prova seja realizada em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção em 2026.

“A ideia é que a gente possa abrir as portas das nossas universidades aos alunos do Mercosul. Queremos fazer, Inep está estudando, mas queremos ter dados mais concretos em relação a quanto custaria isso, locais de aplicação”, disse o ministro durante a divulgação do balanço do segundo dia de aplicação da edição de 2025 do Enem.

Presidente do Inep, Manuel Palácios disse que os estudos precisam ficar prontos até o fim de março para concretizar o plano de aplicar a prova no exterior já no próximo ano.

Sobre a edição de 2025, Camilo e Palácios disseram que a prova teve cerca de 30% de abstenção. Os números ainda estão sendo consolidados, mas o percentual deve ser similar ao de 2024, segundo o MEC.

“A prova ocorreu praticamente sem nenhuma intercorrência grave”, disse Camilo Santana.

Os candidatos fizeram neste

domingo (16) 90 questões de ciências da natureza e matemática. As questões trataram do medicamento Ozempic, sobre a poluição por hormônios e jogos de videogame. Professores de cursinhos afirmam que, a exemplo de anos anteriores, a prova trouxe questões com situações cotidianas.

“Houve a presença de exemplos do dia a dia, com itens nacionais, inclusive, de situações que acontecem no Brasil, fazendo com que o aluno pudesse aplicar de fato ou demonstrar o seu letramento, ou seja, a compreensão que eles tiveram de conteúdos teóricos em cada área do conhecimento, podendo aplicá-las em situações reais”, diz Samantha Fecho, especialista pedagógica do Sistema Positivo de Ensino, sobre a prova de ciências da natureza.

Uma das questões tratava de uma espécie de lagarto do deserto dos EUA que produz um hormônio capaz de regular a glicose e foi essencial na elaboração do Ozempic. Outra pergunta falava sobre o descarte irregular de hormônios provocando a poluição do solo.

Em matemática, professores

destacaram a presença de questões que envolviam jogos de videogame.

“Uma grande pegada também da prova foi as questões voltadas para a gamificação. Em várias questões, o pontapé inicial para a resolução e entendimento de cada uma delas foi a gamificação, trazendo situações de programação e jogos em geral”, disse Wagner Araújo, coordenador de matemática do Elite Rede de Ensino.

Ainda em matemática, segundo o professor Fabrício Maia, do colégio Farias Brito, houve grande disparidade no nível de dificuldade entre as questões e carência de itens intermediários.

Para o professor Fabrício, a prova privilegiou conteúdos de matemática básica, com exercícios sobre razão e proporção, porcentagem, funções, estatística e escala, além trigonometria e geometria analítica.

O exame trouxe ainda uma questão envolvendo logaritmos, conteúdo que frequentemente gera bloqueio nos estudantes. Apesar disso, o item foi considerado pelos professores como menos complexo do que parecia ser.

Por causa da COP30, o exame nacional será aplicado em dias diferentes em Belém, Ananindeua e Marituba, no estado do Pará. Para essas cidades, as provas serão realizadas nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro.

No Paraná, haverá reaplicação nos dias 16 e 17 de dezembro.



Use o QR Code ou acesse [folha.com/y9p03w4k](https://folha.com/y9p03w4k) para assistir aos comentários de professores do colégio Farias Brito sobre a prova

Apoio





Reunião de negociadores de vários países na COP30, conferência do clima da ONU, em Belém (PA) Rafa Neddermeyer/COP30 Brasil Amazônia/PR

# Ignorar crise do clima custará até 33% do PIB de Brasil e vizinhos, diz estudo da ONU

Amazônia é um dos locais mais vulneráveis à questão climática, e inércia agravará problemas econômicos e sociais atuais, aponta Pnud

Fábio Pupo

**BELÉM (PA)** A falta de ação diante das mudanças climáticas pode custar o equivalente a até 33% do PIB combinado de Brasil e outros países da bacia amazônica no acumulado até 2070, segundo estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O levantamento, feito com o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), é considerado pela ONU a mais ampla revisão científica já realizada sobre o impacto das mudanças climáticas na região. O estudo, antecipado à **Folha** e que será publicado durante a COP30, alerta que a Amazônia é um dos locais mais vulneráveis às mudanças climáticas e que a inércia a respeito do tema agravaria problemas sociais e econômicos. O estudo usou inteligência artificial para analisar mais de dois milhões de artigos científicos publicados sobre o assunto. O resultado passou por uma análise da equipe de especialistas do Pnud. Rafael Almeida, diretor de programa da Secretaria para a Transformação do Estado do MGI, afirma que o estudo aponta a necessidade de Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela pensarem de forma urgente em como se preparar para não sofrerem um cenário em que a restrição de recursos se agrave. “Qualquer impacto de 10%, 20% ou 30% do PIB é maior do que investimentos inteiros dos países em áreas como saúde ou educação. A preparação para evitar cenários dessa natureza precisa incluir adaptação e mitigação e le-

var em conta os cenários mais catastróficos”, afirma. Os custos, equivalentes a até US\$ 2,8 trilhões até 2070 (ou US\$ 915 bilhões por ano até 2030), decorrem do impacto direto das mudanças climáticas sobre os setores que sustentam a economia dos países amazônicos. O relatório afirma que a maior parte dos projetos de adaptação na região —de reflorestamento à gestão de bacias— ainda depende de financiamento externo. Embora quase todos os países amazônicos tenham estruturas legais para lidar com o tema, a capacidade de mobilizar recursos próprios segue limitada, na visão dos autores.

Galvão Bertazzi



**14% a 33%**  
é a faixa do impacto econômico da inação até 2070, equivalente a até um terço do PIB combinado de países da região amazônica

**US\$ 2,8 trilhões**  
é o valor estimado das perdas econômicas acumuladas até 2070

**US\$ 525 bi a 915 bi**  
é o prejuízo anual projetado de 2026 a 2030 sem ação climática

**1,3°C a 6,5°C**  
é o aquecimento estimado na Amazônia até o fim do século em diferentes cenários

## Marina Silva propõe compromisso oficial pelo fim do uso de combustíveis fósseis

**BELÉM (PA)** A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, propôs no sábado (15) em reunião com representantes de outros países que a COP30 torne oficial o compromisso para a criação de um roteiro para o fim dos combustíveis fósseis. Caso a ideia vá adiante, a negociação entraria na agenda das próximas edições. A proposta de roteiro para aposentar petróleo, gás e carvão foi citada pelo presidente Lula (PT) durante discurso de abertura da Cúpula do Clima, que reuniu chefes de Estado e governo e precedeu a COP, e também na sessão inaugural da conferência. A **Folha** antecipou que o Brasil queria articular uma proposta do tipo. O objetivo é transformar em prática o alçado na COP28, de Dubai, quando os países concordaram em fazer uma transição econômica para longe dos combustíveis fósseis —na ocasião, não detalharam como nem com que prazos. A reunião deste sábado foi organizada pela Boga (Beyond Oil & Gas Alliance), coalizão de governos e parceiros que trabalham para a eliminação gradual da produção de petróleo e gás. O encontro contou com ministros e representantes de diferentes países, como Noruega, França, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Alemanha, Suíça e Nigéria. “O que nós precisamos é deixar Belém com um mandato claro, para que possamos começar a construir e planejar-nos para os próximos anos, para que a implementação do consenso dos Emirados Árabes possa se tornar realidade”, afirmou Marina. A ministra afirmou que a transição energética só será viável se levar em conta as diferenças entre países, regiões e populações. Ela disse que cada realidade tem recursos, vulnerabilidades e capacidades distintas, e que qualquer roteiro global precisa reconhecer essas disparidades. “Sabemos que não temos os mesmos meios e recursos financeiros, humanos e tecnológicos para garantir a segurança energética para todos. Então precisamos entender quem será negativamente afetado e quais salvaguardas podemos criar para que ninguém fique para trás”, disse. Após o discurso, Marina conversou com jornalistas e indicou que o processo de transição seria liderado pelas nações desenvolvidas. “Países ricos lideram a corrida, e produtores, consumidores e países em desenvolvimento vêm em seguida. Nós não temos uma fórmula, não temos uma resposta. Por isso que eu digo: a verdade vai surgir aqui entre nós, de como interessa da melhor forma possível esse mandato.”FP

# COP30 fecha primeira semana de negociações com impasses em agenda e pouco consenso

Países ricos discordam dos em desenvolvimento sobre inclusão de novos itens na pauta da conferência, que vai até dia 21, em Belém (PA)

**BELÉM (PA)** A primeira semana da COP30 foi marcada nas salas de negociação pelo embate entre países ricos e em desenvolvimento sobre a entrada de novos itens na agenda de discussões. Enquanto isso, propostas feitas por representante brasileiros nas discussões paralelas tiveram caminhos diferentes: a ideia de um roteiro para o fim dos fósseis recebeu apoio, mas o plano de US\$ 1,3 trilhão em financiamento climático sofreu resistências. As discussões ligadas aos quatro itens que buscavam espaço na agenda oficial foi a que mais se prolongou. Antes previsto para ser encerrado na quarta (12), o debate durou até o sábado (15). O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, afirmou que os temas eram muito complexos e a alternativa foi debatê-los de uma outra maneira. O caminho encontrado para manter o diálogo foi transformar

os pontos em três frentes de reflexão durante a segunda semana. “São quatro temas que não conseguem consenso nos últimos anos, por isso não entram na agenda. Então estamos imaginando uma maneira de contemplá-los dentro de três subtemas”, afirmou Lago. Os novos temas de reflexão, a serem discutidos até sexta-feira (21), são: 1) décimo aniversário do Acordo de Paris; 2) de negociações para implementação; e 3) respondendo à urgência. No centro do impasse está o diagnóstico de que países mais ricos não querem discutir tópicos que os colocam como alvo, o que poderia resultar em mais obrigações e responsabilidades. Um dos temas controversos é o financiamento, a responsabilidade dos países mais ricos em financiar a resposta climática das nações em desenvolvimento. Os ricos se veem como alvo de pres-

são direta por parte dos demais. O segundo tema são as medidas unilaterais de comércio. O principal foco de tensão neste caso é o mecanismo da União Europeia para impor taxas sobre o carbono emitido na produção de bens importados. Países como China e Índia questionam a política afirmando que essa é uma medida imposta sem discussão. Também nesse caso, os europeus não querem virar o alvo da discussão. Por outro lado, no terceiro tema, os europeus querem colocar sobre a mesa uma espécie de revisão da ambição das NDCs (as metas ambientais de cada país). O objetivo é fazer com que as metas de outros países, como a China, sejam reavaliadas para que o mundo analise se elas são suficientes. A resistência dos demais se deve ao fato de entenderem que possuem autonomia sobre suas respectivas metas ambientais. Apesar das discordâncias, in-

**+**  
**Principais pontos da primeira semana da COP30**

- Disputa entre países desenvolvidos e em desenvolvimento sobre inclusão de itens na agenda
- Quatro temas sensíveis sem consenso: financiamento climático, medidas de comércio unilaterais, metas ambientais (NDCs) e relatórios de transparência
- Negociações passam a ser organizadas em três frentes de reflexão para tentar reduzir atritos nas mesas
- Proposta brasileira de roteiro para o fim dos fósseis ganha apoio de países ricos
- Plano de Brasil e Azerbaijão para levantar US\$ 1,3 trilhão em financiamento climático enfrenta resistência

tegrantes do corpo diplomático afirmam que há um espírito geral de não querer “apontar o dedo” para o outro e que, com a nova abordagem, as conversas podem continuar com menos chance de embates. Representantes do Brasil mantêm o otimismo sobre as discussões e afirmam que, se há uma maneira de debates os tópicos, é nessa nova estrutura. O quarto tema é a transparência, que segue como ponto sensível porque os parâmetros de entrega dos relatórios nunca foram claramente definidos. Cada país apresenta informações em formatos diferentes, o que cria um sistema pouco padronizado. O encerramento da primeira semana marca ainda a passagem de bastão para a parte política, com ministros de Estados participando das negociações. Para Ana Toni, CEO da COP30, as negociações da primeira semana tornaram possível que a semana seguinte discuta assuntos-chave. Além da chamada discussão mandatada (aquela com que os países já concordaram anteriormente e que precisam ser discutidos obrigatoriamente), a COP tem discussões paralelas, com avanços e resistências. Do lado positivo para o Brasil, a proposta de um roteiro para o fim dos combustíveis fósseis ganhou adesão de países ricos. Já o roteiro que busca trazer sugestões para levantar US\$ 1,3 trilhão por ano em financiamento climático causou divisão. **Fábio Pupo**



Agricultores familiares distribuem alimentos durante ‘banquetaço’ da Cúpula dos Povos no centro de Belém (PA) Danilo Verpa/Folhapress

## Cúpula dos Povos encerra atividades em Belém com ‘banquetaço’ e carta ao presidente da conferência

Geovana Oliveira

**BELÉM (PA)** Na manhã deste domingo (16), o cacique Raoni Metuktire foi até a Universidade Federal do Pará para o encerramento da Cúpula dos Povos, em uma audiência com o presidente da COP30, André Corrêa do Lago. O líder indígena fez um discurso ressaltando o clima quen-

te em Belém —que teve máxima de 32°C— e os efeitos da mudança climática que impactam o dia a dia das pessoas. “Mais uma vez, peço a todos que possamos dar continuidade nessa missão de defender a vida da terra”, afirmou. Para isso, disse o cacique, é necessário ampliar o diálogo com autoridades e chefes de Estado.

O evento tinha como objetivo entregar uma carta com demandas da sociedade civil reunida na Cúpula dos Povos ao presidente da COP30. O documento tratava de itens sensíveis da negociação da conferência da ONU sobre clima, como o fim da exploração de combustíveis fósseis, o Fundo de Perdas e Danos, criado para apoiar países vulneráveis a

**15 mil**  
é o número de pessoas que participaram da Cúpula dos Povos, em paralelo à COP30

eventos extremos, e discussões de gênero. A carta critica ainda que a distribuição dos recursos do clima passe quase obrigatoriamente por entidades financeiras como FMI e Banco Mundial. “É uma forma de dizer que nem tudo que está sendo negociado lá no espaço oficial serve para nós que estamos no nosso território construindo o que realmente acreditamos serem as soluções para a crise climática”, diz Ayala Ferreira, integrante da Comissão Política da Cúpula dos Povos. Segundo a organização, o documento foi construído a partir do compartilhado nos cinco dias de Cúpula dos Povos por cerca de 15 mil pessoas. Para encerrar a conferência da sociedade civil, os participantes do evento cozinharam refeições que foram disponibilizadas na Praça da República, em Belém, formando o que chamaram de “banquetaço”. A ideia, segundo a organização, era valorizar a alimentação produzida pela agricultura familiar, que é prejudicada pela crise climática. Entre os alimentos, consumidos por centenas de pessoas, estavam mamão com camarão, bolo de macaxeira, biscoitos de coco, tacacá, vatapá com camarão, pirarucu no tucupi e na folha de bananeira, salada de feijão manteiguinha e bolo de maracujá. “Intenção é tratar desse que ainda é um problema e parte da crise ambiental em que nós estamos inseridos, o problema da fome no Brasil”, diz Ayala. “É um ato político de que não existe justiça ambiental se não pensarmos em justiça sociais”.



Fachada do FIT Motel, em Belém (PA); proprietário investiu em reformas para a COP30, mas não teve reservas Fotos Danilo Verpa/Folhapress

# Motéis fazem reformas para a COP30, mas não alcançam hóspedes almejados

Proprietários dizem que preços exorbitantes de alguns locais prejudicaram imagem do setor e afastaram visitantes; obras incluíram retirada de decoração erótica

Tayguara Ribeiro

**BELÉM (PA)** Meses antes da COP30, a expectativa de alguns donos de motéis de Belém (PA) era reformar os locais e transformá-los em pequenos hotéis ou pousadas para receber os visitantes que chegariam. A realidade é que vários estabelecimentos não conseguiram muitos hóspedes, e alguns amargaram procura zero.

A ideia parecia simples: usar a estrutura para receber delegações dos países que participam da cúpula climática da ONU, que começou no dia 10 e vai até o dia 21, ou hospedar outros visitantes que chegassem à capital paraense durante o evento. Para isso, os proprietários alteraram a decoração, trocaram as camas redondas por quadradas e investiram em pintura e outras reformas.

A mudança visou retirar os aspectos eróticos e evitar constrangimentos. Pelo plano, o valor das reformas seria recuperado durante a cúpula, e a estrutura ficaria como legado. Alguns motéis chegaram a investir R\$ 100 mil.

Segundo a Associação Brasileira de Motéis (ABMotel), não existe um balanço oficial sobre o número de vagas disponibilizadas e preenchidas, mas ao menos cinco empresários confirmaram à *Folha* que realizaram reformas e não conseguiram hóspedes.

É o caso do FIT Motel. O espaço não teve reservas. As obras começaram em fevereiro, segundo o dono Ricardo Teixeira, também diretor da ABmotel no Pará.

“O valor da reforma será diluído com um tempo maior que o planejamento realizado”, diz Teixeira. “A atividade diária não está prejudicada. Movimento segue normal. Não há prejuízo. Apenas não vai ter a projeção do faturamento pensado, pois não temos a lotação diária, como havia sido planejado”, pondera,



Suíte de motel que foi reformado para atender como hospedagem na cúpula climática, mas ficou vazio

No caso do motel Só Prazer, em Marituba, cidade da região metropolitana de Belém, só 11 das 33 vagas disponibilizadas foram preenchidas. Segundo o proprietário Cristiano Ribeiro, os hóspedes são todos estrangeiros e estão no Brasil para a COP30.

Ele diz acreditar que o investimento em reformas poderá ser recuperado no longo prazo, já que os clientes terão agora uma estrutura melhor. Também aponta como diferencial a experiência que o estabelecimento está conseguindo ter com os estrangeiros.

“Os valores inicialmente cobrados pela hotelaria mancharam a imagem geral das hospedagens”, Alberto Braga afirma que investiu mais de R\$ 100 mil para transformar o motel Acrópole na pousada Acrópole. Ele trocou aparelhos de TV e ar-condicionado, renovou a pintura, colocou camas quadradas em 80% dos quartos. “Infelizmente, a gente não conseguiu preencher o que que esperava. De 30 apartamentos, conseguimos apenas 5. A gente

“**Não existe mais aquela demanda de uso dos jovens entre 18 e 30 anos. Eles não frequentam mais o motel. Os pais hoje em dia estão muito maduros, deixam os filhos namorarem em casa. Só frequenta motel quem vai com amante. Mudou a pegada. Por isso nós viramos a chave**

**Alberto Braga** dono do motel Acrópole, que investiu R\$ 100 mil para transformação em pousada antes da COP30

investiu numa coisa e deu um tiro no pé, mas é vida que segue.”

Segundo ele, mesmo depois da COP30 o estabelecimento seguirá como pousada. A ideia de transformação ocorreu porque, em sua avaliação, o setor de motéis “quebrou”.

“Não existe mais aquela demanda de uso dos jovens entre 18 a 30 anos. Eles não frequentam mais o motel. Os pais hoje em dia estão muito maduros, deixam os filhos namorarem em casa. Só frequenta motel quem vai com amante. Mudou a pegada. Por isso nós viramos a chave”, diz.

O Acrópole, que fica na Cidade Velha, em Belém, tem cobrado diárias de R\$ 350 no período da COP30. Braga também diz que os preços altos espantaram os clientes dos estabelecimentos e, inclusive, desanimaram muitas pessoas que pretendiam visitar.

Ele espera conseguir recuperar o investimento em até um ano. O empresário diz que o evento climático pode ajudar a aumentar a demanda turística.

A capital do Pará tinha cerca de 18 mil vagas, enquanto o público esperado era entre 40 mil e 50 mil pessoas. Na região metropolitana, há 2.500 quartos de motel, que podem hospedar 5.000 pessoas, segundo a Associação Brasileira de Motéis.

Os preços da hospedagem acumularam inflação de 19,17% nos 12 meses encerrados em outubro, segundo dados divulgados pelo IBGE. Essa foi a maior alta do serviço nas 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas no IPCA. Somente em outubro os preços de hotéis e imóveis em Belém diminuíram, já na reta final para a COP30, com uma redução que chegou a mais de 60%, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará e o Creci-PA (Conselho dos Corretores de Imóveis do Pará).

## NO CLIMA

**Turistas conhecem belezas da Amazônia em dia de folga**

**BELÉM (PA)** A manhã deste domingo (16) foi de filas enormes no porto da praça Princesa Isabel, em Belém (PA), mesmo antes da abertura das bilheteiras, às 9h. No local, barcos levam os passageiros para a ilha do Combu, um dos principais pontos turísticos do Pará. A aglomeração, que seguiu até a tarde, foi motivada pelo dia de folga na COP30, a conferência do clima das Nações Unidas. O domingo sem negociações diplomáticas levou os participantes brasileiros e estrangeiros a conhecerem as belezas naturais e a culinária da Amazônia. As conversas no porto e nos restaurantes misturaram inúmeros idiomas. O inglês era o mais presente. As passagens de ida e volta, somadas, custam R\$ 24. O valor não aumentou durante o período da COP30, que trouxe delegações de 190 países a Belém. (Jorge Abreu)

**Lula volta a Belém na quarta-feira (19) para encontrar secretário-geral da ONU**

**BELÉM (PA)** O presidente Lula (PT) enviou uma carta para o encerramento da Cúpula dos Povos neste domingo (17) e afirmou que voltará para Belém na próxima quarta-feira (19), para reunião com o secretário-geral da ONU, o português António Guterres. Em documento lido pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o presidente agradeceu a participação da sociedade civil e se comprometeu a não adiar decisões da transição energética e do mapa do caminho. Lula disse ainda que na nova passagem pela capital paraense vai se encontrar com representantes da sociedade civil e dos povos indígenas. (Geovana Oliveira)

**Ex-presidente da Colômbia diz que desunião de líderes afeta batalha climática**

**BELÉM (PA)** Em painel realizado neste domingo (16) na TED Countdown House, em Belém, o ex-presidente da Colômbia Juan Manuel Santos disse que a falta de união dos líderes afeta as questões climáticas e ambientais na região. O evento também teve participação de Mary Robinson, ex-presidente da Irlanda, e mediação de Lindsay Levin, cofundadora da TED Countdown, iniciativa dedicada a acelerar soluções para a crise climática. “Os líderes na América Latina brigam entre si quase diariamente. A região nunca foi tão desintegrada”, afirmou o ex-presidente, vencedor do Nobel da Paz em 2016. “E qual é a consequência disso? É que nós não trabalhamos juntos para salvar a Amazônia, salvar a nós mesmos e para ser relevantes nesse grande desafio existencial de frear as mudanças climáticas e fazer a coisa certa”, acrescentou. (Augusto Pinheiro)



Da esq. para a dir., José Rengifo, Macaé Evaristo, Thales Vieira e Geovana Oliveira durante seminário realizado no Espaço Folha na COP30, em Belém (PA) Allison Sales/Folhapress

# ‘Privilégio climático’ amplia desigualdade com impactos em série da crise ambiental

Pessoas negras e periféricas sofrem mais com mudanças; seminário da Folha em parceria com a Fundação Ford trata do tema em Belém

Flávia Mantovani

**SÃO PAULO** Os impactos da crise climática não são homogêneos, e seu monitoramento exige atenção especial às características de raça, gênero e condição social das pessoas afetadas pelos novos fenômenos ambientais.

Essa nova faceta da desigualdade foi debatida na última quinta-feira (13) em Belém pelos participantes do seminário Justiça Racial e Climática: Desafios e Caminhos para a População Negra no Brasil.

O evento foi realizado pela Folha em parceria com a Fundação Ford durante a COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas).

O diretor da Fundação Ford, Atila Roque, abriu o evento afirmando que não se pode jamais perder de vista que são as populações periféricas, principalmente indígenas e quilombolas, “as que mais sofrem as consequências do desastre climático”.

Sob mediação da repórter da Folha Geovana Oliveira, a primeira das duas mesas contou com a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, o diretor do Observatório da Branquitude, Thales Vieira, e José Rengifo, representante do Citafro (Coalizão Internacional de Organizações para a Defesa, Conservação e Proteção dos Territórios, do Meio Ambiente, Uso da Terra e Mudança Climática dos Povos Afrodescendentes da América Latina e do Caribe).

Para Thales Vieira, do Observatório da Branquitude, no debate

dos efeitos da crise climática, é fundamental “a incorporação das variáveis de raça, cor e gênero nas bases oficiais de monitoramento, de modo a permitir diagnósticos mais precisos e formulação de políticas públicas”. “Caso contrário, essa violência vai se tornando cada vez mais invisível.”

A ministra Macaé Evaristo lembrou que, mesmo dentro de uma só cidade, a crise é sentida de forma muito diferente, a depender da área que uma pessoa habita.

“Eu tenho um amigo que costuma brincar sobre a temperatura no Rio de Janeiro. Se você está no Complexo da Maré, faz 45 graus. Se você chega no [bairro do] Flamengo, está 30 graus, 35 graus. A gente brinca com isso, mas essa é a realidade.”

Segundo Evaristo, essa discrepância tem um novo contexto, mas é “fruto de um processo histórico brasileiro, que é excludente, [feito] para que permaneça excludente”. “Você olha para as pessoas que estão mais presentes nos dados sobre os maiores deslizamentos de terra e, em sua maioria, é a população negra no Brasil.”

Thales Vieira também indicou que a injustiça ambiental reflete o racismo estrutural entranhado na sociedade e usou o termo “privilégio climático”.

“Se a gente está falando de uma estrutura, ele sempre vai operar em prejuízo de alguém, mas em benefício de outrem”, disse. “Há, portanto, um privilégio climático que faz com que alguns sejam menos afetados com relação a essa crise climática e, portanto, tenham menos urgência de resolu-

ção desses problemas.”

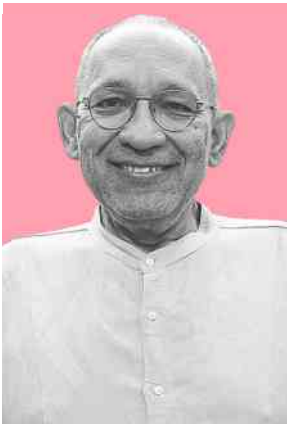
O colombiano José Rengifo, representante do Citafro, pediu atenção aos afrodescendentes que vivem na Amazônia. Ele disse que o reconhecimento apenas do direito indígena nas terras da região pode levar a conflitos.

“É como quando alguém tem dois filhos e leva só um presente para casa. Ou seja, você gera um conflito interno. E nós, que estamos nos mesmos territórios, também temos que enxergar isso porque estamos vivendo como uma família.”

Rengifo também tocou no tema do financiamento climático. Ele pediu que os mecanismos de investimento para ajudar países pobres cheguem diretamente às comunidades locais.

“Estão sempre nos vendo como criancinhas. Não dou os recursos a você, dou a outro que contrata alguém que vai desenvolver o trabalho. O financiamento climático deve ser estabelecido sob regras claras de financiamento direto e políticas que sejam coerentes com os territórios.”

Para a ministra dos Direitos Humanos, ouvir as comunidades é o caminho. Ela citou a experiência de cidades como Belo Horizonte em torno do orçamento participativo —mecanismo em que os cidadãos decidem como aplicar recursos públicos. “É um modelo muito importante de incidência no planejamento urbano, porque propicia às comunidades, especialmente às comunidades das nossas periferias urbanas, dizer qual é a política que elas querem para o seu território”, afirmou.



O desenvolvimento considera crescimento econômico e geração de renda, mas precisa considerar primeiro as pessoas implicadas nessa escolha

**Atila Roque**  
diretor da Fundação Ford



Não há Amazônia sem povos vivos, não há soberania sem mulheres protegidas, não há democracia sem enfrentar o racismo ambiental

**Macaé Evaristo**  
ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania



Para que falemos verdadeiramente de justiça ambiental, precisamos estar atentos às injustiças sociais e às discriminações raciais

**Thales Vieira**  
diretor do Observatório da Branquitude



São necessários mecanismos de participação dos povos afrodescendentes na tomada de decisão sobre a transição energética

**José Rengifo**  
representante do Citafro



Da esq. para a dir., Luene Karipuna, Helena Santos, Sérgio Leitão, Kelli Mafort e Tayguara Ribeiro em evento no Espaço Folha na COP30, em Belém (PA) Allison Sales/Folhapress



“

Há um compromisso do governo Lula para que avancemos na transição energética, mas com justiça climática

**Kelli Mafort**  
secretária nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas

# Grupo afetado pela transição energética precisa ser ouvido, declaram ativistas

qui a um dia vai parar porque vai faltar petróleo’. Ou seja, é a velha e boa chantagem política, porque é como se quem colocasse uma questão estivesse colocando um obstáculo. E é transformado automaticamente no inimigo da nação, o que é bastante perverso do ponto de vista de um diálogo franco, respeitoso e democrático.”

Como representante do governo federal, Kelli Mafort afirmou que “é da determinação do presidente Lula que a gente avance numa política de transição energética que nos faça chegar a patamares satisfatórios na redução das emissões de gases, mas também na integração de políticas públicas para assegurar direitos.”

Segundo Mafort, “uma das lutas da Secretaria-Geral da Presidência dentro do governo é, em especial, o processo de consulta prévia livre”. “Nós sabemos que a transição energética precisa acontecer, ela é uma necessidade da crise climática ambiental. Mas obviamente que é preciso ter a escuta ativa e efetiva das comunidades.”

Helena Santos, porém, afirmou que limitações das comunidades muitas vezes não são consideradas nesse processo de escuta, citando como exemplo uma consulta no Pará sobre a implementação do mercado de créditos de carbono.

“Inicialmente era uma consulta online. E nós temos mais de 50 comunidades quilombolas sem energia elétrica, então não tínhamos como fazer uma consulta de forma eletrônica.”

No mercado de carbono, empresas que emitem gases abaixo do limite estabelecido podem negociar o volume excedente não utilizado como créditos de carbono com organizações que ultrapassaram suas cotas.

Esse mecanismo foi criticado durante o debate.

“A discussão sobre crédito de carbono vem muito mascarada no sentido de que ‘vou pagar aquele crédito e eu posso destruir mais ainda ou em outro lugar’. Me preocupa muito o que se está fazendo com esse crédito”, afirmou Luene Karipuna. **FM**



“

O caminho da transição justa é o diálogo com os povos que são do território e estão ali diariamente nessa construção

**Luene Karipuna**  
coordenadora-executiva da Apoianp

## Especialistas chamam a atenção para efeitos de novas fontes de energia sobre vulneráveis; evento durante COP30 abordou essa questão

**SÃO PAULO** A transição energética tem sido um dos principais motores das discussões sobre o futuro do planeta. Mas comunidades diretamente afetadas pela implementação das novas fontes de energia dizem que não estão sendo ouvidas neste processo. Esse foi o principal tema do debate realizado pela *Folha* em parceria com a Fundação Ford na última quinta-feira (13) em Belém durante a COP30 (30ª Conferência da ONU sobre as Mudanças Climáticas).

De uma das duas mesas do evento, “Transição energética, trabalho e reparação”, participaram Helena Santos, representante do coletivo de mulheres da Conaq (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), Luene Karipuna, coordenadora-executiva da Apoianp (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá e Norte do Pará), Kelli Mafort, secretária nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas, e Sérgio Leitão, diretor-executivo do Instituto Escolhas. O seminário teve mediação do jornalista da *Folha* Tayguara Ribeiro.

A implementação de energias consideradas importantes para a transição, como a eólica e a solar, vem apresentando impactos nos territórios indígenas no Brasil inteiro, afirmou Luene Karipuna.

“Acredito que essa transição precisa ser feita em diálogo com os povos porque nós podemos ajudar a construir essa transição de uma maneira eficaz, mas que não impacte a nossa vida”, disse ela.

A poluição sonora gerada pela movimentação de geradores de energia eólica, por exemplo, já foi descrita por pessoas afetadas como “uma turbina de avião que nunca desliga”. Outros efeitos se refletem na vegetação e na fauna locais.

Mas formas tradicionais de geração energética ainda mantêm um grande impacto sobre pequenas comunidades no Brasil sem que as vozes locais sejam ouvidas.

Helena Santos falou da experiência vivida em sua cidade, Abaetetuba, no interior do Pará.

“É um território impactado por três linhas de transmissão de energia e nunca tivemos uma consulta, nunca tivemos uma empresa que vá lá nos ouvir e tentar se responsabilizar. Até quando vamos pagar a conta da perda de biodiversidade, dos nossos rios, das nossas espécies?”, questionou.

O diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, lembrou-se das questões em torno da exploração de petróleo na foz do rio Amazonas, um tema que rende críticas ao governo Lula.

“Esse debate foi colocado pelo governo de uma forma assim: ‘ou o Brasil faz isso ou o país da-



“

Ou há diretrizes governamentais claras para uma transição energética real ou vamos ter uma ‘COP da palavra’, e não da ação

**Sérgio Leitão**  
diretor-executivo do Instituto Escolhas



“

Até quando comunidades tradicionais vão pagar a conta pela implementação dos projetos de geração de energia?

**Helena Santos**  
representante do coletivo de mulheres da Conaq

# Mulher atribui diagnóstico tardio de câncer a racismo; oncologistas lançam guia

Após sentir nódulo na mama, técnica em logística tentou durante anos ser examinada; documento dá orientações contra preconceito

Patrícia Pasquini

**RIO DE JANEIRO** Aos 25 anos, a técnica em logística Léia Silva, hoje com 39, moradora de uma comunidade em Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, sentiu um nódulo na mama esquerda durante o banho.

Correu para uma UBS (Unidade Básica de Saúde) e lá se depa-rou com o primeiro obstáculo: a consulta com um ginecologista só iria ocorrer em três meses. Léia marcou presença na fila do posto todas as madrugadas, até ser atendida, após cerca de duas semanas, num encaixe.

A ultrassonografia pedida pelo médico foi feita numa clínica particular para acelerar o atendimento, mas a paciente só teve acesso ao mastologista cerca de um ano depois.

“Eu já tinha 26 anos. Minha ida-de e o tempo foram barreiras. Na consulta, fiquei cinco minutos na sala. Não houve exame clínico, só... ‘Você é muito jovem. Isso não é nada. Vitamina E’. Nem cheguei a sentar, mas tinha ca-deira lá. Pediram para eu retor-nar em seis meses, tempo que se estendeu para mais um ano. Vol-tei lá com 27”, conta.

O profissional afirmou que era um cisto, no máximo um nódulo de gordura. Nem a examinou e ainda disse —em tom de reclamação— que “mandavam qual-quer coisa” para o consultório.

“Eu fui anulada. O médico man-dou eu retornar em seis meses, mas nunca são só seis meses. Na outra consulta, mais uma vez, olharam a minha idade. Talvez a minha cor, porque eu não me sentei, fiquei cinco minutos na-quele sala. De cabeça baixa e com uma caneta na mão, o médico fa-lou ‘você é muito jovem para ter câncer. Fica tranquila.’ E fui dis-pensada. No quarto ano tentan-do ter um diagnóstico, faltando pouco para eu completar 29 anos, entrei em desespero”, relata Léia.

“No quarto profissional que fui, pedi para colocar a mão. ‘Olha, tem muito caroço na minha ma-ma, estou com câncer’. Ele me disse ‘o médico aqui sou eu, vo-cê não se dá diagnóstico’. Saí de lá pensando se não era coisa da mi-nha cabeça. Meu filho tinha nove anos. Eu me questioneei se eu iria vê-lo crescer. Hoje ele está fazen-do 17 anos. Venho de uma realida-de que, para ter voz, a gente é en-carada como a ‘neguinha metida.’”

Quando recebeu atendimento correto, Léia sentiu-se aliviada, mesmo com diagnóstico de cân-cer de mama grau 3 —25 dias an-tes de completar 29 anos.

Para evitar que situações co-mo a enfrentada por Léia se re-pitam, a Sbec (Sociedade Brasi-



Léia Silva, 39, que diz ter sido ignorada por alguns médicos até conseguir atendimento e tratar o câncer

Karime Xavier/Folhapress

leira de Oncologia Clínica) lançou o Guia de Diversidade.

O documento foi produzido pelo Comitê de Diversidade da Sbec e apresentado no 26º Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, realizado de 6 a 8 de novembro, no Rio de Janeiro. Ele traz orientações a oncologistas, equipes multiprofissionais e gestores de instituições sobre cuidado inclusivo de negros, população LGBTQIAPN+, indígenas e pessoas com deficiência.

Segundo Jessé Lopes da Silva, oncologista clínico, pesquisador no Inca (Instituto Nacional do Câncer) e membro fundador do comitê, o grupo foi criado em 2023 para dar voz a populações em posição de desfavorecimento, de desvantagem socioeconômica e sociodemográfica. “É quem encontra barreiras de acesso à informação, a exames preventivos e melhor tratamento de saúde”, explica.

“O guia traz a apresentação de um problema e as propostas de soluções e estratégias. As barreiras levantadas pelo precon-

ceito e racismo, quando se fala em população negra, pelo racismo estrutural, institucional e também pelo viés implícito, que é a questão do inconsciente coletivo, fazem com que essas populações vulneráveis recebam tratamentos subótimos nesse cenário”, afirma o médico.

Para Abna Vieira, oncologista no Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo) e Oncoclínicas São Paulo, membro do grupo de pesquisa em saúde da população negra da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) e membro fundadora do comitê de Diversidade da Sbec, a população negra é mais sujeita a microagressões no dia a dia e no consultório —comentários e ações —intencionais ou não— que passam mensagens hostis e depreciativas.

“Quando um paciente negro recebe um atendimento médico inadequado, a gente não consegue falar que isso não seja racismo. Há vieses implícitos e eles estão diretamente relacionados ao mau atendimento”, explica.

Um estudo conduzido nos Estados Unidos e publicado na revista acadêmica JAMA (Journal of the American Medical Association), em fevereiro, relaciona a discriminação racial à capacidade do corpo de combater o câncer e ao crescimento de tumores.

A pesquisa, com foco em câncer de mama, sugere que o estresse e o preconceito estão diretamente ligados ao aumento da inflamação no organismo e ao desenvolvimento de tumores mais agressivos.

O Guia da Diversidade pode ser acessado em sboc.org.br/guias.

A repórter viajou a convite da Sbec (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica).

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

JOSÉ DA SILVA MATTOS (1935 - 2025)

### Violeiro formou geração de motoristas em São Paulo

José Fronteira chegou a formar dupla sertaneja até ser dono de autoescola

André Fleury Moraes

**SÃO PAULO** No papel seu nome era José da Silva Mattos, mas todos o conheciam por José Fronteira. Nascido em 1935, saiu da roça para tentar a vida como artista. Mas foi como empresário que fez carreira: dono de autoescola, foi responsável por uma geração de motoristas que ainda hoje guardam na memória o apelido daquele que os instruiu.

Natural de Cristais Paulista (SP), município na divisa com Minas Gerais e cuja população hoje soma pouco mais de 9.000 habitantes, José começou ainda cedo a trabalhar na fazenda na qual seu pai era administrador —o filho invariavelmente se tornaria ajudante. Foi ali que conheceu Anésia, mulher com quem dividiria a vida.

A vida no campo durou até 1961, quando o casal decidiu buscar melhores condições em Franca, no interior de São Paulo. São municípios vizinhos, distantes apenas 19 quilômetros.

José e Anésia já viviam juntos, mas o casamento seria oficializado em 1966 na paróquia de São Sebastião, no centro de Franca e fundada na metade do século 20.

Violeiro autodidata, formou ao lado de um amigo a dupla Zé Fronteira e Pioneiro, que faria fama na região. O sucesso vinha das músicas autorais. Eles chegaram a fazer aparições em emissoras de TV, mas eram conhecidos mesmo por apresentações no rádio.

Zé Fronteira e Pioneiro lançaram discos e eram figuras carimbadas da chamada PRB-5, a Rádio Clube Hertz, primeira emissora do município.

A estação ficou conhecida por exportar talentos, um deles o locutor e comentarista esportivo Pedro Luiz Paoliello, que participou da cobertura de 11 Copas do Mundo e duas Olimpíadas.

Já casado, deixou a música de lado para focar em novos negócios. Além de músico, ele era também instrutor de autoescola. E em 1972 decidiu abrir uma para chamar de sua.

Nascia ali a autoescola Guarany, que formou uma geração de motoristas em Franca.

Fronteira era a mente por trás do empreendimento que começou com dois e chegou a ter oito Fuscas em seu auge.

Ele tocou a Guarany até os anos 1990, quando vendeu a empresa para se aposentar. Ainda trabalhou um tempo como instrutor de uma outra autoescola, mas decidiu depois aproveitar a família.

“Meu pai foi um herói. Uma pessoa que nunca ofendeu ninguém”, conta a filha Janete, que ainda nos dias de hoje é parada na rua por motoristas francanos instruídos pela Guarany.

José morreu em 3 de novembro, aos 90 anos, oito após o falecimento da esposa Anésia. Deixou os filhos Fábio, Janete e Jacira e a neta Mariana.



Arquivo pessoal



A equipe que deu ao Santos seu primeiro título estadual, conquistado em 17 de novembro de 1935, no Parque São Jorge 17.nov.35/Reprodução

# Santos celebra 90 anos do dia em que diz ter evitado incêndio em casa de rival

História oficial do clube aponta que havia o plano de botar fogo na arquibancada do Corinthians em caso de derrota

Marcos Guedes

**SÃO PAULO** A história foi contada inicialmente por Mário Pereira, chamado de Perigo Loiro, que em 1935 era um jovem meia-direita do Santos. Em caso de derrota para o Corinthians naquele 17 de novembro, há 90 anos, os torcedores visitantes estavam prontos para incendiar as arquibancadas de madeira do Alfredo Schürig, estádio do rival no Parque São Jorge, em São Paulo.

Em texto preparado para celebrar as nove décadas da primeira conquista estadual do clube praiano, o historiador Guilherme Guarche observou que “o então presidente alvinegro, Carlos de Barros, tinha dado uma ordem aos estivadores do porto de Santos, que viajaram levando um ga-

lão contendo gasolina”.

Eles embarcaram rumo a São Paulo em um trem da São Paulo Railway, com vagões alugados para a torcida. “Graças a Deus, não foi preciso incendiar o estádio, pois o onze praiano venceu e conquistou o tão almejado título”, relatou Guarche, membro do Centro de Memória do Santos.

Foi o primeiro título paulista de um time não sediado na cidade de São Paulo. Na LPF (Liga Paulista de Futebol) de 1935, disputada em pontos corridos, o Santos assegurou o título na penúltima rodada, fazendo 2 a 0 naquele que se tornaria o seu maior rival.

A equipe só perdeu um jogo em 12 rodadas —justamente para o Corinthians, no primeiro turno. O troféu parecia encaminhado antes do duelo no Parque São

“

**Graças a Deus, não foi preciso incendiar o estádio, pois o onze praiano venceu e conquistou o tão almejado título**

**Guilherme Guarche** historiador do Santos, em texto que celebra os 90 anos do triunfo

22

**títulos do Campeonato Paulista tem o Santos, o primeiro deles conquistado em 1935**

Jorge, mas havia o trauma de seguidos vice-campeonatos no fim da década anterior e a sensação de que as agremiações da capital eram beneficiadas.

Existia uma mágoa bem específica, referente ao campeonato estadual de 1927, organizado pela APEA (Associação Paulista de Esportes Atléticos). A formação praiana teve uma boa campanha, com um ataque potente que marcou 100 gols em 16 partidas, porém uma contestada derrota para o Palestra Itália custou a taça.

Por isso, oito anos depois, como observou Raul Estevan, “não seriam toleradas injustiças”. Em outro texto oficial do Centro de Memória alvinegro, ele apontou que o presidente Carlos de Barros estava “farto das inúmeras falcatruas da arbitragem paulista” e que, “caso o clube fosse novamente prejudicado, os galões de gasolina [...] teriam sua utilidade”.

“Pelo bem de todos, não foi necessário, e o time santista se garantiu na bola”, escreveu Estevan.

O Santos teve mesmo superioridade sobre o Corinthians, que vivia um período problemático, em enorme dificuldade para adaptar-se à era do profissionalismo do futebol brasileiro, inaugurada em 1933. Raul abriu o placar aos 36 minutos do primeiro tempo, e Araken Patrusca, um dos maiores ídolos da histó-

ria do clube, fechou a contagem, aos 27 do segundo.

“Eu ia levantar a bola e vi o Araken. Mandei para ele, que chutou forte. O José [goleiro do Corinthians] nem conseguiu reagir”, recordou Mário Pereira, em 2007, aos 93 anos, em entrevista à Folha. “O time deles era muito bom, com Teleco e Carlito, mas o nosso não ficava atrás. A gente tinha o Araken”, vibrou o Perigo Loiro.

Os campeões foram recebidos com festa em Santos. Não havia rivais locais com o tamanho do alvinegro, e o triunfo foi tratado como uma glória da cidade, que furava o domínio paulistano do Campeonato Paulista.

“O feito brilhante do Santos, no campeonato da Liga Paulista, este ano, encheu de justo contentamento a população esportiva da cidade. Nunca se constataram no terreno do esporte tantas e tão vivas demonstrações de entusiasmo. Logo que os radios anunciaram a victoria final, as ruas começaram a movimentar-se, como se qualquer coisa de anormal e estranho houvesse acontecido”, relatou A Tribuna.

“Innenarravel o que se passou quando o comboio que conduzia o Santos deu entrada na ‘gare’. Os jogadores campeões foram como que arrancados dos carros e trazidos para a rua, aos ombros dos aficionados. Flôres cobriam os defensores do Santos. A satisfação era indissfarçavel. Abraços e mais abraços. Vivas e hurras. Contentamento geral. As bandas de musica executaram as primeiras marchas e ahi o entusiasmo attingiu o auge”, acrescentou o jornal santista.

O Santos já tinha títulos no litoral e triunfos no Torneio Início. Mas foi há 90 anos que o clube inaugurou sua galeria de grandes conquistas, que inclui três títulos continentais.

O time do lendário técnico Virgílio Pinto de Oliveira, o Bilú, deu a primeira glória de maior vulto ao que seria o “glorioso alvinegro praiano”. Campeão absoluto naquele ano. E responsável por evitar um incêndio na São Paulo de 1935 —ainda que o incêndio, pelo que consta nas fontes oficiais do clube, fosse um plano de seu próprio presidente.

## Sinner frustra busca inédita de Alcaraz e ganha o ATP Finals

**SÃO PAULO** No 16º capítulo da rivalidade que move o tênis atual, Jannik Sinner impediu que Carlos Alcaraz alcançasse seu primeiro título no ATP Finals e garantiu o bicampeonato diante da torcida italiana, em Turim. Em casa, o número 2 do mundo venceu o líder do ranking por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 e 7/5.

Foi a oitava decisão entre os dois, e o italiano reduziu a vantagem do espanhol. Alcaraz venceu cinco vezes —US Open, Masters de Cincinnati, Roland Garros e Masters de Roma em 2025, além do ATP de Pequim em 2024— e Sinner chegou a três vitórias: Wimbledon 2025, ATP de Umag 2022 e agora o ATP Finals 2025.



Sinner celebra conquista da sua segunda taça do ATP Finals, em Turim, na Itália Marco Bertorello/AFP

### ELIMINATÓRIAS

**Goleada, Itália vai à repescagem, e Noruega garante vaga na Copa do Mundo**

**SÃO PAULO** A Itália não conseguiu garantir sua presença na Copa do Mundo nas eliminatórias europeias, neste domingo (16), e vai à repescagem pela terceira vez seguida. Os italianos precisavam vencer a líder Noruega por nove gols ou mais de diferença. A Itália abriu o placar, mas sofreu com a virada por 4 a 1 no estádio San Siro.

Haaland marcou duas vezes para a Noruega, que não disputou o Mundial desde 1998.

Pelo Grupo F, Portugal goleou a Armênia por 9 a 1 e selou a sua vaga. A Irlanda, que venceu a Hungria por 3 a 2, ficou em segundo e vai à repescagem.

## entrevista da 2ª | política



Adriano Vizoni/Folhapress

# Adilson Moreira Critério para indicação ao Supremo deveria ser diversidade, não cálculo político

Vencedor do prêmio Jabuti, professor de direito constitucional afirma que pessoa negra na corte daria vazão a anseio por justiça racial e defende nova teoria que associa violação de direitos fundamentais ao sofrimento psíquico

## CONSCIÊNCIA NEGRA

João Pedro Abdo

SÃO PAULO Vencedor do prêmio Jabuti de 2025 na categoria educação, o professor de direito constitucional Adilson José Moreira, 50, defende que a indicação de uma pessoa negra ao STF (Supremo Tribunal Federal) daria novas perspectivas para decisões da corte e representaria uma abertura a anseios populares com “melhores níveis de justiça racial”.

O presidente Lula (PT) disse a aliados que deve indicar Jorge Messias, advogado-geral da União, homem branco assim como os demais cotados —o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Bruno Dantas.

“Esse argumento de ‘alguém de minha confiança’ é uma escolha com finalidades meramente políticas. O cálculo político para agradar alguém também não deveria ser um critério de escolha. A questão da diversidade, defi-

nitivamente, sim”, diz Moreira.

Doutor em direito antidiscriminatório pela Universidade Harvard, ele critica a Operação Contenção e defende o julgamento sobre a trama golpista.

Além do livro vencedor do Jabuti (“Letramento Racial: Uma Proposta de Reconstrução da Democracia Brasileira”), Moreira lançou “Por Que os Seres Humanos Sofrem?: Uma Teoria Psicológica dos Direitos Fundamentais”, descrita por ele como sua melhor.

“Na faculdade, recebi a mensagem de que deveria pensar como branco, falar como branco”, diz, afirmando resistir a essa pressão por conformidade. “Continuarei sendo eu e acho isso ótimo.”

\*

**O presidente Lula deveria escolher uma mulher negra para o STF?** Eu definitivamente acredito que sim. Uma decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos sobre ações afirmativas na Faculdade de Direito da Universidade de Michigan traz um argumento

desenvolvido pela ministra Sandra Day O'Connor. Para ela, esses cursos formam indivíduos que decidirão o destino de todas as pessoas. É muito importante que as faculdades sejam diversificadas, para reconhecer a experiência das pessoas, os argumentos por igualdade que elas trazem e as demandas que elas apresentam perante os tribunais.

Tivemos um avanço significativo nos últimos anos graças à atuação de pessoas negras que fazem parte do sistema judiciário. Em especial, o julgamento com perspectiva racial, que estabelece diretrizes para juízes e juízas em casos que envolvem pessoas negras e questões raciais. Há uma pluralidade de estudos demonstrando que o sistema judiciário não fornece a devida prestação jurídica a pessoas negras.

O presidente Lula deve escolher uma mulher negra ou um homem negro, mas progressista. Uma pessoa que esteja envolvida com as discussões sobre justiça racial. Ele é livre para indicar

quem quiser, mas esse argumento de “alguém de minha confiança” é uma escolha com finalidades meramente políticas. O cálculo político para agradar alguém também não deveria ser um critério de escolha. A questão da diversidade, definitivamente, sim.

As decisões do STF pautam a compreensão que temos sobre igualdade, liberdade e critérios de legitimidade para as ações estatais, como o STF determinou na ADPF 635 [ADPF das Favelas]. Então, a indicação de uma mulher negra —uma pessoa que pode apresentar novas perspectivas a partir das quais uma decisão colegiada possa ser tomada— significa uma abertura maior para certos anseios populares, como maiores níveis de justiça racial.

## Como o sr. avalia a condução do processo da trama golpista?

Direitos fundamentais existem para proteger tanto os interesses das pessoas responsáveis pela lavagem de dinheiro, que trabalham na Faria Lima e são, na maioria, homens brancos, heterossexuais e de classe média alta, quanto as pessoas negras periféricas, representadas como bandidos e criminosos pelo simples fato de morarem em uma determinada área. Então, direitos fundamentais servem para todo mundo, inclusive para aqueles que fizeram parte da trama golpista.

Mas não podemos esquecer que essas pessoas participaram de processos cujo objetivo era eliminar o Estado democrático de Direito e também têm deveres de cidadania e são obrigadas a respeitar a forma como as instituições públicas operam.

*Continua na pág. A39*

## Adilson José Moreira, 50

É doutor pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), com temporada na Universidade de Yale, e experiência como docente na Universidade de Stanford. Realizou um segundo doutorado em Harvard e é pós-doutor na Universidade de Berkeley

**Continuação da pág. A38**  
Direitos fundamentais não podem ser utilizados de forma estratégica. Essa não é a lógica democrática.

Não houve violação do direito à presunção da inocência. Não houve produção de provas ilícitas, que é algo que acontece com frequência no Brasil, especialmente, no caso de pessoas negras periféricas. Prazos processuais foram respeitados, e as investigações da Polícia Federal foram feitas de forma adequada. Para evitar as acusações de suspeição, talvez pudesse ter sido escolhido outro ministro relator.

**O cumprimento de decisões judiciais legitima operações como a realizada no Rio de Janeiro?** Toda ação estatal precisa ser justificada. Além disso, estamos falando de uma operação policial com o objetivo específico de combate ao crime organizado. Isso se faz por meio de planejamento. Para que esse combate seja efetivo, precisamos ter uma compreensão dos motivos pelo qual ele [crime organizado] existe, das pessoas envolvidas, do seu financiamento.

Dentro de um contexto evidentemente eleitoral, um governador de extrema direita que imediatamente se alia a outros de extrema direita para fazer uma defesa de um tipo de segurança pública baseada na eliminação física de pessoas e não procura entender a causa desse problema social não é forma adequada de ação estatal.

Isso tem sido uma prática recorrente em áreas periféricas majoritariamente habitadas por pessoas negras e pobres, que dentro do imaginário social são representadas como inimigos sociais.

**O sr. cita finalidade eleitoral. O que isso revela sobre os motivos e os resultados dessa operação?** Não tenho absolutamente nenhuma dúvida que esse tenha sido um dos principais propósitos. Nós vimos políticos de direita fazendo posts em redes sociais com todos aqueles corpos e dizendo que aquele era o objetivo que pretendiam alcançar. Ou seja, limpeza social, a eliminação daquelas pessoas vistas como indesejáveis.

É uma redução do problema de segurança pública para fora de um contexto mais amplo, de como as disparidades sociais se propagam. Formas sistemáticas de discriminação são as verdadeiras causas.

Pessoas negras e periféricas são representadas como naturalmente criminosas, que nunca poderão desempenhar qualquer tipo de função social e que, portanto, podem e devem ser eliminadas.

Quando a Polícia Federal fez a operação na Faria Lima, a grande imprensa não utilizou o termo bandido, e os políticos não aplaudiram. Esses termos não foram utilizados, mas eles são criminosos, não é? Se nós realmente temos um compromisso de combater o tráfico, essas ações precisam começar exatamente de cima.

**O sr. venceu o prêmio Jabuti com o livro sobre letramento racial. Qual é o papel desse conceito na superação de crises democráticas?** No Brasil, a realidade é de uma sociedade na qual houve 400 anos de escravidão de seres humanos, houve políti-

“

A indicação de uma mulher negra —uma pessoa que pode apresentar novas perspectivas a partir das quais uma decisão colegiada possa ser tomada— significa uma abertura maior para certos anseios populares, como maiores níveis de justiça racial

Não houve violação do direito à presunção da inocência [no processo da trama golpista]. Não houve produção de provas ilícitas, que é algo que acontece com frequência no Brasil, especialmente, no caso de pessoas negras periféricas

Pessoas negras e periféricas são representadas como naturalmente criminosas, que nunca poderão desempenhar qualquer tipo de função social, que nunca poderão ser atores sociais competentes e que, portanto, podem e devem ser eliminadas

O letramento racial ocorre por meio de um uma educação voltada para a democracia. Ele não se reduz a uma discussão sobre o que eu posso dizer em determinados contextos ou sobre cordialidade com pessoas negras

Um policial que prende uma pessoa negra injustamente não está simplesmente restringindo o direito de locomoção ou apenas violando o princípio jurídico da presunção da inocência. [...] Isso gera um sentimento de fragilidade coletiva



O professor de direito constitucional Adilson José Moreira, autor de livro que ganhou o prêmio Jabuti, durante entrevista para a Folha

cas estatais com objetivo específico de eliminação e houve políticas migratórias para privilegiar uma raça sobre a outra.

Há muitas disparidades causadas pela ação do racismo. Então, apenas o reconhecimento de todos os membros da comunidade política como atores sociais competentes permite nos engajarmos politicamente com eles para produzirmos um consenso social sobre o que é o bem comum. Isso está longe de ser reconhecido no Brasil.

A minha proposta é que precisamos de um letramento racial. Ele tem uma dimensão de reconhecimento de responsabilidade histórica e da presença do racismo, mas também é um meio para impedir que esses processos de reprodução de disparidades continuem. O letramento racial ocorre por meio de um uma educação voltada para a democracia. Ele não se reduz a uma discussão sobre o que eu posso dizer em determinados contextos ou sobre cordialidade com pessoas negras.

**O sr. lançou recentemente outro livro desenvolvendo o que chamou de teoria psicológica dos direitos fundamentais. O título da obra traz esta pergunta e gostaria que o sr. respondesse: por que os seres humanos sofrem?** No Estado de Direito, temos a presunção de que atores estatais sempre operarão de acordo com a lei. A partir dessa expectativa, as pessoas planejam a própria vida pensando que seus direitos serão respeitados. Então, temos a compreensão que é possível realizar meus planos por meio de direitos.

Se você é sistematicamente submetido a práticas discriminatórias, desenvolverá o que autores chamam de desamparo aprendido, ou seja, a percepção de que não tem controle sobre aspectos básicos da sua vida. Esse sentimento produz estresse emocional, que leva a doenças psicossociais como ansiedade, angústia, fobia, ideação suicida, depressão e alguns problemas cardíacos e gástricos.

Os seres humanos sofrem porque a ausência de direitos fundamentais impedem que eles adquiram ou desenvolvam certos elementos fundamentais para a integridade psíquica.

**Em que medida essa teoria se distingue de outras sobre direitos fundamentais?** As teorias clássicas partem do pressuposto de que violações de direitos fundamentais são restrições indevidas de liberdades e benefícios que deveriam estar abertos para todos. O problema é que essas teorias estão baseadas no pressuposto de que a subjetividade humana tem basicamente duas dimensões: moral e racional.

Mas há também a dimensão psicológica. Quando as pessoas estão diante de práticas discriminatórias, elas estão sistematicamente sofrendo ameaças identitárias. Um policial que prende uma pessoa negra injustamente não está simplesmente restringindo o direito de locomoção ou apenas violando o princípio jurídico da presunção da inocência. As ameaças identitárias, como o racismo, não afetam apenas uma pessoa negra. Isso gera um sentimento de fragilidade coletiva.



## Vulcão Sakurajima, no Japão, entra em erupção e provoca dezenas de cancelamentos de voos

Localizado na ponta sul da principal ilha ocidental do país, Kyushu, perto da cidade de Kagoshima, lançou cinzas e uma coluna de fumaça que alcançaram até 4,4 km de altura; o primeiro registro ocorreu por volta da 1h no horário local (13h de sábado em Brasília), informou a Agência Meteorológica do Japão (JMA) Reprodução/Kagoshima Yomiuri TV

## TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

## Como renovar a decoração sem gastar muito

Trocar almofadas e puxadores ajudam a repaginar os ambientes domésticos; arquiteta dá oito dicas para mudar visual dos espaços sem precisar de reforma

Renovar a decoração não precisa significar gastar muito. Com pequenas mudanças, é possível transformar o visual dos ambientes. A seguir, a arquiteta Marianna Teixeira, do escritório Freijó Arquitetura, ensina soluções práticas para atualizar a casa sem reforma.

### 1 Pequenos reparos

Alguns detalhes fazem muita diferença —por exemplo, substituir uma maçaneta velha por uma nova. O mesmo vale para puxadores de armários, espelhos de tomada, metais do banheiro etc. Também é possível reformar ou pintar móveis e trocar o estofado de sofá, poltronas e cadeiras.

### 2 Pintura

Se não der para pintar todas as paredes, mudar a cor de pelo menos uma é suficiente para dar cara nova ao espaço. Escolha a que mais atrai o seu olhar ao entrar no cômodo —por exemplo, aquela onde está encostado o sofá ou a cama. Além das tintas, é possível aplicar massas prontas com diferentes efeitos, como terroso ou de cimento queimado.

### 3 Piso vinílico

É uma boa solução para quem está com o piso desgastado, mas não tem como fazer

uma obra para trocá-lo. Os pisos vinílicos são feitos de PVC e estão disponíveis em diferentes cores e estampas. Na maioria das vezes, imitam a madeira e, cada vez mais, apresentam uma aparência mais fiel.

Podem ser instalados por cima de cerâmicas, porcelanatos, mármore e granitos, desde que os materiais estejam firmes. Para isso, é necessária a utilização de uma massa niveladora. Não é indicado aplicar sobre madeira, cimento queimado, ardósia e outros pisos vinílicos.

Em geral, a instalação é rápida, finalizada muitas vezes em um dia, e não produz sujeira. A única questão é que o piso vinílico não deve ser colocado em áreas que são molhadas com frequência, por causa da cola usada na aplicação, que pode começar a descolar em contato com a água.

### 4 Tapetes

Uma opção ainda mais em conta é esconder o piso danificado com tapetes. Os modelos sob medida custam mais, mas é possível encontrar produtos prontos em diferentes tamanhos.

Quanto maior o tapete, mais caro. Então, em muitos casos, pode valer mais a pena comprar duas peças menores e fazer uma sobreposição.

Na sala, a recomendação é que o tapete envolva todos os móveis do ambiente que ele vai delimitar —deve-se estender até o rack e entrar pelo menos 20 cm debaixo do sofá. Mesmo quem tem um piso bonito pode apostar em tapetes para dar mais vida à decoração.

### 5 Almofadas

Trocar as capas é uma das formas mais simples de renovar a decoração. Em ambientes neutros, vale ousar nas cores e nas combinações. Se quiser usar estampas, escolha uma ou duas almofadas e mantenha as demais lisas, para equilibrar o visual.

Para quem prefere algo mais discreto, uma alternativa é usar todas em um mesmo tom, variando apenas as texturas dos tecidos. Mantas também ajudam a mudar a cara do sofá.

No quarto, além de incluir as almofadas, trocar a roupa de cama faz bastante diferença para transformar o ambiente.

### 6 Iluminação

Uma iluminação diferente muda bastante o visual do espaço. Uma boa opção são as luminárias de trilho, que têm um suporte fixado no teto, onde se encaixam spots direcionáveis. A vantagem é a versatilidade: dá para ajustar a luz para destacar



Acesse o QR Code para se inscrever



### Como cuidar da areca-bambu

A palmeira-areca, também chamada de areca-bambu, pode ser cultivada em ambientes internos, desde que receba bastante claridade.

A seguir, Bárbara Sales, assistente de curadoria botânica de Inhotim, em Brumadinho (MG), ensina como cuidar da planta.

**Luz** Fica bem perto de uma janela, recebendo luz indireta e brilhante. Tolerar o sol fraco da manhã, mas a incidência solar forte pode queimar as suas folhas.

**Rega** Mantenha o solo levemente úmido, mas nunca encharcado.

**Dica** O substrato deve ser leve, rico em matéria orgânica e bem drenado.

quadros, móveis ou áreas específicas, além de mudar a posição dos focos sem precisar de obra.

Outra ideia é instalar um pendente sobre a mesa de jantar. Para isso, basta prolongar o fio para deslocar o ponto de luz, sem precisar mexer na fiação interna.

Para deixar a decoração mais aconchegante, dê preferência à iluminação amarela. Segundo a arquiteta, a temperatura de cor ideal é 3.000 K (você encontra essa informação na embalagem da lâmpada).

### 7 Quadros

Você pode optar por uma obra ou uma composição com várias peças, como pinturas, gravuras e fotografias. Espelhos com moldura também podem ser usados como elementos decorativos.

### 8 Plantas

Podem ficar em vasos no chão e também dar charme a mesas, prateleiras e estantes. É importante escolher espécies que se adaptem bem às condições de luminosidade que você tem em casa.

Para ambientes internos, são boas opções jiboia, peperomia, zamíoculca, lírio-da-paz e avenca. Mas vale lembrar que mesmo espécies que se desenvolvem bem na sombra precisam receber bastante claridade e, assim, não devem ficar muito longe da janela.

Se você não tem tempo para cuidar de plantas, uma alternativa são os arranjos secos, que têm boa durabilidade e visual mais natural do que as versões artificiais.



Modelo com look do  
Ateliê Mão de Mãe  
Divulgação

**ilustrada**

FOLHA DE S.PAULO ★★

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2025 **B1**

# O fio da meada

Grifes brasileiras exploram o artesanato do país na tentativa de desvincular a moda nacional dos padrões europeus e preservar tradições Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BOLA NA REDE

Os brasileiros preferem ver futebol nacional a qualquer outra competição estrangeira, internacional ou local. É o que mostra uma pesquisa da agência Nexus encomendada pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

**TENDÊNCIA** O Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil lideram o ranking, ambos com 66% de avaliações “ótimo” ou “bom”. No Brasileirão, 11% classificam o torneio como regular, 4% como ruim ou péssimo, e 19% não souberam opinar. A Copa do Brasil repete o índice de aprovação e registra 13% de regular, 5% de ruim ou péssimo e 16% sem avaliação.

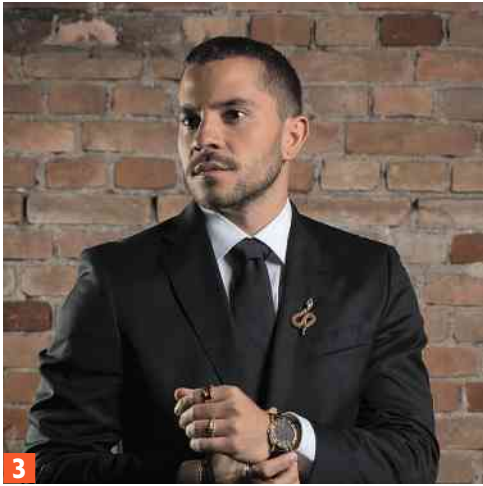
**PERFIL** A Série A recebe notas mais altas entre jovens de 16 a 24 anos (77%), homens (79%), pessoas com ensino superior (72%), brasileiros com renda acima de cinco salários mínimos (74%), autodeclarados pretos (69%) e pardos (68%). Entre moradores do Norte/Centro-Oeste e do Sudeste, o percentual chega a 70%.

**PREFERÊNCIA** A Libertadores aparece em terceiro lugar, com 63%. É a competição com a menor taxa de “péssimo” (2%) e a maior de “ótimo” (28%). O Mundial de Clubes vem depois, com 58% de avaliações positivas e 4% de rejeição. A Champions League fica atrás das quatro competições, com 54% de aprovação.

**PREFERÊNCIA 2** Os campeonatos estaduais e a Série B também superam ligas europeias como a La Liga, a Premier League e a Serie A italiana. Os estaduais registram 46% de avaliações positivas, e a Série B, 45%. As três ligas estrangeiras ficam entre 35% e 41%.

**FENÔMENO** Para o presidente da CBF, Samir Xaud, os dados reforçam a força do futebol brasileiro. “Nos últimos 25 anos, tivemos 11 campeões diferentes. Nenhum outro campeonato sul-americano ou europeu tem essa variedade. Essa alternância mostra a pujança do nosso futebol, que todo ano impõe desafios gigantes a quem quer se manter no topo”, afirmou. A Nexus entrevistou 2.006 pessoas entre 15 e 24 de agosto. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

**SUSTENTABILIDADE** O Sebrae participa da COP30, em Belém (PA), com neutralização total de carbono, compensando todas as emissões relacionadas à presença da instituição no evento — do deslocamento de representantes à montagem do estande e uso de energia. A entidade calcula seu impacto climático e compra créditos de carbono equivalentes, gerados por projetos certificados.



BRILHO

As atrizes Marina Ruy Barbosa 1 e Maria Fernanda Cândido 2 participaram da festa que celebrou a parceria entre a Bvlgari e a Pinacoteca. O evento aconteceu na terça (11) no Masp, em São Paulo, e ainda contou com o protagonista da série “Os Donos do Jogo”, André Lamoglia 3 e a presidente da Bvlgari para América Latina, Elodie Thellier 4

Fotos Ronny Santos/Folhapress



SAGRADO

O escritor Reginaldo Prandi 1 recebeu convidados para o lançamento de seu livro “Orixás - Os Deuses que Habitam em Nós” na quarta (12), na Livraria Travessa, em São Paulo. A vice-reitora da USP, Maria Arminda 2, compareceu ao lançamento. A editora da obra, Stephanie Roque 3, e o diretor de teatro Ricardo Gamba 4 também estiveram presentes

Fotos Ronny Santos/Folhapress

**ASCENSÃO** Aos 13 anos, MC Vitória — que já ultrapassou 1 milhão de visualizações em seus cliques — afirma que quer direcionar sua carreira para mudar a visão das pessoas sobre as favelas. Seu hit “Dia de Operação” foi inspirado na ação policial que deixou 121 mortos no Rio de Janeiro. “Eu senti como se fosse na minha favela, com os meus amigos”, disse à coluna.

**VIRADA** Nascida e criada na comunidade México 70, na Baixada Santista, a jovem afirma nunca ter sonhado em ser cantora. Em outubro, ela assinou contrato com a produtora GR6, que também é casa de artistas como MC Hariel, MC Drika e MC Livinho.

**VIRADA 2** Ela deixou a palafita de dois cômodos onde vivia com a família de seis pessoas e se mudou para um bairro de classe média na Praia Grande, experimentou picanha pela primeira vez e até gravou um clipe com Livinho. As expectativas de Vitória são se dedicar cada vez mais à carreira musical e aos estudos. Ela contou estar nervosa com as mudanças de bairro e de escola. “Vou ter que fazer novos amigos”, afirmou.

**PALCO** O ator Antonio Fagundes vai voltar a apresentar o espetáculo “Dois de Nós” no Tuca, em São Paulo, a partir de janeiro do ano que vem. A nova temporada será em comemoração aos 60 anos de carreira do artista.

**PALCO 2** “A peça aborda um tema inescapável: o tempo. Muito do seu sucesso se deve a essa identificação do público”, afirma Fagundes. Atualmente em cartaz em Portugal, “Dois de Nós” já foi visto por mais de 150 mil espectadores em quase 200 apresentações.

**ESTREIA** A cantora e apresentadora Priscilla Alcantara fará sua primeira participação no teatro musical. Ela entra em sete apresentações de “Wicked”, entre 26 e 30 de novembro, no Teatro Renault, em São Paulo.

**ESTREIA 2** Priscilla interpretará Nessarose, irmã mais nova da personagem Elphaba, papel originalmente interpretado por Luísa Bresser. A artista afirma que vinha buscando experiência na área e acompanhou ensaios. Ela diz que está grata e espera se divertir interpretando a personagem.

**PISTA** A etapa final da Porsche Cup C6 Bank, que marca os 20 anos da categoria no Brasil, terá um convidado de Hollywood: o ator Michael Fassbender, conhecido por filmes como “X-Men” e “Bastardos Inglórios”. Ele desembarca em São Paulo para correr os 500 km de Interlagos no dia 22 de novembro. Fassbender dividirá o carro com o ex-piloto da Stock Car Max Wilson



# Documentário biográfico sobre Drauzio Varella faz paralelo entre a sua vida pessoal e as maratonas

Produção acompanha o médico desde a infância pobre no bairro do Brás e segue até sua prova mais recente, a primeira que não conseguiu completar

O médico e escritor Drauzio Varella em corrida registrada no filme biográfico 'A Vida É uma Maratona', que estreia nesta segunda-feira no YouTube Rafael Vilela/Divulgação

Cláudia Collucci

**SÃO PAULO** Aos 82 anos, o médico, escritor, comunicador, voluntário em presídios e maratonista Drauzio Varella agora se torna protagonista de sua própria história no documentário "A Vida É uma Maratona", que estreia nesta segunda-feira, em seu canal de vídeos no YouTube.

Dirigido por Jeff Peixoto, Michel Souza e Thais Roque e produzido pela Júpiter Conteúdo em Movimento, o filme é um projeto do YouTube em parceria com o Google e faz um paralelo entre a trajetória do também colunista da Folha e as maratonas que ele corre.

O longa acompanha o médico desde a infância no bairro operário do Brás, na zona leste de São Paulo, até sua última maratona, em Berlim, em setembro deste ano. Pela primeira vez, ele não completou o percurso por causa de uma dor na coxa e na perna.

Ao revisitar o bairro onde cresceu, o médico conta que pouco restou daquele Brás de sua infância, mas uma imagem resistiu ao tempo. A fachada da antiga fábrica que ficava em frente à sua casa continua de pé. "Eu olhei para aquele frontispício e vi aquele menino magro, subindo nos ombros dos amigos para pegar a bola no telhado. Foi a única lembrança concreta que sobrou", diz.

Ele afirma, no entanto, não ser apegado a nostalgias. "O passa-

do é um editor muito habilidoso. Ele vai cortando o que não interessa e o que provocou sofrimento. Sobram as boas lembranças."

No documentário, ele reflete sobre os principais marcos da sua jornada médica, como sua atuação na área oncológica, o atendimento de pacientes com Aids e o trabalho voluntário em presídios. O eixo central da produção é a sua relação com a corrida, iniciada aos 50 anos e mantida com rigor até hoje. "Entendi que, se quisesse envelhecer bem, tinha que ter uma atividade física desse tipo. E depois percebi que tinha uma genética apropriada para correr maratona."

Ao longo de mais de três décadas, completou "25 ou 26 maratonas, não tenho certeza", além de ter conquistado, em outubro de 2022 a cobiçada medalha Six Majors, quando finalizou a maratona de Londres aos 79 anos.

A disciplina exigida pelos treinos, afirma ele, moldou mais que sua vida esportiva. "A maratona exige um longo processo de treinamento, disciplina, persistência. Você tem que acreditar que aquilo é importante. Na minha vida também é assim."

O abandono da maratona de Berlim revelou outra camada dessa relação, o reconhecimento dos limites. "Quando cheguei no quilômetro 30, a dor começou a incomodar. Falei 'mais sensato eu parar'. Depois pensei 'também não

está mal correr 30 quilômetros aos 82 anos." Mesmo diante da frustração, ele não cogita desistir. "Parar de correr eu não quero. Enquanto for possível, nem que seja dez, cinco, três, um quilômetro, eu vou continuar", diz.

O médico também acredita ser natural que sua experiência inspire outras pessoas, embora não corra pensando nisso. "Tem um efeito pedagógico. Se um homem de 82 anos corre, outros percebem que também podem."

Drauzio Varella rejeita a ideia de que envelhecer signifique recolhimento ou limitação. Continua viajando para gravações e projetos, sobe e desce escadas como parte da rotina e embarca agora em novos trabalhos, como um filme sobre agentes comunitários de saúde. "As pessoas mais importantes do Sistema Único de Saúde", diz.

No documentário, ele lembra que muitos dos seus amigos da infância deixaram a escola para trabalhar nas fábricas e atribui ao pai, o contador José Varella, a chance de continuar os estudos. "Meu pai dizia que os filhos dele iam entrar na universidade."

Ele afirma que essa consciência de privilégio sempre o guiou e trouxe a ele uma responsabilidade para quem não teve as mesmas oportunidades. Ao longo de 26 anos na TV Globo e com o alcance atual do YouTube, ele se tornou o médico brasileiro com maior pre-

“

**Eu olhei para aquele frontispício [a fachada da fábrica em frente à antiga casa] e vi aquele menino magro, subindo nos ombros dos amigos para pegar a bola no telhado. Foi essa a única lembrança que sobrou para mim**

**O passado é um editor muito habilidoso. Ele vai cortando o que não interessa e o que provocou sofrimento. Ficam as lembranças boas**

**Parar de correr eu não quero. Enquanto for possível, nem que seja dez, cinco, três, um quilômetro, eu vou continuar**

**Drauzio Varella**  
médico

sença nos meios de comunicação.

Sobre seus próximos quilômetros de vida, mantém a serenidade de quem já encarou o fim de perto, quando teve febre amarela aos 61 anos. "Achei que ia morrer e pensei 'até aqui, fiz tudo o que queria ter feito'. Hoje penso a mesma coisa. Quero fazer muitas coisas, mas serão uma continuidade do que já fiz."

Discreto em relação à vida pessoal, o médico diz que resistiu inicialmente à ideia do documentário com receio de que virasse um festival de elogios. "Quando vejo esse tipo de coisa nos outros, fico meio desgostoso, mas me garantiram que não fizeram isso." Até a última sexta-feira, ele ainda não havia visto o filme a seu respeito.

O longa traz depoimentos de amigos e familiares, como sua mulher, a atriz Regina Braga, as filhas Mariana e Letícia, e a irmã mais velha do médico, Maria Helena. "O Drauzio é a mesma pessoa teimosa que sempre foi na vida", afirma a primogênita.

Se pudesse falar algo ao menino pobre que corria livre pelas ruas do Brás na década de 1940, ele diz que seria direto. "Aproveita bem essa fase. Nada substitui a liberdade que você tem hoje."

**A Vida É uma Maratona**

**PRODUÇÃO** Brasil, 2025. **DIREÇÃO** Jeff Peixoto, Michel Souza e Thais Roque. **QUANDO** Estreia nesta seg. (17), às 17h, no canal de YouTube Drauzio Varella. **CLASSIFICAÇÃO** Livre

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



FAMOSOS NA COZINHA

Márcia Goldschmidt, Luciano Szafir, Rachel Sheherazade e Valesca Popozuda estarão no elenco do MasterChef Celebidades, que estreia na terça (18) Melissa Haidar/Band

Antonio Fagundes volta à Globo após sete anos

Antonio Fagundes voltará às novelas da Globo em 2026. O ator tem acordo encaminhado para ser uma das estrelas de “Quem Ama Cuida”, folhetim que substituirá “Três Graças” no horário nobre da emissora a partir de maio. A trama é criada e escrita por Walcyr Carrasco, com quem Fagundes fez “Amor à Vida” (2013). A participação mais recente dele no gênero foi em “Bom Sucesso”, de 2019.

**QUEM É QUEM** Em “Quem Ama Cuida”, Antonio Fagundes será Rogério Brandão, um milionário que é assassinado na noite em que comunica a todos que irá se casar com Adriana (Letícia Colin), uma jovem cuidadora por quem ele se afeiçoa. A vilã da novela será vivida por Isabel Teixeira.

**ESQUEMA ESPECIAL** O fato de Rogério Brandão morrer logo no começo da trama foi o que fez com que Antonio Fagundes aceitasse fazer a novela. O ator tem compromissos com o teatro, e só aceita gravar em alguns dias da semana.

**TUDO CERTO** O SBT fechou a contratação de Roberta Russo, ex-CNN Brasil, para reforçar o SBT News. Ela fará parte do time de apresentadores titulares do canal de notícias, que estreia no dia 15 de dezembro. O programa diário que ela vai comandar ainda não tem nome ou horários definidos.

**SEM BOLA** A Record desistiu da concorrência pelos direitos de transmissão da Libertadores e da Copa Sul-Americana. A emissora temeu um prejuízo financeiro com as competições. Globo, CazéTV, SBT, Disney e Paramount formalizaram as suas propostas.

**VIDA NOVA** Rita Batista vai deixar o É de Casa, programa que apresenta nas manhãs de sábado da Globo. Ela vai estreiar como atriz em “Nobreza do Amor”, próxima novela das seis da emissora, que tem estreia prevista para março do ano que vem e é escrita por Elisio Lopes Júnior, Júlio Fischer e Duca Rachid. Se nada mudar, a preparação do elenco e as gravações da trama começam em dezembro.

**BABILÔNICO** A Globo segue aumentando o elenco da ViU, a agência de influenciadores e agenciamento de publicidade do grupo. O carnavalesco e comentarista Milton Cunha é mais um que acaba de assinar contrato e passa a ser representado pela empresa.

**VOTAÇÃO** Felipe Aguiar, pesquisador artístico da Globo, foi convidado para ser jurado do Festival Internacional de Cinema de Carazinho, no Rio Grande do Sul, realizado de 13 a 20 deste mês. Na emissora, Felipe faz parte do grupo responsável por mapear e acompanhar talentos que atuam em frente às câmeras, como atores e apresentadores.

87,6 milhões de pessoas viram o Globo Rural até o momento neste ano; o programa jornalístico sobre os assuntos do campo vive hoje uma fase de alta no Ibope



Carlinhos Brown e Caetano Veloso em show de Dua Lipa em São Paulo, no estádio Morumbis Iris Alves/Divulgação

Dua Lipa canta em português e samba com Carlinhos Brown e Caetano Veloso em espetáculo

Em passagem por São Paulo, estrela convidou os baianos para show da turnê ‘Radical Optimism’, recheado de sucessos do disco anterior

Guilherme Luis

**SÃO PAULO** Dua Lipa sambou com Caetano Veloso e Carlinhos Brown, em São Paulo, na noite do último sábado. Falou em português por vários minutos antes de convidar os baianos ao palco do Morumbis, durante a passagem da sua atual turnê “Radical Optimism” pela cidade. Chamou os dois artistas de únicos, e Caetano, de lendário. Primeiro, ao lado de Carlinhos Brown, cantou “Magalenha”, célebre na interpretação de Sérgio Mendes. Depois, disse que tinha mais uma surpresa, e, com Caetano no palco, apresentou o axé de “Margarida Perfumada”. “Venha cá, venha cá, venha cá, meu amor”, cantou no final da performance. Foi inusitado ver a britânica ao lado de artistas tão brasileiros. Mas ela se saiu muito bem no samba, no molejo, e especialmente na língua local. A cantora já vinha mostrando certo domínio do idioma em vídeos nas redes sociais nos últimos dias. Mas, no palco, diante do público, a britânica fez um discurso longo e de fluência impressionante. Na atual turnê, é praxe que ela convide artistas locais. Ela planejou duas paradas no país após se

apresentar em Santiago, no Chile. No próximo sábado, é a vez do Rio de Janeiro, no Engenhão. A plateia ficou hipnotizada com a cantoria ao lado de Caetano e Carlinhos Brown. Mas Dua Lipa já vinha de um momento alto, quando desceu do palco para cumprimentar os fãs —e não rapidinho, como praticamente todo artista faz. Parou e conversou, ainda que por pouco tempo, com vários deles. Tirou selfies com todos. A artista sabe bem controlar seu público. Cantou hits do seu último álbum, “Radical Optimism”, que batiza a turnê, mas caprichou mais nas performances do seu irresistível “Future Nostalgia”, disco de 2020 que fez muita gente esquecer o caos do coronavírus para dançar dentro de casa. É que “Radical Optimism” não criou nenhum grande sucesso nem foi abraçado pelos fãs. A crítica achou um trabalho aquém do que ela havia lançado antes. De fato, as canções não trazem o frescor que ela imprimiu tão bem no disco anterior —fora que a estética dessa era, voltada às praias e ao mar, pouco conversa com as letras, um tanto genéricas. Tanto é que ela apareceu no show em São Paulo vestida com

body e botas prateados, referência clara ao “Future Nostalgia”, de temática futurística. Com “Levitating” e “Break My Heart”, ela ergueu os ânimos, cantadas logo na primeira parte da apresentação. A estrutura do espetáculo é simples, composta apenas de plataformas espalhadas em diferentes locais do palco —o que é suficiente, porque dá boa visão da cantora para quase toda a plateia. De cima de uma delas, Dua Lipa cantou “Anything for Love”, uma de suas poucas canções tristes. Ela viveu ali seu momento diva pop, com um look dramático, carão e vozeirão. Pena que o microfone falhou. Aliás, Dua Lipa leva tudo no gogó, com uma ajuda ou outra de base pré-gravada. Para não ser injusto, o álbum novo rendeu ao menos uma música contagiante, “These Walls”, que virou uma performance simpática no palco. Na faixa, Dua Lipa canta sobre um relacionamento fracassado, tônica do seu repertório. Houve ainda muitas trocas de looks. Ora vestida com um casaco de pelos preto, depois com um figurino coladinho vermelho, e, por fim, um body dourado. Foi vestida assim que ela encerrou o show, com “Don’t Start Now”.



Apresentação do Planet Hemp no Allianz Parque, em São Paulo, a penúltima da turnê de despedida 'A Última Ponta' Zanone Fraissat/Folhapress

# Névoa e nostalgia embalam show do Planet Hemp

Em turnê de despedida dos palcos, banda repassou sua história em livro e chamou parceiros como Black Alien

Manuela Ferraro

**SÃO PAULO** O Planet Hemp fez um caldeirão de fumaça no show deste sábado, no Allianz Parque, na zona oeste de São Paulo. A apresentação foi a penúltima da turnê “A Última Ponta”, que marca a despedida dos palcos da banda underground que nasceu em 1993 no bairro do Cateete, no Rio de Janeiro, e despontou rapidamente cantando pela legalização da maconha e contra o racismo e a violência policial.

Os shows começaram em setembro e passaram por Salvador, Recife, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Goiânia, Brasília e Belo Horizonte. O encerramento será em dezembro, na Fundação Progreso, no Rio de Janeiro.

O BaianaSystem abriu a noite depois de voltar de Las Vegas, nos Estados Unidos, premiado com o Grammy Latino. Ainda assim, não faltou energia na participação especial. Marcelo D2 e BNegão, do Planet, já pularam no palco numa prévia do que viria em seguida.

O grupo soteropolitano misturou a malemolência urbana de Salvador com músicas de pegada forte. Em “Saci” e “Cabeça de Papel”, a banda interagiu com

dançarinos fantasiados. “A Mosca”, “CertoPeloCerto” e “Duas Cidades” também animaram o público que enfrentava um frio atípico para esta época do ano.

Antes do Planet Hemp subir ao palco, os telões laterais antecipavam a suntuosidade da produção com uma retrospectiva de episódios de repressão à cannabis, de movimentos de contracultura e de violência no Rio de Janeiro, antes de enveredar por imagens com a história do próprio grupo.

A linha do tempo no painel imitava um livro aberto, destacando uma dedicatória a Skunk, integrante da banda que morreu de Aids em 1994. Os capítulos desse volume acompanharam o show, mesclando as letras a momentos históricos como a prisão dos músicos em 1997, em Brasília, durante uma apresentação, acusados de fazer apologia das drogas.

O repertório do último sábado fez jus ao estilo “raprocknrollpsicodeliahardcoreragga” do grupo, iniciando pela frenética “Dig Dig Dig (Hempa)”. Não faltaram “Queimando Tudo”, “Legalize Já”, “Stab” e “Zerovinteum”, além de composições mais recentes, como “Jardineiro” e “Distopia” — quando o público aproveitou para

repetir, empolgado, os versos “desobedeça, obedeça, desobedeça”.

A fumaça, como é de praxe com o Planet Hemp, envolveu a noite. O intenso gelo seco do palco se misturava aos sinalizadores e à névoa dos baseados na plateia, que transformaram as rodas de bate-cabeça num caldeirão.

Nessa espécie de show-livro, não faltaram homenagens a músicos que inspiraram o grupo, como o de Marcelo Yuka, um dos fundadores do grupo O Rappa, de Chico Science, precursor do manguebeat, e de Fábio Kalunga, estrela do underground carioca.

Apesar do habitual tom transgressor do Planet Hemp — com palavras de ordem contra o fascismo, a incompetência da política brasileira e por uma Palestina livre —, o grupo ressaltou no Allianz também uma faceta de gratidão e generosidade. Os músicos fizeram questão de celebrar Fábio Gordo, fundador da casa de show carioca Garage, que os acolheu no começo da carreira.

E não faltaram outras participações de peso. Primeiro, Emicida subiu ao palco com Seu Jorge — que fez parte da percussão do Planet por cerca de um ano. Ele emendou um solo de flauta

**Os telões laterais antecipavam a suntuosidade da produção com uma retrospectiva de episódios de repressão à cannabis e de violência no Rio de Janeiro, antes de se encaminhar pela trajetória do próprio grupo. A linha do tempo imitava um livro aberto, destacando uma dedicatória a Skunk, integrante que morreu de Aids no ano de 1994**

**A fumaça envolveu a noite. O intenso gelo seco do palco se unia à névoa dos baseados acesos e dos sinalizadores na plateia, que fizeram das rodas de bate-cabeça um potente caldeirão**

transversal e cantou com o grupo a música “Quem Tem Seda?” — letra inspirou um anúncio nesse tipo de papel que circulou em edições deste jornal no início deste mês. O DJ Zegon fez uma participação especial no show. Até a produtora Luiza Machado, mulher de Marcelo D2, que tem feito parcerias musicais e visuais com ele nos últimos anos, apareceu para bater cabelo no palco.

Na seção mais hardcore da apresentação, Pitty tocou “Admirável Chip Novo” e “Teto de Vidro”. Depois, João Gordo apareceu de surpresa para mais uma rodada de punk rock. Mas a plateia, que já comentava o nome de Black Alien, vibrou quando o ex-integrante da banda apareceu no fim da apresentação, e a banda repetiu várias músicas com as célebres rimas do rapper.

Embalada pela nostalgia, a apresentação, enfim, foi um pouco menos intensa que aquela para celebrar os 30 anos do lançamento de “Usuário”, no ano passado. Marcelo D2 declarou diversas vezes o quanto estava emocionado. “Mantenha o Respeito” foi a canção escolhida para encerrar a noite. O público, queimando tudo, permaneceu animado até o bis.



# Estilistas se voltam à arte popular para exaltar as raízes do Brasil em coleções

Marcas se afastam das tendências europeias e buscam evidenciar técnicas tradicionais dos rincões do país, algumas em risco de extinção

Look e bolsa feita em crochê da grife Catarina Mina Igor de Melo/Divulgação

Matheus Rocha

**ENTREMONTES (AL)** Há dez anos, o estilista Antonio Castro visitava o museu A Casa, em São Paulo, quando se impressionou com uma frase na parede. “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia”, dizia o aforisma atribuído a Liev Tolstói. Naquela hora, Castro teve uma espécie de epifania. “Entendi que, se eu quisesse falar com uma audiência mais ampla, o melhor caminho seria expressar o que eu tinha de mais íntimo.” Surgia assim o embrião da Foz, marca que leva às passarelas o artesanato e a arte popular de Alagoas, terra natal do estilista. “Eu despertei para um jeito de fazer moda que não sabia que podia ser possível.” Castro, aliás, não foi o único a perceber isso. Se no passado a moda nacional se voltava muito para a Europa em busca de inspiração, hoje mais estilistas têm apostado em roupas com as cores, a textura e a temperatura do Brasil. Essa tendência pôde ser vista, por exemplo, nos desfiles da São Paulo Fashion Week deste ano. Na passarela, modelos ostentavam peças de tons quentes e terrosos, costuradas com técnicas tradicionais, como crochê, bordado, macramê e redendê. São coleções que não apenas se inspiram nos rincões do país, mas também são produzidas em parceria com quem mora nessas regiões. A Foz, de Antonio Castro, é um exemplo disso. As roupas que ele apresentou na última edição do evento paulistano foram feitas com o auxílio de Maria de Lourdes da Silva Correia Bezerra, bordadeira de Entremontes, cidade a cerca de 300 quilômetros de Maceió. O estilista aprendeu a bordar com dona Lourdes, como a bordadeira é conhecida na cidade. A parceria começou quando Castro estava prestes a terminar a faculdade de moda. A mentoria deu frutos em 2018, quando ele concluiu o curso com uma coleção inspirada no artesanato brasileiro, lançando os pilares da Foz. “Nosso método é desenvolver junto com o artesão e a partir do repertório dele”, diz Castro, que tentou trabalhar com moda e artesanato depois que terminou a faculdade, mas não conseguiu encontrar trabalho nessa área. Em razão disso, atuou como designer de produtos antes de fundar a própria grife. “A arquitetura e o design foram os que melhor incorporaram o artesanato à sua produção. É diferente da moda, que está vindo atrás.” Esse cenário foi desafiado de maneira episódica por nomes como Zuzu Angel, que integrou elementos da cultura popular aos seus looks, e mais recentemente nas criações do mineiro Ronaldo Fraga. No entanto, de modo geral, a moda brasileira olhava com ressalvas para os fazeres manuais, preferindo apostar em tradições europeias. “A gente bebia diretamente do que era produzido na moda de Paris”, diz Valeska Nakad, coordenadora do curso de design de moda do Centro Universitário Belas Artes, na capital paulista. “O país considerava chique uma moda que era gringa.” Isso mudou com a valorização da produção regional e do aumen-

to da busca por sustentabilidade. “O consumidor está pensando muito em questões relacionadas à sustentabilidade, então faz sentido prestar atenção nos materiais usados, nos recursos humanos e nas técnicas empregadas para fazer as roupas”, afirma Nakad. Mas estilistas dizem que o artesanato e a brasilidade ainda são alvo de preconceito. É essa a opinião de Patrick Fortuna e Vinícius Santana, responsáveis pelo Ateliê Mão de Mãe, marca que tem no crochê um de seus carros-chefes. “A gente ainda vive uma realidade muito eurocêntrica”, diz Fortuna. Ele afirma que há quem reclame dos valores praticados pela marca —um top sai por R\$ 300 e uma camisa de manga longa pode chegar a R\$ 1.200—, enquanto itens estrangeiros na mesma linha podem ser até mais caros. De acordo com Marina Bitu, criadora da marca que leva seu nome, um dos alicerces do preconceito reside no fato de essa ser uma atividade majoritariamente feminina. “São mulheres que fazem isso em seu tempo de descanso. Não é visto como um trabalho de fato, e sim quase como uma distração. É muito mais do que isso. Muitas vezes, as atividades se tornam o sustento delas”, afirma ela, que gere a marca com a sócia Cecília Baima. Para elaborar a coleção exibida na SPFW, a dupla trabalhou com a Associação Fibrarte. Com sede em Missão Velha, no Ceará, a instituição congrega mulheres que concebem produtos artesanais baseados em fibra de bananeira. Bitu diz que parcerias como essas são uma forma de difundir técnicas artesanais ameaçadas de extinção. “A gente está pensando na manutenção desses ofícios para o futuro e na criação de espaços para estabelecer diálogos.” Essa preservação é de fato um desafio. Em muitos casos, são técnicas transmitidas entre gerações. Por isso, é preciso haver quem ensine e quem esteja disposto a aprender. Essa relação, porém, tem se enfraquecido diante da morte de artesãos e do pouco interesse dos mais jovens. É um problema que está ameaçando a existência do bordado labirinto no povoado Mata da Onça, às margens do rio São Francisco, na divisa entre Sergipe e Alagoas. “A produção do labirinto está acabando porque a gente tem poucas pessoas fazendo”, diz a bordadeira Rosélia Corrêa. “Quem sabe mais são as mais velhas. Mesmo elas não estão fazendo por problemas de visão.” Corrêa diz que manter essas tradições vivas é importante para garantir a subsistência das comunidades. “Muita gente não tem estudo para ter um emprego formal, então o bordado é de onde a gente tira o nosso sustento.” Celina Hissa, fundadora da Catarina Mina, é uma das estilistas que atuam nisso. Decidiu incluir nas suas bolsas um código QR que leva a uma página sobre a artesã que produziu o item. No perfil, as pessoas encontram informações sobre a biografia da artista. “Proteger a cultura artesanal é preservar outras maneiras de ver o mundo”, diz Hissa. “É uma forma de respeitar a nossa ancestralidade e de zelar pela nossa história.” O jornalista viajou a convite da Foz

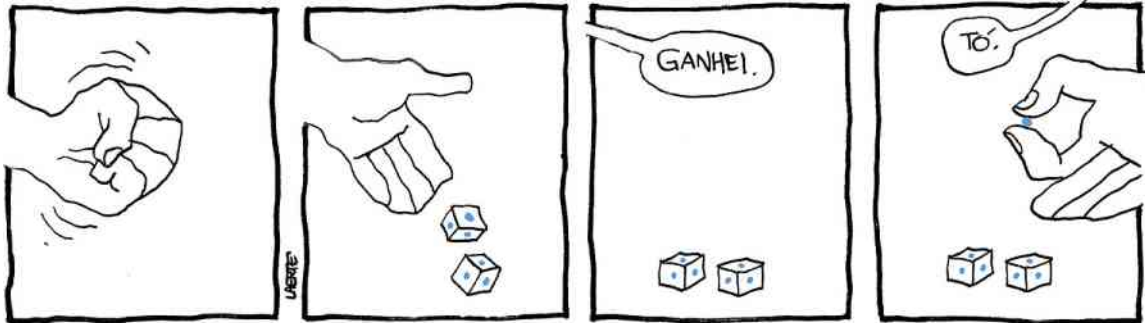


Roupa da  
marca Foz  
ZM Photo/Divulgação

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

FÁCIL

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   | 3 |   | 6 |   |   |   | 5 |
| 7 | 2 | 6 |   | 1 |   | 9 | 3 |   |
|   |   |   | 9 | 2 | 3 |   |   |   |
|   | 7 | 1 |   |   | 9 | 4 | 6 | 3 |
|   |   | 4 | 7 |   | 1 |   |   | 8 |
|   |   | 9 |   | 4 | 6 |   | 5 |   |
| 6 |   | 8 |   |   |   |   | 4 |   |
| 4 |   |   | 5 |   |   |   |   | 6 |
|   |   |   |   |   | 4 | 8 | 1 |   |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

|         |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SOLUÇÃO | 7 | 1 | 8 | 4 | 9 | 2 | 5 | 6 |
|         | 9 | 2 | 5 | 8 | 6 | 3 | 7 | 4 |
|         | 6 | 4 | 3 | 7 | 1 | 8 | 9 | 5 |
|         | 1 | 5 | 2 | 9 | 4 | 5 | 6 | 8 |
|         | 8 | 6 | 7 | 1 | 5 | 2 | 4 | 9 |
|         | 5 | 9 | 4 | 6 | 8 | 7 | 1 | 2 |
|         | 2 | 8 | 9 | 5 | 7 | 6 | 3 | 4 |
|         | 4 | 5 | 6 | 3 | 1 | 8 | 9 | 7 |
|         | 3 | 7 | 1 | 2 | 9 | 4 | 5 | 6 |

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Anat.) A extremidade dos ossos longos 2. A região com SC, PR e RS / Capeta, capiroto 3. Guarnecer, ornar em volta 4. Mimo, presente / John Travolta, ator de "Pulp Fiction" 5. Dotado de membros como os dos pássaros / Dupla de cantores ou executantes 6. (-refeição) Tíquete de compra de itens de alimentação em certos estabelecimentos / (Pepsi-) Um refrigerante muito consumido 7. Ordem de Serviço / O músico Assumpção (1949-2003) 8. Excluir o peso líquido do peso bruto / (Quím.) Rádio 9. Diz-se de lente com dois pontos de convergência 10. Singular / Substância vegetal nutritiva 11. Monte de areia que se forma junto à foz dos rios 12. Vigia 13. (Red.) Atividades econômicas e processos relacionados à produção e comercialização de produtos provindos do campo / Uma peça como o rádio ou a patela.

VERTICAIS

1. Servo / Fruto maduro que se utiliza como esponja de limpeza 2. (Quím.) Plutônio / (Bioquím.) Proteína dos ligamentos e das paredes arteriais 3. Proibido por lei / Apressar 4. Tronco forte que sustenta as vigas dos sobrados e tetos / Sufixo diminutivo 5. Pessoa que é objeto de extrema admiração / Jogada no snooker 6. Construção para conservar forragem verde / Cor de açúcar queimado 7. Educação a Distância / O Phillips (1964-2022) jornalista britânico assassinado na Amazônia / Roxo claro 8. Lisonjear para obter vantagens / (-pontos) Sinal de pontuação cuja função é preceder uma fala direta ou uma citação 9. Premiada obra do escritor baiano Itamar Vieira Junior / Prazo sem consoantes.

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 13 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

1. Epifise, 2. Sul, Diabo, 3. Emoldar, 4. Regalo, 17. 5. Alado, Duo, 6. Vale, Cola, 7. OS, Itamar, 8. Tarar, Ra, 9. Bifocal, 10. Uno, Amido, 11. Cabedelo, 12. Atalaia, 13. Agro, Osso. VERTICAIS: 1. Escravo, Bucha, 2. Pu, Elastina, 3. Illegal, Afofar, 4. Madeiro, Eto, 5. Idolo, Tacada, 6. Silo, Caramelo, 7. EAD, Dom, 8. Baúlar, Dois, 9. Torto Arado, Ao.

# A consciência histórica

Se você, angustiado, perguntar se a democracia acabará um dia, a resposta é sim

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

O que é a história? Vejamos o que diz o historiador francês Fernand Braudel. “A história não é outra coisa senão uma constante interrogação feita ao tempo passado em nome de problemas e curiosidades — e mesmo de inquietações e angústias— do tempo presente que nos cerca e nos assola.”

O trecho está na coletânea “La Méditerranée”, pela editora Flammarion, apresentada pelo historiador François Hartog, que tem um ensaio de Georges Duby e cinco textos do próprio Braudel, que a organizou.

Braudel dirá que se trata de um diálogo entre os tempos. Diálogo este em que o tempo presente busca no tempo passado as causas do que ele é. “Ter sido é uma condição para ser.” Quem não conhece o passado não sabe o que ele é no presente. Quem não tem passado não existe propriamente. E sabemos que quando falamos de tempo em Braudel, falamos da “longue durée” —longa duração—, uma história que se declina mesmo em tempo geográfico.

A partir desse enquadre historiográfico, percebemos que a modernidade tem um problema estrutural com relação ao conhecimento de si mesma, devido à dinâmica que a caracteriza como aquele tempo que despreza a priori o passado. Sendo assim, poderíamos dizer que a modernidade tem uma vocação intrínseca ao vazio em termos de identidade.

Indicativo dessa dinâmica está presente de forma evidente no manifesto futurista de 1909, escrito pelo italiano Filippo Tommaso Marinetti, em que a



Ricardo Cammarota

**Segundo Políbio, historiador grego que se radicou em Roma, os gregos e romanos viam os sistemas políticos como perecíveis e vocacionados, antes de degenerar, a evitar que a sociedade ficasse pior do que já era, ao contrário de nós modernos, que acreditamos na política como maneira de fazer o mundo melhor**

velocidade, a modernidade e a máquina são celebradas como valores de um tempo voltado ao novo e despreza o passado.

Tratava-se de um daqueles movimentos artísticos bobos em que a partir do seu discurso estético escorria um gozo com a “destruição regeneradora” que deveria caracterizar o tempo futuro.

Apesar de não se poder reduzir o futurismo ao fascismo, muitos futuristas aderiram a Mussolini como representante dessa modernidade violenta e regeneradora da Itália e do mundo.

O elemento fascista na modernidade é algo que lhe é intrínseco, e temos de nos lembrar disso. Quando se celebra a modernidade há que se dar conta da sombra fascista que a acompanha. O cul-

to da transformação violenta e do novo como valor em si integra a dinâmica moderna tanto no fascismo italiano e alemão quanto na revolução bolchevique na Rússia.

Há um vínculo essencial entre modernidade, progresso e movimentos políticos totalitários, independentemente da bandeira ideológica que os anima.

Quando se interrompe o diálogo com o passado, como diz Braudel, interrompe-se o conhecimento do presente. Por isso mesmo, a modernidade carrega uma condição zumbi.

Inquietações, angústias, curiosidades, problemas giram no vazio sem a capacidade de produzir consciência de si mesmos, principalmente na “longue durée” que caracteriza as questões humanas.

Outro historiador, Dan Edelstein, professor em Stanford, no seu essencial livro “The Revolution to Come: A History of an Idea from Thucydides to Lenin”, da Princeton University Press, indaga acerca da história da ideia de revolução desde a Guerra do Peloponeso —século 5º a.C.

Num vasto trabalho de erudição, Edelstein dá um exemplo primoroso do que Braudel chamaria de diálogo entre o passado e o presente no qual, ao sabermos o que fomos, podemos melhor lidar com o que somos. No caso de Edelstein, se trata especificamente da história política ocidental.

Quando nos perguntamos sobre o conceito e o valor das revoluções modernas, devemos saber de onde vem a expressão. O termo de origem é “stasis” em grego, usado por Tucídides, significando conflito, catástrofe social.

Anoção de progresso ou do valor intrínseco do novo como critério absoluto do que é bom é coisa do século 18 iluminista —como no caso do ingênuo e guilhotinado marquês de Condorcet. Mas mudanças políticas nem sempre foram vistas como valor positivo para a vida política de um povo. Durante a maior parte da história, mudanças políticas foram vistas como tragédia.

Segundo Políbio, historiador grego radicado em Roma, autor de “Histórias”, os gregos e romanos viam os sistemas políticos como necessariamente perecíveis e vocacionados, antes de degenerar, a evitar que a sociedade ficasse pior do que já era, ao contrário de nós modernos, que vemos na política um modo de fazer o mundo melhor. Haveria algo de entrópico na ordem política. Concordo com os antigos: não há avanço.

No espírito de Braudel —e dos antigos—, se alguém se perguntar angustiado se a democracia acabará um dia, a resposta é, evidentemente, que sim. Olhando para o passado, vemos que tudo que é humano é efêmero.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamilia Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

## MULTITELA

**Com Demi Moore, seriado sobre mundo do petróleo ganha nova temporada**

Landman

Paramount+, 16 anos

Billy Bob Thornton, Demi Moore e Ali Larter estão de volta na segunda temporada de “Landman”, que também traz Sam Elliott e Andy Garcia no elenco. O personagem de Thornton, Tommy Norris, assume o comando da M-Tex Oil, troca os campos de exploração pelos salões corporativos, e o império do petróleo entra em ebulição. Mais um sucesso criado por Taylor Sheridan, a série se aprofunda no poder e na moralidade no estado americano do Texas.

O Cuco de Cristal

Netflix, 16 anos

Clara sofre um ataque cardíaco e passa por um transplante. Quando se recupera, ela procura o do-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



+

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

A coreógrafa e bailarina brasileira Ingrid Silva, principal do Dance Theatre of Harlem, de Nova York, fala sobre a carreira e os muitos eventos de que participou em 2025, como a celebração do Dia Internacional da Mulher na ONU e o Global Citizen Now

ador numa cidadezinha misteriosa e descobre que o coração pertenceu a um jovem envolvido em uma tragédia. A chegada de Clara à cidade coincide com um desaparecimento na série espanhola.

Meu Marido

Globoplay, classificação não informada

Resgatada dos arquivos, a minissérie de 1991 tem oito episódios e elenco encabeçado por Elizabeth Savala e Nuno Leal Maia. Conta a história de um pai de família e funcionário exemplar que é preso depois que encontra cocaína no estofamento de seu carro. A mulher Maria passa a lutar para provar a inocência dele.

O Melhor Espetáculo de Natal de Todos os Tempos

HBO Max, livre

Os irmãos Herdman são as crianças mais bagunceiras do mundo e tomam o controle do espetáculo de Natal, o primeiro dirigido

por Grace. O que ninguém espera é que são eles que vão mostrar o verdadeiro espírito natalino.

Truque de Mestre

TV Globo, 15h30, 12 anos

Enquanto o terceiro filme chega aos cinemas, a “Sessão da Tarde” mostra o início da saga, que une ação, mistério e truques de magia. Daniel é o líder do grupo de ilusionistas que rouba bancos —vividos por Jesse Eisenberg, Isla Fisher, Dave Franco, Morgan Freeman, Woody Harrelson e Mark Ruffalo.

Loucademia de Polícia

Telecine Fun, 22h, 14 anos

Recrutas atrapalhados causam caos na academia enlouquecendo o comandante Lassard e o rígido tenente Harris. Com ritmo frenético e “gags” físicas, o filme foi um marco na comédia dos anos 1980 usando o humor absurdo. Kim Cattrall, de cabelos castanhos, interpreta uma cadete.

CINEMA

**Atriz Michelle Yeoh vai receber um Urso de Ouro honorário no Festival de Berlim**

BERLIM | AFP A atriz malaia Michelle Yeoh receberá o Urso de Ouro honorário por sua carreira no próximo Festival de Berlim, em fevereiro. A intérprete de 63 anos, que levou o Oscar de melhor atriz há dois anos por “Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo”, será celebrada pelo conjunto de sua obra.

“Yeoh é uma artista visionária cujo trabalho transcende fronteiras, sejam geográficas, linguísticas ou cinematográficas”, disse Tricia Tuttle, diretora da Berlinale. O prêmio será entregue na abertura do evento, em 12 de fevereiro de 2026. Nas telonas desde os anos 1980, ela fez parte do júri do festival em 1999 e estreou sucessos como “O Tigre e o Dragão” e “007 - O Amanhã Nunca Morre”.

# Sul-coreanos planejam primeiro lançamento orbital da história do Brasil

Foguete Hanbit-Nano, da Innospace, deve partir de Alcântara, no Maranhão, para o espaço no próximo sábado (22)

Salvador Nogueira

**SÃO PAULO** Está marcado para o próximo dia 22, sábado, às 15h, o que pode vir a ser o primeiro lançamento de satélites à órbita terrestre feito a partir do território brasileiro.

O lançador é o foguete Hanbit-Nano, da sul-coreana Innospace, uma das muitas startups espalhadas pelo mundo voltadas ao desenvolvimento de veículos de pequeno porte. O voo ocorre a partir do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, instalação operada pela Força Aérea Brasileira (FAB) que serve como principal plataforma para lançamentos espaciais no país.

Foi lá que aconteceram as três tentativas de lançamento do VLS-1 (Veículo Lançador de Satélites), em 1997, 1999 e 2003 —todas malogradas. Desde então, o CLA só tem servido a lançamentos suborbitais, principalmente com o foguete de sondagem VSB-30, desenvolvido pelo IAE (Instituto de Aeronáutica e Espaço) em parceria com a DLR (agência espacial alemã). O último lançamento desse veículo em Alcântara aconteceu em 2022, embora o veículo também sirva a missões realizadas a partir do centro Espacial de Esrange, na Suécia, a última delas conduzida no ano passado.

## Alcântara volta ao jogo

Há praticamente duas décadas o governo brasileiro vem tentando acabar com a subutilização do centro de lançamento maranhense, em meio a conflitos territoriais com quilombolas e parcerias mal-fadadas com entes estrangeiros.

A mais notável dessas tentativas fracassadas foi o projeto brasileiro-ucraniano que criou a empresa binacional Alcântara Cyclone Space, destinada a lançar o foguete Cyclone 4 a partir do centro brasileiro. O acordo foi feito em 2003, a empresa foi capitalizada em 2006 e o negócio foi desfeito em 2015. Do lado brasileiro, o gasto foi de cerca de R\$ 500 milhões. Nunca saiu disso foguete ou plataforma de lançamento operacional.

A partir de 2020, o governo decidiu partir para outro modelo de negócio e arrendar a infraestrutura de Alcântara para empresas estrangeiras interessadas. No ano seguinte, quatro foram selecionadas pela AEB (Agência Espacial Brasileira): a canadense C6 Launch e as americanas Hyperion, Orion AST e Virgin Orbit.

Nenhuma delas vingou. A eventual desistência da Hyperion abriu espaço para uma concorrente, e foi nessa vaga que entrou a sul-coreana Innospace.

Em 19 de maio de 2023, a companhia lançou um foguete suborbital precursor a partir de Alcântara, o Hanbit-TLV —essencialmente o primeiro estágio do que viria a ser o Hanbit-Nano. Foi a primeira operação da iniciativa privada realizada no centro, com supervisão e participação da FAB. Graças ao sucesso, chegou agora a hora de tentar realizar finalmente o primeiro lançamento à órbita terrestre feito a partir do Brasil.

Em seu voo inaugural, no próximo dia 22, a missão Spaceward do Hanbit-Nano levará oito cargas úteis, desenvolvidas por entidades do Brasil e da Índia, com massa somada de cerca de 22 kg. Se tudo correr bem, elas devem ser colocadas em uma órbita terrestre baixa com 300 km de altitude e inclinação de 40 graus.

Entre os satélites embarcados estão o Pion-BR2 e o Jussara-K, projetos da Universidade Federal do Maranhão, e a dupla FloripaSat-2A e 2B, da Universidade Federal de Santa Catarina.

A FAB, que coordena com a equipe sul-coreana o lançamento, planeja o voo para as 15h, mas o horário e dia podem variar de acordo com as condições meteorológicas. A janela programada para a Operação Spaceward vai até o dia 28. Caso tudo corra bem, será o primeiro lançamento orbital feito do solo brasileiro, o primeiro lançamento comercial orbital feito no Brasil e o primeiro lançamento comercial feito por uma empresa sul-coreana.

“Esta missão de lançamento espacial será um primeiro passo importante para a Innospace entrar na fase de comercialização com sua própria tecnologia e demonstrar sua competitividade e potencial no mercado global de lançamentos comerciais”, disse em nota Kim Soo-jong, CEO da Innospace.

A perspectiva brasileira vai na mesma direção. “A Operação Spaceward marca o primeiro lançamento comercial realizado a partir do território nacional e simboliza a entrada definitiva do país no mercado global de lançamentos espaciais”, diz o tenente-brigadeiro Ricardo Augusto Fonseca Neubert, diretor-geral do DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial).

## 1º lançamento de um foguete comercial à órbita no Brasil

### Hanbit-Nano, da Innospace



\* capacidade a partir de Alcântara

### Comparação com o VSL-1

O Veículo Lançador de Satélites (VLS-1) foi um projeto brasileiro para um foguete de classe orbital. Fez três tentativas de lançamento em Alcântara (1997, 1999 e 2003), a última com um incêndio dias antes da decolagem



### Carga do voo



#### Pion-BR2

Satélite com mensagens de alunos da rede pública. Desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Agência Espacial Brasileira (AEB), Pnud e Pion

#### Jussara-K

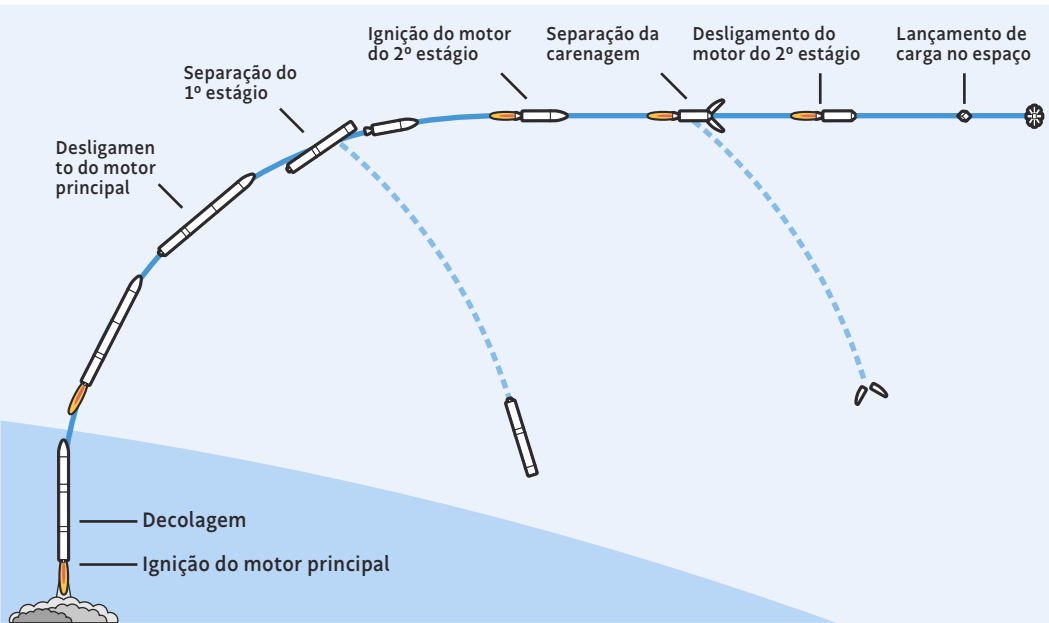
Satélite de coleta de dados ambientais em regiões de difícil acesso. Criado pela UFMA em parceria com startups e instituições nacionais



#### FloripaSat-2A e FloripaSat-2B

Satélites para validar tecnologias desenvolvidas pelo SpaceLab da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

### O voo até o espaço



### Sistema de Navegação Inercial

Equipamento de controle de foguete, enviado como carga útil para teste de desempenho. Desenvolvido por meio de encomenda da AEB em parceria com Concert Space, Cron e Horusey Tech

#### Pina-FD

Sistema executa algoritmo de navegação, embarcado pela Castro Leite Consultoria (CLC). A empresa também participa da missão com outro equipamento

#### Solaras-S2

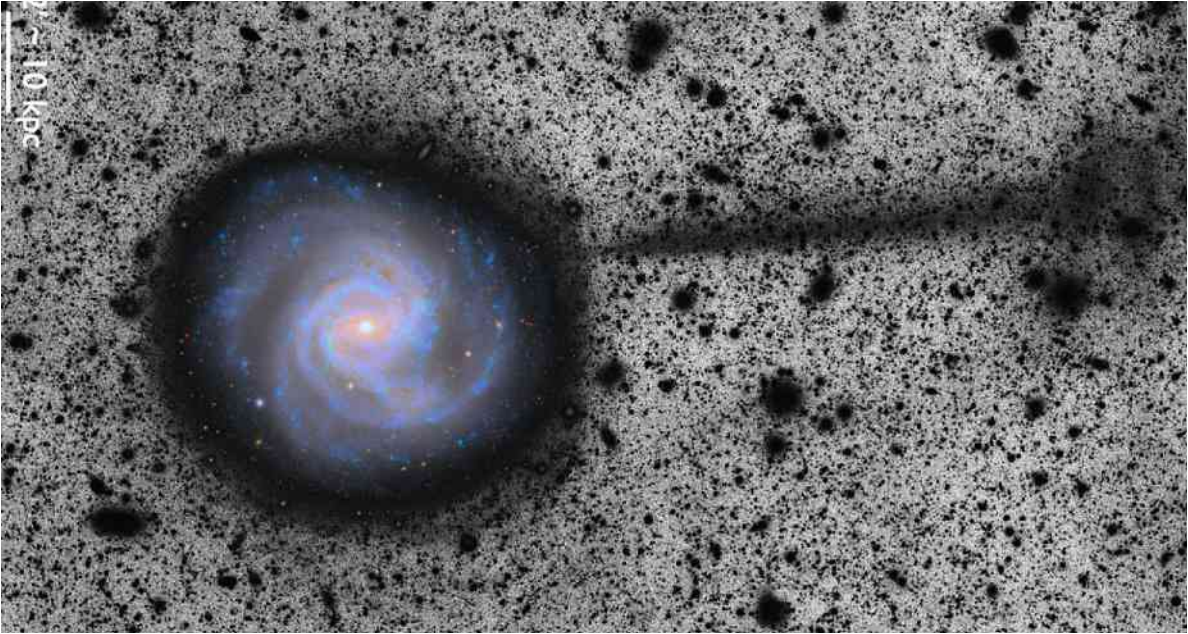
Módulo de comunicação para observação da atividade solar. Desenvolvido pela empresa indiana Grahaa Space

Fontes: Innospace e FAB

### Local do lançamento

Centro de Lançamento de Alcântara (CLA)





A galáxia M61, à esquerda, e sua 'cauda' em registro feito pelo Vera C. Rubin Vera C. Rubin / American Astronomical Society

# Observatório Vera C. Rubin registra pela primeira vez ‘cauda’ da galáxia Messier 61

Descoberta de efeito de ‘canibalismo galáctico’ pode ajudar em estudos sobre a relação da Via Láctea com sua vizinhança

Ramana Rech

SÃO PAULO Cientistas conseguiram ver pela primeira vez uma “cauda” da galáxia Messier 61 (M61), em registro feito pelo Observatório Vera C. Rubin, no Chile. A “cauda” é, na verdade, uma corrente de matéria proveniente de uma galáxia anã que está sendo engolida pela M61, a 55 milhões de anos-luz da Terra no Aglomerado de Virgem —um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano, 9,5 trilhões de quilômetros. As imagens foram publicadas em outubro na revista American Astronomical Society. De acordo com o artigo, é provável que a interação entre as duas galáxias tenha proporcionado uma abundância de formação de estrelas na M61 em um momento já mais maduro desta galáxia. Gabriel Hickel, professor no Instituto de Física e Química da Universidade Federal de Itajubá (MG), que não esteve envolvido na nova pesquisa, diz que a galáxia M61 intrigava cientistas por ter uma taxa de formação de estrelas incompatível com sua idade. A formação de estrelas tende a ser maior no primeiro bilhão de anos das galáxias e decai com o tempo.

No caso das galáxias mais antigas que ainda têm altas taxas de formação de estrelas, a atividade costuma estar associada à interação com outros objetos do entorno. Mas, até a descoberta da “cauda” da M61, os cientistas não sabiam de algo relativamente próximo a ela que justificasse a intensa formação de estrelas. Com as imagens do observatório, os astrônomos puderam notar que a M61 interage com uma galáxia anã, o que explica sua alta taxa de formação de estrelas. Segundo Hickel, a interação entre as duas galáxias também pode explicar a alta atividade do núcleo da M61. Galáxias costumam ter um buraco negro em seu núcleo, onde a matéria cai. À medida que a galáxia envelhece, essa atividade diminui, mas esse também não é o caso da M61. Quase do tamanho Via Láctea e bastante brilhante, a M61 foi descoberta em 1779. O Aglomerado de Virgem, que fica relativamente próximo à Via Láctea, serve de protótipo para estudar outras galáxias. “A gente tem a oportunidade de observar esse aglomerado com mais propriedade, ver detalhes que você não vai ver em aglomerados mais distantes. Isso já faz da M61 importante”, diz Hickel.

O “canibalismo galáctico” é bastante comum em aglomerados de galáxias. Porém, mesmo em casos relativamente próximos à Terra, o fenômeno é de difícil observação e demanda grande capacidade instrumental. “Geralmente, você está enxergando uma coisa que é pouco brilhante do lado de um objeto muito brilhante”, afirma Hickel. O astrônomo classifica os resultados até agora mostrados pelo Observatório Vera C. Rubin como fantásticos. Ele ressalta, contudo, que ainda há mais por vir, inclusive do Aglomerado de Virgem, que o supertelelescópio está mapeando como um todo. Para Hickel, a descoberta da “cauda” da M61 pode ajudar em outros estudos sobre o Universo, como a relação da própria Via Láctea com as galáxias do entorno. “Então, você poder ver uma galáxia similar à nossa, em tamanho, em massa e até em formato —é uma galáxia espiral também— passando por esse processo é importante.” Localizado no Chile, o Observatório Vera C. Rubin abriga a maior câmera digital já construída. Nos próximos dez anos, o equipamento vai realizar um mapeamento do Universo.

## SUPERNOVA

### Cientistas observam estágios iniciais da explosão de estrela

WASHINGTON | REUTERS Pela primeira vez, cientistas conseguiram registrar os estágios iniciais da morte de uma estrela. Eles descreveram o achado em um artigo publicado na última quarta (12) na revista Science Advances. A estrela condenada possuía uma massa equivalente a 15 vezes a do Sol e estava localizada na galáxia NGC 3621, que fica a

cerca de 22 milhões de anos-luz da Terra. A explosão foi detectada em 10 de abril de 2024. A explosão não despedaçou a estrela em uma forma esférica. Em vez disso, a empurrou violentamente para fora em lados opostos. “A geometria de uma explosão dessa fornece informações fundamentais sobre a evolução estelar e sobre os processos físicos

que levam a esses fogos de artifício cósmicos”, disse Yi Yang, da Universidade Tsinghua (China), autor principal do estudo. “Os mecanismos exatos por trás das explosões de supernovas com mais de oito vezes a massa do Sol ainda estão em debate e são uma das questões fundamentais que cientistas querem abordar”, acrescentou o astrofísico.

## MENSAGEIRO SIDERAL

### Blue Origin vira 2ª empresa a recuperar foguete orbital

Companhia faz sombra à SpaceX, até então única capaz de tal proeza

Salvador Nogueira  
salvadornogueira@gmail.com

A SpaceX finalmente tem companhia. Com o lançamento da última quinta-feira (13), a empresa Blue Origin se torna a segunda empresa do mundo a realizar um pouso propulsado do primeiro estágio de um foguete orbital —dez anos depois da concorrente. O lançador New Glenn, com seus respeitáveis 98 metros divididos em dois estágios, em princípio voaria no domingo passado (9), mas más condições meteorológicas sobre Cabo Canaveral (o que é bem comum) e uma tempestade solar (o que é menos comum), acabaram adiando o voo em alguns dias. Para a carga útil, não era um grande problema: o par de satélites da missão Escapade, da Nasa, de toda forma seria colocado num perfil de voo incomum para uma viagem até Marte, com duração de dois anos. O típico é lançar ao planeta vermelho durante janelas que ocorrem a cada 26 meses, para aproveitar a trajetória de menor energia daqui até lá. Mas o New Glenn não ficou pronto a tempo, no ano passado, o que exigiu a alteração. Para a agência espacial americana, ainda era negócio: a missão de baixo custo (US\$ 80 milhões) obteve a carona para Marte por um preço promocional (US\$ 20 milhões), uma vez que o foguete ainda não está totalmente certificado —foi apenas seu segundo voo.

No primeiro voo, em janeiro deste ano, a Blue Origin bem que tentou capturar seu primeiro estágio em uma balsa no Atlântico, no entanto a tentativa fracassou —desfecho totalmente esperado. Afinal, a única outra empresa a realizar a proeza, a SpaceX com seu Falcon 9, precisou de vários voos, entre 2013 e 2015, alguns deles somente manobras de ensaio sobre o mar, antes de atingir o sucesso.

A essa altura, uma década depois, o procedimento se tornou rotineiro para a companhia de Elon Musk —já foram mais de 530 pousos bem-sucedidos. Mas segue sendo uma meta a ser perseguida pelo resto da indústria, que precisa dominar a tecnologia para competir em preço com a SpaceX. A Blue Origin agora entra nessa briga, com um pouso já na segunda tentativa. O resultado se alinha com a filosofia da empresa espacial de Jeff Bezos, que trabalha com veículos produzidos de forma mais artesanal e a custos elevados —nesse contexto, falhar pouco é fundamental. Já a empresa de Musk prioriza a fabricação em massa e a redução dos custos de produção, viabilizando mais testes em voo com perda de hardware para aprimorar a confiabilidade.

A boa notícia é que agora há uma real competição. Capaz de recuperar seu primeiro estágio, a Blue Origin precisará agora demonstrar que é capaz de colocá-lo novamente para voar —em tempo e a um custo suficiente para manter a competitividade. Afinal, a Amazon, outra empresa de Bezos, está contando com isso para poder colocar sua própria megaconstelação de satélites em órbita para o Projeto Kuiper, futuro concorrente direto do Starlink de Musk. A despeito das diferenças filosóficas, as duas companhias fazem parte do movimento NewSpace, que cresceu nas últimas décadas quebrando os velhos paradigmas que deixaram acomodadas as tradicionais empresas aeroespaciais, como a ULA, nos EUA, a Arianespace, na Europa, e a Energia, na Rússia. A partir de agora, quem não se mexer, vai ficar para trás. O futuro veio para ficar.

ciência

# No mapa do caminho tinha uma pedra

Restam menos de 5 anos para o planeta livrar-se dos fósseis, o drama da COP30

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "A Ciência Encantada de Jurema" (ed. Fósforo)

A julgar pela enxurrada de comunicados de imprensa na caixa de correio, de posts em redes sociais e de reportagens nas TVs, rádios e jornais, a crise do clima será resolvida em Belém até sexta-feira. Só que não.

A coisa está tão devagar, nesse processo arrastado de 33 anos, que a melhor notícia da primeira semana de negociações foi diplomatas conseguirem chegar logo a um acordo sobre a agenda. Isso mesmo: concordaram de cara sobre o que vão discutir. Nada a ver com assembleias estudantis.

Outro avanço teria sido Marina Silva emplacar o conceito de “mapa do caminho” para defasar combustíveis fósseis. Ora veja: o próprio Luiz Inácio “Margem Equatorial” Lula da Silva mencionou três vezes, no encontro de líderes que precedeu a COP30 (conferência da ONU sobre mudanças climáticas), a necessidade de acabar com a dependência dos fósseis.

Para não mencionar corda em casa de enforcado, melhor não lembrar que a “transição para além” de petróleo, carvão e gás, cuja queima representa a maior fonte de gases do efeito estufa, é notícia velha de dois anos. O objetivo foi adotado na COP28 em Dubai, mas sumiu nos corredores da COP29 em Baku (Azerbaijão).

Verdade que houve queda de 50% no desmatamento da floresta amazônica em três anos (o corte raso recuou até no cerrado, outra boa nova). Pontos para Lula e Marina. Mas nada garante que a Amazônia não entre em colapso e se torne fonte líquida de carbono (CO2), em vez de sumidouro a compensar parte do aquecimento global.

Os Estados Unidos, maior poluidor do clima no acumulado histórico, saíram do Acordo de Paris (2015), meteram os pés no acelerador dos fósseis e no freio das energias limpas, com Donald Trump, e nem mesmo enviaram delegação oficial a Belém.

Da China, maior emissor de carbono no presente, veio só um vice-premiê.

Em 2025 as emissões globais de CO2 devem voltar a subir, coisa de 1,1%, anunciou-se durante a COP30. Calcula-se que fecharão o ano, a caminho de tornar-se o segundo mais quente desde a Revolução Industrial, em 38,1 bilhões de toneladas de CO2 (GtCO2).

Há quem veja razão para comemorar que o ritmo de alta esteja desacelerando. Outros otimistas acreditam que o consumo de fósseis pode já ter alcançado um pico e comece a declinar (isso se o apetite pantagruélico da inteligência artificial por eletricidade, que cresce 12% ao ano, não fizer virarem fumaça tais projeções).

Os 198 signatários da Convenção da ONU sobre Mudança Climática, adotada no Rio em 1992 (em 1992!), acordaram em Paris uma década atrás de ter o aquecimento global em 2°C sobre níveis pré-industriais, de preferência 1,5°C. Já se foi 1,1°C, pelo menos, e mesmo com os compromissos assumidos pelas partes —se cumpridos, olhe lá— levariam a desastrosos 2,6°C ou 2,8°C.

Para ficar em 1,5°C, uma quantidade fixa de CO2 e outros gases do efeito estufa ainda poderia ser lançada na atmosfera, o chamado orçamento global de carbono.

Estima-se que o saldo disponível para torrar na conta das boas intenções seja de 170 GtCO2.

A conta é simples: 170 / 38 = 4,5. Restam menos de cinco anos, ao ritmo atual, para acabar com os fósseis. O mapa do caminho percorrido em 33 anos indica que estamos na beira do abismo.

**Há quem veja razão para comemorar que o ritmo de alta esteja desacelerando; outros acreditam que o consumo de fósseis pode já ter alcançado um pico e comece a declinar**



Pirâmide do Sol nas ruínas de Teotihuacán, no México Josh Haner - 19.nov.2011/NYT

# Pesquisadores reconstroem língua para decifrar glifos de Teotihuacán

Arqueólogo e linguista se dizem confiantes com interpretações propostas para símbolos, apesar do ceticismo de outros especialistas

Alan Yuhás

THE NEW YORK TIMES Astecas ficaram maravilhados com as pirâmides que encontraram em ruínas em Teotihuacán, uma metrópole das Américas no passado e onde cerca de 125 mil pessoas viveram no auge da cidade.

Arqueólogos também ficaram maravilhados com a cidade, sobretudo com os glifos em murais e cerâmicas. Os símbolos há muito confundem pesquisadores, levando a debates sobre peças de quebra-cabeças —sinais e linguagens separados por centenas de anos— que nunca pareciam se encaixar completamente.

“Sempre houve a sensação de que ‘isso parece ser a melhor correspondência’, mas as leituras sugeridas normalmente tinham problemas”, disse o arqueólogo Christophe Helmke, da Universidade de Copenhagen (Dinamarca).

Ele e o linguista Magnus Pharo Hansen, da mesma universidade, propuseram uma nova forma de olhar esse quebra-cabeça. Em vez de aplicar uma língua como o nahuatl, que os astecas falavam, eles tentaram recorrer a uma muito mais antiga, conforme relataram no mês passado em um artigo no periódico Current Anthropology. “É aqui que nossa proposta entra: temos uma reconstrução da língua que é contemporânea ao sistema de escrita”, afirmou Helmke.

Fundada por volta do 1º século a.C., Teotihuacán atingiu seu apogeu por volta de 500 d.C., atraindo pessoas de toda a mesoamérica para suas vias monumentais.

Mas a cidade acabou abandonada por volta de 750 d.C., muito antes de astecas chegarem para governar a área e estabelecerem sua própria capital nas proximidades, onde agora se encontra a Cidade do México.

Hansen iniciou o trabalho de reconstruir uma língua antiga, a uto-asteca, por meio de suas descendentes não tão antigas, como nauatle, cora e huichol. Com isso, traçou uma árvore genealógica de palavras ao longo de enormes períodos de tempo.

Essa não é a primeira vez que alguém aplica uma língua reconstruída para ler um texto. No entanto, segundo ele, ninguém havia feito isso com essa língua antes ou com esse sistema de escrita. “E encontramos algumas correspondências, essa é a parte brilhante”, disse Helmke.

Os pesquisadores propuseram interpretações para vários símbolos. Helmke afirmou que eles têm outras 18 leituras em relação às quais se “sentem muito, muito confiantes”.

Os cientistas reconheceram, porém, que enfrentam a mesma limitação que tem frustrado pesquisadores por décadas. Existem apenas em torno de 300 textos conhecidos de Teotihuacán, um número minúsculo comparado aos milhares de textos documentados astecas ou maias que ajudaram estudiosos a aprender seus sistemas de escrita.

Então, embora arqueólogos não envolvidos na pesquisa mostrem entusiasmo com a nova abordagem, o estudo levantou antigos debates.



Glifos que foram identificados em um piso de Teotihuacán, no México Christophe Helmke/via NYT

“Cada artigo sobre a escrita de Teotihuacán é um bom passo adiante, porque cada um atrai uma geração de novos linguistas que trazem suas percepções”, disse a arqueóloga Joyce Marcus, da Universidade de Michigan (EUA). “O principal problema sempre foi o pequeno corpus de hieróglifos de Teotihuacán. Ainda há poucos exemplos de cada hieróglifo.”

Em alguns casos, o ceticismo foi intenso. “Considero que o que eles apresentaram sobre a escrita e a linguagem de Teotihuacán está longe de ser convincente”, afirmou o linguista Lyle Campbell, da Universidade do Havaí em Manoa. Segundo ele, os próprios símbolos de Teotihuacán “apresentam problemas importantes”, incluindo a dificuldade de interpretar o que representam, “especulações sobre a forma e o significado dos sinais”, e a pouca frequência dos sinais.

O arqueólogo David Stuart, da Universidade do Texas em Austin, considerou o trabalho importante. “Mas há muitas questões. Cristophe e Magnus reuniram uma constelação muito coesa de pistas, porém acho que é uma proposta que precisa ser testada muito mais.”

Helmke e Hansen disseram que esperam que ainda possam ser encontrados mais textos em murais, cerâmicas ou outros artefatos na antiga cidade.

“Menos de 5% de todo o sítio foi escavado”, afirmou Helmke. “Então, há uma boa possibilidade de que outros possam verificar se nossas propostas se sustentam no futuro”, acrescentou Hansen.